



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

**Relatório de Avaliação do Cumprimento do
Projeto Estratégico para a RTP e Parecer sobre as
Obrigações Legais de Investimento em Produção
Audiovisual e Cinematográfica Independente
2019**



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Índice

1. INTRODUÇÃO	3
2. METODOLOGIA DO RELATÓRIO	4
3. AVALIAÇÃO GLOBAL	5
4. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PROJETO ESTRATÉGICO	7
5. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES RELATIVAS À PRODUÇÃO AUDIOVISUAL.....	11
6. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO DE RÁDIO E TELEVISÃO.....	13
7. AVALIAÇÃO ESPECÍFICA	14
ANEXO	18



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

1. Introdução

O Conselho Geral Independente (CGI) da RTP S. A. é o órgão de supervisão e fiscalização do cumprimento das obrigações de serviço público de rádio e televisão, previstas no [Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão](#) (CCSPRT) celebrado entre a Sociedade e o Estado.

Compete ao CGI escolher o Conselho de Administração (CA) e aprovar o seu [Projeto Estratégico](#).

O CGI procede anualmente à avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico para a sociedade, e à sua conformidade com o Contrato de Concessão, devendo esta avaliação ser objeto de ampla divulgação pública.

O Conselho de Administração iniciou o seu mandato em 1 de junho de 2018, após aprovação do Projeto Estratégico para 2018-2020 delineado em consonância com as [Linhas de Orientação Estratégica](#) definidas pelo CGI.

O atual Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT) foi outorgado em 6 de março de 2015.

Este é o relatório de avaliação anual do cumprimento do Projeto Estratégico em 2019, o segundo do triénio 2018/2020, e da sua conformidade com o Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT), assim como do cumprimento das obrigações relativas à produção audiovisual e cinematográfica independente, sendo nele incidentalmente referidos desenvolvimentos de aspetos em análise para além do período considerado.

Para avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico do CA, foram consideradas orientações, medidas e atividades de gestão, definidas, tomadas e desenvolvidas no ano de 2019.

O CGI assume, no âmbito deste Relatório de Avaliação anual, tal como em todas as intervenções que relevam das suas competências legais, como critério de fiscalização e supervisão da atividade da Empresa, o interesse público, enquanto interesse ótimo da universalidade dos cidadãos que pagam a Contribuição para o Audiovisual (CAV).



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

2. Metodologia do relatório

São pressupostos de elaboração deste relatório duas análises prévias da atividade da empresa em 2019, que o CGI deverá considerar: 1) a Auditoria anual promovida pelo Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), e 2) o Parecer do Conselho de Opinião (CO) da RTP referente ao Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico.

O Conselho de Opinião (CO) da RTP tornou público o seu Parecer ao Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico em 1 de setembro de 2020. O CGI entendeu ser mais adequado não aguardar a Deliberação da ERC, cujo prazo legal de divulgação não se encontra previsto na legislação em vigor, para não diferir ainda mais a apresentação deste relatório.

Em 26 de junho de 2019, a RTP S.A. lançou o Procedimento de Consulta Prévia n.º 99/2019, para a aquisição de um estudo de avaliação do cumprimento do projeto estratégico para a sociedade e à sua conformidade com o Contrato de Concessão e da Estratégia da RTP no que respeita às suas obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente em 2018 e 2019. O CGI convidou quatro empresas (Accenture, Boston Consulting, Mazars e KPMG Advisory), tendo respondido ao convite apenas uma (KPMG).

Após receção da proposta, e considerados os critérios constantes no caderno de encargos, um júri constituído por três membros do CGI aprovou a proposta apresentada pela KPMG Advisory – Consultores de Gestão, a qual foi adjudicada a esta empresa em 13 de setembro de 2019.

A análise do estudo da KPMG teve por base os princípios definidos no Caderno de Encargos referente à Consulta Prévia n.º 99/19.

O estudo da KPMG para 2019, desenvolvido em moldes similares ao de 2018, abrange os objetos de avaliação cometidos por lei ao CGI, a análise do cumprimento do Projeto Estratégico para a RTP, e a sua conformidade com o contrato de concessão no que respeita



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

às obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente e outras obrigações legais.

O estudo da KPMG foi definitivamente recebido pelo CGI em 21 de setembro de 2020. A sua versão final é incluída em anexo, devendo ser considerado parte fundamental da avaliação do CGI.

Na análise a que procedeu, o CGI teve em linha de conta o teor das reuniões com diferentes entidades externas e internas da RTP, nomeadamente, o Conselho de Administração.

3. Avaliação global

A RTP cumpriu na generalidade as disposições e as obrigações vertidas no Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão e as linhas de orientação definidas no Projeto Estratégico, conforme a análise feita, tendo em conta o referido no ponto 2 desta avaliação.

A RTP assumiu claramente as linhas de orientação estratégicas estabelecidas pelo CGI, no caminho que está a ser traçado e desenvolvido para a execução das mesmas, ao nível do investimento na qualidade e inovação de conteúdos, quer na rádio quer na televisão, na aposta no digital e nas novas gerações, no reforço do contributo para a cultura e indústrias criativas, no aprofundamento do valor da universalidade e na afirmação de uma empresa de referência no sector, tanto ao nível dos conteúdos como das boas práticas empresariais.

A RTP cumpriu a totalidade das suas obrigações de investimento em produção nacional independente, bem como outras obrigações legais relacionadas, os seus compromissos internacionais e a coprodução com outros países.

A RTP consolidou a trajetória de sustentabilidade económica, num ano em que houve um aumento relevante no investimento tecnológico em rádio.

Há, contudo, aspetos, reiterados em relatórios anteriores, que podem ser melhorados, e que aqui sintetizamos:



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- Incumprimento desde 2017, na RTP2, das obrigações relacionadas com as quotas de difusão de obras audiovisuais, dos serviços de programas de televisão, programas originariamente em língua portuguesa e obras criativas de produção originária em língua portuguesa, conforme o previsto na Lei da Televisão;
- Ainda que tenha reforçado os seus espaços de debate e de entrevista, gerando, a título de exemplo, uma cobertura intensiva e extensiva das Eleições Legislativas, e tendo sido o operador televisivo que mais debates transmitiu e o único a envolver todas as forças partidárias concorrentes, seria desejável dar uma cobertura mais abrangente de todo o território nacional nos espaços informativos e desenvolver mais um jornalismo de investigação rigoroso, que respeite as normas éticas da profissão e que recuse qualquer forma de sensacionalismo;
- Elaborar e divulgar no sítio da RTP o Relatório Anual de Sustentabilidade.

Para além dos mencionados ao longo deste Relatório, há ainda outros aspetos que podem ser melhorados, que aqui sintetizamos:

- Reforçar ainda mais a programação infantojuvenil nos serviços de programas televisivos;
- Reforçar, nas várias plataformas digitais, a oferta de conteúdos diversificados e apostar em novos produtos e funcionalidades inovadoras, conforme refere o estudo da KPMG;
- Desenvolver, de modo a ter uma melhor perceção da diversidade de formatos e conteúdos, a identificação de métricas aquando da definição do portfólio dos conteúdos dos serviços de programas de televisão, rádio e digital, conforme refere o estudo da KPMG;
- Dar cumprimento integral das obrigações relacionadas com as acessibilidades para pessoas com necessidades especiais, conforme o previsto no Plano Plurianual da ERC;
- Dar cumprimento integral, na Antena3, das obrigações relacionadas com as quotas de difusão de música portuguesa, no que respeita à difusão de música composta ou interpretada em língua portuguesa, conforme o previsto na Lei da Rádio;
- Cumprir sempre os limites de tempo de publicidade comercial na RTP1;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- Manter e reforçar o desenvolvimento de políticas, no âmbito dos recursos humanos, que acompanhem os desafios do sector, assim como uma formação e adaptação intensiva dos trabalhadores existentes, desenvolvendo novas competências;
- Desenvolver instrumentos de avaliação, qualitativa e quantitativa, incluindo os de autoavaliação, que permitam acompanhar de forma sistemática o desenvolvimento e o cumprimento das metas e diversas obrigações de serviço público de rádio e televisão, conforme referem diferentes pareceres do Conselho de Opinião;
- Poderá ser útil desenvolver uma reflexão estratégica que permita avaliar as necessidades futuras de prestação de Serviço Público de Média em Portugal, de acordo com as necessidades dos diferentes tipos de públicos que deve servir o atual quadro de evolução internacional, nomeadamente no âmbito da Diáspora Portuguesa, da Lusofonia e da União Europeia, conforme refere o Parecer do Conselho de Opinião.

4. Avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico

Genericamente, a RTP cumpriu as orientações definidas no seu Projeto Estratégico e cumpriu as obrigações de Serviço Público. O ano ficou marcado pela celebração, com novidades e serviços adicionais, dos 60 anos do Telejornal e dos 60 anos do Centro de Produção do Norte; pela cobertura dos três atos eleitorais nacionais, nomeadamente, a cobertura intensiva e extensiva das Eleições Legislativas, tendo sido o operador de televisão que mais debates transmitiu e o único a envolver todas as forças partidárias concorrentes; por uma aposta forte no digital e sua renovação, com destaque para as novidades no RTP Play, RTP Lab, Notícias *on-line* e RTP Arena/eSports; pelos investimentos tecnológicos, executando importantes melhorias em áreas críticas, nomeadamente, na rádio; pela consolidação da trajetória de sustentabilidade económica.

Neste exercício, são também de destacar outras iniciativas e projetos:



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- As diversas ações de apoio à produção independente, como a consulta de conteúdos, a promoção de encontros com produtores, associações profissionais e o Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA), as parcerias diversas e a promoção de filmes em antena;
- O lançamento do projeto “Trezés”, produção de 13 telefilmes, baseados em contos de autores portugueses, incentivando a diversidade na ficção nacional, de vital importância para o desenvolvimento do audiovisual;
- A continuidade de ações de apoio e promoção de espetáculos na divulgação de autores portugueses e na sua afirmação internacional nas antenas de rádio;
- A valorização da rádio, ao nível da renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição, tendo o valor de investimento tecnológico na rádio mais que triplicado face ao ano 2018;
- O desenvolvimento e fortalecimento da área digital, nomeadamente, na realização de ações de transformação técnica e cenográfica dos estúdios e ações de adequação ao *visual rádio*;
- Os novos acordos e o reforço da cooperação com várias entidades culturais e de interesse público, nacionais e internacionais;
- O início do desenho e conceção do Projeto MOVE - Mobilidade, Valorização e Envolvimento, com o objetivo de motivar, envolver, desenvolver e valorizar os trabalhadores e as equipas;
- Implementação da ferramenta de contratação eletrónica já utilizada nas compras públicas (*Vortal*) adaptada à aquisição de bens e serviços constituindo uma melhoria nos processos de compra;
- A conclusão do projeto editorial dos conteúdos documentais que assinalaram os 600 anos da descoberta do arquipélago da Madeira - “Madeira, 600 anos” - uma emissão multiplataforma, iniciativa distinguida com Voto de Louvor à RTP Madeira e Antena1 Madeira, unanimemente aprovado pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- A introdução de novas valências no Núcleo Museológico, em Lisboa: disponibilização pública de 4 novas experiências em realidade aumentada, na área da Coleção Visitável Museológica de Rádio e Televisão.

No âmbito do equilíbrio financeiro e da sustentabilidade económica, verificou-se, neste exercício um EBITDA¹ positivo de 15,475 milhões de euros, registando um acréscimo de 20,3% face a 2018. Os Fornecimentos e Serviços Externos atingiram 39,109 milhões de euros, reduzindo 5,9% face a 2018, decorrente de poupanças obtidas em várias rubricas, nomeadamente, no gasto com a rede de emissão e com contratos de prestadores de serviços. Os gastos com pessoal atingiram 87,157 milhões de euros, 6,7% acima face a 2018, resultado da integração de prestadores de serviços decorrente do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários na Administração Pública (PREVEPAP) e em menor dimensão, dos aumentos remuneratórios gerais para todos os trabalhadores bem como os decorrentes do disposto no Acordo de Empresa (AE), ambos em cumprimento das orientações para o Setor Empresarial do Estado (SEE). Os gastos operacionais atingiram 204,452 milhões de euros, 10,1% abaixo do ano anterior, verificando-se uma redução de 25,811 milhões de euros nos custos de grelha decorrentes da exibição, em 2018, do Festival da Eurovisão da Canção e do Mundial de Futebol 2018. As receitas comerciais, devido nomeadamente à ausência dos eventos anteriormente mencionados, atingiram 40,707 milhões de euros, das quais 18,649 milhões de euros foram em publicidade, reduzindo 33,3% face a 2018.

No ano em análise, a RTP atingiu resultados económicos sustentáveis, tendo aumentado o seu EBITDA e, ainda, cumprido o objetivo de adequar as estruturas e a organização a uma lógica mais eficiente, vertido numa redução de grande parte das rubricas de custos, conforme refere o estudo da KPMG.

No âmbito da gestão e transparência verifica-se o cumprimento dos pontos com maior relevância, constatando-se, contudo, oportunidades de melhoria. Das medidas levadas a cabo, destacamos:

¹ Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization (Resultado antes de juros, impostos, amortizações e depreciações).



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- Processo de implementação da ferramenta de contratação eletrónica utilizada nas compras públicas;
- A digitalização do processo de gestão, controlo e autorização de viagens;
- Desenvolvimento de ferramentas com vista à melhoria dos processos de trabalho e simplificação dos processos de decisão, e a identificação de oportunidades de redução de custos;
- O estudo e análise de soluções e alterações de processos, com o objetivo de reduzir a utilização de papel e respetivas impressões, na produção de programas em estúdio e em exterior;
- Implementação da assinatura digital, reduzindo assim a utilização de papel, um contributo para a diminuição da pegada ecológica;
- O desenvolvimento do modelo de governação organizacional e funcional para a RTP Academia, orientada nas Escolas de Conhecimento, permitindo alinhar níveis de conhecimento potenciando o desenvolvimento individual e corporativo, consolidando a cultura e os valores da RTP;
- A gestão dos projetos, resultantes de candidaturas com sucesso de âmbito nacional e europeu: gestão do projeto e *report* do Portal Arquivos RTP e dos programas “From Lisbon to Helsinki” e “Europa Minha”.

Consideramos, contudo, que há oportunidades de melhoria que devem ser consideradas:

- Criação de uma estrutura interna e independente, que poderá ser uma Comissão Independente de Ética e Conduta, com a competência de zelar pelo acompanhamento e a observância dos Códigos de Ética e de Conduta e Ético e Editorial da RTP, bem como, pela resolução das questões suscitadas pela não observância das normas de ética e de conduta constantes dos referidos Códigos, conforme se propõe, ainda que referindo-se apenas ao primeiro, no estudo da KPMG;
- Implementação de medidas no sentido de incentivar e incrementar a formação e desenvolvimento dos colaboradores, conforme refere o estudo da KPMG;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- Realização de um estudo interno para compreender o atual clima organizacional da empresa, necessário para obter uma visão interna sobre a atratividade da organização para os seus colaboradores, conforme refere o estudo da KPMG;
- Definição de indicadores de gestão mais consistentes e estáveis, de modo a permitir um acompanhamento claro dos indicadores a monitorizar;
- Reformulação do atual modelo de planeamento e controlo de atividades, de modo a agilizar o controlo de gestão;
- Definição de métricas mais sustentadas do investimento na formação interna;
- Atribuir particular importância ao estrito cumprimento pelo Governo do previsto na legislação em vigor, que aprova o modelo de financiamento do serviço público de radiodifusão e de televisão, no que respeita à atualização dos valores da Contribuição para o Audiovisual, conforme a taxa anual de inflação, através da Lei do Orçamento de Estado, o que não acontece desde 1 de janeiro de 2017, conforme refere o Conselho de Opinião no seu Parecer ao Relatório e Contas de 2019, de 4 de junho de 2020, assinalando as consequências que uma eventual continuação do referido incumprimento poderá causar à RTP.

O Parecer do Conselho Fiscal referente ao Relatório e Contas de 2019, conclui que o relatório de gestão reflete a atividade da empresa ao longo do ano e a sua evolução económica e financeira, tendo sido elaborado de acordo com os requisitos legais e regulamentares em vigor, não tendo verificado quaisquer incorreções materiais. Também as demonstrações financeiras, o relatório do governo societário e a Certificação Legal de Contas cumprem com os requisitos de informação legalmente estabelecidos.

5. Cumprimento das obrigações relativas à produção audiovisual

Em 2019, tendo como base o estudo da KPMG, que se anexa, a RTP cumpriu na totalidade as suas obrigações referentes ao cumprimento em produção audiovisual e cinematográfica independente, previstas no Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão e demais legislação em vigor.



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Constata-se que a RTP ultrapassou, em 2019, em cerca de 13,8 %, as suas obrigações de investimento em Produção Nacional de Obras Cinematográficas e Audiovisuais Independentes, tendo investido 14,365 milhões de euros, acima dos 12,626 milhões de euros a que estava obrigada, tendo em conta as receitas da CAV de 2018. O montante de 1,738 milhões de euros acima das obrigações legalmente previstas torna ainda mais significativa a política de apoio à produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes, que vem seguindo.

Conclui-se que a RTP tem conseguido dinamizar o mercado da produção audiovisual independente, mantendo o seu papel promotor e dinamizador do sector, com diversas ações de promoção. É de sublinhar que a Consulta de Conteúdos em 2019 teve um número de projetos inferior a 2018, porém realça-se a maior percentagem de projetos adjudicados face aos propostos e o maior rácio de projetos por produtor. Devem também assinalar-se algumas iniciativas que se mantiveram no decorrer de 2019.

Dessas medidas destacamos:

- Realização de duas consultas, uma de conteúdos cinematográficos e outra de conteúdos audiovisuais que serão submetidos ao ICA e alvo de contratações diretas pela RTP, instrumento fundamental na relação entre a RTP e o mercado audiovisual, permitindo uma melhor análise do potencial do mercado em criação de projetos de ficção, animação, documentários e magazines;
- Alargamento dos espaços de programação de cinema, ficção e documental e a divulgação de iniciativas que promovem o sector, como ciclos de cinema nos diferentes serviços de programas televisivos;
- Divulgação em antena, com cerca de 5.479 *spots*, de filmes em exibição nas salas de cinema;
- Estrutura interna dedicada à comercialização internacional de formatos originais portugueses e ao estabelecimento de parcerias que visem a obtenção de financiamentos internacionais para o sector;
- Promoção e divulgação de iniciativas do ICA, patrocínio e emissão de Festivais, aquisição dos direitos de exibição televisiva de filmes vencedores de concursos.



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Em 2019 continuou a haver uma aposta em coproduções internacionais, com o investimento em novos conteúdos, nos seus serviços de programas televisivos.

6. Avaliação do Cumprimento das obrigações de Serviço Público de Rádio e Televisão

Da análise feita ao cumprimento das obrigações consignadas no Contrato de Concessão, no ano de 2019, constata-se que a RTP cumpriu na generalidade as obrigações específicas, não só no âmbito dos conteúdos, mas também nas demais obrigações. Destaca-se a qualidade e inovação de conteúdos, quer na rádio quer na televisão; na aposta e renovação da oferta digital para as novas gerações; no reforço do contributo para a cultura e indústrias criativas; no contributo para a música portuguesa, com a primeira edição do Festival Andamento e dos Prémios Play; a criação do Comité Tecnológico para acompanhamento e implementação do macro plano de renovação tecnológica.

De realçar também a participação ativa na organização de diversas atividades ocorridas em Portugal no âmbito da União Europeia de Radiodifusão/European Broadcasting Union (UER/EBU); desenvolvimento de vários protocolos e acordos assinados com diversas instituições nacionais e internacionais, como por exemplo com o Centro Nacional de Cibersegurança, Ministério de Defesa Nacional ou Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema. Estas iniciativas foram importantes para o posicionamento da RTP como promotora e dinamizadora da cultura.

O CGI considera muito positivo que se tenha dado continuidade em 2019 à efetivação dos estudos qualitativos referentes à perceção do público desenvolvidos em anos anteriores, que permitem conhecer a opinião do público em relação à programação de rádio, de televisão e também de multimédia, muito embora a KPMG identifique oportunidades de melhoria ao nível da satisfação face à oferta do Grupo RTP em conteúdos de televisão de programas infantis e juvenis.



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Embora, a RTP tenha cumprido a generalidade das obrigações previstas no CCSPT, o CGI sublinha mais uma vez a necessidade do cumprimento integral das obrigações de Serviço Público, destacando:

- O completo cumprimento do Plano Plurianual da ERC, referente às acessibilidades dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido, por forma a garantir o acesso mais alargado de públicos com necessidades especiais aos conteúdos;
- O cumprimento escrupuloso das obrigações de promoção de emissão de programas em língua portuguesa e programas criados originalmente em língua portuguesa na RTP2;
- O cumprimento escrupuloso das obrigações de promoção de difusão de música composta ou interpretada em língua portuguesa na Antena3;
- O cumprimento preciso dos limites estabelecidos para o tempo reservado à publicidade comercial na televisão na RTP1;
- Aumentar o investimento em equipamentos de produção e distribuição nos centros regionais, nomeadamente no Centro Regional da Madeira;
- Desenvolvimento de uma grelha de programação com mais emissão própria, coerente e diversificada, nos serviços de programas de televisão regionais, em detrimento da emissão em simultâneo da RTP3, reforçando a identidade dos serviços de programas regionais, nomeadamente com uma informação de proximidade.

7. Avaliação específica

O estudo solicitado à KPMG, que se anexa, reflete a análise detalhada do cumprimento do Projeto Estratégico para a RTP e a sua conformidade com o Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão. Neste âmbito foram desenvolvidos três estudos e respetivos indicadores: o capítulo (A) Cumprimento das obrigações legais de Investimento em Produção Audiovisual e Cinematográfica Independente, o capítulo (B) sobre o Nível de performance do Projeto Estratégico do Conselho de Administração, e o capítulo (C) sobre o



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Cumprimento das outras obrigações legais. Se bem que as análises deste estudo reflitam o exercício de 2019, foram incluídos, sempre que possível, dados do ano anterior, o que possibilita comparar a evolução de alguns indicadores. Relativamente aos indicadores constantes nos três estudos, foram avaliados 104 indicadores, conforme sumarizado na grelha abaixo.

Como evidenciado ao longo do Relatório, a RTP: Capítulo A, cumpriu com todas as suas obrigações de investimento em produção cinematográfica e audiovisual nacional independente e com outras obrigações legais associadas; Capítulo B, atingiu um nível de performance elevado em 91% dos indicadores, tendo atingido um nível de performance moderado em 9% dos indicadores; Capítulo C, cumpriu moderadamente a generalidade das suas obrigações de quotas de difusão de obras audiovisuais nos serviços de programas de Rádio e Televisão e no âmbito do Plano Plurianual relativo às acessibilidades dos serviços de programas televisivos por pessoas com necessidades especiais.

Em síntese, a RTP cumpriu na totalidade as obrigações de investimento em produção independente e cumpriu, genericamente, as linhas de orientação estratégica definidas no seu Projeto Estratégico e no cumprimento de outras obrigações legais.

Os estudos foram classificados por nível de cumprimento, para os indicadores referentes aos investimentos em produção audiovisual e cinematográfica independente e outras obrigações legais, e por nível de performance, para os indicadores referentes aos objetivos estratégicos, sendo que dos 104 indicadores analisados nos três estudos foram medidos 94, dos quais 84 cumprem na totalidade ou têm nível de performance elevado, 10 cumprem moderadamente ou têm nível de performance moderado, não havendo nenhum em incumprimento ou de performance baixo, tendo havido inclusive uma pequena melhoria entre 2018 e 2019.



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Os quadros seguintes resumizam a avaliação dos indicadores:

Avaliação dos indicadores - Estudo A

Avaliação	Indicador
Cumpre	13
Cumpre Moderadamente	0
Não Cumpre	0
Não avaliado	0
TOTAL	13

Avaliação dos indicadores - Estudo B

Avaliação	Indicador
Performance Elevado	71
Performance Moderado	7
Performance Baixo	0
Não avaliado	10
TOTAL	88

Avaliação dos indicadores - Estudo C

Avaliação	Indicador
Cumpre	0
Cumpre Moderadamente	3
Não Cumpre	0
Não avaliado	0
TOTAL	3

Avaliação global dos indicadores - Estudo A, B e C

Avaliação	Indicador
Cumpre / Performance Elevado	84
Cumpre Moderadamente / Performance Moderado	10
Não Cumpre / Performance Baixo	0
Não avaliado	10
TOTAL	104



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Nota:

Indicadores para medição das obrigações referentes aos investimentos em produção audiovisual e cinematográfica independente e outras obrigações legais:

- **Cumpre:** Indica que o nível de cumprimento da RTP é total
- **Cumpre parcialmente:** Indica que o nível de cumprimento da RTP é parcial
- **Não Cumpre:** Indica que o nível de cumprimento da RTP é reduzido

Indicadores para medição dos objetivos estratégicos:

- **Nível de performance elevado:** Considera que o desempenho da RTP é adequado e realizado com qualidade, existindo reduzidas (ou ausência) de oportunidades de melhoria
- **Nível de performance moderado:** Considera que o desempenho da RTP é adequado embora não seja na totalidade, existindo oportunidades de melhoria
- **Nível de performance baixo:** Considera que o desempenho da RTP é desadequado e/ou realizado com pouca qualidade, existindo várias oportunidades de melhoria

Lisboa, 25 de fevereiro de 2021



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Anexo

Estudo de Análise do Cumprimento do Projeto Estratégico e Obrigações de Investimento em Produção Independente em 2019 (KPMG)



RTP

Estudo de Análise do Cumprimento do Projeto Estratégico e Obrigações de Investimento em Produção Independente em 2019

Relatório Final

Lisboa, 21 de setembro de 2020

Índice

Sobre o Relatório	3
Nota Metodológica	5
Critérios de Avaliação	8
Sumário Executivo	9
A. Avaliação do investimento em produção audiovisual e cinematográfica	13
B. Avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico da RTP	33
C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais	163
Síntese dos Indicadores	172
Glossário	180

Sobre o Relatório (1/2)



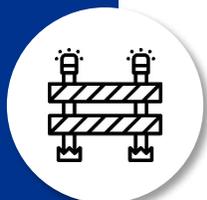
ÂMBITO DO ESTUDO

Este documento consiste na análise do cumprimento do Projeto Estratégico da Rádio e Televisão de Portugal, doravante designada por RTP, e a sua conformidade com o Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT) no que respeita às suas obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente, com duas dimensões fundamentais (A. Investimento em Produção Audiovisual e Cinematográfica Independente e B. Cumprimento do Projeto Estratégico 2018- 2020 do Conselho de Administração), aprovado pelo Conselho Geral Independente (CGI), tendo como base as Linhas de Orientação Estratégica 2018-2020.



ANO EM ANÁLISE

As análises apresentadas são referentes ao ano 2019, sendo que, por motivos de robustez e capacitação do CGI de dados que permitam uma análise comparativa, foram incluídos, sempre que possível, os dados referentes aos anos 2017 e 2018. O presente relatório apresenta a avaliação de 2019 tendo por base o grau de cumprimento do investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente e o nível de performance da organização para os objetivos estratégicos definidos para o triénio 2018-2020 pelo Conselho de Administração da RTP. O projeto estratégico entrou em vigor a 1 de junho de 2018, data do início de funções do atual CA-



LIMITAÇÕES DO ESTUDO

- A base deste trabalho foi o Projeto Estratégico, definido pelo novo Conselho de Administração para o triénio 2018-2020, documento este de natureza essencialmente qualitativa, o que tornou desadequada a quantificação de alguns objetivos.
- O nível de profundidade das análises realizadas dependeu da disponibilização de informação por parte das várias unidades orgânicas e do Conselho de Administração da RTP, e da qualidade da mesma.
- Os dados apresentados têm por base a informação disponibilizada pelas unidades orgânicas ou a sua sistematização em relatórios institucionais, não tendo sido extraída do sistema de fonte base da informação.

Sobre o Relatório (2/2)



CREDIBILIDADE DE INFORMAÇÃO

A informação disponibilizada pelas diferentes unidades orgânicas e o Conselho de Administração da RTP, assim como a que está disponível nos diferentes documentos a que tivemos acesso, foi considerada credível e exaustiva, não tendo sido âmbito do estudo, uma auditoria ou qualquer outra forma de certificação da mesma. É necessário destacar que, nos caso de identificação de possíveis incongruências dos dados, foi solicitada a retificação dos mesmos, para posterior inclusão na análise aqui desenvolvida.



RESPONSABILIDADES

A responsabilidade da KPMG encontra-se limitada à identificação, documentação e comunicação apropriada das conclusões do seu trabalho para o CGI, sendo a decisão de implementação e operacionalização das oportunidades de melhoria da sua exclusiva responsabilidade.

A KPMG colaborou com o CGI na elaboração de um estudo técnico que teve como objetivo analisar o cumprimento das obrigações da RTP e do seu Conselho de Administração, tendo como resultado desta colaboração produzido o presente documento. O âmbito e objetivos deste trabalho, assim como a análise da adequabilidade e suficiência das metodologias e procedimentos adotados pela KPMG para a sua concretização são da responsabilidade do CGI.

O documento resultante do referido estudo baseou-se não só na informação disponibilizada pela RTP, mas também em informação pública disponível em diversas fontes nacionais e internacionais. Toda a informação fornecida no decurso do trabalho foi tida como fidedigna e completa pelo que a KPMG não se responsabiliza por eventuais erros ou omissões que a mesma possa conter.

A preparação deste documento para o CGI não incluiu uma auditoria ou qualquer outra forma de certificação que valide esta informação, pelo que a KPMG não expressa qualquer opinião formal sobre a mesma.

Nota Metodológica (1/3)

Este estudo decorre da necessidade de realização de uma análise ao cumprimento do Projeto Estratégico da Rádio e Televisão de Portugal, a sua conformidade com o Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT) no que respeita às suas obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente em 2019, solicitada pelo CGI, para a RTP. A elaboração deste trabalho teve a duração de seis semanas, com início a 22 de Junho e fim a 31 de Julho de 2020, e teve por base as dimensões fundamentais definidas no Caderno de Encargos associado ao Ajuste Direto N.º 167/16. Enunciam-se de seguida as dimensões analisadas:

A. Cumprimento das obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente

B. Nível de performance do Projeto Estratégico do Conselho de Administração subordinado às Linhas de Orientação Estratégica do CGI, organizados pelos objetivos estratégicos definidos no Projeto Estratégico 2018-2020:

1. Investir na qualidade e inovação dos conteúdos
2. Colocar o digital no centro da estratégia
3. Reforçar o contributo para a cultura e indústrias criativas
4. Potenciar e qualificar a presença da RTP no mundo
5. Ser disruptiva na oferta e mais apelativa para as novas gerações
6. Ser uma empresa com uma gestão exemplar e transparente
7. Ser uma empresa de *media* muito atrativa para trabalhar

C. Cumprimento das outras obrigações legais

Nota Metodológica (2/3)

A avaliação de desempenho dos objetivos estratégicos supramencionados, foi garantida através de uma **metodologia suportada numa grelha de indicadores**. A **metodologia de avaliação**, validada pelo Conselho Geral Independente, contemplou as seguintes etapas:

- **Definição de Indicadores:** Elaboração do conjunto de indicadores
- **Adequação dos Indicadores:** Ajuste dos indicadores de avaliação aos diferentes objetivos estratégicos e respetivas iniciativas para concretização dos objetivos
- **Recolha e Análise de Informação:** Recolha de informação e dados necessários à avaliação dos indicadores definidos, tendo por base a legislação em vigor, regulador e RTP
- **Avaliação:** Sistematização e análise dos resultados obtidos para avaliação global de cada objetivo e posterior identificação de considerações relevantes e oportunidades de melhoria

No âmbito da análise efetuada foram realizadas **reuniões formais e vários outros momentos informais de contacto com diferentes Órgãos/ Direções da RTP para recolha de informação** e dados relevantes para o estudo, assim como outras **entidades externas** (Conselho de Opinião e Comissão de Trabalhadores).

A **informação utilizada neste relatório referente aos anos 2017 e 2018** foi extraída diretamente do relatório “Estudo de Análise do Cumprimento do Projeto Estratégico e Obrigações de Investimento em Produção Independente em 2018”, elaborado pela KPMG.

Nota Metodológica (3/3)

Relativamente ao **processo de recolha de informação interna**, foram contactados, presencialmente ou com recurso a meios de contacto (e-mail, telefone e teleconferência), os seguintes **interlocutores**:

- Conselho Geral Independente
- Conselho de Administração
- Conselho de Opinião
- Comissão de Trabalhadores
- Direções:
 - Aquisição de Conteúdos e Controlo de Grelha
 - Marketing Estratégico e Comunicação
 - Comercial
 - Multimédia
 - Financeira
 - Compras e Património
 - Recursos Humanos
 - Engenharia, Sistemas e Tecnologia
 - Desenvolvimento de Conteúdos
 - Informação Rádio
 - Informação Televisão
 - RTP 1
 - RTP 2
 - RTP 3
 - RTP Internacional
 - RTP África
 - RTP Memória
 - RTP Madeira
 - RTP Açores
 - Antena 1
 - Antena 2
 - Antena 3
 - RDP Internacional
 - RDP África
 - RDP Madeira
 - RDP Açores
 - Produção
 - Centro Regional Madeira
 - Centro Regional Açores
 - Centro Produção Norte
 - Relações Institucionais e Arquivo
 - Núcleo Museológico e Apoio ao Serviço Público
 - Cooperação

O resultado final da análise realizada ao cumprimento do Projeto Estratégico e obrigações referentes aos investimentos em produção audiovisual e cinematográfica independente encontra-se vertido no presente estudo. Este relatório consubstancia a classificação do conjunto de indicadores e contempla os racionais de suporte associados às avaliações atribuídas a cada indicador.

Critérios de Avaliação

De modo a endereçar a metodologia de análise do cumprimento das obrigações referentes aos investimentos em produção audiovisual e cinematográfica independente e do projeto estratégico, em 2018, foi proposto um **modelo de avaliação das obrigações/ objetivos estratégicos da RTP através de indicadores**.

Indicadores para medição das obrigações referentes aos investimentos em produção audiovisual e cinematográfica independente e outras obrigações legais:

O nível dos indicadores de avaliação refere-se ao cumprimento das suas obrigações durante o ano 2019. Foram seguidos os seguintes critérios de avaliação:

- **Cumpre:** Indica que o nível de cumprimento da RTP é total
- **Cumpre parcialmente:** Indica que o nível de cumprimento da RTP é parcial
- **Não Cumpre:** Indica que o nível de cumprimento da RTP é reduzido

Indicadores para medição dos objetivos estratégicos:

O nível dos indicadores de avaliação refere-se à avaliação da performance da RTP durante o ano 2019. Foram seguidos os seguintes critérios de avaliação:

- **Nível de performance elevado:** Considera que o desempenho da RTP é adequado e realizado com qualidade, existindo reduzidas (ou ausência) de oportunidades de melhoria
- **Nível de performance moderado:** Considera que o desempenho da RTP é adequado embora não seja na totalidade, existindo oportunidades de melhoria
- **Nível de performance baixo:** Considera que o desempenho da RTP é desadequado e/ou realizado com pouca qualidade, existindo várias oportunidades de melhoria

A avaliação da performance é considerada para o conjunto de indicadores mensuráveis, excluindo os indicadores “Não Avaliados”.

O presente Estudo endereça o Caderno de Encargos associado ao Ajuste Direto N.º 167/16, sendo o resultado da sua conformidade com o CCSPRT e legislação em vigor no que respeita às suas obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente (*capítulo A*), da análise do nível de performance do Projeto Estratégico 2018-2020 da RTP no seu segundo ano de vigência (*capítulo B*) e a outras obrigações legais — nomeadamente de quotas de difusão de obras audiovisuais e de música portuguesa e do Plano Plurianual da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) relativo a acessibilidades (*capítulo C*).

Após a análise da informação recolhida — documentação e informação das reuniões com as Direções já referidas —, é possível concluir que a RTP cumpre com as suas obrigações legais de investimento em produção audiovisual independente e apresenta uma performance adequada nos indicadores considerados para o Projeto Estratégico, com cerca de 91% dos mesmos sendo avaliados com uma performance positiva e 9% com um nível de performance moderado.

Sendo o ano 2019 o segundo ano do triénio ao qual o novo Projeto Estratégico respeita, a RTP mostrou um claro alinhamento com as linhas de orientação estratégicas do CGI, estando em desenvolvimento um caminho para a execução das mesmas.

Não obstante a dificuldade de quantificar os objetivos e iniciativas que compõem o Projeto Estratégico 2018-2020 da RTP, a realização da análise no presente documento implementou uma metodologia equivalente à aplicada no ano homólogo, abrindo a possibilidade de uma análise comparativa da performance da RTP ao longo do triénio respeitante.

Investimento em Produção Audiovisual e Cinematográfica Independente

A RTP cumpriu com todas as suas obrigações de investimento em produção nacional independente, bem como outras obrigações legais relacionadas, os seus compromissos internacionais e a coprodução com outros países. Em 2019, continuou a haver uma aposta em coproduções internacionais, com o investimento em novos conteúdos, nomeadamente com os membros da União Europeia da Radiodifusão, e com a transmissão de nove conteúdos coproduzidos (respeitantes a 45 horas de emissão) nos seus serviços de programas.

Conforme o previsto na lei, a RTP realizou a sua Consulta de Conteúdos tendo daí resultado a contratação de 52 projetos, o que contribuiu para uma auscultação às capacidades do setor produtivo audiovisual nacional de conteúdos. Adicionalmente, a RTP manteve o seu papel promotor e dinamizador do setor, com várias ações de promoção, tais como a promoção de iniciativas de proximidade e reuniões regulares com as associações de profissionais do setor e a direção do Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), a representação da RTP na Secção Especializada do Cinema e do Audiovisual (SECA) do Conselho Nacional de Cultura e a divulgação de campanhas promocionais gratuitas.

Projeto Estratégico 2018-2020

A RTP cumpriu na sua generalidade com os seus objetivos estratégicos, dentro do expectável para o segundo ano de vigência do novo Projeto. Nas reuniões realizadas internamente e nas trocas de informação, tornou-se evidente o conhecimento do Projeto Estratégico pelas várias Direções e consciência do papel a desempenhar para a execução do mesmo.

A RTP foi distinguida, ao longo do ano 2019, com vários prémios que refletem a qualidade da informação, a inovação de processos e formatos de informação e a qualidade dos seus documentários/reportagens. Foram desenvolvidas várias iniciativas no âmbito da valorização da Rádio, nomeadamente através do investimento tecnológico na rádio com particular incidência na Região Autónoma dos Açores. No âmbito do Entretenimento, os vários serviços de programas da RTP marcaram presença em diversos eventos desportivos, bem como outros eventos de carácter cultural.

Relativamente a iniciativas de promoção e de apoio à produção cinematográfica e audiovisual independente, salienta-se a relevância que o género ficção teve na Consulta de Conteúdos executada este ano, bem como a manutenção da venda internacional de conteúdos de ficção nacional.

No âmbito do digital, a RTP renovou e fortaleceu a sua oferta, com a transformação do RTP Play, o lançamento do novo sítio da RTP Notícias, a automatização do RTP Desporto, o lançamento da aplicação RTP Arquivos e a realização de ações de transformação dos estúdios e de adequação ao *visual radio*. A presença nas redes sociais também foi fortalecida.

Ao nível do contributo para a cultura e indústrias criativas nacionais, a RTP intensificou a sua participação através da gravação de concertos e discos e da divulgação de conteúdos de músicos portugueses pelos serviços de programas de rádio do grupo. Foi assegurado o desenvolvimento da plataforma RTP Palcos, que pretende disponibilizar conteúdos de artes performativas, teatro, ópera, concertos, dança, entre outros.

A atividade do Núcleo Museológico da RTP teve como principais prioridades o reforço da oferta de conteúdos e a melhoria da plataforma de acesso *online* ao arquivo histórico da RTP, mantendo o seu papel relevante na preservação e acesso ao património museológico.

Ao nível de parcerias, a RTP reforçou as parcerias culturais com diversas instituições nas áreas do cinema, moda, literatura, entre outras, e apoiou na área da responsabilidade social, instituições como a Assistência Médica Internacional (AMI), Caritas e United Nations Children's Fund (UNICEF).

A presença da RTP no mundo foi fortalecida com o aumento das vendas de conteúdos em mercados internacionais e celebração de novos contratos de distribuição. Destaque para a aproximação às comunidades portuguesas espalhadas no mundo com novos conteúdos, que motivaram o nível positivo de satisfação dos emigrantes portugueses em relação aos serviços da RTP. Foram também intensificadas as relações com os países africanos de expressão portuguesa e o Brasil.

A RTP manteve o desenvolvimento de vários projetos digitais como forma de aproximar as crianças e jovens dos conteúdos que disponibiliza, tendo-se destacado a evolução da satisfação face à oferta do Grupo RTP de conteúdos de televisão de programas infantis e juvenis. Neste âmbito, foi fortalecida a presença em universidades e escolas, e assegurada a diversificação e disponibilização de conteúdos da Rádio ZigZag.

A RTP alterou alguns procedimentos de trabalho, nomeadamente com a implementação de uma ferramenta de contratação eletrónica de compras públicas (*Vortal*) adaptada à aquisição de bens e serviços, tendo sido desenvolvidas sessões de formação com equipas internas para a utilização eficiente da ferramenta. Como resultado desta melhoria dos processos de compras, a RTP foi reconhecida nos Prémios Visão em Compras na categoria de Transformação Digital.

Ainda, a RTP foi distinguida pelo segundo ano consecutivo como uma das empresas mais atrativas para trabalhar. Realce para o aumento do número de colaboradores, para o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas de melhoria da comunicação interna como o lançamento da *newsletter* “@RTP” e a implementação do Ponto de Encontro, e para a implementação de iniciativas no âmbito da atração e retenção de talentos como o lançamento do Projeto MOVE — Mobilidade (MO), Valorização (V) e Envolvimento (E).

Relativamente aos dados de sustentabilidade, a RTP tomou medidas no sentido de diminuir a sua pegada ecológica, nomeadamente com a aquisição de viaturas elétricas e o incremento da produção de energia internamente pela central fotovoltaica.

Visão global



Na **avaliação dos 104 indicadores que compõem este relatório**, verifica-se que **94 foram mensuráveis**, menos um que no ano anterior (2018); **84 cumprem ou são de performance elevado**, mais um comparado com o ano anterior; **10 cumprem moderadamente ou são de performance moderado**, menos dois que no ano anterior; **10 não puderam ser avaliados**, mais um que o registado no ano prévio. Em ambos os anos homólogos, **não existe nenhum indicador classificado como não cumpre ou de performance baixo**.

2019	Nível de cumprimento	104 <small>INDICADORES</small>	94 <small>MENSURÁVEIS</small>	<small>CUMPRE</small> 84	<small>CUMPRE PARCIALMENTE</small> 10	<small>NÃO CUMPRE</small> -
2018	Nível de cumprimento	104 <small>INDICADORES</small>	95 <small>MENSURÁVEIS</small>	<small>CUMPRE</small> 83	<small>CUMPRE PARCIALMENTE</small> 12	<small>NÃO CUMPRE</small> -



KPMG

Capítulo A

Avaliação do investimento em produção audiovisual e cinematográfica

A. Avaliação do investimento em produção audiovisual e cinematográfica

Visão global



Tal como no ano prévio, a RTP **cumpriu todas as suas obrigações de investimento** em produção cinematográfica e audiovisual nacional independente **e com outras obrigações legais associadas** — como a apresentação de conteúdos obrigatórios no documento informativo estratégico, os seus compromissos internacionais e as coproduções com outros países.

Como previsto na lei, foi realizada a **Consulta de Conteúdos** em 2019, na qual o conhecimento prévio por parte dos produtores dos serviços de programas da RTP facilitou a seleção dos projetos a propor e garantiu um conjunto de **propostas diversificado e adequado às necessidades de grelha**. Contudo, o esforço da RTP de **promoção e dinamização do mercado de produção independente** não se esgotou neste procedimento, tendo estimulado várias **ações de promoção do setor**. Entre outros, a RTP manteve uma atitude pró-ativa na promoção de **iniciativas de proximidade** e encontros entre profissionais do setor e o Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) e, adicionalmente, o apoio da RTP à divulgação de **campanhas promocionais gratuitas**.

A RTP registou um **aumento significativo na transmissão de conteúdos coproduzidos com outros países** — em número e em horas — face a 2018. Contudo, em 2019 houve o **investimento na coprodução internacional de três novos conteúdos** com vários países — incluindo membros da **União Europeia Radiodifusão (UER/EBU)** —, denominados de “Sim, Eu Consigo”, “New Neighbours” e “Carnaval de Luanda”.



A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

Visão global

No âmbito da produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes, a RTP **cumpriu em 2019 a totalidade das suas obrigações**. A sua política de promoção do mercado de produção cinematográfica e audiovisual nacional independente foi comprovada pelo **investimento de 14.364.956,43 €** — 1,8 milhões de euros (ou 13,8%) acima da sua obrigação legal.



Em linha com a **diminuição do número de produtores contratados** e simultânea diminuição do número de **conteúdos adquiridos**, a RTP teve uma **maior concentração do investimento** no seu *top 3* de maiores produtores.

As **Consultas de Conteúdos** mantiveram-se um **instrumento fundamental na relação mantida entre a RTP e o mercado audiovisual**, sendo que um dos seus benefícios mais notáveis é permitir uma auscultação anual ao potencial do mercado em criação de projetos de ficção, animação, documentários e *magazines*.

Assim, à semelhança de anos prévios, foi realizada a **Consulta de Conteúdos**, que teve um número de projetos inferior a 2018, porém realça-se a **maior percentagem de projetos adjudicados face aos propostos** e o **maior rácio de projetos por produtor**.

Relevam-se ainda **outras iniciativas desenvolvidas pela RTP**, complementares à Consulta de Conteúdos, como a promoção de iniciativas de proximidade e encontros entre profissionais do setor e a Direção do ICA, a representação da RTP na SECA do Conselho Nacional de Cultura e a divulgação de campanhas promocionais gratuitas de festivais, iniciativas várias e o apoio a obras cinematográficas não apoiadas pelo ICA.



OPORTUNIDADES DE MELHORIA

A RTP **cumpriu e ultrapassou a totalidade das suas obrigações de investimento em produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes em 2019**, tendo ainda existido um aumento no montante aplicado face ao ano homólogo. Desta forma, não foram identificadas oportunidades de melhoria.

A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

Listagem dos indicadores

#	INDICADOR	NÍVEL DE CUMPRIMENTO
A1.1.	Investimento direto igual ou superior a 8% das receitas anuais provenientes da contribuição para o audiovisual excluída da receita destinada exclusivamente ao serviço de rádio	●
A1.2.	Alocação de pelo menos 25% do valor de investimento direto a obras cinematográficas	●
A1.3.	Alocação de um mínimo de 75% do montante anterior para participar em obras cofinanciadas pelo ICA ou por outros financiadores públicos	●
A1.4.	Alocação não superior a 50% do montante anterior para participar em obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou em minisséries decorrentes de obras cinematográficas	●
A1.5.	Apresentação dos conteúdos obrigatórios no documento informativo estratégico e respetiva divulgação	●
A1.6.	Alocação não superior a 25% do valor do investimento mínimo obrigatório nos tipos de obras - programas culturais, programas didáticos, programas musicais e promoção	●
A1.7.	Distinção contratual nos investimentos das contrapartidas da participação da RTP	●
A1.8.	Disponibilização dos relatórios anuais, referentes aos investimentos de 2018 para verificação pelo ICA em colaboração com a ERC	●
A1.9.	Apresentação dos conteúdos obrigatórios nos relatórios	●
A1.10.	Diversidade de empresas de produtores independentes contratadas	●
A1.11.	Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente	●

Nível de cumprimento

11
INDICADORES

11
MENSURÁVEIS

CUMPRE
100%

CUMPRE
PARCIALMENTE
0%

NÃO CUMPRE
0%

A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

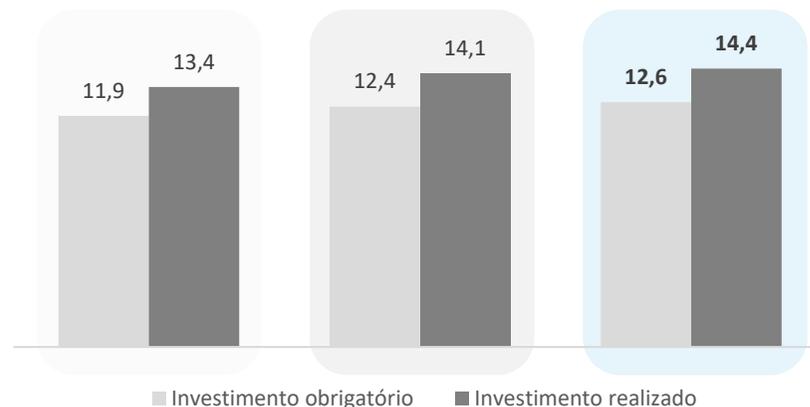
A1.1. Investimento direto na produção cinematográfica e audiovisual independente portuguesa

Tendo em conta a obrigação legal da empresa de investir um valor igual ou superior a 8% das receitas anuais provenientes da Contribuição para o Audiovisual (CAV) em produção independente, excluída da receita destinada exclusivamente ao serviço de rádio, em 2019, a RTP tinha a obrigação de investir pelo menos 12.626.428,11 €.

Para o ano **2019**, a RTP **excedeu a sua obrigação** em investimento direto na produção independente em 13,8% (ou em 1,8 milhões de €), investindo **14.364.956,43 €**.

Face ao ano interior, a RTP **investiu mais 255.686,42 €** (cerca de 0,3 milhões de euros), tendo em 2018 investido 14,1 milhões de euros, 13,7% acima da sua obrigação 12.446.080,00 €.

Investimento direto igual ou superior a 8% das receitas anuais provenientes da CAV excluída da receita destinada exclusivamente ao serviço de rádio | M €, 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019
(Ano em análise)

Nota: Os valores relativos a 2018 e 2019 apresentados neste relatório constam de uma primeira informação enviada ao ICA e que ainda terá de ser avaliada em definitivo por este instituto.

Fonte: Obrigações de Investimento em Produção Independente – Documento Informativo, 2019

A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

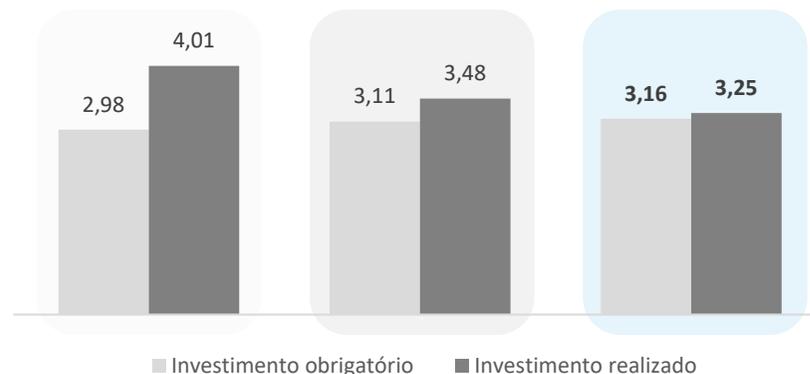
A1.2. Investimento na produção nacional de obras cinematográficas

Do valor investido em produção audiovisual independente, a RTP terá de aplicar pelo menos 25% desse montante no investimento em obras cinematográficas independentes (cofinanciadas e não cofinanciadas pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) ou outra instituição), conforme o nº 1 da cláusula 20ª do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão. Em 2019, este valor correspondia a 3.156.607,03 €.

Em 2019, a RTP concretizou este objetivo, investindo 3.249.283,13 €, e superando o mínimo legal em 92.676,10 €, ou 2,9%.

Em 2018, a RTP cumpriu e excedeu o seu objetivo anual, tendo investido 3,48 milhões de euros, 0,23 milhões de euros acima do investido em 2019.

Alocação de pelo menos 25% do valor de investimento direto a obras cinematográficas |
M €, 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019
(Ano em análise)

Nota: Os valores relativos a 2018 e 2019 apresentados neste relatório constam de uma primeira informação enviada ao ICA e que ainda terá de ser avaliada em definitivo por este instituto.

Fonte: Obrigações de Investimento em Produção Independente – Documento Informativo, 2019

A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

A1.3. Investimento na produção nacional de obras cinematográficas cofinanciadas pelo ICA

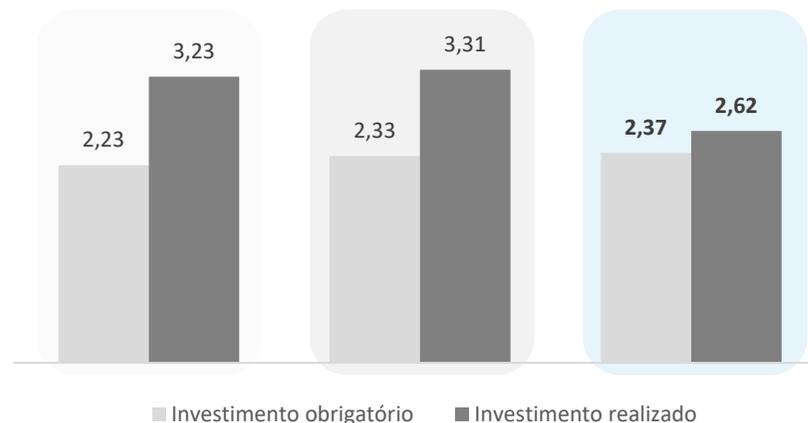
Do valor investido na produção nacional de obras cinematográficas, **75% deste montante terá que ser aplicado em obras que venham a ser cofinanciadas pelo ICA ou por outra instituição**. Em 2019, este valor ascendeu a 2.367.455,27 € — 1,4% acima do valor de 2018.

A RTP **superou esta obrigação em 10,6%** tendo investido **2.617.308,13 € em 2019**.

Comparativamente ao ano **2018**, investiu **menos cerca de 0,69 milhões** de euros, tendo em 2018 investido total de **3,31 milhões** de euros em obras cinematográficas cofinanciadas pelo ICA ou outra instituição.

Alocação de pelo menos 75% do montante anterior em obras cinematográficas apoiadas pelo ICA |

M €, 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019
(Ano em análise)

Nota: Os valores relativos a 2018 e 2019 apresentados neste relatório constam de uma primeira informação enviada ao ICA e que ainda terá de ser avaliada em definitivo por este instituto.

Fonte: Obrigações de Investimento em Produção Independente – Documento Informativo, 2019

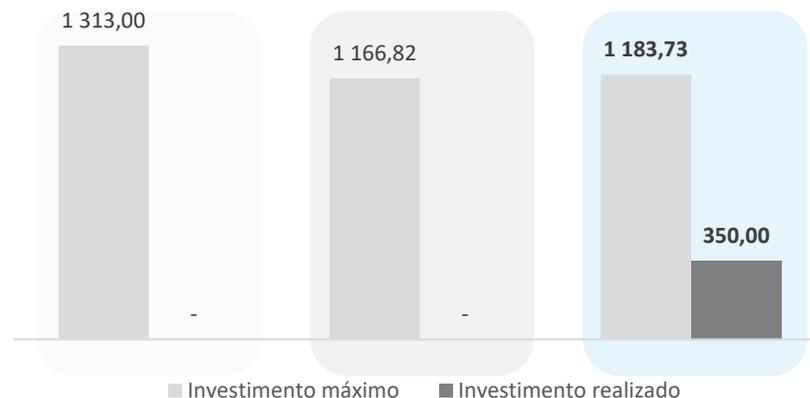
A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

A1.4. Investimento em obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou em minisséries decorrentes de obras cinematográficas

De acordo com o CCSVRT, a RTP pode alocar um montante não superior a 50% do montante investido em obras cinematográficas cofinanciadas pelo ICA ou outra instituição no investimento em “obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou a minisséries decorrentes de obras cinematográficas”.

Sendo assim, em **2019 a RTP não poderia alocar mais de 1.183.727,63 €** ao investimento nestas obras. A RTP **cumpriu esta obrigação, tendo apenas investido 350.000,00 € na obra “Ano da Morte de Ricardo Reis”**, produzida em duas versões: a cinematográfica e a audiovisual composta por cinco episódios. Esta obra obteve financiamento no programa de Apoio à Produção de Obras Audiovisuais e de Multimédia – Ficção de 2018 e no programa de Apoio à Produção de Longas Metragens de Ficção de 2018.

Alocação não superior a 50% do montante anterior para participar em obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou em minisséries decorrentes de obras cinematográficas | mil €, 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019
(Ano em análise)

Nota: Os valores relativos a 2018 e 2019 apresentados neste relatório constam de uma primeira informação enviada ao ICA e que ainda terá de ser avaliada em definitivo por este instituto.

Fonte: Obrigações de Investimento em Produção Independente – Documento Informativo, 2019; Informação Interna RTP

A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

A1.5. Apresentação dos conteúdos obrigatórios no documento informativo estratégico e respetiva divulgação

De acordo com o CCSPRT 2015, e após parecer prévio do Conselho Geral Independente, a RTP deve elaborar anualmente um **documento informativo das obrigações de investimento em produção independente** que esclareça o montante, as metodologias, os critérios e os processos de seleção para o investimento direto na produção cinematográfica e audiovisual independente adotados.

Este mesmo documento foi **elaborado no ano 2019, sendo da responsabilidade do diretor do serviço de programas RTP 1, com inclusão de todos os pontos referidos no CCSPRT 2015** — nomeadamente o detalhe do montante por tipo de obra financiada e a descrição das consultas de conteúdos. Após a sua elaboração, o documento é validado pelo Conselho de Administração.

Devido ao atraso temporal na validação dos valores de investimento por parte do ICA, os valores apresentados no relatório da RTP são ainda preliminares, carecendo de validação pelo ICA.

De acordo com informação disponibilizada pela RTP em anos prévios, o documento será divulgado no seu *site* institucional.

Fonte: Informação Interna RTP

A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

A1.6. Investimento nos tipos de obras – programas culturais, programas didáticos e promoções

Relativamente ao **montante máximo** aplicável a **programas culturais, didáticos e promoções**, em 2018 este correspondia a 25% do valor de investimento mínimo obrigatório nos anos homólogos.

Todavia, em **2019**, após a publicação do novo Decreto-Lei n.º 25/2018 de 24 de abril, esta obrigação desdobrou-se em duas imposições separadas. A **alocação de programas artísticos, culturais, didáticos e musicais** passou a **não poder exceder 10% do valor do investimento mínimo obrigatório**, no caso da concessionária do serviço público. E o mesmo é aplicável no caso de **promoções gratuitas de obras**.

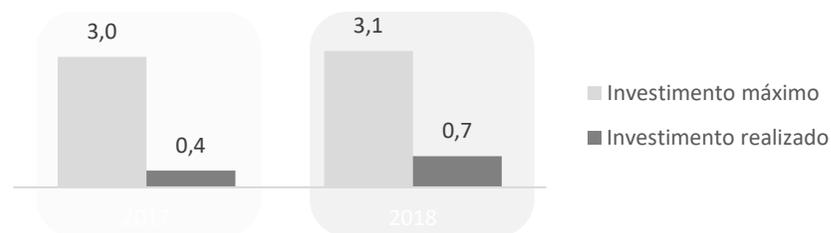
Sendo assim, o valor máximo para ambos estes casos, em **2019** respeitava **1.262.642,81 €**.

A RTP **respeitou este limite obrigatório nos anos analisados**, tendo em **2019** investido um total de **32.000,00 €**, em programas didáticos e musicais, “Plano Nacional de Leitura” 2018 e 2019 e “Simone, O Musical”, respetivamente. Este valor corresponde a **2,5% do limite máximo previsto**.

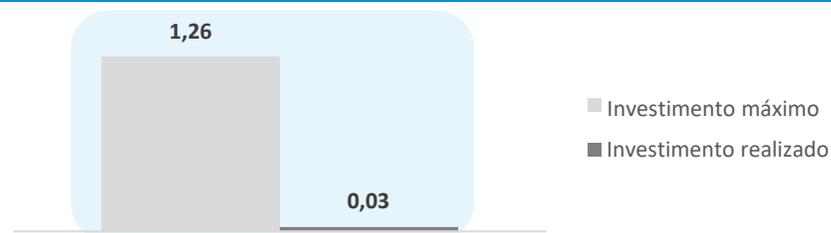
Nas promoções, a RTP investiu um total de **483.604,87 € em campanhas promocionais gratuitas**, tais como festivais, obras cinematográficas sem apoio ICA e outras iniciativas do setor. Este valor corresponde a **38,3% do limite máximo previsto**.

No sentido de garantir o seu papel de dinamizador do mercado, a RTP deve promover o investimento nos diversos tipos de programas previstos, não descurando, no entanto, as necessidades de grelha.

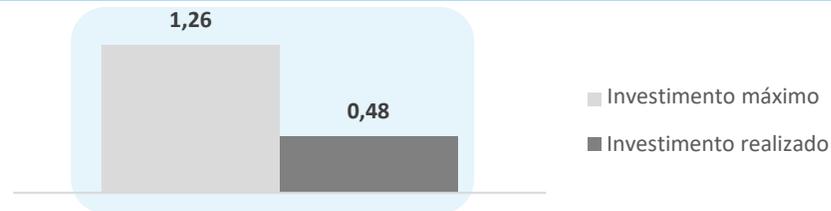
Alocação não superior a 25% do valor do investimento mínimo obrigatório nos tipos de obras - programas culturais, programas didáticos e promoções | M €, 2017 e 2018



Alocação não superior a 10% do valor do investimento mínimo obrigatório nos tipos de obras - programas artísticos, culturais, didáticos e musicais | M €, 2019



Alocação não superior a 10% do valor do investimento mínimo obrigatório em promoções | M €, 2019



Legenda: 2017 2018 2019
(Ano em análise)

Nota: Os valores relativos a 2018 e 2019 apresentados neste relatório constam de uma primeira informação enviada ao ICA e que ainda terá de ser avaliada em definitivo por este instituto.

Fonte: Obrigações de Investimento em Produção Independente – Documento Informativo, 2019; Informação Interna RTP

A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

A1.7. Distinção contratual nos investimentos das contrapartidas da participação da RTP

De acordo com a legislação em vigor, é obrigatória a **distinção contratual** em todos os investimentos das contrapartidas da participação da RTP. Tal inclui coprodução, cofinanciamento, pré-compra ou outra forma de aquisição de direitos, bem como direitos cedidos, em termos de duração, territórios e suportes ou formas de exploração, designadamente para efeitos de verificação da qualidade de obra de produção independente.

À semelhança do ano prévio, a **RTP cumpre com esta obrigação**, sendo que os **contratos celebrados distinguem todas as contrapartidas da sua participação**.

Fonte: Informação Interna RTP

A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

A1.8. Disponibilização dos relatórios anuais, referentes aos investimentos de 2018 para verificação pelo ICA em colaboração com a ERC

A **RTP submete anualmente um relatório ao ICA**, também apresentado em 2019, com a discriminação de todos valores referentes ao investimento anual em produção independente. Este relatório deve especificar os investimentos, para posterior validação pelo ICA em colaboração com a Entidade Reguladora para a Comunicação Social.

Esta obrigação foi atualizada no nº 11 do artigo 44º do decreto lei nº 25/2018 de 24 de abril 2018.

Fonte: Informação Interna RTP

A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

A1.9. Apresentação dos conteúdos obrigatórios nos relatórios

De acordo com a legislação em vigor, a RTP tem de **apresentar conteúdos obrigatórios nos seus relatórios**: título da obra, produtor independente e dos demais titulares de direitos de autor e conexos sobre a mesma, o horário de difusão e a quantia aplicada às diferentes modalidades.

Para a avaliação do cumprimento deste indicador, foi considerada a troca de informação entre o ICA e a RTP, tendo como base os ficheiros partilhados da RTP, que indiciam uma **correta discriminação dos títulos de obra, produtor independente e dos demais titulares de direitos de autor e conexos sobre a mesma, o horário de difusão e a quantia aplicada às diferentes modalidades**.

Assim, considera-se que a **RTP cumpre com a sua obrigação legal no ano em análise**, à semelhança do ocorrido em 2018.

Fonte: Informação Interna RTP

A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

A1.10. Diversidade de empresas de produtores independentes contratadas (1/2)

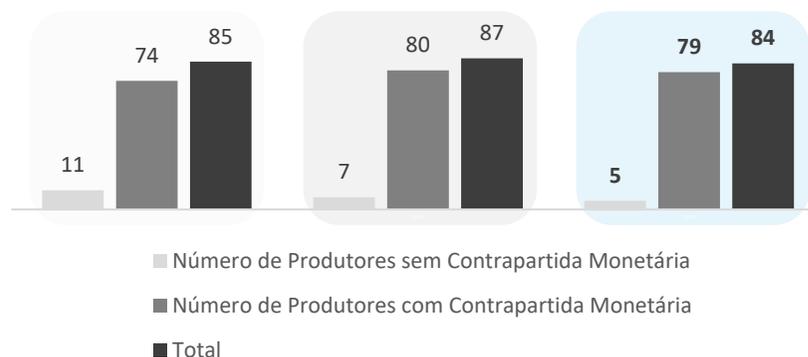
Face ao ano prévio, regista-se um breve **decréscimo no número de produtores independentes nacionais contratados**, tendo em 2019 contratado **84 produtores** (um decréscimo de três produtores face ao ano 2018). Em 2019, desses 84 produtores, 79 foram remunerados monetariamente e os restantes cinco receberam contrapartidas não monetárias.

Para além do decréscimo no número de produtores independentes nacionais contratados, o ano 2019 também regista um **quebra nos conteúdos adquiridos** dos mesmos em **16,6%**.

Apesar do decréscimo de contratação de produtores, o **investimento médio aumentou substancialmente em 94,3%**.

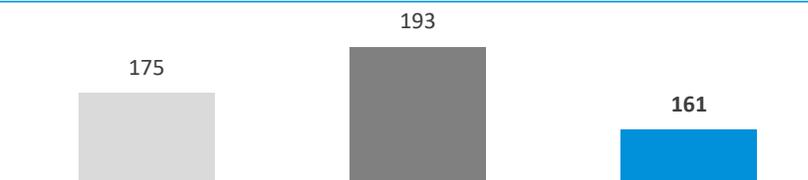
Produtores Independentes Nacionais |

Número de produtores independentes contratados, 2017-2019



Conteúdos Adquiridos de Produtores Independentes Nacionais |

Número de conteúdos, 2017-2019



Investimento Médio por Produtor Independente |

€ por produtor independente, 2017-2019 ⁽¹⁾



Legenda: 2017 2018 2019 (Ano em análise)

Nota: Os valores relativos a 2018 e 2019 apresentados neste relatório constam de uma primeira informação enviada ao ICA e que ainda terá de ser avaliada em definitivo por este instituto.

Fonte: Produtores Independentes Nacionais, 2017 a 2019; Informação Interna RTP

A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

A1.10. Diversidade de empresas de produtores independentes contratadas (2/2)

Analisando a concentração do investimento empresarial em produção nacional independente contratada, consegue-se verificar **um aumento de concentração do investimento nos top 3**, sendo que em 2018 o top 3 concentrava cerca de 40,0%, face aos **47,0%** deste ano (uma aumento de 7,0 p.p.).

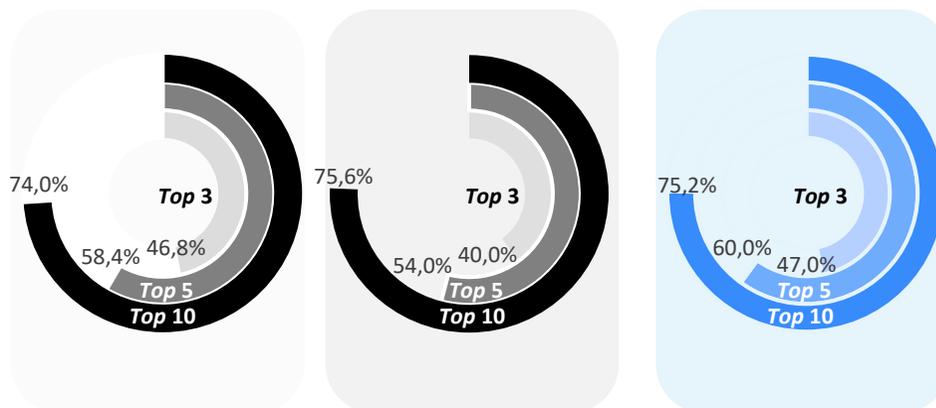
No **top 5** de produtores independentes nacionais, a concentração cresceu em 6,0 p.p.. Porém, o investimento está agora menos concentrado nos **top 10**, sendo que estes representam **75,2%** do investimento.

Assim, mantém-se uma política de **diversificação de produtores independentes**, apesar de este ano ter contratado menos produtores face ao ano prévio (tal como visto em análises prévias), ao mesmo tempo que continua a **concentrar o investimento** nos que têm demonstrado mais **qualidade face à RTP** – sendo um fator relevante a qualidade e a eficácia dos mesmos na criação de conteúdos.

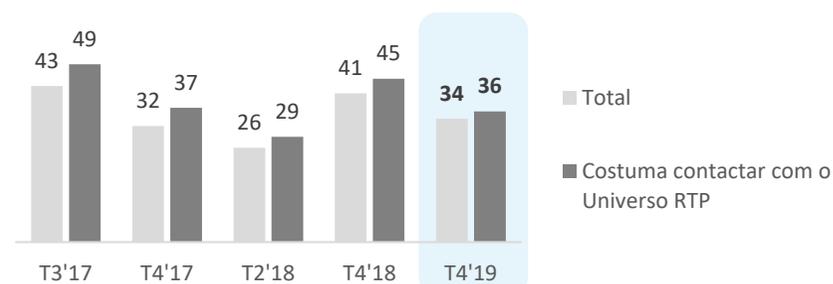
Consideramos ainda relevante referir que relativamente ao cumprimento do serviço público na dimensão “**Promoção dos Artistas e Promoções**” no 4º trimestre de 2019, da **amostra total** inquirida, **34%** classificou a RTP no **top 3 box**. Quando questionados apenas indivíduos que **costumam contactar com o Universo RTP**, **36%** dos mesmos classificaram o cumprimento desta obrigação do serviço público no **top 3 box**.

Estes valores mostram uma **queda considerável face ao 4º trimestre de 2018** no qual, dos “**consumidores usuais**” da RTP, **45%** classificaram a RTP numa das pontuações da **top 3 box**. Porém, mostra progresso face ao **2º trimestre de 2018**, no qual apenas **26%** da **amostra total** classificou a RTP entre as **top 3** classificações.

Distribuição do Investimento em Produção Independente Nacional | % do investimento total, 2017-2019



Evolução de Índice de Cumprimento do Serviço Público na Dimensão Promoção dos Artistas e Produções | % no top 3 box, 2017-2019



Base: **Amostra total** T3'17 (1015), T4'17 (1004), T2,18 (1001); T4'18 (1004); T4'19 (1010)

Base: **Costumam contactar com o Universo RTP** T3'17 (775) T4'17 (760) T2'18 (769); T4'18 (770); T4'19 (793)

Fonte: Produtores Independentes Nacionais, 2017 a 2019; Monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP, T2'2018, T4'2018 e T4'2019, IPSOS

Legenda: 2017 2018 2019 (Ano em análise)

Nota: Os valores relativos a 2018 e 2019 apresentados neste relatório constam de uma primeira informação enviada ao ICA e que ainda terá de ser avaliada em definitivo por este instituto.

A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

A1.11. Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente

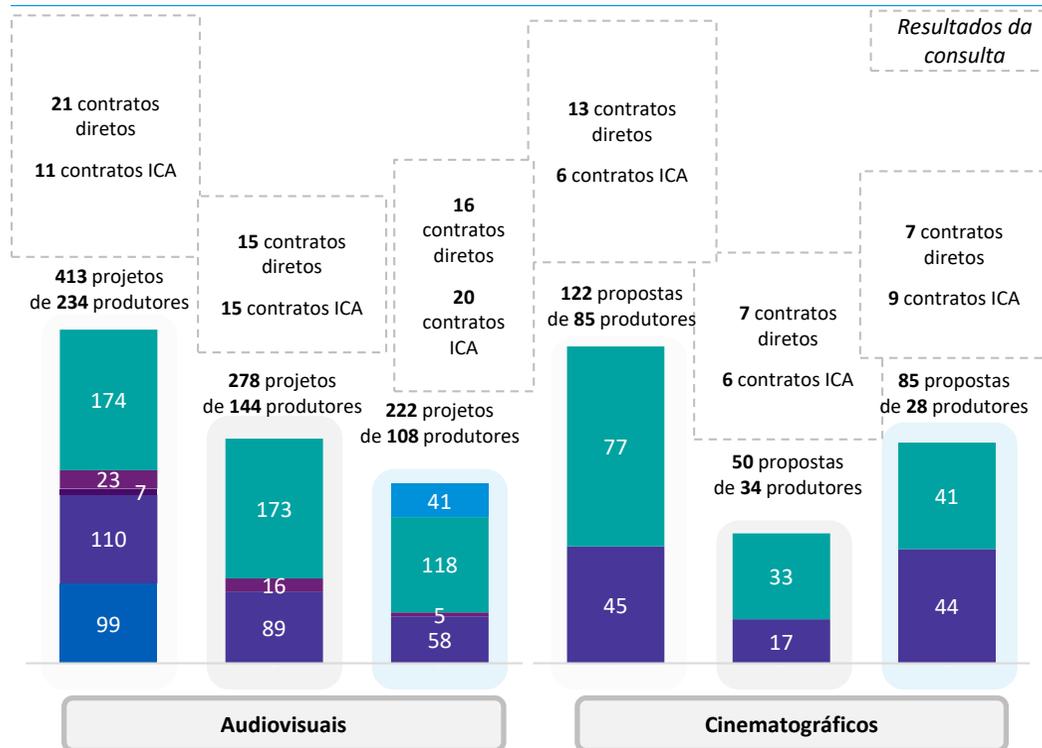
À imagem do que aconteceu nos anos anteriores, a RTP lançou, em 2019, duas consultas de conteúdos, como já vem sendo norma desde 2016, junto da indústria de produção nacional - a **Consulta de Conteúdos Audiovisuais**, entre 13 de maio e 27 de junho, e a **Consulta de Conteúdos Cinematográficos**, entre 20 de maio e 4 de julho - que demonstraram ser instrumentos eficazes para auscultar a capacidade e a criatividade da produção nacional nestas áreas e reconfirmaram junto do setor o propósito dinamizador da RTP.

Face a **2018**, regista-se uma **queda nos projetos submetidos na Consulta de Conteúdos**, porém, existe em 2019 um **maior rácio de projetos por produtor** e também se pode verificar que uma **maior percentagem dos projetos propostos foram aceites**.

A RTP mantém as suas **iniciativas de promoção e de apoio à produção nacional cinematográfica e audiovisual independente**, destacando-se, para além da realização da Consulta de Conteúdos:

- Promoção de iniciativas de proximidade e reuniões regulares com as associações de profissionais do setor e a direção do ICA;
- Representação da RTP na SECA – Secção Especializada do Cinema e do Audiovisual do Conselho Nacional de Cultura;
- Divulgação de campanhas promocionais gratuitas de festivais, iniciativas várias e obras cinematográficas não apoiadas pelo ICA.

Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente | Consulta de conteúdos, 2017-2019



Fonte: Obrigações de Investimento em Produção Independente – Documento Informativo, 2019; Informação Interna RTP

A2. Assegurar o respeito pelos compromissos internacionais e a coprodução com outros países, em especial os europeus e os com uma forte presença das comunidades de língua portuguesa

Visão global



Ao longo do ano em análise, a RTP transmitiu **nove conteúdos coproduzidos com outros países**, designadamente Brasil, Croácia, Holanda, Moçambique e Suíça. Estes conteúdos traduziram-se em cerca de **45 horas transmitidas**, sendo que os coproduzidos com a **Suíça** — “Documentários Crianças UER 2017”, “Gawayn”, “Gawayn 2” e “Wismo’s Little Tales” — representaram cerca de 53% destas horas.

Relativamente ao investimento em coprodução internacional feito em 2019, foi mantida a coprodução do documentário **“New Neighbours”** em colaboração com Croácia, Holanda, Noruega, Eslovénia, Sérvia, Bélgica e México.

Adicionalmente, foram coproduzidos **conteúdos com membros da UER/EBU** — com os quais coproduziu “Sim, Eu Consigo” — e **Angola** — com a qual coproduziu “Carnaval de Luanda”.



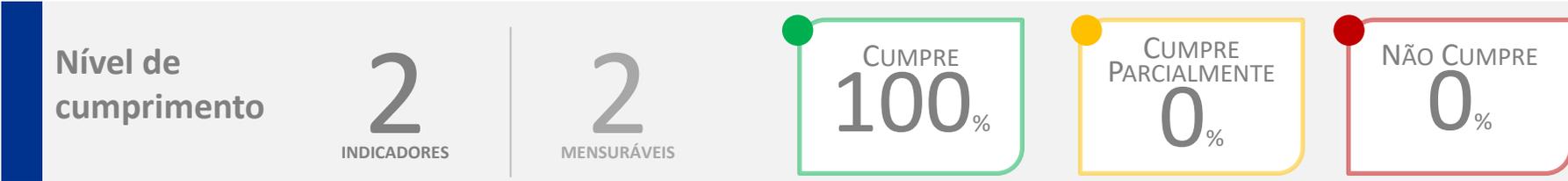
OPORTUNIDADES DE MELHORIA

No âmbito do respeito pelos compromissos internacionais e a coprodução com outros países, a **RTP cumpriu com as suas obrigações**, não tendo sido identificadas oportunidades de melhoria.

A2. Assegurar o respeito pelos compromissos internacionais e a coprodução com outros países, em especial os europeus e os com uma forte presença das comunidades de língua portuguesa

Listagem dos indicadores

#	INDICADOR	NÍVEL DE CUMPRIMENTO
A2.1.	Emissão de conteúdos coproduzidos com outros países, especialmente europeus e/ou com forte presença das comunidades de língua portuguesa	
A2.2.	Investimento em coprodução internacional	



A2. Assegurar o respeito pelos compromissos internacionais e a coprodução com outros países, em especial os europeus e os com uma forte presença das comunidades de língua portuguesa

A2.1. Transmissão de conteúdos coproduzidos com outros países

Em 2019, a RTP emitiu cerca de **45 horas de conteúdos coproduzidos com outros países** — especificamente europeus ou de língua portuguesa (Brasil, Croácia, Holanda, Moçambique e Suíça) —, sendo que **face ao ano anterior** se regista um **aumento de uma hora emitida** (cerca de 2,3%). Adicionalmente, no ano 2019, verificou-se que a RTP não emitiu nenhum conteúdo em coprodução com Angola, Finlândia, França ou Guiné-Bissau.

Os **conteúdos emitidos em 2019** foram os seguintes:

- Brasil: “Beatriz” (Ficção);
- Croácia: “Citizenship 6” (Informação);
- Holanda: “Gente da Cidade (City Folk)” (Documentário) e “New Neighbours” (Documentário);
- Moçambique: “Aventura de Catarina na Gorongosa” (Documentário);
- Suíça: “Documentários Crianças UER 2017” (Infantil), “Gawayn” (Infantil), “Gawayn 2” (Infantil) e “Wismo’s Little Tales” (Infantil).

NOTA METODOLÓGICA:

Tal como nos anos prévios, mantém-se a impossibilidade de extrair informação do Global Media Management (Gmedia) para os conteúdos decorrentes de coproduções com outros países, pois o Formulário de Aquisição de Conteúdo (FAC) apenas permite identificar um país produtor.

Emissão de conteúdos coproduzidos com outros países, especialmente europeus e/ou com forte presença das comunidades de língua portuguesa | Número de horas emitidas de coproduções com outros países, 2017-2019

	2017	2018	2019
Angola	-	2	-
Brasil	7	2	3
Croácia	-	-	3
Finlândia	1	-	-
França	5	6	-
Holanda	7	1	13
Guiné-Bissau	8	-	-
Moçambique	-	-	2
Suíça	19	33	24
TOTAL	47	44	45

Emissão de conteúdos coproduzidos com outros países, especialmente europeus e/ou com forte presença das comunidades de língua portuguesa | Número de conteúdos emitidos de coproduções com outros países, 2017-2019

	2017	2018	2019
Angola	-	1	-
Brasil	2	1	1
Croácia	-	-	1
Finlândia	1	-	-
França	1	1	-
Holanda	2	1	2
Guiné-Bissau	1	-	-
Moçambique	-	-	1
Suíça	3	4	4
TOTAL	10	8	9

Legenda:  Ano em análise

Fonte: Obras Cinematográficas e Audiovisuais de Produção Nacional - Coprodução com países europeus e de língua portuguesa, 2017 a 2019

A2. Assegurar o respeito pelos compromissos internacionais e a coprodução com outros países, em especial os europeus e os com uma forte presença das comunidades de língua portuguesa

A2.2. Investimento em coprodução internacional

Em 2019, foram coproduzidos três conteúdos com outros países. Conjuntamente com **membros da União Europeia de Radiodifusão**, a RTP coproduziu um conteúdo do macro género “Infantis e Juvenis”, “**Sim, Eu Consigo**”, com nove episódios. Também coproduziu um conteúdo recreativo, “**Carnaval de Luanda**”, conjuntamente com **Angola**, à semelhança do ocorrido em 2018.

Adicionalmente, manteve-se a coprodução de “**New Neighbours**” — conteúdo já existente desde 2017 — um documentário com nove episódios, em colaboração com sete países – **Croácia, Holanda, Noruega, Eslovénia, Sérvia, Bélgica e México**. Em 2018, também foram coproduzidos “My Zoe” e “Pinomania”.

Em **2019**, o valor investido em coprodução registou um decréscimo de 57,1% face a 2018.

NOTA METODOLÓGICA:

Tal como nos anos prévios, mantém-se a impossibilidade de extrair informação do Global Media Management (Gmedia) para os conteúdos decorrentes de coproduções com outros países, pois a FAC (Formulário de Aquisição de Conteúdo) apenas permite identificar um país produtor.

Fonte: Lista de Coproduções, 2017 a 2019



KPMG

Capítulo B

Avaliação do cumprimento do Projeto
Estratégico da RTP

B. Avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico da RTP

Visão global



A RTP atingiu um nível de performance elevado em 91% dos indicadores que mensuraram os objetivos do seu projeto estratégico, tendo sido atingido um nível de performance de 9%, considerado moderado.

No que diz respeito ao **investimento na qualidade e inovação** de conteúdos, a RTP foi novamente reconhecida, sob a forma de vários estudos e prémios recebidos, tais como a avaliação do Reuters Institute/Universidade de Oxford, que considera a informação da RTP a mais confiável em Portugal. Evidencia-se a componente **digital**, com o desenvolvimento de funcionalidades adicionais, o aumento do inventário de conteúdos e a evolução da arquitetura e experiência do utilizador nos vários serviços disponíveis. No decorrer do ano 2019, a RTP continuou ativa na promoção da **cultura e da língua portuguesa**, bem como das **indústrias criativas**. Aumentou também as vendas de conteúdos RTP em mercados internacionais e a aproximação às comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, consolidando assim a **presença da RTP no mundo**. A RTP desenvolveu novas **iniciativas digitais apelativas para crianças, adolescentes e jovens adultos**, reforçando assim as iniciativas para as novas gerações. No sentido de garantir uma **gestão exemplar e transparente**, foram desenvolvidos vários relatórios internos e externos que representam a visão e estratégia da empresa na concretização dos objetivos a que se propôs. No que diz respeito à **atratividade para trabalhar** a RTP, foi distinguida como uma das empresas mais atrativas para trabalhar e tomou medidas no sentido de diminuir a pegada ecológica.

Nível de
performance

88
INDICADORES

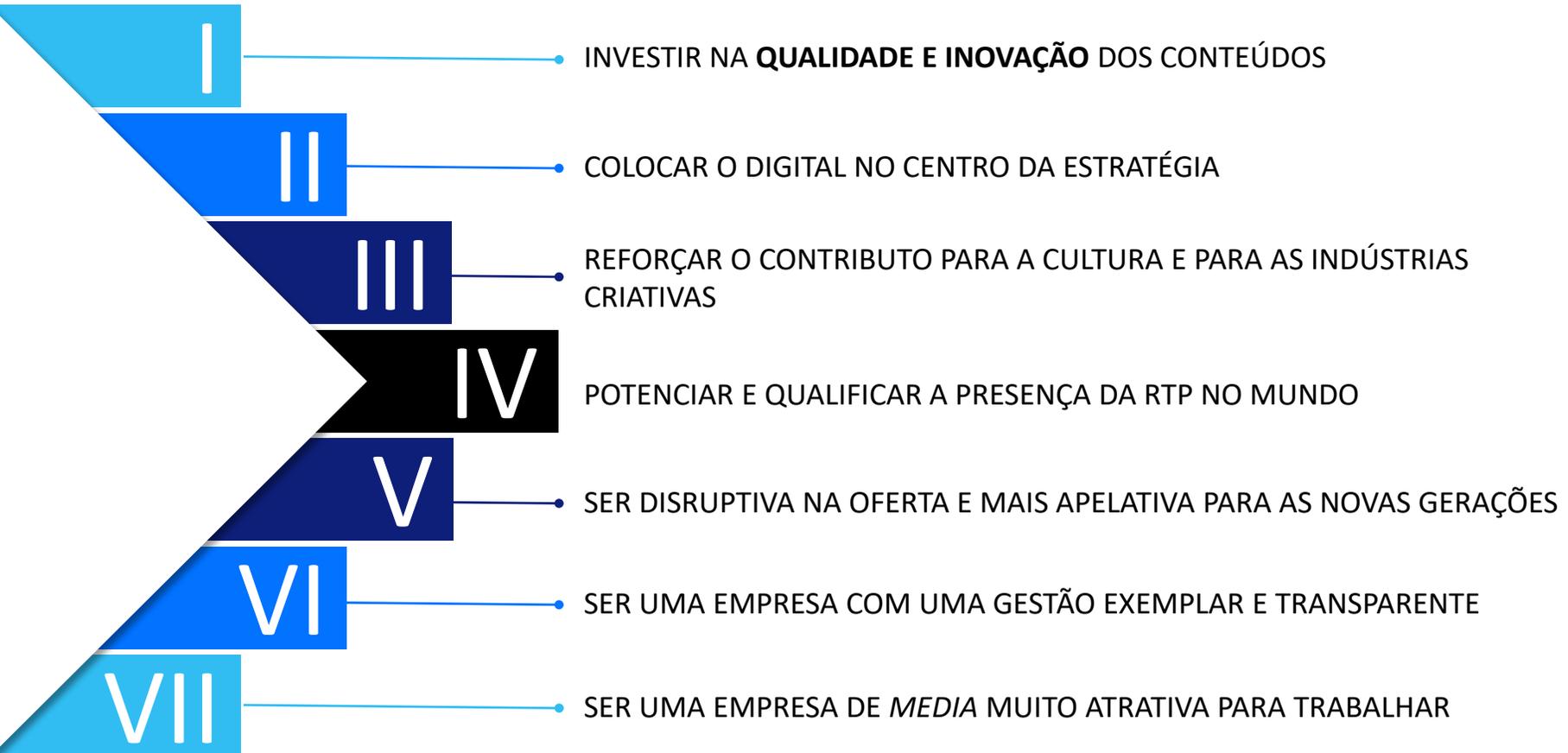
78
MENSURÁVEIS

ELEVADO
91%

MODERADO
9%

BAIXO
0%

Objetivos estratégicos



Fonte: Projeto Estratégico 2018-2020

Visão global [1/2]



Em 2019, a **qualidade da informação** da RTP foi novamente reconhecida, sob a forma de vários prémios recebidos, tais como a avaliação da Reuters Institute/Universidade de Oxford, que considera a informação da RTP a mais confiável a nível nacional. Houve um esforço considerável a respeito do investimento em estúdios de informação, realizando iniciativas de grande impacto. À semelhança do ano transato, destaca-se a contínua preocupação da RTP em espelhar os grandes assuntos do mundo aos cidadãos, permitindo-lhes compreender o país e o mundo, bem como exercer os seus direitos fundamentais.

A RTP manteve a sua posição de **liderança e reconhecimento** entre as empresas de media, sendo destacada como Marca de Confiança e Marca de Excelência pela Reader's Digest e Superbrands, respetivamente. Na sua íntegra, recebeu cerca de 46 prémios e nomeações ao longo de 2019, dos quais se destaca o Prémio Gulbenkian Conhecimento para o programa "90 Segundos de Ciência". Continuaram a ser articuladas as redações de rádio, televisão e *web*, inovando na informação e respetivos formatos. A este respeito, a RTP apostou em novos formatos de inovação nos seus serviços de programas, com particular atenção a conteúdos direcionados às Eleições para o Parlamento Europeu e para a Assembleia da República.

Por forma a aumentar a **cobertura noticiosa de proximidade**, a RTP reforçou os seus espaços de debate e de entrevista, gerando, a título de exemplo, uma cobertura intensiva e extensiva das Eleições Legislativas, e tendo sido o operador que mais debates transmitiu e o único a envolver todas as forças partidárias concorrentes. Ainda, a RTP Açores exerceu uma maior aposta em sair do estúdio no "Telejornal", nomeadamente para comemorar o aniversário do serviço de programas.

Em conformidade com o objetivo de **valorização da rádio**, foram feitos esforços a nível da renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição, tendo o valor de investimento tecnológico na rádio mais que triplicado face ao ano 2018. Tanto a RDP Internacional como a RDP África desenvolveram ações de criação de novos projetos em língua portuguesa. Neste sentido, a RTP foi distinguida com prémios de reconhecimento de Rádio e, apesar de, comparativamente a outros concorrentes, ter audiências mais baixas no meio, houve uma evolução positiva relativamente ao ano anterior nas audiências em faixas etárias abaixo dos 64 anos. Apesar disto, é importante referir que em 2019 se verificou uma redução da satisfação face à sua oferta de rádio.

Na **produção de documentários** em português, apesar do número de formatos de produção externa ter diminuído, houve um aumento na produção de documentários produzidos internamente e emitidos nos vários serviços de programas. Da mesma forma já referida para outros tópicos, a RTP recebeu vários prémios demonstrativos do reconhecimento de qualidade dos seus documentários e reportagens, destacando-se o programa "Madeira 600 Anos", que mereceu um Voto de Louvor, unanimemente aprovado pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira.

Visão global [2/2]

No âmbito do **Entretenimento**, à semelhança do ocorrido em 2018, os vários serviços de programas da RTP marcaram presença em eventos desportivos ligados a diversas modalidades. Para além disso, realizam-se emissões em festivais de música e marcou-se a presença na emissão de várias cerimónias oficiais.

Relativamente à **produção de ficção nacional**, este ano merece particular relevo o projeto “Trezes”, que consiste na produção de 13 telefilmes, baseados em contos de autores portugueses, incentivando a diversidade na ficção nacional, através de um formato quase abandonado pela televisão portuguesa, mas que é de vital importância para o desenvolvimento audiovisual. A RTP manteve as suas iniciativas de promoção e de apoio à produção independente. O género de ficção ficou em 8º lugar face aos programas RTP 1 mais vistos (excluindo o desporto) o que reflete uma melhoria significativa comparativamente ao ano homólogo.

Considera-se ainda que a RTP cumpriu as obrigações relacionadas com a **valorização de diferentes expressões culturais**, nomeadamente com a transmissão de diversas eucaristias e de programas documentais, artísticos, musicais e eruditos, científicos e de solidariedade, bem como conteúdos dedicados a comunidades de imigrantes e religiosas.



OPORTUNIDADES DE MELHORIA

À oportunidade de melhoria identificada previamente, da **identificação de métricas** para a diversidade de géneros e pluralismo temático, na **definição do portefólio dos programas de serviços de televisão, rádio e digital**, e considerando a missão definida para cada uma das marcas, mantém a sua relevância à data.

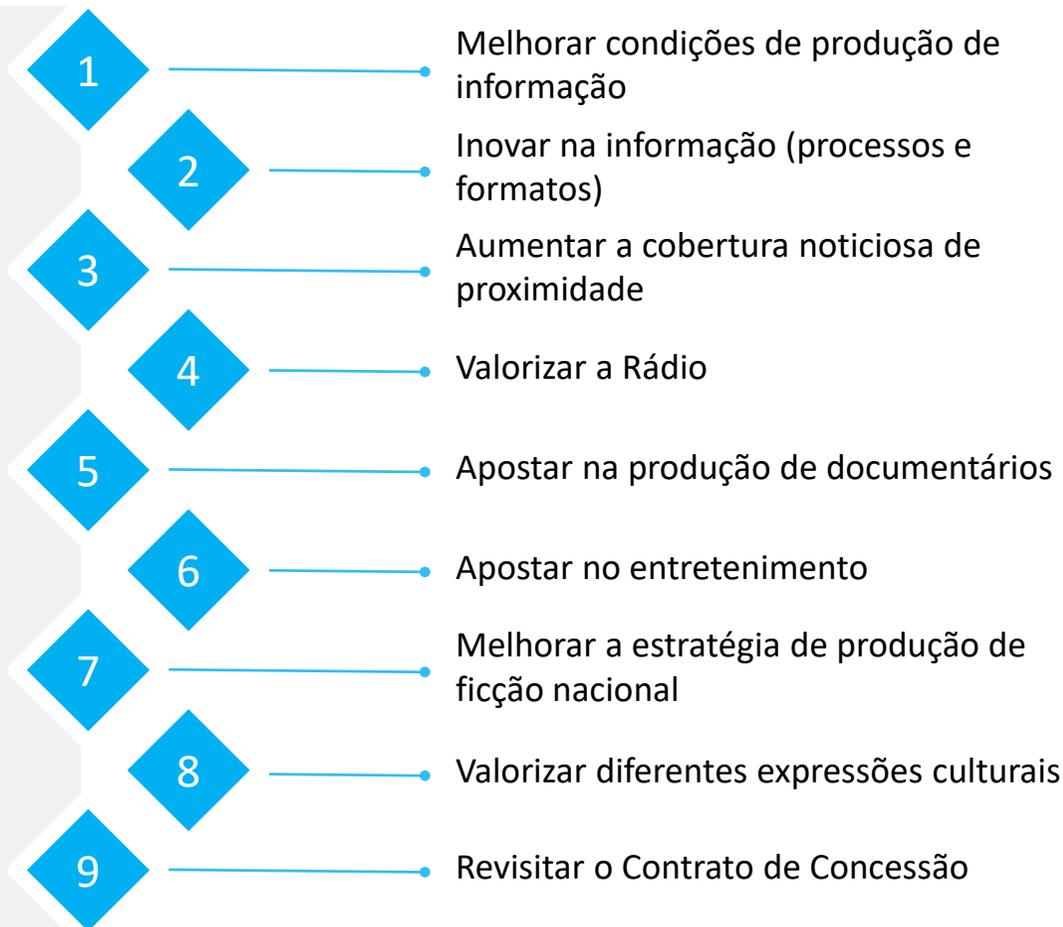
Salienta-se ainda o facto da **evolução do índice de satisfação com a oferta de rádio** da RTP ter diminuído face a 2018, estando agora mais próximo do valor registado em 2017. Bem como o facto do índice de satisfação com conteúdos de informação ter diminuído consideravelmente no *online*.

Realça-se a preocupação tida com a diminuição da **quantidade de informação produzida nos centros regionais**, delegações e correspondentes, tendo a quota de produção própria da RTP Açores e da RTP Madeira vindo a decrescer face a 2017.

Finalmente, é crucial a **revisão do CCSPT**, apesar desta ser uma responsabilidade partilhada com o Estado e, por tal, não depender unicamente da RTP.



Iniciativas estratégicas



NÍVEL DE PERFORMANCE	# INDICADORES
	4
	4
	3
	6
	3
	1
	5
	3
	1

I. Qualidade e Inovação

Listagem dos indicadores (1/2)

#	INDICADOR	NÍVEL DE PERFORMANCE
B1.i)	Prémios representativos da qualidade da informação	
B1.ii)	Diversidade e pluralismo temático	N/A
B1.iii)	Produção interna de informação	
B1.iv)	Acesso a informação que permite o cidadão compreender o país e o mundo e exercer os seus direitos fundamentais	
B2.i)	Prémios representativos do papel de liderança e inovação da RTP	
B2.ii)	Articulação entre as redações de rádio, de televisão e web	
B2.iii)	Apostar em novos formatos de informação nos serviços de programas de televisão e rádio	
B2.iv)	Evolução do Índice de Satisfação com Conteúdos de informação Específicos da RTP	
B3.i)	Diversidade geográfica nacional dos noticiários	
B3.ii)	Quantidade de informação produzida nos centros regionais, delegações e correspondentes	
B3.iii)	Novos espaços de debate, comentário e grande reportagem criados	
B4.i)	Investimento tecnológico em Rádio	
B4.ii)	Emissão de entrevistas e reportagens por serviço de programas de Rádio	
B4.iii)	Novos projetos em Língua Portuguesa da RDP Internacional e RDP África	
B4.iv)	Prémios de reconhecimento de Rádio	
B4.v)	Evolução das audiências de Rádio	
B4.vi)	Evolução do índice de satisfação global com a oferta de Rádio	

N/A |
Não Avaliado

Nível de
performance

30
INDICADORES

27
MENSURÁVEIS

ELEVADO
89%

MODERADO
11%

BAIXO
0%

I. Qualidade e Inovação

Listagem dos indicadores (2/2)

#	INDICADOR	NÍVEL DE PERFORMANCE
B5.i)	Produção de documentários	
B5.ii)	Prémios demonstrativos do reconhecimento de qualidade dos documentários/ reportagens nos vários serviços de programas de Televisão	
B5.iii)	Emissão de documentários de grande qualidade nos vários serviços de programas de Televisão da RTP	
B6.i)	Transmissões de grandes eventos culturais e desportivos	
B7.i)	Produção externa de séries e telefilmes de ficção nacional	
B7.ii)	Consulta e contratação de conteúdos por género	
B7.iii)	Iniciativas de promoção do setor audiovisual nacional	
B7.iv)	Vendas internacionais de ficção nacional	
B7.v)	Ranking da ficção face aos programas RTP 1 mais vistos	
B8.i)	Cumprimento das obrigações relacionadas com diversidade, públicos específicos e minorias	
B8.ii)	Diversidade de géneros emitidos por serviço de programas de Televisão e Rádio	N/A
B8.iii)	Diversidade cultural e programação	
B9.i)	Estado atual da revisita ao Contrato de Concessão de forma a adaptar a oferta tendo em linha as tendências da indústria	N/A

N/A | Não Avaliado

Nível de performance

30
INDICADORES

27
MENSURÁVEIS

ELEVADO
89%

MODERADO
11%

BAIXO
0%

B 1.i) Prémios representativos da qualidade de informação

A liberdade de expressão e a liberdade de opinião são pilares do jornalismo em qualquer sociedade democrática. A RTP rege-se pelos princípios de **rigor, isenção e independência**, fundamentos que têm contribuído para a afirmação de **credibilidade do jornalismo** da RTP.

A **qualidade de informação da RTP mereceu significativo reconhecimento ao longo do ano 2019**, à semelhança de anos prévios. Este reconhecimento é constatável pelas nomeações e prémios atribuídos, quer a profissionais da empresa, quer a programas ou projetos em que a mesma envervou.

Também no **Estudo de Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público** da RTP, coordenado pela IPSOS, uma percentagem muito significativa da amostra considera que a RTP transmite **informação credível, rigorosa e de confiança**.

Existem ainda vários prémios atribuídos a colaboradores da RTP, em diferentes funções de jornalismo, pela distinção de **“Melhor Jornalista”** na edição do “VOX POP TV-2019”, nomeadamente Melhor Jornalista de Desporto, de Rádio/Reportagem, Feminina, em Reportagem, Pivot Informativo da Manhã, Pivot Informativo das 13h00, entre outros.

Finalmente, corolário de um ano exigente foi a avaliação da **Reuters Institute/Universidade de Oxford**, que continua a considerar a **informação da RTP Televisão a mais confiável em Portugal**.

Prémios representativos da qualidade de informação | 2019



- ✓ **Melhor Plataforma de Cobertura**, nos Prémios Esports Portugal
- ✓ **Prémio Gazeta de Televisão**, atribuído pelo Clube dos Jornalistas e o **Prémio de Jornalismo Cultural** atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores (SPA)
- ✓ Distinguida na categoria Televisão **(TV) – Informação em Canal Generalista, TV – Informação em Canal Especializado**, nos Prémios Escolha do Consumidor
- ✓ **“Portugueses Pelo Mundo”**, distinguido como **Melhor Programa de Informação Cultural**, nos Troféus de Televisão 2019, atribuído pela IMPALA
- ✓ **“Trio D’Ataque”**, distinguido como **Melhor Programa de Informação Desportiva**, na edição do “VOX POP TV – 2019”
- ✓ Daniel Sousa Rodrigues, recebeu o **Prémio de Jornalista do Ano**, no âmbito do Prémio Esports Portugal
- ✓ **“The Voice Portugal”**, distinguido como **Melhor Programa de Entretenimento**, nos Troféus de Televisão 2019, atribuído pela IMPALA, e com **Melhor Programa de Entretenimento Televisivo** 2019, nos Prémios Festivais da Canção
- ✓ **“Sara”**, vencedora da **“Melhor Série”**, atribuído pela Academia Portuguesa de Cinema, no âmbito dos Prémios Sophia 2019

Fonte: Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico (RCOSPPE), 2019; Monitorização do valor percetivo do serviço público, T4’19, IPSOS

B 1.ii) Diversidade e pluralismo temático (1/2)

N/A

A análise da informação diária de horário nobre evidencia uma concentração, pelo total do número de peças, nos temas da **política nacional**, **desporto**, **ordem interna** e **política internacional**. Esta tendência tem vindo a manter-se desde 2017.

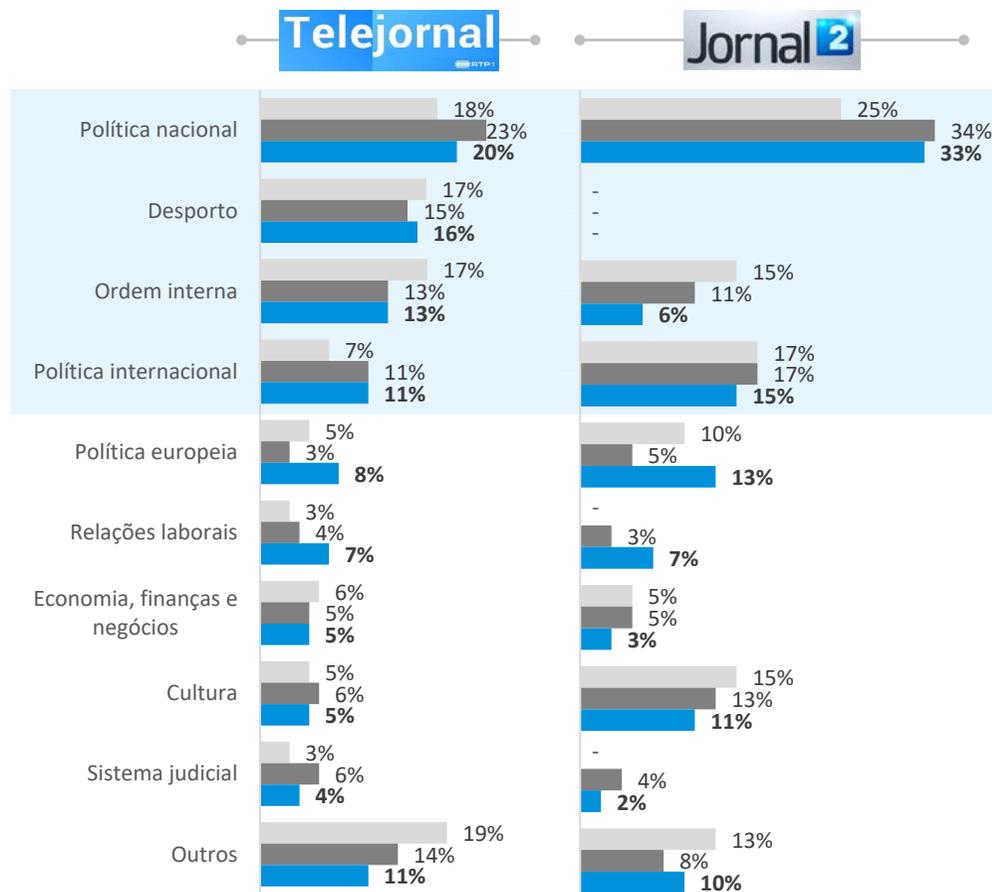
O “Jornal 2” da RTP 2 distingue-se, face a outros blocos noticiosos, pelo **desporto estar ausente** dos alinhamentos analisados nesta amostra.

Analisado por subtemas na **política nacional**, identifica-se uma diversidade de assuntos noticiados, destacando-se as atividades/propostas dos partidos políticos, nomeadamente dos partidos com assento parlamentar, no âmbito das eleições para o Parlamento Europeu 2019 e para a Assembleia da República em 2019.

O **desporto** concentra-se no futebol, principalmente da Primeira Liga, destacando-se os jogos das equipas do Benfica, Sporting e Porto. O “Telejornal”, destaca-se por noticiar diversas modalidades desportivas, como ciclismo, hóquei em patins, futsal, ténis, judo, entre outras.

Na **ordem interna**, destacam-se as manifestações, reivindicações e protestos não laborais.

Diversidade e pluralismo temático dos noticiários (RTP 1 e RTP 2) | % com base no número de peças, 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019 (Ano em análise)

Fonte: Relatório de Regulação da ERC, 2017 a 2019

B 1.ii) Diversidade e pluralismo temático (2/2)

Os conteúdos emitidos pela Antena 1, em 2019, cobrem as seis grandes categorias de programação: **música, informativo, cultural/conhecimento, desportivo, entretenimento e institucional/religioso**, abarcando 84% dos géneros que decompõem estas seis categorias (26 géneros presentes na Antena 1, de um total de 31 géneros).

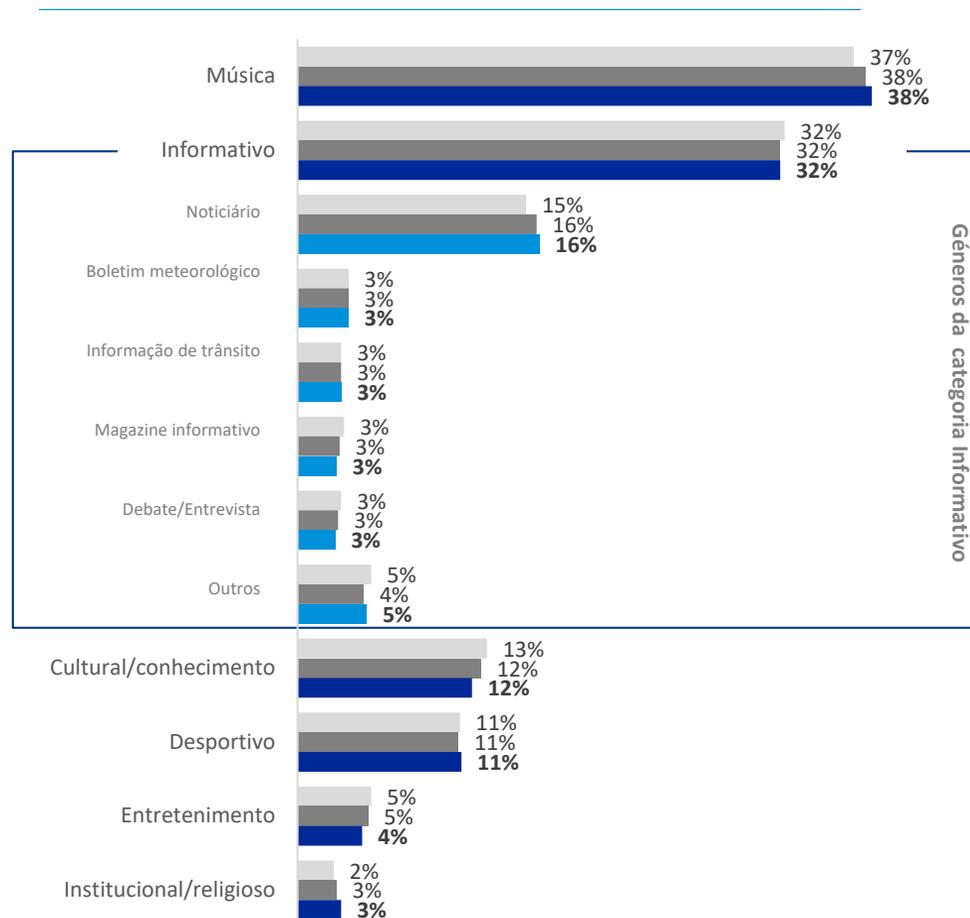
A categoria música é a que reúne mais conteúdos entre os emitidos pela Antena 1, seguida pelos programas de **informação** com aproximadamente 2.521 horas, que representam um **terço da duração total da programação do ano (32%)**.

No que diz respeito aos géneros de informação, o género com cerca de 50% do tempo de emissão é representado pelos **noticiários (16%)**, com aproximadamente 1.261 horas. No gráfico estão identificados os géneros informativos com maior peso na emissão, o restante tempo de emissão foi repartido pela emissão dos seguintes géneros: reportagem, comentário, antena aberta, edição especial, informação bolsista e boletim meteorológico.

A distribuição de géneros não oscila muito face ao ano anterior, ou a 2017.

Na **definição do portefólio dos programas de serviços de televisão e rádio** é fundamental a **identificação de métricas** para a diversidade e pluralismo temático, considerando a missão definida para cada uma das marcas.

Duração anual da programação da Antena 1 por géneros | % de horas emitidas, 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019
(Ano em análise)

Nota: O género "Outros" inclui: reportagem, comentário, antena aberta, edição especial e informação bolsista.

Fonte: Relatório de Regulação da ERC, 2017 a 2019

B 1.iii) Produção interna de informação

Ao longo do ano 2019, foram realizados investimentos nos estúdios de informação, tendo superado o realizado no ano homólogo.

Este valor inclui uma **variedade de iniciativas**, nomeadamente a renovação da *régie* de vídeo dos **estúdios de notícias 1 e 2** (EN 1 e EN 2, em Lisboa); a renovação do **sistema de monitorização do estúdio B do Centro de Produção Norte (CPN)**; o aumento da **capacidade de Produção** para contribuir para as emissões da RTP1 HD e RTP2 HD, permitindo a disponibilização de conteúdos HD legendados ou sonorizados; a renovação da ***régie* instalada na Assembleia da República (AR)**; e a melhoria e aumento do **sistema de envio de notícias (Live U)** para a cobertura de eventos de carácter informativo, utilizando a rede móvel 3G/4G.

Adicionalmente, foi realizada uma **série de investimentos na renovação dos meios de exterior**, tais como a renovação da frota de DSNGs (carro de reportagem com ligação satélite) e a instalação das câmaras Super Slow Motion e EVS no carro HD; bem como em **renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio**.

Investimento realizado em estúdios de informação | 2019



Fonte: RCOSPE, 2019; Informação Interna RTP

B 1.iv) Acesso a informação que permite o cidadão compreender o país e o mundo e exercer os seus direitos fundamentais

A RTP manteve a sua preocupação em espelhar os grandes assuntos do mundo aos cidadãos. Para este propósito, foram emitidas as campanhas eleitorais para as Eleições Europeias e para as Eleições Legislativas, permitindo uma maior sensibilização dos telespectadores para os seus direitos e deveres de cidadania.

A RTP cobriu os eventos mais relevantes, a nível nacional e internacional, nomeadamente os incêndios de Mação e as tragédias de Moçambique, os protestos dos coletes amarelos em França, no processo do Brexit, nas eleições do Reino Unido, em Espanha e na Argentina, com os refugiados no Mar Egeu, no rebenatamento de uma barragem em Moçambique, nas revoltas na Venezuela, nos 20 anos da transição de Macau para a China ou nas entrevistas exclusivas ao Presidente de Angola, ao venezuelano Juan Guaidó, ao vice-Presidente do Brasil, à ainda diretora do FMI Christine Lagarde, ao presidente do Novo Banco, ao ex-governador do Banco de Portugal Vítor Constâncio, ao presidente do Sporting, aos futebolistas Bernardo Silva e Bruno Fernandes, ao selecionador Fernando Santos, ao ministro brasileiro Sérgio Moro, ao analista Fareed Zacarias, à pianista Maria João Pires, ao arquiteto Álvaro Siza, à comissária europeia Margrette Vestagen ou a Ângela Barreto.

Na **RTP 1**, programas de informação (“Bom Dia Portugal”, “Jornal da Tarde”, “Telejornal”, “Prós e Contras” e “Grande Entrevista”), entretenimento (“Praça da Alegria” e “A Nossa Tarde”) e dos provedores (“Voz do Cidadão”) pretenderam a auscultação e capacitação dos cidadãos.

A **RTP 3** teve presente um conjunto de programas de informação diária, tais como: “Bom dia Portugal”, “Jornal das 12”, “3 às 10”, “3 às 11”, “3 às 14”, “3 às 15”, “3 às 16”, “3 às 17”, “3 às 18”, “3 às 19”, “3 às 20”, “3 às 23”, “18/20”, “24 Horas”, “360”, “Telejornal Açores”, “Telejornal Madeira”, ou “Zoom África”. Com este conjunto de programas, acompanhou as eleições para a Assembleia da República com particular atenção. Em concertação com outros operadores, incluindo estações de rádio, foram promovidos nove debates, cerca de duas dezenas de entrevistas, sondagens e reportagens com uma cobertura intensiva e extensiva adequada à importância das decisões eleitorais e às obrigações do serviço público.

Os programas da **RTP Madeira** que apoiam o cidadão em diversos aspetos sociais, incluem: “Consultório”, um formato inteiramente dedicado à saúde pública, aos alertas e informações a veicular por médicos e outros técnicos de saúde; “Aldeia Global”, magazine dos assuntos europeus, na qual os programas comunitários, os incentivos disponíveis ao investimento, as regras e o trabalho dos eurodeputados são temas em abordagem quinzenal; e “Madeira Viva”, que traduz a essência do serviço público, tratando de assuntos diversos como: geriatria, primeiros socorros, dicas de saúde, direitos dos consumidores, trânsito, dicas jurídicas, maternidade, sexualidade, gestão de dinheiro, portal do emprego, nutrição e cozinha saudável e astrologia. A **RTP Açores** emitiu *spots* de cariz institucional, saúde e segurança pública, destacando-se, entre outros, os seguintes: “Campanha Internet Segura – Governo Regional dos Açores”, “CNE Eleição Parlamento Europeu 2019” e “Campanha Linha Saúde 2019”. Não obstante, estiveram presentes os blocos informativos habituais: “Jornal da Tarde”, “Notícias do Atlântico” e o “Telejornal”, disponibilizando informação diária.

Referenciamos ainda alguns esforços feitos pela **rádio** para este propósito, tais como “Turismo de lés-a-lés”, “A Hora dos Portugueses”, “Dos Cinco Cantos do Mundo”, “Câmara de Representantes” e “Pontos de Vista”, da **RDP Internacional**.

Fonte: RCOSPPE, 2019

B 2.i) Prémios representativos do papel de liderança e inovação da RTP

Foi assegurada a **representação e os contatos institucionais da RTP junto dos organismos nacionais e internacionais nos diversos fóruns e associações de que a RTP é membro**, com destaque para as Assembleias da União Europeia da Radiodifusão (UER/EBU), EURONEWS, European Association of Regional Television (CIRCOM), PRIX ITALIA e Permanent Conference of the Mediterranean Audiovisual Operators (COPEAM), todos estes Europeus, e ainda, à escala global, no Public Broadcasters International (PBI) e na International Radio and Television Union (URTI).

Ainda neste âmbito, a RTP continuou representada no Conselho de Administração, no Comité Financeiro e no Comité Digital da UER/EBU e, em 2019, foi eleita para integrar o Conselho de Administração Executivo da URTI, que reúne organizações de Televisão e de Rádio de todo o mundo.

A destacar que a RTP continua a ser reconhecida pelo seu **papel de liderança**, designadamente com nomeações como **Marca de Confiança e Marca de Excelência**, pela Reader's Digest e Superbrands, respetivamente. Estes mesmos prémios permanecem inalterados do ano passado, demonstrando estabilidade da RTP no seu papel.

No âmbito de **prémios de inovação**, a RTP foi distinguida na categoria de **Transformação Digital** nos Prémios Visão em Compras, pela implementação de uma única plataforma de *e-sourcing*, que permite garantir processos de compras e contratação de serviços de forma transparente e eficaz.

No seu total, a RTP recebeu **cerca de 46 prémios e nomeações** em 2019, sendo 12 destes destinados à RTP diretamente, 22 aos seus programas, e 12 aos seus trabalhadores.

Prémios de liderança da RTP | 2019

- ✓ Distinguida como **marca de Confiança dos Portugueses**, na Categoria Canais de Televisão, pela revista Seleções da Reader's Digest
- ✓ **Marca de Excelência**, pela **Superbrands Portugal**
- ✓ Marca que **inspira maior confiança aos portugueses** de acordo com o Digital News Report 2019 (Reuters Institute)
- ✓ "The Voice Portugal", distinguido como **Melhor Programa de Entretenimento**, nos Troféus de Televisão 2019, atribuído pela IMPALA, e com **Melhor Programa de Entretenimento Televisivo 2019**, nos Prémios Festivais da Canção

Prémios de inovação da RTP | 2019

- ✓ **Prémio Ouro**, na categoria Projeto integrado/Projeto, e **Menção Especial do Júri**, atribuído pela revista Meios e Publicidade, pela organização do Festival Eurovisão da Canção-All Aboard
- ✓ Distinguida pela revista Meios e Publicidade, **Criatividade em Autopromoções**, em onze categorias
- ✓ Distinguida nos **Prémios Visão em Compras**, na categoria de **Transformação Digital**

Outros prémios relevantes | 2019

- ✓ **Prémio Gulbenkian Conhecimento** (educação) para o programa "90" de Ciência" da Antena 1
- ✓ "Soldado Milhões", nomeação na categoria de **Melhor Ficção de Televisão** nos "Prémios Prix Europa 2019"
- ✓ "Fortuna Escorregadia", nomeado na categoria de **Documentário de Autor**, no Grande Prémio Internacional URTI

Fonte: RCOSPPE, 2019

B 2.ii) Articulação entre as redações de Rádio, de Televisão e *web*

No ano 2019, a preocupação e aposta na articulação das diversas redações da RTP permaneceu, capitalizando a confiança no jornalismo da RTP e mobilizando as capacidades instaladas para que a RTP desempenhe um papel de liderança e inovação na informação e respetivos formatos.

Rádio & Televisão & Web

O programa “Fronteiras XXI” da RTP 3, espaço que debate os grandes temas que desafiam Portugal e o mundo, tem um sítio, atua nas redes sociais, tem versão rádio na Antena 1 e é emitido também na RTP 1.

Camané e Mário Laginha criaram um momento único, num *show case* gravado no piso T do edifício da Marechal Gomes da Costa, numa operação conjunta da Antena 1, RTP 2 e *online* do universo RTP. Ainda, foi dado particular relevo ao concerto de despedida de Carlos do Carmo, na celebração dos seus 80 anos. A este propósito foi produzida uma série de quatro programas, gravada em exclusivo em casa do cantor, que retrata a sua vida e a obra de um músico de referência.

Televisão & Multimédia

As eleições para a Assembleia da República obrigaram a operações especiais. Debates na RTP 1 e na RTP 3, transmitidos também *online* e disponíveis na RTP Play.

Na RTP 3, os 80 anos do começo da II Guerra Mundial foram assinalados com uma série de sete reportagens sobre portugueses envolvidos no conflito, que teve conteúdos complementares *online*.

Rádio & Televisão

O “Visita Guiada”, programa produzido para a rádio e a televisão sobre peças da história da arte e da cultura portuguesas, também foi original na divulgação do património português.

O grande destaque vai para o espaço “Zig Zag”, orientado para um público dos 18 meses aos 14 anos, com programas não só de origem nacional, mas também estrangeira, sendo que estes últimos são sempre dobrados em português. Apresentado em formato de magazine, a diversão é assegurada com as melhores e mais recentes séries de animação, muitas delas exclusivas e em primeira mão. Rubricas criativas e educativas que promovem a descoberta de novos conhecimentos e sempre com muita música à mistura, onde a “Banda ZIG ZAG” tem um papel de destaque. Assente no conceito do “*edutainment*”, entreter e educar estão de mãos dadas e todos os conteúdos do “Zig Zag” são selecionados com grande rigor de forma a cumprir os critérios de qualidade e diversidade o que faz deste espaço uma referência. O espaço “Zig Zag” manteve a sua versão rádio, a rádio “Zig Zag”.

B 2.iii) Apostar em novos formatos de informação nos serviços de programas de Televisão e Rádio

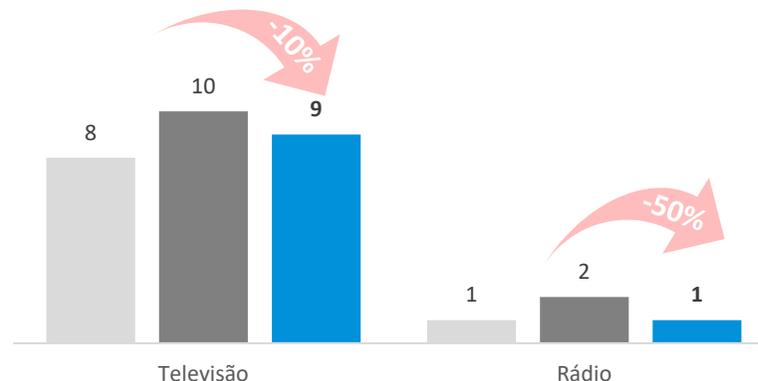
Em 2019, as **Eleições para o Parlamento Europeu** justificaram, na **RTP 1** e na **RTP 3**, a criação de formatos especiais, nomeadamente quatro debates, dez frente-a-frente, sete entrevistas e o programa “**Diário Europa**”.

Na **RTP 1**, estrearam-se ainda os formatos especiais dos **60 Anos do Telejornal** e “**A Gravação Secreta da Assembleia Selvagem**”.

Adicionalmente, na RTP 3, as **Eleições Regionais da Madeira** deram origem a um debate e a especiais, e as **Eleições da Assembleia da República** envolveram nove debates e 20 entrevistas. Finalmente, realizou-se a estreia do programa “**Em Busca de um Museu Desconhecido**” no serviço de programas.

Para a **Rádio**, apenas foi produzido um novo formato pela equipa de Informação para a Antena 1, intitulado “**Primeira Medida**”, um programa especial de informação realizado no âmbito da campanha para as Eleições Legislativas, com dez edições dedicadas a temas relevantes para a vida dos cidadãos.

Número de novos formatos de informação de televisão e rádio | 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPE, 2019; Informação Interna RTP

B 2.iv) Evolução do índice de satisfação com conteúdos de informação específicos da RTP

Realizou-se no quarto trimestre de 2019 a sétima vaga do estudo de monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP, tendo sido realizadas 1.010 entrevistas presenciais, mantendo-se a mesma distribuição amostral das vagas anteriores. A amostra é estratificada por regiões (NUTS II) e segundo diferentes níveis de densidade populacional, tendo quotas cruzadas de género e escalão etário para a seleção dos indivíduos.

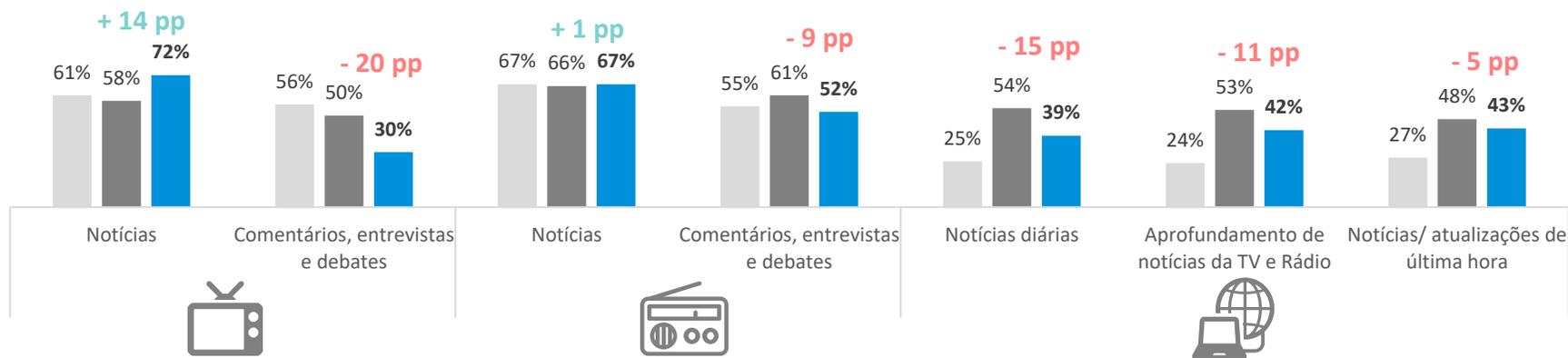
Um dos principais indicadores do estudo mede o índice de satisfação com a programação da RTP de televisão, de rádio e de *internet*.

Podemos observar que, no caso da **televisão**, o índice de satisfação face a conteúdos de informação (comentários, entrevistas e debates) **reduziu** em comparação com o ano anterior, em 20 p.p. Todavia, o índice de satisfação face a conteúdos de informação em **notícias** aumentou face ao ano homólogo, em 14 p.p.

No que diz respeito à **rádio**, os valores não sofreram mudanças tão drásticas, com uma **descida de 9 p.p.** face a 2018 para os conteúdos de **comentários, entrevistas e debates** e um aumento de 1 p.p. face aos conteúdos em notícias.

Na **internet**, observamos **decréscimos acentuados de, pelo menos, 5 pontos percentuais** para as três categorias de notícias medidas, chegando a um decréscimo de 15 p.p. para o conteúdo das notícias diárias.

Evolução do índice de satisfação com conteúdos de informação específicos da RTP no top 3 box (Televisão, Rádio, Internet) | % de satisfação, 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019 (Ano em análise) Televisão Rádio Internet

Fonte: Monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP, T4'2018 e T4' 2019, IPSOS

B 3.i) Diversidade geográfica nacional dos noticiários

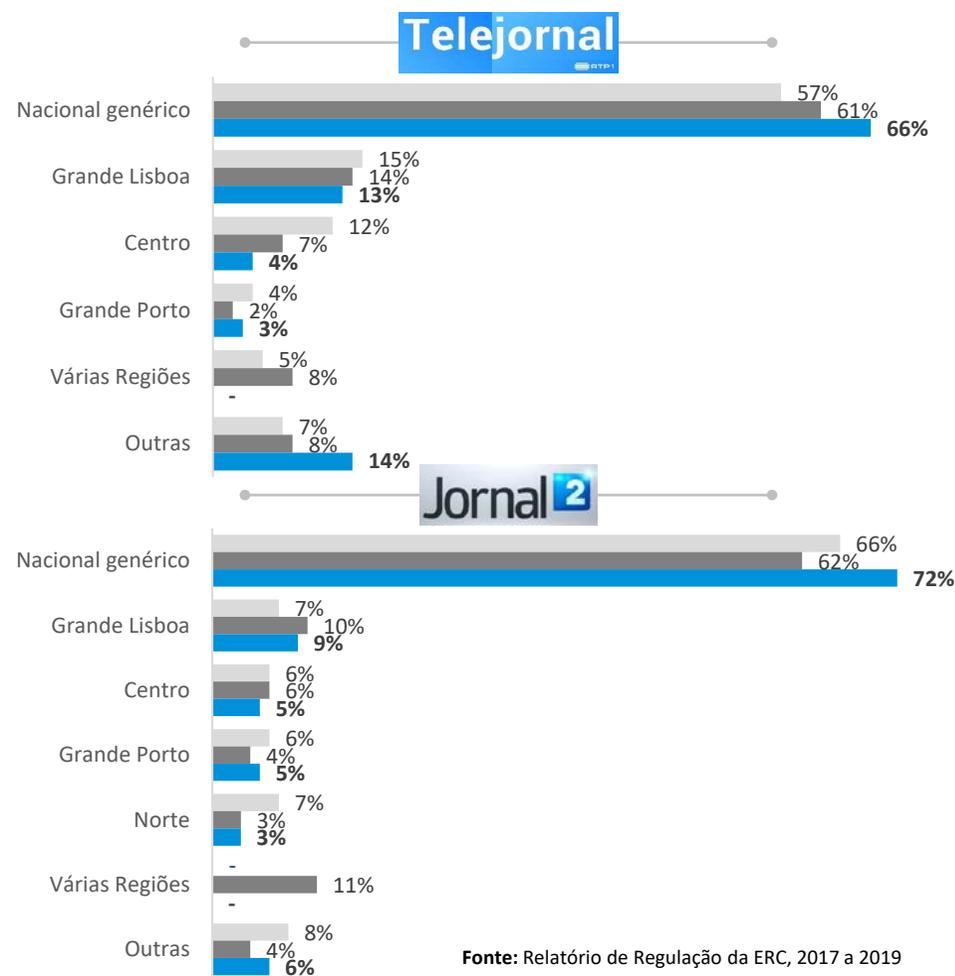
A maioria das peças dos noticiários cobre acontecimentos ocorridos ou com alcance a nível nacional genérico.

Apesar das diferentes regiões de Portugal serem referidas pelos noticiários, a grande parte dos assuntos emitidos não destacam uma região em particular.

É possível verificar que acontecimentos que ocorreram ou que estiveram relacionados com a região da Grande Lisboa também predominaram. Esta região é mais associada à política nacional, principalmente com as atividades/propostas dos partidos políticos e as atividades e a informação sobre o estado de saúde do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa; bem como ao desporto, especificamente as competições de futebol onde participam as equipas do Benfica e Sporting.

Em 2019, o Alentejo, a Região Autónoma da Madeira, o Algarve e a Região Autónoma dos Açores são as regiões menos salientes nos blocos informativos — estando englobadas na categoria “Outras”.

Diversidade Geográfica Nacional dos Noticiários (RTP 1, RTP 2) | % com base no número de peças, 2017-2019



Fonte: Relatório de Regulação da ERC, 2017 a 2019

Legenda: 2017 2018 2019 (Ano em análise)

I. Qualidade e Inovação | 3. Aumentar a cobertura noticiosa de proximidade

B 3.ii) Quantidade de informação produzida nos centros regionais, delegações e correspondentes

A **RTP Açores** produziu **22,40%** dos programas que emitiu em 2019, um aumento de 0,86 p.p. face a 2018, enquanto que a **RTP Madeira** produziu **23,61%** dos programas que emitiu, evidenciando uma redução de 0,78 p.p.. Contudo, apesar da quantidade de informação produzida no seu conjunto registar um saldo positivo de 0,08 p.p., evidencia valores consideravelmente abaixo de 2017.

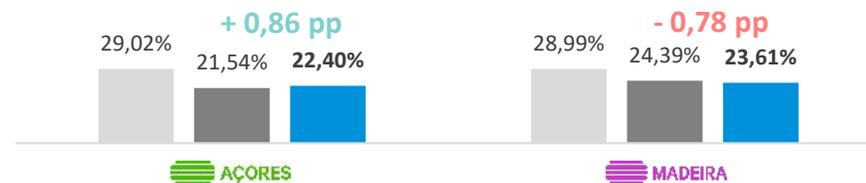
A **RTP Açores** manteve na sua grelha os **programas de informação** sobre a realidade do arquipélago dos Açores, como o “Telejornal”, o “Notícias do Atlântico” e o “Jornal da Tarde”. Houve uma maior aposta em sair do estúdio no “Telejornal”, nomeadamente para comemorar o aniversário da RTP Açores.

Adicionalmente, transmitiu em direto da **Assembleia Regional a discussão do Plano e Orçamento para 2020** e realizou um **debate**, em direto, com todas as forças políticas, com o objetivo de discutir e esclarecer os açorianos sobre as principais medidas dos documentos.

A **RTP Madeira** veiculou um conjunto de programas de informação, debate, pluralismo, divulgação, cultura e desporto, que permitiu assegurar a representatividade de diferentes setores de atividade, com formatos distintos, que asseguram a expressão de diferentes correntes de opinião e, sobretudo, adequada representatividade política. Em matéria de informação, emitiu os **seguintes noticiários regulares**: “Notícias 19”, diário de 15 minutos, às 19 horas, em dias úteis; “Telejornal”, diário de 40 minutos de notícias regionais, às 21 horas; e “Notícias Atlântico”, formato coproduzido com a RTP Açores para a comunidade emigrante, transmitido no serviço de programas internacional, com a síntese das notícias mais importantes do dia.

Ainda, a **RTP Madeira** garantiu a cobertura de todas as **sessões plenárias da Assembleia Legislativa da Madeira**, transmitindo em direto um **debate mensal** e a proposta de **Orçamento e Plano para 2020**. Nas eleições regionais realizaram-se dez debates temáticos com especialistas da sociedade e outros três com os candidatos, a que se juntaram 16 entrevistas com os cabeças de lista, garantindo durante o verão a presença em 337 ações partidárias, às quais acresce ainda 108 reportagens durante a campanha. Nas eleições nacionais realizaram-se dois debates, o mesmo acontecendo com as eleições europeias, com a realização de quatro debates temáticos.

Produção própria RTP Açores e RTP Madeira de programas emitidos | % de produção face à emissão, 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2019

B 3.iii) Novos espaços de debate, comentário e grande reportagem criados

Em 2019, a RTP manteve a sua estratégia de **primar pela importância e preocupação em garantir a distância, pluralismo e espaço de debate** para o confronto de ideias, de modo a que todos os cidadãos disponham de informação isenta e rigorosa para juízos conscientes.

Dada a relevância das **eleições legislativas**, a aposta realizada pela RTP nas mesmas focou-se no **reforço dos espaços de debate e de entrevista**, com os frente-a-frente aos líderes com assento parlamentar a serem partilhados entre as três televisões. Os serviços de programas RTP foram os que mais debates transmitiram e os únicos que **envolveram todas as forças partidárias concorrentes**. Em concertação com outros operadores, incluindo estações de rádio, foram promovidos nove debates, cerca de duas dezenas de entrevistas, sondagens e reportagens. Foi uma cobertura intensiva e extensiva, adequada à importância das decisões eleitorais e às obrigações do serviço público.

O programa da **RTP 1** de debate, “Prós e Contras” — espaço de informação semanal de debate em torno dos principais assuntos da atualidade nacional e, por vezes, até mesmo internacional —, manteve-se durante o ano 2019, tendo até ganho *plateau* em Estrasburgo. As eleições para a Assembleia da República obrigaram a operações especiais, nomeadamente com debates na RTP 1 e na RTP 3, transmitidos também *online* e disponíveis na RTP Play.

A **RTP Açores** teve uma clara aposta na proximidade, na ligação das nove ilhas do arquipélago, e em assegurar o debate, o pluralismo, a divulgação da vida política, social, económica e desportiva. Nomeadamente, destacam-se “Prova das 9”, “Sem Meias Palavras”, e “Conselho de Redação”. Adicionalmente, o “Parlamento” prolongou o debate parlamentar e abordou os grandes temas regionais em discussão na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

A **RTP Madeira** manteve os seus programas de debate “Interesse Público”, “Nem Mais, Nem Menos”, “Parlamento”, “Ordem do Dia”, “Consultório” e “Aldeia Global”.

Na **RTP Internacional**, os principais temas da atualidade que ultrapassam fronteiras e não conhecem países, continuam num espaço de debate próprio, através do programa “Decisão Nacional”.

A **Antena 1** manteve a edição radiofónica de “Fronteiras XXI”, programa da RTP 3 sobre temas da atualidade portuguesa, numa parceria da RTP com a Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Na **RDP Madeira**, a **aposta na grande reportagem**, fez-se através de uma série de dez programas “Janela da Rádio” sobre histórias de vida.

Na **RDP África**, foi criado um novo espaço dedicado à discussão semanal de temas disruptivos na sociedade, “Avenida Marginal”.

B 4.i) Investimento tecnológico em Rádio

O nível de renovação tecnológica e operacional previsto no plano tecnológico atua nas diferentes localizações da RTP em Portugal e África, reduzindo as assimetrias no que se refere à qualidade da produção e da emissão dos conteúdos, dinamizando e fazendo evoluir o mercado nacional de rádio.

O plano de investimento para a **renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de rádio** permitiu, durante 2019:

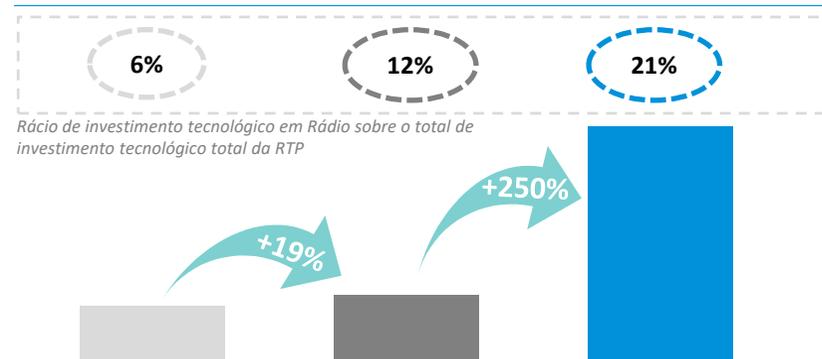
- A renovação técnica do Estúdio 5, com migração tecnológica para AoIP (*Audio Over IP*);
- A introdução de uma solução IT e software aplicacional para suportar a cobertura de eventos multimédia;
- A renovação da solução de pós-produção áudio (*Protools*) para rádio, no Centro de Produção Norte;
- A evolução para tecnologia AoIP no contexto da transmissão de programas (migração de tecnologias de transmissão obsoletas).

Adicionalmente, foram realizados esforços consideráveis para a **melhoria da distribuição da rádio**, como por exemplo a recuperação da antena do Mendro, a instalação do novo *quadriplexer* de Monsanto, a instalação de uma nova antena no Paul da Serra e a instalação de novos amplificadores e híbridos nas Estações Emissoras de S. Bárbara, Terceira.

O **investimento em Rádio aumentou**, entre 2018 e 2019, **250%**, enquanto que o **rácio do investimento tecnológico** feito em Rádio relativamente ao total do investimento tecnológico feito pela RTP, quase duplicou em 2019 — atingindo os **21%**. A **região que teve mais investimento tecnológico** em 2019, em termos relativos, foi os Açores.

Legenda: 2017 2018 2019
(Ano em análise)

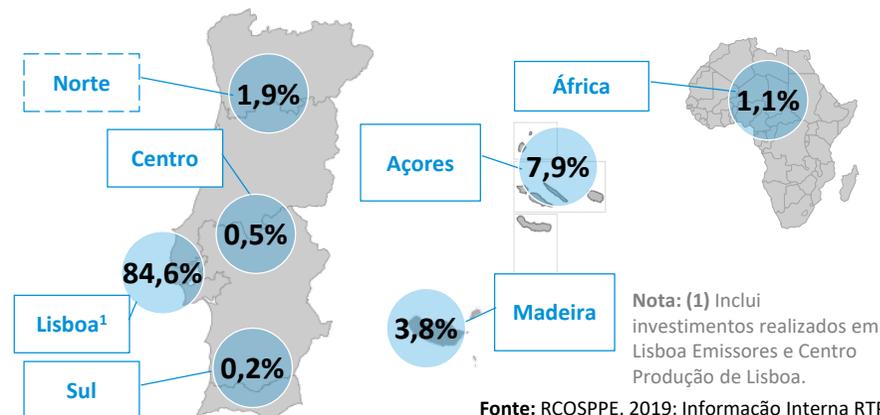
Evolução do investimento tecnológico em rádio relativamente ao total do investimento tecnológico feito pela RTP | €, 2017-2019



Rácio de investimento tecnológico em Rádio sobre o total de investimento tecnológico total da RTP

Nota: Os valores percentuais apresentados em cima de cada uma dos anos em análise representam o rácio do investimento tecnológico feito em Rádio relativamente ao total do investimento tecnológico feito pela RTP e as setas a verde a taxa de crescimento do investimento em rádio.

Peso do investimento tecnológico em Rádio por localização %, 2019



Nota: (1) Inclui investimentos realizados em Lisboa Emissoras e Centro Produção de Lisboa.

Fonte: RCOSPPE, 2019; Informação Interna RTP

B 4.ii) Emissão de entrevistas e reportagens nos serviços de programas de Rádio

Na **Antena 1**, em “Conversa Capital” foram entrevistados António Pires de Lima, Gabriela Figueiredo Dias, José Luís Arnaut, Arménio Carlos, António Saraiva, entre outras personalidades.

Adicionalmente, a **Antena 1** mobilizou vastas equipas de profissionais e enviados especiais para acompanhar os principais eventos do mundo, nomeadamente: as eleições para o Parlamento Europeu; as eleições para a Assembleia Regional da Madeira; as eleições para a Assembleia da República; os incêndios na Sertã, Vila de Rei e Mação; a tragédia de Moçambique devastada pelo ciclone Idai; no Líbano, palco de uma “guerra esquecida” que terá provocado mais de 100 mil mortos, segundo a ONU; no Panamá, com o Papa Francisco; as eleições espanholas; o desenrolar do Brexit, em Londres; e a Cimeira do Clima, em Macau, assinalando os 20 anos da transição do território para a China.

A programação da **Antena 2** contou com programas de entrevista, nomeadamente “Quinta Essência” e “A Força das Coisas”.

A **Antena 3** acentuou a sua presença com equipas de reportagem em todos os grandes festivais de música em Portugal, mesmo aqueles em que não é parceira oficial.

Na **RDP África**, os dois desastres naturais que assolaram o território de Moçambique, levaram à realização de emissões especiais dedicadas ao tema, com informações de emergência e campanhas humanitárias de apoio às vítimas dos ciclones Idai e Kenneth. Os três atos eleitorais, em Portugal, Moçambique e Guiné-Bissau, levaram à produção de campanhas de informação de locais de voto para a imigração em Portugal e emissões especiais de apresentação de candidatos, políticas e de acompanhamento dos atos eleitorais. Nas eleições legislativas em Portugal, foram realizadas emissões especiais que permitiram dar a conhecer as diferentes propostas partidárias no domínio da Cooperação e iniciativas de integração das comunidades migrantes em Portugal.

Na **RDP Internacional**, foram criados novos espaços de participação de representantes da diáspora, nomeadamente programas de autor, em formatos de entrevista ou de debate, entre os quais as versões rádio de programas provenientes da RTP 3 e RTP Internacional (tais como “Hora dos Portugueses” e “Mundo sem muros”).

Ao longo da cobertura das campanhas para as Eleições Europeias e as Eleições Legislativas, a **Antena 1 Açores** realizou uma entrevista a cada um dos candidatos dos Açores, debates e um “Especial Informação” nas noites das eleições.

O “Basta que Sim” esteve também presente na **Antena 3 Madeira**, enquanto espaço da música contemporânea portuguesa, intercalado com entrevistas a músicos regionais/nacionais e sugestões de atividades lúdicas. Finalmente, o “Classe Executiva” emitiu dicas e entrevistas com os responsáveis da atividade ‘noctívaga’ de fim de semana no arquipélago da Madeira.

B 4.iii) Novos projetos em língua portuguesa da RDP Internacional e RDP África

A **RDP Internacional** criou novos espaços de participação de representantes da diáspora, nomeadamente na rubrica “**Dos cinco cantos do mundo**”, que inclui a presença de diversos elementos do Conselho das Comunidades Portuguesas, órgão consultivo do Governo para as políticas relativas à emigração e às comunidades portuguesas no estrangeiro. Ainda, o programa “**Tanto Mar**” esteve presente na sua emissão, um programa de conexão entre os países de expressão portuguesa, que visa analisar os laços culturais que nos unem.

O serviço de programas passou a ter uma rubrica semanal, “**Turismo de lés-a-lés**”, que percorre o país, com sugestões de visita, incluindo o património, a história local, a hotelaria e a restauração.

No final de novembro, a RDP Internacional fez emissão a partir do **Congresso Nacional de Turismo**, em Viana do Castelo, dando a conhecer os principais atores deste sector, os seus desafios e realizações.

Assinale-se ainda que foi criado um **espaço de divulgação cultural com a colaboração do Instituto Camões**, em que são anunciadas semanalmente algumas iniciativas promovidas por este Instituto, cuja missão principal é a promoção da língua portuguesa e da cultura portuguesa no exterior.

Na **RDP África**, marca-se a estreia de um novo formato de humor, “Destinos de África”, juntando a portuguesa Mónica Vale de Gato ao ator são-tomense Carlos Pereira ao longo do ano, com a criação de conteúdos específicos sobre a temática nos PALOP.

Ao longo do ano, realizou-se uma emissão em direto da ilha do Príncipe, dedicada aos **100 anos da confirmação da Teoria da Relatividade**, de Einstein; foi produzido o “**Seminário Internacional RDP África**”, dedicado ao tema das Migrações, Impactos e Desafios; e foi emitido em direto da doca de Faro, o “**Festival de Música Africana do Algarve**”, juntando mais de 11 mil pessoas que aplaudiram Bonga, Lura, Justino Delgado e Stewart Sukuma, numa parceria da RDP África com o Município de Faro e a Casa de Angola do Algarve.

Tal como as outras rádios da RTP, também o canal África se envolveu, de forma empenhada, com a **primeira edição do Festival Andamento**, produzido pela RTP. Em parceria com a UER/EBU, transmitiu o **Festival Afri Courage** (Gâmbia) e a atuação de Angelique Kidjo, no **BBC Proms**.

Fonte: RCOSPPE, 2019

B 4.iv) Prémios de reconhecimento de Rádio

O ano 2019 foi marcado pelo **reconhecimento da oferta de Rádio RTP**, sob a forma de um conjunto de prémios e distinções.

Deveras, **vários profissionais da RTP ganharam prémios**, com particular destaque para a área da rádio, nomeadamente, o repórter **Eduardo Gonçalves** foi reconhecido na Categoria Rádio, com o **Prémio Artur Agostinho**, nos Prémios CNID – Associação dos Jornalistas de Desporto 2019.

O radialista da Antena 2, **Luís Caetano**, recebeu o **Prémio de Jornalismo Cultural** atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores (SPA) pela qualidade e pluralidade do seu trabalho no serviço de programas de rádio público, tendo Francisco Mateus reconhecido o radialista como *"autor dos mais belos e interessantes programas da Rádio em Portugal"*.

A destacar ainda, na **Antena 1**, o programa **"90 Segundos de Ciência"**, foi galardoado este ano com o **Prémio Gulbenkian Conhecimento**.

Ambos **"Cidade Imaginada"** e **"Caminos d'El Rei"** foram distinguidos com Menções Honrosas, na Categoria Rádio, no **Prémio de Jornalismo e Poder Local 2019**, atribuído pela Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP).

Prémios de reconhecimento de Rádio | 2019



- ✓ **"Prémio Gulbenkian Conhecimento"** (educação) para o programa **"90 Segundos de Ciência"** da Antena 1
- ✓ **"Com Olhos de Ouvir"** nomeação para **"Prémio Gabo 2019 - Prémio de Jornalismo Gabriel García Márquez"**, reportagem em coprodução com a Antena 1 e iNova Media Lab
- ✓ **"Cidade Imaginada"**, distinguido com 1ª Menção Honrosa, na Categoria Rádio, no **Prémio de Jornalismo e Poder Local 2019**, atribuído pela Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP)
- ✓ **"Caminhos d'EL Rei"**, distinguido com 2ª Menção Honrosa, na Categoria Rádio, no **Prémio de Jornalismo e Poder Local 2019**, atribuído pela Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP)
- ✓ **Isabel Meira**, distinguida com o 1º prémio na Categoria de Rádio, nos **"Prémios de Jornalismo Direitos Humanos & Integração"**, com a reportagem **"Zohra: Uma Partitura para a Liberdade"**, atribuído pela Comissão Nacional da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e pela Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros
- ✓ **Andrea Neves**, distinguida como Melhor Jornalista de Rádio/Reportagem, na edição do **"VOX POP TV – 2019"**

Fonte: RCOSPPE, 2019; Site institucional RTP

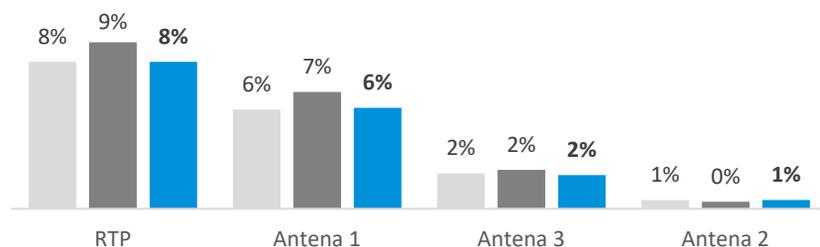
B 4.v) Evolução das audiências de Rádio

Em 2019, o serviço de programas de rádio da RTP que teve mais *share* foi a Antena 1, que decresceu um ponto percentual relativamente ao ano 2018. No que respeita à audiência da RTP, destacam-se, dentro das faixas etárias analisadas, as pessoas com mais de 64 anos que, liderando à semelhança do ocorrido no ano 2018, tiveram em 2019 um decréscimo de 3%. De referir também, que esta faixa etária foi a única onde as audiências diminuíram comparativamente ao ano homólogo — todas as outras notaram estabilidade ou crescimento.

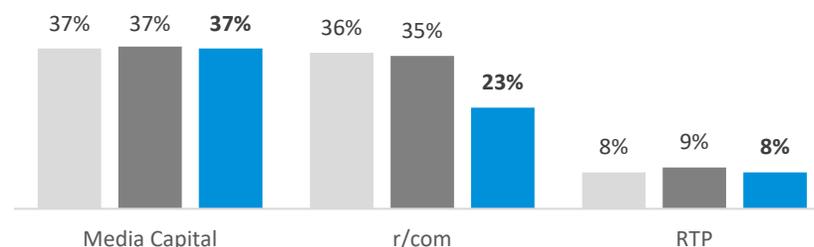
Comparativamente a outros concorrentes, o Grupo RTP ficou abaixo do Grupo Media Capital e do Grupo r/com, sendo importante referir que a RTP diminuiu 1% de *share*, à semelhança da tendência do grupo r/com que também diminuiu a percentagem de *share* entre 2018 e 2019, apesar do mesmo ter ocorrido de forma mais acentuada — em 12 p.p.

A Antena 1 teve, em 2019, 6% de *share* em Portugal, quase equiparando o valor da Rádio Renascença, sobrepondo-se à TSF, mas ficando abaixo da Rádio Comercial e da RFM.

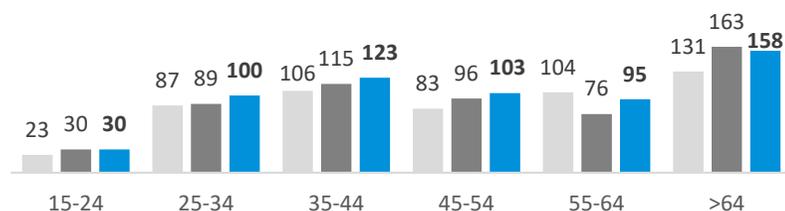
Audiências por serviço de programas de rádio | % share, 2017-2019



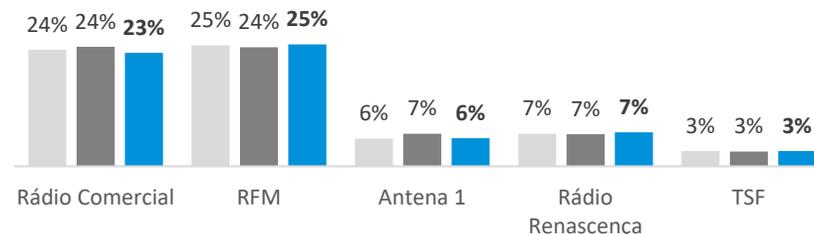
Audiências comparativas entre Grupo Media Capital, Grupo r/com e Grupo RTP | % share, 2017-2019



Audiências por Faixa Etária do Grupo RTP | # AAV, 2017-2019



Audiências comparativas entre Rádio Comercial, RFM, Antena 1, Rádio Renascença e TSF | % share, 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019 (Ano em análise)

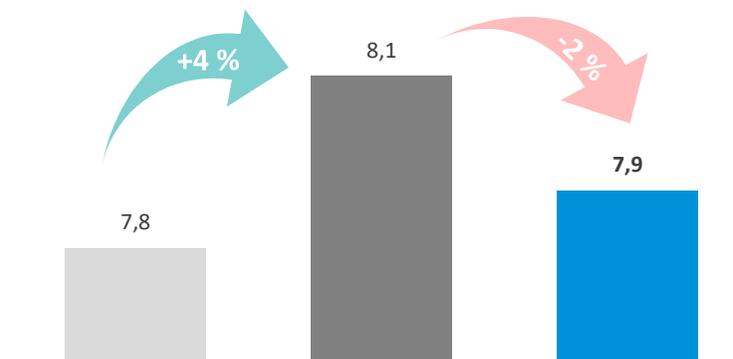
Fonte: Relatório de Audiências, 2018 e 2019

B 4.vi) Evolução do índice de satisfação global com a oferta de Rádio

Através do estudo de “Monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP”, verificou-se em **2019** um decréscimo da **satisfação face à prestação global** das rádios RTP, com uma **média de 7,9**, o que em termos teóricos continua a corresponder a uma **avaliação muito positiva**. Sublinha-se o facto de que as pessoas inquiridas costumam ouvir as antenas RTP.

Apesar do índice registar um **decréscimo de 2% face a 2018**, relativamente ao **ano 2017, aumentou 1%**.

Evolução do Índice de Satisfação Global com a Oferta de Rádio | Escala de 1 a 10, 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019
(Ano em análise)

Fonte: Monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP, T4' 2019, IPSOS

B 5.i) Produção de documentários

O número de horas de documentários em português produzidos pela RTP cresceu em 150% entre 2018 e 2019, mantendo-se abaixo do número de documentários produzidos externamente. Relativamente a estes últimos, o número de horas de conteúdo aumentou em 11%, enquanto o número de produtores diminuiu em apenas 2%.

Em 2019, a coprodução internacional de documentários teve valores superiores a 2018, apesar do número de países com quem a RTP colaborou se manter constante.

No contexto europeu, denota-se a preocupação da RTP Açores em marcar presença nas instituições europeias de televisão, como foi na UER/EBU - European Broadcasting Union, com o projeto “New Neighbours”.

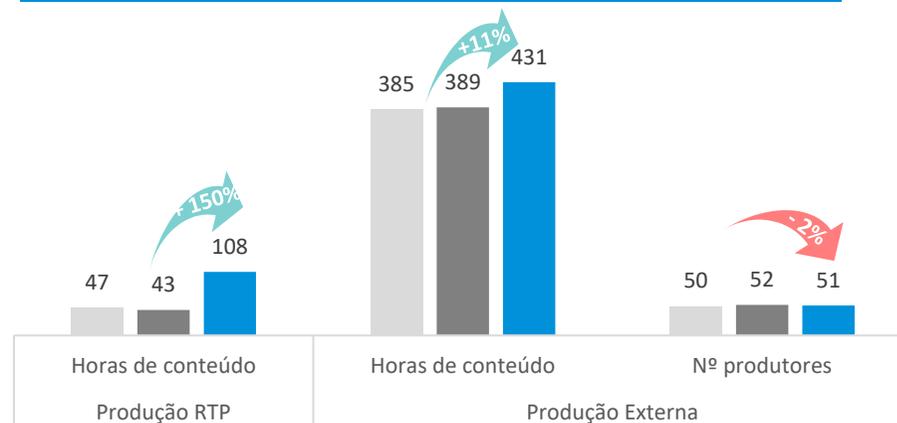
A relevância da produção documental permaneceu uma das imagens de marca da Antena 3, com várias produções estreadas ao longo do ano, bem como a edição de novos episódios das séries documentais estreadas no ano anterior, “Disco Externo” e “Um Disco Por Minuto”. Ainda, foi estreado o documentário encomendado pela Antena 3 dedicado à editora Ama Romanta intitulado “Uma Utopia Que Fazia Discos”.

Finalmente, o ano ficou marcado pela conclusão do projeto editorial que assinalou os 600 anos da descoberta do arquipélago da Madeira, – “Madeira, 600 anos” – série de 36 documentários de 25 minutos cada, subdivididos por seis temas que compreenderam a abordagem da História, Património, Globalização, Artes e Artistas, Madeirenses Ilustres e Natureza. Este projeto teve emissão multiplataforma.

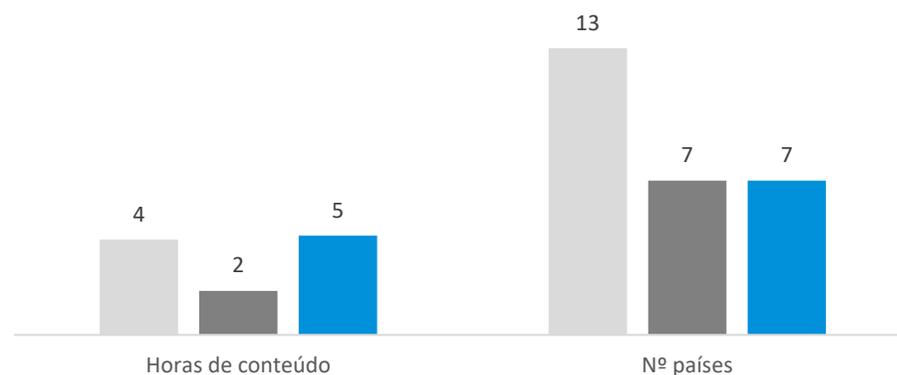
De realçar que a RTP é o único operador nacional que investe na produção regular de documentários nacionais, tendo em 2019 investindo um montante consideravelmente superior (+57%) ao de 2018.

Legenda: 2017 2018 2019
(Ano em análise)

Produção RTP e Produção Externa (contratação) de documentários em português | Horas de conteúdo e número de produtores, 2017-2019



Coprodução internacional de documentários | Horas de conteúdos e número de países, 2017 - 2019



Fonte: RCOSPPE, 2019; Informação Interna RTP

B 5.ii) Prémios demonstrativos do reconhecimento de qualidade dos documentários/reportagens nos vários serviços de programas de Televisão

Em 2019, a RTP recebeu vários prémios demonstrativos do reconhecimento da qualidade dos seus documentários e reportagens. Entre eles, destacam-se os documentários “Joias do Príncipe”, reconhecido na 8ª edição do “Prémio Internacional Harambee Comunicar África” como “Melhor Documentário”, e “Fortuna Escorregadia”, pelo “Grande Prémio Internacional URTI”, bem como as reportagens “Só neste País-Pinheiros”, reconhecida pelo Centro Pinus, e “Linha da Frente”, reconhecida na edição do “VOX POP TV – 2019”.

A RTP Madeira e Antena 1 Madeira, foram reconhecidas pelo programa “Madeira 600 Anos”, realizado para assinalar os 600 anos da descoberta da Região Autónoma da Madeira, sendo distinguidas com Voto de Louvor, unanimemente aprovado pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira.

Para além destes, a RTP foi reconhecida por formatos como “Com Olhos de Ouvir”, “Um Povo em Fuga” e “Zohra: Uma Partitura para a Liberdade”.

Prémios demonstrativos do reconhecimento de qualidade dos documentários/reportagens | 2019



- ✓ Voto de Louvor para o programa “Madeira 600 Anos”
- ✓ “Fortuna Escorregadia”, nomeado na categoria de Documentário de Autor, no Grande Prémio Internacional URTI
- ✓ “Joias do Príncipe”, distinguido como Melhor Documentário, na 8ª edição do “Prémio Internacional Harambee Comunicar África”
- ✓ “Só neste País-Pinheiros”, vencedor do “Prémio de Jornalismo Florestal”, atribuído pelo Centro Pinus
- ✓ “Linha da Frente”, distinguido como Melhor Programa/Rúbrica de Informação de Reportagem, na edição do “VOX POP TV – 2019”
- ✓ “Com Olhos de Ouvir” nomeação para “Prémio Gabo 2019 - Prémio de Jornalismo Gabriel García Márquez”, reportagem em coprodução com a Antena 1 e iNova Media Lab
- ✓ Mafalda Gameiro, distinguida com Menção Honrosa na Categoria de Meios Audiovisuais, nos “Prémios de Jornalismo Direitos Humanos & Integração”, com a reportagem “Um Povo em Fuga”, atribuída pela Comissão Nacional da UNESCO e pela Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros
- ✓ Isabel Meira, distinguida com o 1º prémio na Categoria de Rádio, nos “Prémios de Jornalismo Direitos Humanos & Integração”, com a reportagem “Zohra: Uma Partitura para a Liberdade”, atribuído pela Comissão Nacional da UNESCO e pela Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros

Fonte: RCOSPPE, 2019

B 5.iii) Emissão de documentários de grande qualidade nos vários serviços de programas de Televisão da RTP

Ao longo do ano **2019**, foram **emitidos diferentes documentários** relacionados com a realidade social, histórica, cultural, ambiental, científica, artística ou com relevância para Portugal, **ao longo dos vários serviços de programas**.

A **RTP 1 transmitiu vários documentários**, nomeadamente “Sophia na Primeira Pessoa”, “À Espera das Estrelas – Teoria da Relatividade”, “Salgueiro Maia – Rumo à Eternidade”, “Macau – 20 Anos Depois”, “Assembleia Selvagem – 11 de Março”, “Um Índio em Pé de Guerra - Vida e Obra de António-Pedro Vasconcelos”, “Vejam Bem”, “José Cid em Las Vegas – Um Grammy Português”, “Conan, O Rapaz do Futuro”, “Todas as Palavras”, “Portugueses pelo Mundo”, “100% Português”, “As Novas Viagens Philosophicas”, “5 Minutos Num Instante” e “Estrada Nacional”.

Dos vários **documentários nacionais e internacionais transmitidos pela RTP 2**, destacam-se “As Sibilas do Passo”, “Fanny e a Melancolia”, “Ema e o Prato de Figs”, “O Homem Pykante”, “Cláudio Torres - Arqueologia de uma Vida”, “Portugal Tem Lata”, “Freud 2.0 - O Destino de Teorias que Mudaram o Mundo” e “Chá, Café ou Chocolate”.

Na **RTP 3**, exibiu-se o documentário sobre os **75 anos do Estádio do Jamor**.

O **ano 2019**, para a **RTP Internacional**, fica marcado pela estreia de um conjunto de novos programas, com destaque para “Vote – Portugueses na Política dos EUA”, série composta por 11 documentários da autoria do jornalista José Alberto Lemos.

Na **RTP Açores**, destacam-se as séries “Máquina do Tempo”, “Energia Positiva”, “O Caminho de Casa”, “Memórias e Ofícios”, “Ponta Delgada, uma porta para o Atlântico” e “Corações de Tambor”. Na **RTP Madeira**, emitiu-se o documentário “Madeira, 600 Anos”, “Da Ilha de Mim”, “Ponha no Rol”, “Agir no Limite”, “Via Marítima” e “Esquina dos Doces”.

A **RTP Memória** exibiu documentários sobre grandes obras artísticas por: Ary dos Santos, Sophia de Mello Breyner Andresen, David Mourão Ferreira, Mário Soares, Mário Viegas, José Cardoso Pires, Amália, Eusébio, José Cid, Simone de Oliveira, Jorge Palma, Fernando Namora, Ramalho Urtigão, Fernando Lopes Graça, José Fonseca e Costa, Manoel de Oliveira, António Silva, Raul Solnado, entre tantos outros. Adicionalmente, a coleção documental “Vejam Bem”, produzida em parceria com a RTP 1, mostra a vida conversada e documentada de grandes figuras da música portuguesa, como por exemplo, José Cid, Jorge Palma, Lena D’Água, Carlos do Carmo ou Pedro Abrunhosa, celebrando a sua longa e profícua existência em prol das artes, e refletindo sobre a sua época e os tempos em que vivemos.

B 6.i) Transmissões de grandes eventos culturais e desportivos

O **desporto**, como habitualmente, esteve presente nos diversos serviços de programas com o acompanhamento dos principais eventos ligados a diversas modalidades. No **futebol**, transmitiu-se o “Mundial de Futebol de Praia”, o “Mundial de Clubes”, a “Final Liga das Nações”, o “Euro Futsal 2019”, jogos oficiais de futsal feminino, o apuramento da seleção de futebol para “Euro 2020”, a “Taça de Portugal” e a “Supertaça de Portugal Cândido de Oliveira”; no **hóquei**, o “Mundial de hóquei em patins”; no **atletismo**, os “Mundiais de Atletismo”, a “29ª EDP Meia Maratona Internacional de Lisboa” e a “Maratona de Lisboa”; no **automobilismo**, o “Rally de Portugal 2019”; no **ciclismo**, a “81ª Volta a Portugal em Bicicleta 2019”, a “Tour de France” e a “Volta ao Alentejo”; entre outros.

No âmbito da **cultura**, a RTP esteve presente com **emissões especiais para assinalar datas nacionais** como o 25 abril, o 5 outubro, o 1º de Dezembro e o 10 junho, e também eventos como os 500 anos da partida de Fernão de Magalhães para a viagem de circum-navegação ou épocas festivas, o Natal, o Ano Novo, a Páscoa, o Carnaval ou os Santos Populares. Destaque-se ainda a grande operação para a **transmissão em direto do Carnaval de Luanda**, em colaboração com a Televisão Pública de Angola (TPA).

Para além disso, cobriu **momentos de divulgação cultural, musical e desportiva** tais como “Na Rota dos Festivais”, “Teledesporto”, “Regata Botes Baleeiros da Casa de Pessoal da RTP Açores”, “Red Bull Clif Diving”, “AngraJazz 2019” e “24ª Angra Bay Cup – Regata 8 aos Ilhéus 2019”.

Foram transmitidos **grandes festivais de música**, como o “NOS Alive” ou o “MEO Marés Vivas”, ambos com a participação de músicos portugueses. Importa ainda referir a transmissão do “Festival da Canção 2019”, “Concerto do Ano Novo”, “Funchal Jazz”, “NOS Summer Opening” e “Meo Sons do Mar”.

A **RTP Internacional** emitiu os **principais eventos institucionais da democracia portuguesa**, como por exemplo, as cerimónias oficiais do 25 de Abril e do 10 de junho, a transmissão de cerimónias religiosas com ampla representação nacional, ou ainda manifestações nacionais de cariz sociocultural como “Casamentos de Santo António”, “Marchas Populares de Lisboa”, “São João do Porto”, “Festival Eurovisão da Canção” e “Natal dos Hospitais”.

Os **serviços de programas de rádio** também asseguraram a transmissão dos eventos culturais e desportivos, nomeadamente, a **Antena 1 cobriu os acontecimentos de maior envergadura de 2019**, com **operações dedicadas** e de **grande alcance** junto dos diferentes públicos como, entre outros, o “Festival RTP da Canção”, o “Festival Andamento” e o “Festival Terras Sem Sombra”.

Na **Antena 3 Madeira**, o ano 2019 ficou marcado mais uma vez por um **“regresso à estrada”** assegurado pela **presença dos profissionais nos grandes eventos**, transmitidos em direto e em ações especiais, como é caso dos festivais “NOS Summer Opening”, “MEO Sons do Mar”, “Aleste” e “Fórum Humor Fest”.

B 7.i) Produção externa de séries e telefilmes de ficção nacional

Em Setembro de 2019, a RTP apresentou a sua nova grelha de programas, 2019/2020, com uma forte aposta na ficção.

Na ficção nacional, a RTP optou por apostar na **ficção histórica**, sendo que a **RTP 1** foi a única estação a fazer este investimento, bem como em **telefilmes portugueses**.

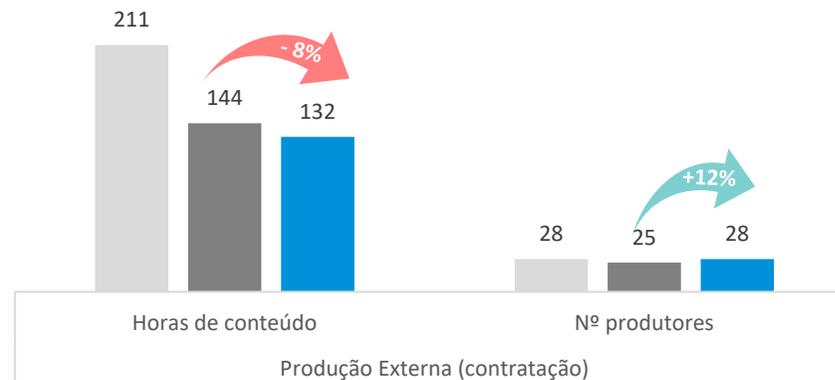
Relativamente à **produção externa de séries e telefilmes de ficção nacional**, as **horas de conteúdo decresceram 8%** em 2019, face ao ano anterior, porém, o **número de produtores aumentou em 12%**.

Neste ano merece particular relevo o projeto **“Trezes”**, que consiste na produção de **13 telefilmes**, todos baseados em contos de autores portugueses, incentivando a diversidade na ficção nacional, através de um formato quase abandonado pela televisão portuguesa, mas que é de vital importância para o desenvolvimento audiovisual.

A aposta na **ficção histórica** foi reiterada pela **estreia de diversas séries nacionais na RTP 1**, nomeadamente, **“Teorias da Conspiração”**, **“O Nosso Cônsul em Havana”**, **“Solteira e Boa Rapariga”**, **“Alguém Como Eu”**, **“Ruth, a Pérola do Índico”**, **“Sul”**, **“Luz Vermelha”** e **“Conta-me Como Foi”**.

Na **RTP 2** manteve-se o habitual espaço de cinema português onde passam **filmes nacionais apoiados pela RTP e ICA**. Dentre eles destaca-se **“Capitão Falcão”**, **“Recordações da Casa Amarela”**, **“O Mistério da Estrada de Sintra”**, **“E o Tempo Passa”**, **“Alice”** e **“A Falha”**.

Produção externa (contratação) de séries e telefilmes de ficção nacional | Horas de conteúdo e número de produtores, 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2019; Informação Interna RTP

B 7.ii) Consulta e contratação de conteúdos por género

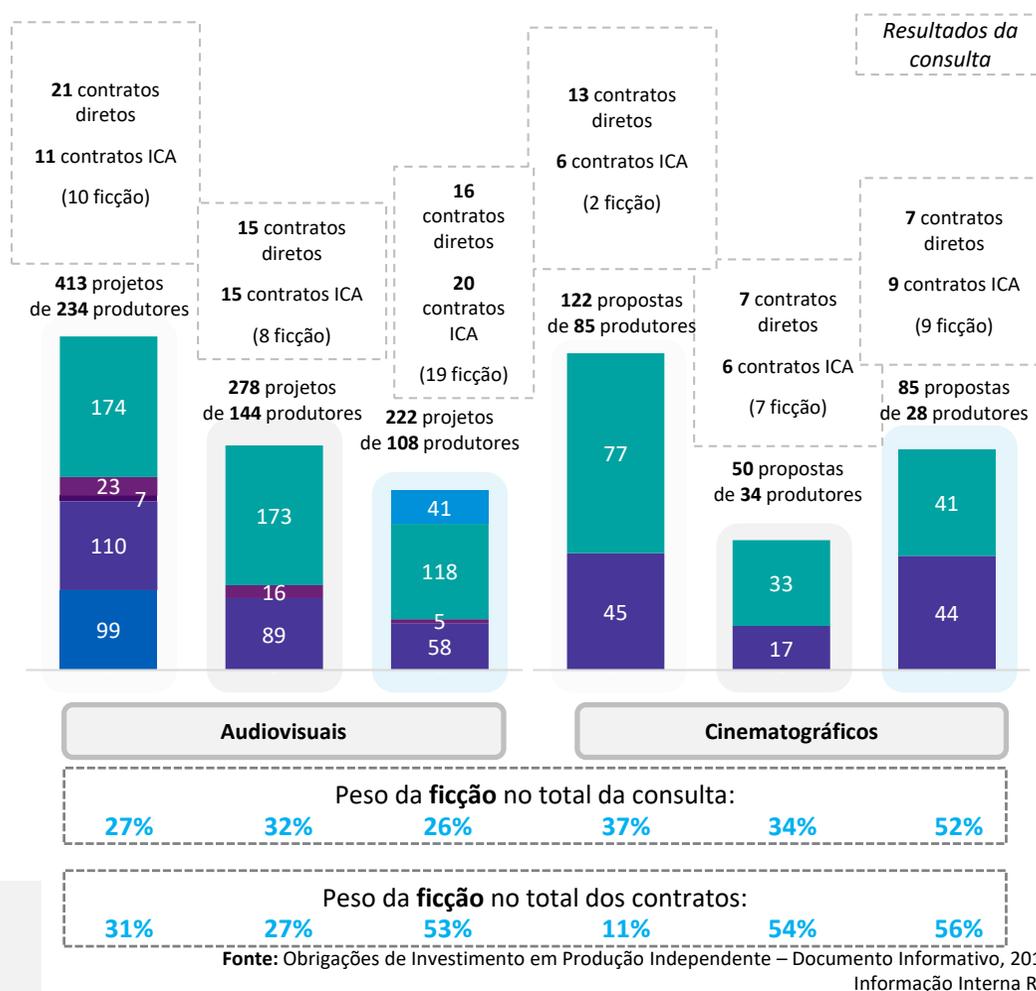
No que respeita a produção independente, face a 2018 regista-se uma queda nos projetos submetidos na Consulta de Conteúdos, porém, existe um maior rácio de projetos por produtor e também se pode verificar que uma maior percentagem dos projetos propostos foram aceites.

Na categoria de Audiovisuais, o número de projetos de ficção consultados diminuiu 35% entre 2018 e 2019. Em 2019, este género representa 26% do total dos conteúdos, o que reflete um decréscimo face ao ano anterior, onde a representatividade da ficção era 32%.

Relativamente à consulta Cinematográfica, o número de conteúdos de ficção cresceu em 159% sendo a sua representatividade, no total de conteúdos, de 52% — um aumento face ao ano homólogo.

É de relevar que, na combinação de ambas as consultas, o número de contratos aumentou em 2019, e existe uma maior representatividade dos conteúdos de ficção nos mesmos — sendo que, em 2018, 35% dos contratos respeitavam a conteúdos de ficção e, em 2019, este valor ascendeu a 54%.

Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente | Consulta de conteúdos, 2017-2019



B 7.iii) Iniciativas de promoção do setor audiovisual nacional

A RTP mantém a suas **iniciativas de promoção e de apoio à produção nacional cinematográfica e audiovisual independente**, destacando-se, para além da realização da Consulta de Conteúdos:

- Promoção de **iniciativas de proximidade e reuniões regulares** com as associações de profissionais do setor e a direção do ICA;
- Representação da **RTP na SECA – Secção Especializada do Cinema e do Audiovisual do Conselho Nacional de Cultura**;
- Divulgação de **campanhas promocionais gratuitas de festivais, iniciativas várias e obras cinematográficas não apoiadas pelo ICA**. Neste aspeto, destacam-se:
 - Nos **principais festivais apoiados pela RTP** ao longo de 2019, “Monstra”, “Fantasporto”, “Doclisboa 2019” e “12ª Festa do Cinema do Meu País”;
 - Nas **obras cinematográficas não apoiadas pelo ICA que a RTP promoveu, em 2019**, os títulos “Ladrões de Tuta e Meia”, “Mulheres do Meu País” e “Bostofrio”.

Os conteúdos comprados pela RTP, não são financiados exclusivamente pela empresa. Entidades como o ICA, Portugal Picture – PIC ou a Câmara de Lisboa participam no financiamento, sendo que, posteriormente, a venda destes conteúdos é feita de forma proporcional ao financiamento.

Fonte: Obrigações de Investimento em Produção Independente – Documento Informativo, 2019; Informação Interna RTP

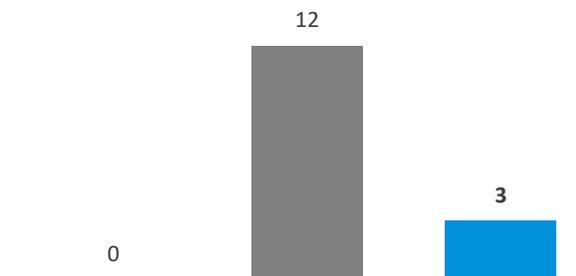
B 7.iv) Vendas internacionais de ficção nacional

A RTP tem como objetivo fomentar a exportação de ficção nacional para mercados internacionais. Deste modo, em **2019** foram **vendidos internacionalmente três conteúdos** de ficção nacional.

O conteúdo que mais contribuiu em termos de faturação foi “**Madre Paula**”, mas destacamos ainda os outros títulos, “**Bem-vindos a Beirais**” e “**A Filha da Lei**”.

Em 2018, foram vendidos internacionalmente os conteúdos de ficção: “Bem-vindos a Beirais”, “A Filha da Lei”, “SOS Stress”, “Entre Mortos e Vivos” e “A Reconstrução”, entre outros.

Vendas internacionais de ficção nacional | Número de conteúdos, 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019
(Ano em análise)

Fonte: Informação Interna RTP

B 7.v) Ranking da ficção face aos programas RTP 1 mais vistos

Em relação aos **programas mais vistos do serviço de programas RTP 1**, estes mantiveram-se principalmente concentrados no género de “**Informação**” no ano 2019, tendo sido o género “**Entretenimento**” o mais visto no ano anterior.

Em **2019**, as emissões RTP 1 de “**Informação**”, tais como “**Legislativas 2019: O Novo Parlamento**”, “**Legislativas 2019: O Vencedor**”, “**Cristiano Ronaldo em Entrevista a Piers Morgan**”, “**Direitos de Antena**” e “**Sexta às 9**” foram dos programas com **maior rating** no *ranking* de programas RTP 1 mais vistos.

Releve-se ainda a importância de conteúdos de **entretenimento** tais como “**The Voice Portugal**”, “**Santo António: Marchas Populares**” e “**O Preço Certo**”.

No ano em análise, o **programa de ficção mais visto** — “**Snu - Making Of**” — teve um **rating de 7,7%** e está posicionado no **rank 8 dos programas mais vistos na RTP 1**. No ano prévio, o programa de ficção mais visto — “**Soldado Milhões**” — teve um **rating inferior em 2,4 p.p.** e consequente posição no *rank* inferior também, face ao referido precedentemente, encontrando-se 15 posições abaixo.

Ranking dos programas RTP 1 mais vistos (excluindo desporto) | % Rating, 2017

#	Programa	2017
1	Festival Eurovisão da Canção 2017: Final	14,5
2	Festival Eurovisão da Canção 2017: Final (Bastidores)	12,0
3	The Voice Portugal	9,5
4	Got Talent Portugal	9,2
5	O Preço Certo 3000	8,6
6	Telejornal	7,5
7	Juntos Por Todos	7,2
8	Festival Eurovisão da Canção 2017: Semifinal	7,0
9	O Preço Certo	7,0
10	Fátima, Povo Que Reza	6,9
35	Vidago Palace	5,1

Ranking dos programas RTP 1 mais vistos (excluindo desporto) | % Rating, 2018

#	Programa	2018
1	Festival Eurovisão da Canção 2018	12,9
2	Got Talent Portugal	9,4
3	The Voice Portugal	8,1
4	Festival Da Canção 2018	7,8
5	Festival Da Canção 2018: Pre-show	7,5
6	Telejornal	7,0
7	Outras Histórias	7,0
8	Santo António: Marchas Populares	6,7
9	Joker	6,7
10	O Preço Certo	6,7
23	Soldado Milhões	5,3

Ranking dos programas RTP 1 mais vistos (excluindo desporto) | % Rating, 2019

#	Programa	2019
1	Legislativas 2019: O Novo Parlamento	10,0
2	Legislativas 2019: O Vencedor	9,1
3	The Voice Portugal	8,7
4	Cristiano Ronaldo em Entrevista a Piers Morgan	8,4
5	Santo António: Marchas Populares	8,1
6	O Preço Certo	8,0
7	Salgueiro Maia - Rumo a Eternidade	7,9
8	Snu - Making Of	7,7
9	Direito de Antena	7,8
10	Sexta às 9	7,7

Legenda: Programa de ficção

Fonte: Relatório de Audiências, 2018 e 2019; Informação Interna RTP

B 8.i) Cumprimento das obrigações relacionadas com diversidade, públicos específicos e minorias

Na **RTP 1**, ao longo de 2019, manteve-se a produção das **eucaristias dominicais** num sistema rotativo e alternado a cada domingo entre a região de Lisboa e Vale do Tejo, região metropolitana do Porto, região autónoma da Madeira, e região autónoma dos Açores. Além destas, a RTP 1 reforçou ainda o número de missas realizadas fora dos grandes centros, procurando associar as transmissões a eventos religiosos locais, um pouco por todo o país.

A **RTP 2** emitiu diversos programas adequados a pessoas com deficiência auditiva, através de **legendagem em teletexto** — desde os noticiários, “Jornal 2”; aos magazines informativos, “Sociedade Civil”; aos documentários, “Grandes Quadros Portugueses”, “João Bénard da Costa: Outras Coisas Que Eu Amei”, “Inspirando o Futuro - SingularityU Portugal”, “Cláudio Torres - Arqueologia de uma Vida”; à ficção, “Lisboa Azul”, “Colo”, “E o Tempo Passa”, “Os Miseráveis”, “Sara”, “O Comissário Montalbano”; ao teatro, “O Tempo”; aos musicais, “Super-Diva, Ópera para Todos”; aos institucionais, “Voz do Cidadão” —, e de emissão com **Língua Gestual**, — nomeadamente nos programas “Sociedade Civil”, “Jornal 2”, “Página 2”, “Universidade Aberta”, “Visita Guiada”, “Biosfera”, “Radar XS” e “Eurodeputados”.

Na **RTP Açores**, os grandes **eventos do calendário turístico anual** contemplaram a cobertura do “35º Festival Internacional Folclore dos Açores”, “Sanjoaninas 2019”, “Bailinhos Carnaval da Ilha Terceira”, “Festas da Praia da Vitória” e “Procissão - Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres”.

Na área cultural, a respeito das **"realidades culturais" do arquipélago**, a **RTP Madeira** transmitiu eventos como o "Noite no Mercado" e "Casa das Artes". No que respeita ao género **"Entretenimento"**, destaca-se o regresso das “Marchas de São João”, “Madeira a Cantar”, “Gala do Marítimo”, “Churchill na Madeira” e “Mulher Fatal”.

Na **Antena 1** a diversidade de conteúdos, na qual se inscrevem também **interesses minoritários**, permaneceu um valor central da programação, que acomoda todos os géneros de programas, nomeadamente em programas como “Contraditório”, “O Rumor do Mundo”, “Portugalex”, “Maria vai com as outras”, “90 Segundos de Ciência”, “À volta dos livros”, entre outros.

A **Antena 2** manteve a realização de três edições diárias do “Roteiro das Artes”, dedicadas à **divulgação cultural não musical** (teatro, dança, cinema, artes plásticas, etc.), da autoria de António Costa Santos. Manteve também a realização de um magazine literário diário “Ronda da Noite” com duração de uma hora.

A **RDP Madeira** deu continuidade à aposta na **divulgação da história da ilha**, através de formatos como o “Lugar à História”, que recupera os acontecimentos e os protagonistas mais importantes da história do povoamento das ilhas; e na **divulgação cultural**, na qual contou com “Páginas de Cultura” e “Jornal de Cultura”. A **RDP Açores**, para além dos programas de entretenimento, arte e cultura, musicais, religiosos e institucionais que exibiu, também incluiu **pequenos formatos dedicados** à nutrição, ao desenvolvimento pessoal, sustentabilidade, economia solidária, psicologia e neuropsicologia, aos geoparques do arquipélago e ao cinema, literatura e outras artes.

A **RDP África** criou um espaço dedicado à discussão semanal de **temas disruptivos da sociedade**, “Avenida Marginal”, e acentuou a oferta de **conteúdos de formação** na área da História, da Economia, da Literatura e do Direito (como o “Consultório Jurídico”).

Fonte: RCOSPPE, 2019

B 8.ii) Diversidade de géneros emitidos por serviço de programas de Televisão e Rádio

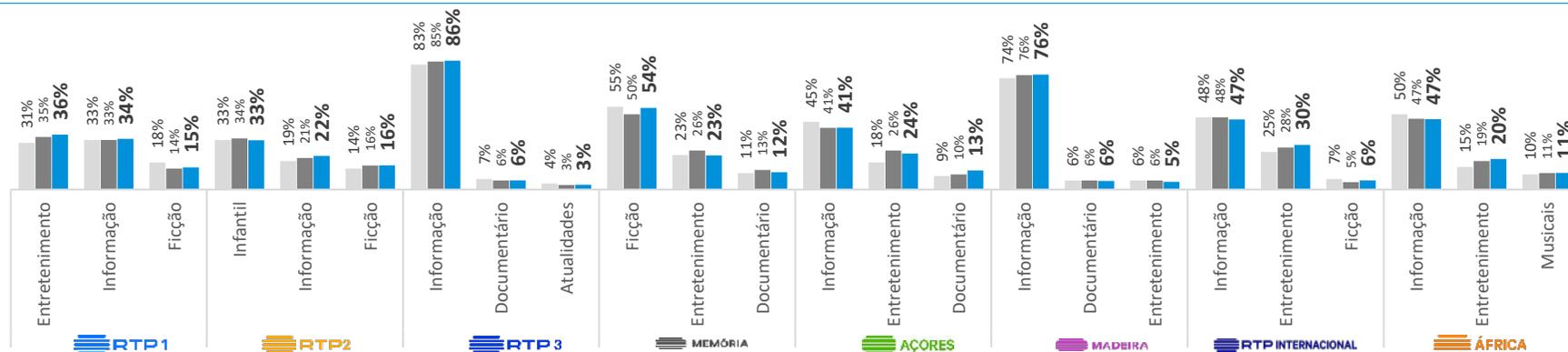
N/A

Ao analisar os **top 3 géneros emitidos por serviço de programas de Televisão em 2019**, pode ser confirmado que “**Informação**” tem particular relevância em todos os casos, excetuando na RTP Memória. Adicionalmente, o género “**Entretenimento**” também tem considerável expressão, excetuando na RTP 2 e RTP 3.

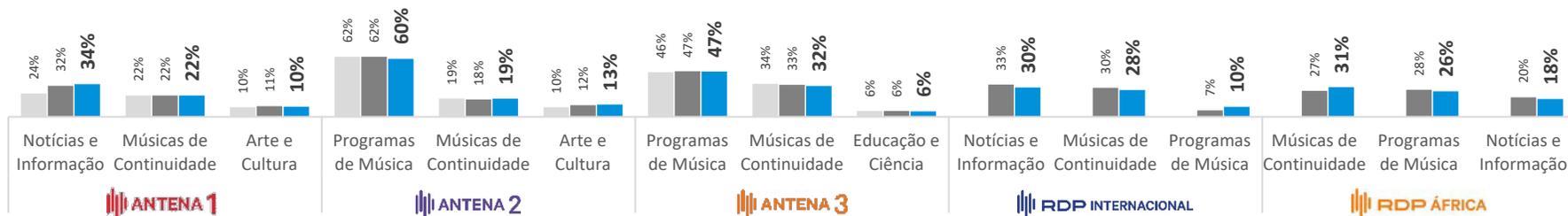
Para os serviços de programas de Rádio, em 2019, os principais géneros emitidos foram “**Notícias e Informação**”, “**Músicas de Continuidade**”, “**Arte e Cultura**”, “**Programas de Música**” e “**Educação e Ciência**”. O género “**Músicas de Continuidade**” teve particular expressão de forma transversal.

Na **definição do portefólio dos programas de serviços de televisão, rádio e digital** é fundamental a **identificação de métricas** para a diversidade de géneros, considerando a missão definida para cada uma das marcas.

Diversidade de géneros emitidos por serviço de programas de Televisão | % da emissão, 2017-2019



Diversidade de géneros emitidos por serviço de programas de Rádio | % da emissão, 2017-2019 (1)



Legenda: 2017 2018 2019 (Ano em análise)

Nota: (1) Os valores para a RDP Internacional e RDP África só se encontram disponíveis a partir de 2018, por questões informáticas.

Fonte: RCOSPPE, 2019

B 8.iii) Diversidade cultural e programação

A **promoção da diversidade cultural**, tendo em conta os interesses das minorias, **contemplou programas artísticos, científicos, religiosos, documentais e musicais eruditos**, bem como os dedicados a questões de **solidariedade e imigrantes**. Apesar do decréscimo em 2% face ao ano homólogo, a emissão atingiu cerca de **9.481 horas**. Todavia, programas de **solidariedade e musicais eruditos/tradicionais** notaram um aumento de 49% e 30%, respetivamente, face às horas emitidas em 2018.

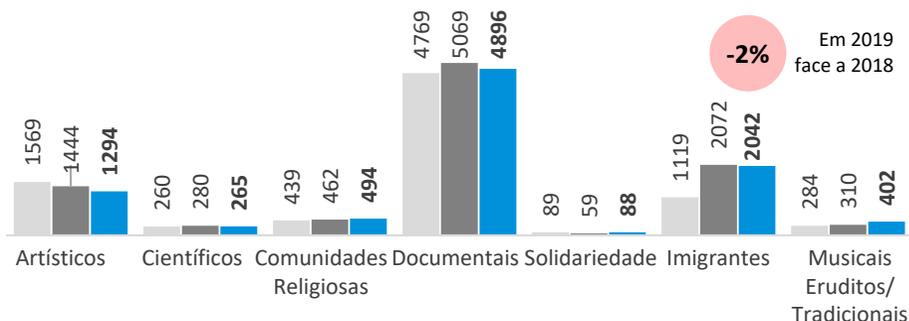
A abrangência dos temas abordados nos **Documentais** variou desde as artes, o ambiente, as biografias, a ciência e tecnologia, a culinária e alimentação, a história, os interesses humanos e sociais, a música tradicional portuguesa, a natureza, a política, a religião, até à sociedade.

No campo dos **Musicais Eruditos/Tradicionais** transmitiram-se concertos de música clássica, de música religiosa, de música tradicional e festivais de jazz e de música popular.

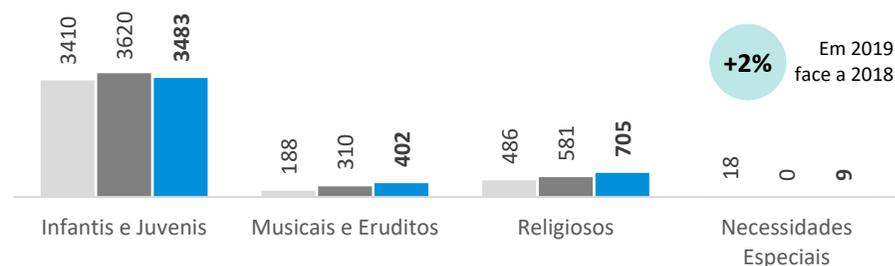
Relativamente à diversidade de **programas culturais, informativos e educativos para públicos específicos**, estes totalizaram **4.599 horas** em 2019 — um aumento de **2%** face ao ano homólogo. Destaca-se o **crescimento substancial** de programação para o público com **necessidades especiais**, alcançando agora as **nove horas emitidas**. No entanto, para o público da área **infantil e juvenil**, houve um **decréscimo acentuado de 137 horas** face ao ano prévio, ou 3,8%.

Neste tema, a **RTP 2**, que difunde uma programação de **forte componente cultural e formativa**, aberta à sociedade civil, reafirmou o seu **compromisso com a diversidade**, a promoção de uma boa imagem das **minorias**, do **direito à igualdade** e à **diferença** e a **passagem de informação e cultura** de modo a que muitos possam a ela ter acesso.

Diversidade cultural face a minorias | Duração em horas, 2017-2019



Diversidade de programas culturais, informativos e educativos para públicos específicos | Duração em horas, 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPE, 2019

B 9.i) Estado atual da revisita ao Contrato de Concessão de forma a adaptar a oferta tendo em linha as tendências da indústria

N/A

À luz da **Cláusula 38ª do CCSVRT**, encontra-se previsto que após a conclusão do primeiro ciclo de vida do atual contrato (quatro anos), o mesmo deverá ser **revisto**, ocorrendo também uma **consulta pública obrigatória** sobre os objetivos e critérios de referência para o quadriénio seguinte. Este prazo estava previsto para o **dia 6 de março de 2019**, e até ao final de 2019 **não foram oficializadas revisões ou realizada a consulta pública**. A revisão do CCSVRT é responsabilidade conjunta do Estado e da RTP (empresa contraente).

Fonte: CCSVRT, 2015

II. O Digital

Objetivos estratégicos



Fonte: Projeto Estratégico 2018-2020

Visão global



A RTP **renovou e fortaleceu a oferta digital** em 2019, com funcionalidades adicionais, aumento do inventário de conteúdos e evolução da arquitetura e experiência do utilizador **nos vários serviços disponíveis**.

Destacou-se a **transformação do RTP Play** com um novo *design*, um inventário mais diversificado e com maior qualidade (150 mil conteúdos) e o desenvolvimento de aplicações específicas para telemóveis e televisão.

Foram também realizadas várias **ações de transformação técnica e cenográfica dos estúdios**, nomeadamente a melhoria de condições do Estúdio 5, e **ações de adequação ao *visual radio***, assinalando o início das emissões de *visual radio* na RDP Açores e a criação de rotinas para a produção de diretos de *Facebook-live*.

Destacou-se ainda, a produção da área de “Recomendamos para si” na RTP Play cujo o **conteúdo é editado automaticamente pela plataforma PEACH** de forma personalizada para cada utilizador.

Neste âmbito, foram **concretizadas melhorias na oferta digital** como o novo sítio da RTP Notícias, a autonomização do RTP Desporto e o lançamento da aplicação RTP Arquivos.

Adicionalmente, a **presença da RTP em redes sociais** foi fortalecida, sendo que as contas do grupo (Instagram, Youtube, Twitter e Facebook) registaram aumentos no número de seguidores face a 2018.

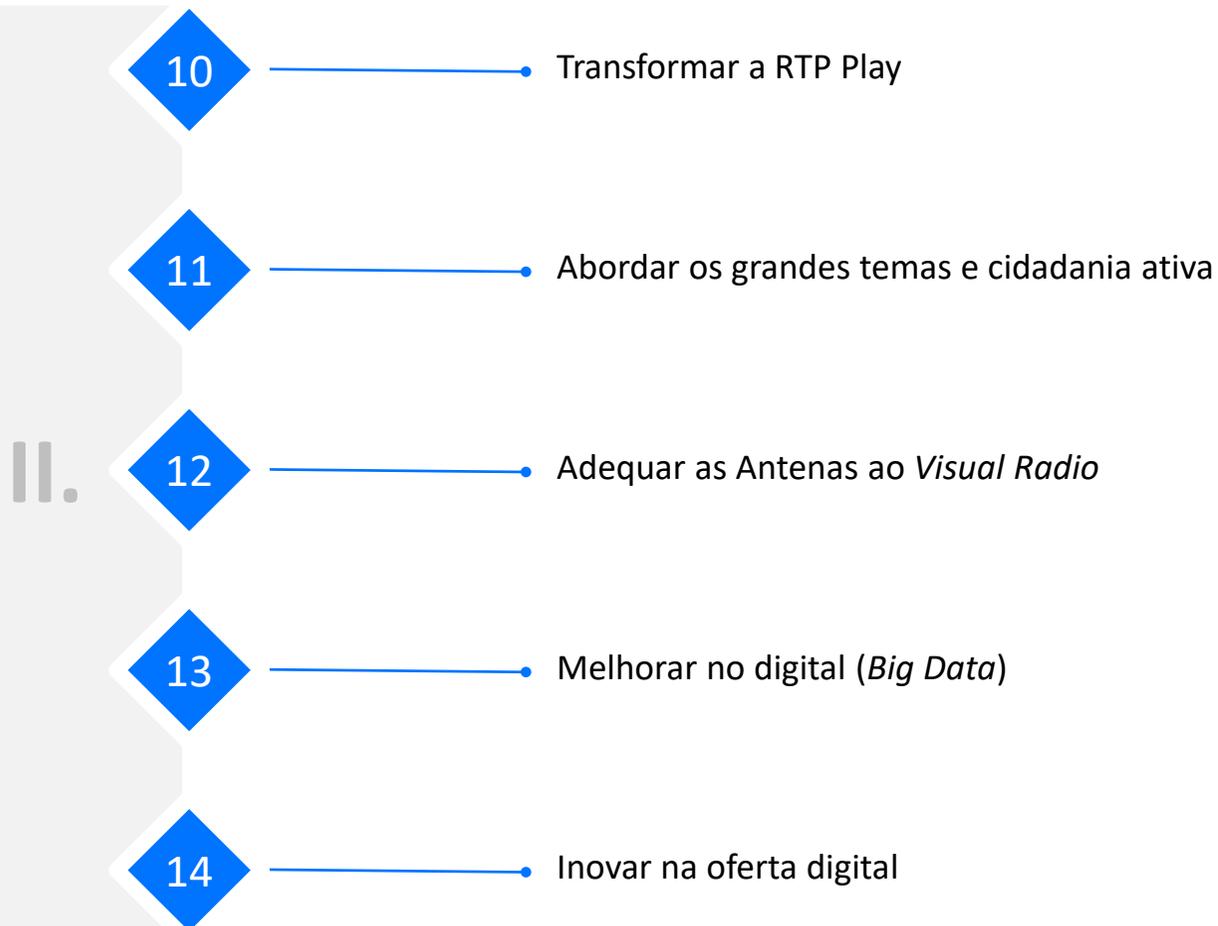


OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Para alcançar e manter um **crescimento sustentável de seguidores/subscritores, de visitas e de visualizações** nas suas várias plataformas digitais, a RTP deve continuar a **oferecer conteúdos diversificados**, a apostar em **novos produtos**, em **funcionalidades inovadoras** e na **divulgação das plataformas digitais junto dos respetivos públicos alvo**.

II. O Digital

Iniciativas estratégicas



NÍVEL DE PERFORMANCE	# INDICADORES
	2
	2
	3
	1
	4

II. O Digital

Listagem dos indicadores

#	INDICADOR	NÍVEL DE PERFORMANCE
B10.i)	Criação de nova plataforma de disponibilização de conteúdos na TV	
B10.ii)	Evolução de visitas, visualizações e visitantes de <i>internet</i>	
B11.i)	Oferta de conteúdos multiplataforma (Televisão, Rádio e <i>Web</i>)	
B11.ii)	Principais eventos acompanhados no <i>site</i> (ex. Eurovisão, Mundial, Festival da Canção, Web Summit e Rádio Rali)	N/A
B12.i)	Ações de transformação técnica e cenográfica dos estúdios	
B12.ii)	Ações de adequação ao <i>visual radio</i>	
B12.iii)	Distribuição dos conteúdos rádio em plataformas <i>online</i> (redes sociais, RTP Play, ...)	
B13.i)	Utilização de <i>Big Data</i>	
B14.i)	Lançar / melhorar significativamente novos produtos e funcionalidades nas plataformas digitais	
B14.ii)	Presença nas redes sociais	
B14.iii)	Evolução de utilizadores das aplicações (RTP Play, RTP Notícias, ZigZag Play, RTP Arquivos e Museu RTP)	N/A
B14.iv)	Evolução de visitantes, visitas e visualizações ao <i>site</i> RTP	

N/A |
Não Avaliado

Nível de
performance

12
INDICADORES

10
MENSURÁVEIS

ELEVADO
80%

MODERADO
20%

BAIXO
0%

B 10.i) Criação de nova plataforma de disponibilização de conteúdos na TV

A RTP **renovou a já forte oferta digital**, com funcionalidades adicionais, aumento do inventário de conteúdos e evolução da arquitetura e experiência do utilizador.

A **RTP Play** é a **plataforma de disponibilização de conteúdos *over-the-top* (OTT)** lançada em 2011 pela RTP e tem vindo a sofrer grandes alterações. O ano **2019 refletiu a aposta da RTP na melhoria da sua plataforma de *streaming***.

Com o objetivo de tornar a **navegação mais simples e intuitiva**, foram realizadas alterações gráficas ao serviço disponível (**nova interface**) através de computador, **dividindo e destacando os programas por áreas temáticas e editoriais**, nomeadamente em emissões em direto (televisão e rádio), séries, documentários, palcos, entre outras. Assim realizou-se uma **redefinição completa de produto** – uma mudança de plataforma de *catch up* para uma plataforma de conteúdos (*one stop shop*).

Foi também realizada **uma aposta no aumento da diversidade e qualidade de conteúdos**, disponibilizando um inventário de **mais de 150 mil conteúdos**, incluindo **conteúdos exclusivos** e aumentando o número de **conteúdos em qualidade HD**. O universo RTP Play conta com mais de 20 canais de televisão e de rádio – 13 canais de televisão e 15 de rádio.

Procedeu-se ao alargamento das janelas de direitos para todos os conteúdos, passando de pequenas janelas de 7 dias para janelas mais longas de 60 dias a um ano. Ainda, nas circunstâncias nas quais os direitos eram inexistentes foi feito um esforço para os assegurar.

Houve uma aposta na disponibilização de antestreias de ficção, e também na disponibilização de conteúdos em *box-set* seguindo as tendências dos serviços públicos europeus e das plataformas de subscrição de *video on demand* (SVoD).

Ao longo de 2019, a *framework* RTP Play foi preparada para suportar várias instâncias (RTP Zig Zag, RTP Desporto, RTP Palco, RTP Estudo em Casa, etc.). Com o lançamento da RTP Desporto com 4 canais LIVE, foi assegurada a transmissão de 450 eventos ao longo do ano. O RTP LAB garantiu o lançamento de conteúdos inovadores nas áreas de divulgação científica, entretenimento e inclusão social, para além das novas narrativas de ficção.

Adicionalmente, foram concretizadas as ações de preparação para o lançamento da plataforma RTP Palco, nomeadamente na preparação de *workflows* e *setup* de produção e na gravação dos primeiros eventos, estando previsto o lançamento para o público em abril de 2020.

No final de 2019, e de forma a aumentar o alcance do universo RTP Play, procedeu-se ao **lançamento de novas aplicações para telemóvel e TV**, de modo a estar disponível para **Android, AndroidTV, iOS, Apple TV e Car Play**, levando desta forma os conteúdos a todas as plataformas de consumo (ecrãs, rádios do carro, *podcast*) com maior conforto.

B 10.ii) Evolução de visitas, visualizações e visitantes de *internet*

Na página *online* da RTP, a área **RTP Play** é a que detém uma **maior percentagem das visualizações**, tendo em **2019** acumulado **39%** das visualizações totais do *site* (que no ano 2019, atingiu os 96 milhões de visualizações, menos 3% face ao ano anterior).

Em visualizações, a área de **notícias** é a **segunda mais vista**, mantendo a relevância do ano anterior com **14%** das visualizações. Se considerarmos a app RTP Notícias, conjuntamente representam **22%**.

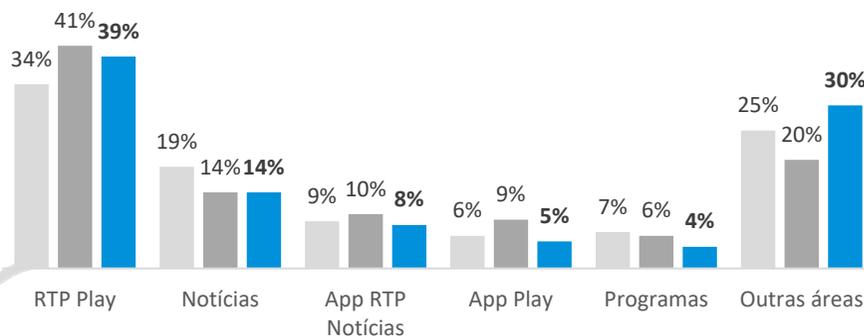
A **App Play** embora tenha perdido relevância face ao ano prévio (menos 4 p.p.) continua como a **quarta área mais vista**, tendo sido reformulada no final do ano, tornando-se mais simples e intuitiva por forma a alcançar mais visitantes.

A área do RTP Play **perdeu relevância face ao ano prévio**, registando um decréscimo no número de visitantes, visitas e visualizações. Em termos de visitas, teve uma diminuição de cerca de quatro milhões (decréscimo de cerca de 8%). Registou uma **diminuição de 954.225 visitantes**, um decréscimo de 11% face a 2018. Contudo, os valores continuam superiores quando comparados com o ano 2017, e devem-se ainda salientar as circunstâncias únicas que marcaram o ano 2018, com eventos e conteúdos de grande magnitude, impossíveis de replicar, que justificam grande parte destes visitantes, visitas e visualizações (por exemplo, o Mundial Rússia 2018 e os Jogos da Liga dos Campeões).

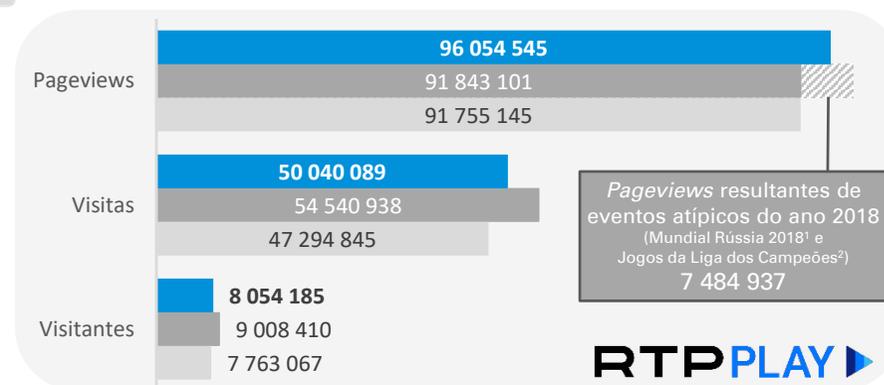
NOTA METODOLÓGICA:

Outras áreas inclui televisão (TV), *Homepage*, Ensina, Rádio e Fichas de programas e áreas adicionais não contempladas no *top 10* do Relatório de Audiências. (1) Comparação das médias dos 32 dias do Mundial com as dos 32 dias imediatamente seguintes. (2) Comparação das médias de dia do jogo com a média do ano total, e multiplicação pelo número de jogos.

Percentagem de visualizações por área do site | % de visualizações, 2017-2019



Visitantes, visitas e visualizações ao RTP Play | Número de visitantes, número de visitas e número de visualizações, 2017-2019



Nota: Não foi possível apurar os valores de visitas e visitantes resultantes do Mundial Rússia 2018 e dos Jogos da Liga dos Campeões, para gerar uma análise expurgada de valores irrepetíveis, similar à retratada nas *pageviews*.

RTPPLAY

Legenda: 2017 2018 2019 (Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2019; Relatório de Audiências, 2017, 2018 e 2019; Informação Interna RTP

B 11.i) Oferta de conteúdos multiplataforma

No que se refere à **oferta de conteúdos multiplataforma**, houve um **decréscimo no número disponibilizado face a 2018** — sendo que em 2019 foram disponibilizados 30 conteúdos face aos 35 de 2018 (-14%). Apesar disto, os conteúdos de **TV&Rádio&Web cresceram substancialmente em 33%**, tendo a RTP em 2019 disponibilizado **quatro** dos mesmos.

O ano 2019 do serviço de programas **RTP Madeira** foi marcado pela conclusão do projeto **“Madeira, 600 anos”**, com **emissão multiplataforma**, que assinalou os 600 anos de descoberta do arquipélago, com 36 documentários e 365 *spots* de um minuto.

Foi realizada a primeira edição do **Festival Andamento pela RTP**, dedicado à música portuguesa, com programas especiais feitos a partir do local para televisão, rádio e *web*, **envolvendo todos os serviços de programas e antenas**.

O **Festival Jovens Músicos**, que fechou o ciclo anual dos Prémios Jovens Músicos, organizado e transmitido pela Antena 2, teve transmissão *radiofónica*, *online* e na televisão. Adicionalmente a 3ª edição do **Festival Antena 2** e o **Robalo Jazz Fest** constituíram as maiores operações multiplataformas, **ligadas à rádio clássica** em 2019, com emissões vídeo em direto.

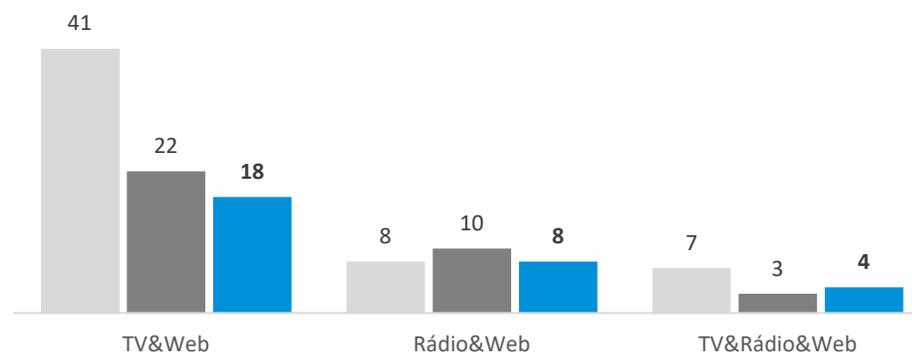
O **Festival da Canção 2019** foi transmitido nas três plataformas, incluindo emissão visual na Antena 1 com versão vídeo na RTP Play e disponibilização das canções nas plataformas digitais do Festival antes das semifinais, para além de notícias e artigos relacionados. Destaque também para a emissão do **Rali de Portugal** na rádio e *web*.

Os conteúdos **“Traz P’rá Frente”** da **RTP Memória** continuaram a ser emitidos regularmente em antena e **igualmente difundidos nas redes sociais e site do serviço de programas**, destacando-se a estreia de três coleções temáticas **“# Animatógrafo”**, **“# Boca de Cena”** e **“# Terminal M”**.

A **RTP 3 com o novo RTP Notícias**, reforçou a informação no digital, destacando-se os 80 anos do começo da II Guerra Mundial que originaram uma série de **sete reportagens com conteúdos complementares online**.

É de salientar as circunstâncias únicas que marcaram o ano 2018, com projetos de grande fôlego, como o Mundial da Rússia e o Eurovision Song Contest em Lisboa, que **não podem ser replicados anualmente e não tiveram equivalente em 2019**, e por tal justificaram várias ações multiplataforma.

Oferta de conteúdos multiplataforma |
Número de conteúdos, 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2019; Informação Interna RTP

B 11.ii) Principais eventos acompanhados no *site*

N/A

O ano 2019 foi marcado por vários eventos de elevada significância para a RTP. Entre os eventos de maior relevância estiveram as **Eleições Legislativas 2019**, a **Final da Liga das Nações** e a **Final da Taça de Portugal**.

Relativamente ao acompanhamento digital destes marcos, as Eleições Legislativas 2019, registaram dois dos dez eventos com maiores visitas no *site* RTP, combinando um total de **999.727 visitas**. No respetivo dia das eleições a RTP *Online* conquistou o melhor resultado desde 2018 com cerca de 555 mil visitas.

Os restantes oito dias com **maior volume de tráfego**, correspondendo a um total de **3.641.376 visitas**, estão relacionados com **eventos desportivos**: Liga das Nações, Taça de Portugal, Qualificação para o Euro 2020 e Supertaça Cândido de Oliveira.

Destacam-se ainda eventos como a **Explosão em padaria de Paris** em Janeiro, **Festival da Canção** nos meses de Fevereiro e Março, o **Incêndio em Notre Dame** em Abril, **Liga Europeia de Hóquei de Patins** em Maio, **NOS alive** em Julho, **Volta a Portugal** em Agosto, **The Voice Portugal** em Outubro e a **Tempestade Elsa** em Dezembro.

Fonte: RCOSPPE, 2019; Relatório de Audiências, 2019

B 12.i) Ações de transformação técnica e cenográfica dos estúdios

No ano **2019** continuou o programa de investimentos tecnológicos que resultaram em melhorias em áreas críticas, **tanto na televisão como na rádio**. Ao nível da rádio foram executados **renovações nos estúdios, atualizações da tecnologia, melhorias na distribuição da rádio e atualização de equipamentos**.

Ao nível das **renovações dos estúdios foi realizada uma renovação técnica** do Estúdio 5 e uma intervenção técnica de infraestruturas de modo a **subdividir um dos Estúdios de Rádio** (Estúdio 1 e Estúdio 2).

Relativamente à tecnologia, foi introduzida uma **solução IT e software para suportar a cobertura de eventos *media***, renovada uma **solução de pós-produção (*Protools*)** para rádio no Centro de Produção Norte e a **evolução para tecnologia *Audio Over IP*** na transmissão de programas. Foi também desenvolvida a consistência de processos para a introdução do **novo sistema de gestão da emissão (*Dalet*)** que se encontra em fase final de adjudicação.

Foram também **realizadas melhorias na distribuição da rádio nos Açores, Madeira, Portugal Continental e em África**, através da instalação de novas antenas, de emissores, entre outros.

Adicionalmente, foram recuperados oito microfones de reportagem de grande alcance e realizado o ensaio e produção de um novo processador de áudio na Antena 3.

B 12.ii) Ações de adequação ao *Visual Radio*

As atividades de *visual radio* para os diversos serviços de programas de rádio e conteúdos para a *Web*, confirmam uma dinâmica de crescimento, conhecendo já um **forte desenvolvimento interno**.

Relativamente a **ações de adequação de *visual radio***, assumem maior importância as duas meias-finais e a final, em Portimão, do “**Festival RTP da Canção 2019**” com dez horas de emissão, os três dias do **Rali de Portugal** correspondentes a 26 horas de emissão e o **Especial Liga das Nações** com três horas de emissão. Adicionalmente, os programas “**Antena Aberta**” registaram 150 horas de emissão de *visual radio*, “**Portugal em Direto**” com 90 horas de emissão, as entrevistas com os partidos políticos no âmbito das **Eleições Legislativas e Europeias** e os debates entre candidatos tiveram **emissão online com imagem**, correspondente a cerca de oito horas de emissão. Neste sentido, o serviço de programa de rádio Antena 1 registou **287 horas de emissão** de *visual radio*.

Adicionalmente, a componente **visual da operação foi ainda consolidada** com a criação de rotinas para a produção de diretos de *Facebook-live*, multiplicando os momentos, a partir dos estúdios de Lisboa e do exterior.

A **Antena 2**, emitiu o **Robalo Jazz Fest**, a partir do Liceu Camões, com a produção e transmissão em antena e em vídeo *online* de nove concertos e do **Festival Antena 2**, ao vivo do Teatro D. Maria II, com seis concertos, duas peças de teatro e uma conferência.

Na **RDP Açores**, o ano ficou assinalado pelo início das emissões em *visual radio*, permitindo adicionar recursos visuais às tradicionais transmissões de rádio e uma maior proximidade com os diferentes públicos.

NOTA METODOLÓGICA:

Horas de emissão de *visual radio* não contabilizam as horas dedicadas à produção de vídeo com entrevistas, diretos e reportagem

Fonte: RCOSPPE, 2019; Informação Interna RTP

B 12.iii) Distribuição dos conteúdos Rádio em plataformas *online* (1/2)

No âmbito do Digital foi relevada a **distribuição de conteúdos Rádio nas plataformas *online* RTP**.

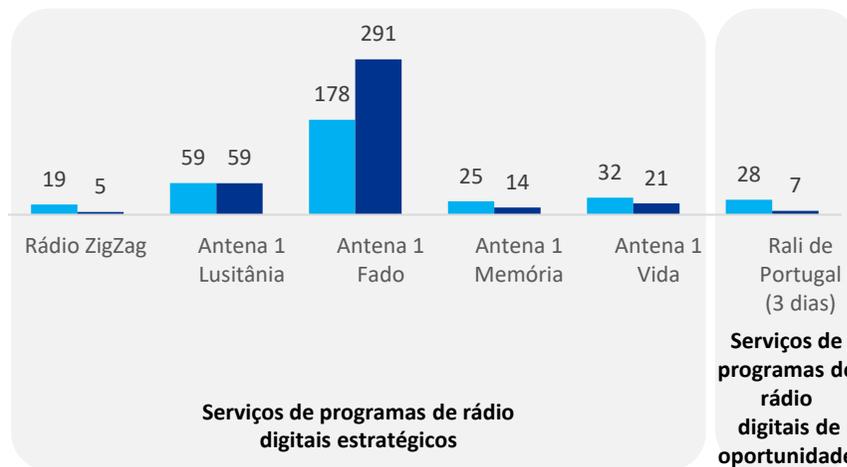
A este respeito, no **Facebook** da **Antena 1** mantiveram-se as **transmissões diárias de programas** como “Portugal em Direto” e “Antena Aberta”, o **programa de entrevistas exclusivo à plataforma “Antena 1 Convida”, a realização de novas entrevistas em “Conversa Partilhada”, a criação de momentos vídeo em estúdio com músicos portugueses** como a atuação do Camané e Mário Laginha no piso quatro do edifício da RTP e ainda o **programa “Viva Música” que forneceu 35 concertos ao vivo de vários artistas** – José Cid, António Variações, entre outros. Foram **produzidos mais episódios da série** exclusiva “Olha quem Fala”. Destacaram-se a cobertura realizada da **1ª edição do Festival Andamento** e no cinema português, de forma **integrada com o sítio do programa “Cinemax”** dando relevo a filmes como “A Herdade” e “Dor e Glória”. Foi assegurada **uma cobertura em fotografia, em vídeo ou direto dos Festivais** Bons Sons, Músicas do Mundo, o Santa Casa Alfama, Terras Sem Sombra, MED e B. Foi ainda gravada uma **nova temporada do programa “Masterclass”** com sessões do músico Tim e os participantes, lançado a **“Teoria da Evolução” com uma componente visual e uma versão compacta ajustada para as redes sociais e gravadas sessões em vídeo e pós-produzidas no site e redes** para divulgação do projeto “Com que Voz”.

A **Antena 1 disponibilizou mais *podcasts* nas plataformas *Spotify* e *iTunes***, totalizando um conjunto de 48 conteúdos. E neste âmbito, lançou um novo *podcast* exclusivo, “Old Friends” e criou um conjunto de *playlists* Antena 1, subordinadas a temas ou artistas relevantes.

Em 2019, a Antena 1 manteve os programas de rádio digitais estratégicos: **Rádio ZigZag, Antena 1 Lusitânia, Antena 1 Fado, Antena 1 Memória e Antena 1 Vida**. Estes obtiveram, conjuntamente, cerca de **342 mil contactos** e **399 mil horas de escuta** — sendo que estes valores não contemplam a exposição em redes sociais.

Adicionalmente, em 2019, o total de **contactos do *stream*** nas plataformas RTP, da **Antena 1** foi de **4.270.455**, da **RDP Internacional** foi de **274.722** e da **RDP África** foi de **942.705**. Em **horas de escuta *online***, a Antena 1 obteve **1.113.665** horas face aos **87 milhares** da **RDP Internacional** e aos **189 milhares** da **RDP África**.

Conteúdos Rádio em plataformas *online* | Contactos realizados e horas de escuta nas rádios digitais, em milhares, 2019



Legenda: ■ Contactos realizados ■ Horas de escuta

Fonte: RCOSPE, 2019; Informação Interna RTP

B 12.iii) Distribuição dos conteúdos Rádio em plataformas *online* (2/2)

A Antena 2 conduziu as **maiores operações multiplataformas ligadas à rádio clássica em 2019**, nomeadamente com a transmissão e emissão em direto do **Festival Jovens Músicos**, que fechou o ciclo Anual dos Prémios Jovens Músicos, do **Festival Antena 2** e do **Robalo Jazz Fest**. Também foram desenvolvidas **ações** nos “Dias da Música”, no Centro Cultural de Belém, e os **dossiers especiais** que acompanharam a temporada do *Metropolitan* de Nova Iorque e os Concertos *Promenade* em direto de Londres. Adicionalmente, **mantiveram-se as duas rádios online** Antena 2 Ópera e Antena 2 *Jazzin*, que obtiveram conjuntamente cerca de **147 mil contactos** e **51 mil horas de escuta**.

Neste âmbito a Antena 3, manteve o forte incremento de **produção audiovisual exclusiva para o site e redes sociais** do serviço de programas de rádio. Produziu **formatos próximos do documentário com ligação à cultura pop nacional**, como “A Implantação da República” ou “Ama Romanta: Uma utopia que fazia discos”, entre outros, e **novos formatos de vídeo exclusivos para plataformas online**, como “Disco Externo”, “Rebobinar depois de ver” em parceria com a RTP Memória e “Nas Pistas das Canções”. Dos estúdios da Antena 3, **foram transmitidos ao vivo mais de 100 atuações**, na maioria de artistas portugueses, filmadas para posterior edição e publicação no sítio e redes sociais.

A **RDP África incrementou a sua presença online**, através do aumento do número de conteúdos informativos disponibilizados diariamente no *site* oficial, redes sociais e na RTP Play, incluindo conteúdos exclusivos. Similarmente à Antena 1, a RDP África aumentou a oferta de *Podcasts* na plataforma *Spotify* e *Itunes*.

Fonte: RCOSPPE, 2019; Informação Interna RTP

B 13.i) Utilização de *Big Data*

Durante o ano 2019, a RTP **utilizou várias plataformas de análise de dados** auxiliando a operação das plataformas digitais, nomeadamente o **Chartbeat** para análise de métricas em tempo real, **Google Analytics** e **Data Studio** para análises históricas, o **GEMIUS Marktest** para medição certificada de audiências *online*, e o **CrowdTangle** e plataformas das **próprias redes para análise de desempenho** em redes sociais, como o Facebook, Twitter, Instagram e Youtube.

No que diz respeito à **utilização do *Big Data*** para o desenvolvimento de processos de gestão editorial, a RTP iniciou o desenvolvimento dos pressupostos do que poderá ser um **“Algoritmo de Serviço Público de Media”**.

Esta reflexão tem sido aprofundada no seio da União Europeia de Radiodifusão com alguns *workshops* dedicados ao tema (no que diz respeito à gestão de plataformas de vídeo e de áudio a pedido) e deu também origem a **uma plataforma de recomendação de conteúdos** – PEACH – desenvolvida por vários operadores públicos, que está a dar os primeiros passos. Durante o ano 2019, a RTP teve em produção a área de “Recomendamos para si” na RTP Play cujo o **conteúdo é editado automaticamente pela plataforma PEACH de forma personalizada para cada utilizador**.

Está também no *roadmap* das plataformas digitais da RTP a **implementação de um sistema de registo que permita estender o acesso a serviços mais evoluídos de personalização** a um ambiente integrado de vários dispositivos (área de favoritos, histórico, parar e continuar a ver).

B 14.i) Lançar/melhorar significativamente novos produtos e funcionalidades nas plataformas digitais

No âmbito do lançamento e melhoria de produtos e funcionalidades nas plataformas digitais, foi **lançado o novo sítio RTP Notícias** com um *design* mais eficaz de modo a proporcionar maior conforto aos utilizadores e **criadas áreas dedicadas às Eleições Europeias e Legislativas 2019**, com debates, notícias de campanha, entrevistas e resultados em tempo real.

A secção de desporto foi autonomizada e denominada de **RTP Desporto**, com 4 canais LIVE, e inteiramente dedicada à transmissão de eventos desportivos, implementando o serviço **VSPORTS** que disponibiliza os golos e resumo dos jogos de futebol da 1ª liga. Realizaram-se transmissões de 12 campeonatos internacionais com várias modalidades como o futebol feminino, futebol de praia, futsal ou atletismo, resultando em 450 transmissões em direto e em exclusivo.

Adicionalmente, foi lançada a aplicação **RTP Arquivos**, disponível gratuitamente para Android e iOS, permitindo a **aproximação do público ao arquivo da RTP**.

A Rádio ZigZag continuou o lançamento e melhoria de produtos em plataformas digitais, nomeadamente **de conteúdos multimédia e de vídeo para distribuição nas redes sociais**, nos domínios da literatura (“Dá-me Livros”), do cinema (“O Lugar”), da música (“Dá-me Música”), entre outros.

A Antena 1 lançou “Old Friends”, um podcast exclusivamente digital e realizou entrevistas a personalidades da sociedade portuguesa no programa “Conversa Partilhada”, onde os **seguidores puderam questionar diretamente os entrevistados**.

A RTP LAB continuou a aposta no desenvolvimento de vários projetos desde programas de ficção (“On Call”), a entrevistas (“#SÓQNÃO”), a magazine educativo (“Matemática Salteada”), a humor (“It’s a Date”), garantindo o lançamento de conteúdos inovadores nas áreas de divulgação científica, entretenimento e inclusão social, para além das novas narrativas de ficção. Na **RTP Arena** foram realizadas **transmissões de grandes eventos internacionais e nacionais**, como a Blast Pro Series, Starladder Major, o Moche XL eSports e Lisboa Games Week.

Adicionalmente, foram iniciadas as ações de preparação para o lançamento da plataforma RTP Palco, nomeadamente na preparação de *workflows* e *setup* de produção e na gravação dos primeiros eventos, estando previsto o lançamento para o público em abril de 2020.

B 14.ii) Presença nas redes sociais

O grupo RTP marca **presença no Facebook, Youtube, Twitter e Instagram**, tendo em 2019 registado um crescimento de seguidores/subscritores em todas estas redes sociais.

Relativamente ao **Instagram**, o total global de **seguidores** – das 28 contas do grupo RTP – cresceu em **202% de 2018 para 2019**, atingindo **776.906 seguidores**. Sendo que foi este o canal que registou um maior crescimento percentual face ao ano 2018.

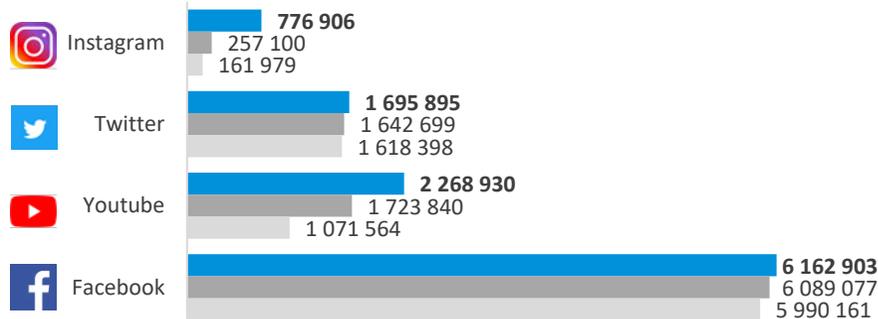
No **Twitter**, o total de **seguidores** – ao longo das 20 contas do grupo – **cresceu em 3%** face ao ano prévio tendo, em 2019, chegado a **1.695.895 seguidores**.

No **Youtube**, o total agregado de **subscritores** – dos 17 serviços de programas do grupo RTP – cresceu para **2.268.930 em 2019** – um aumento de 545.090 face ao ano prévio.

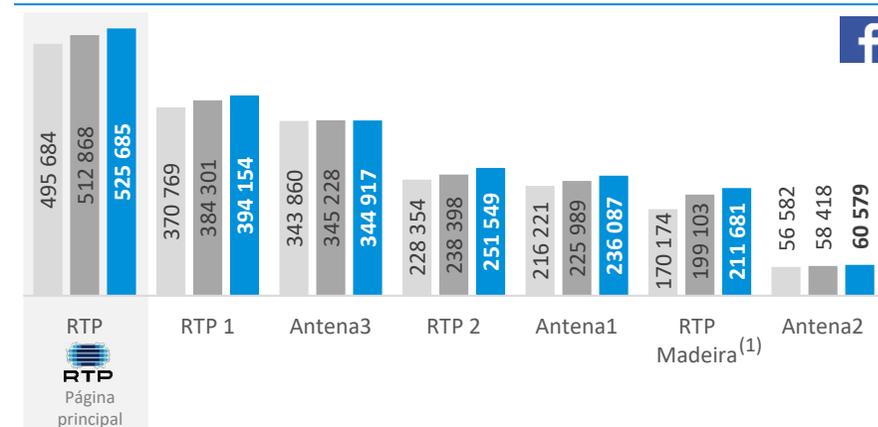
Do total de 43 páginas do grupo RTP no **Facebook**, acumula-se em **2019** um total de **mais de seis milhões de seguidores**, um **crescimento de 1%** face a 2018.

Analisando a presença no **Facebook** dos principais serviços de programas da RTP, a **RTP 1** e **Antena 3** têm as páginas mais seguidas, ambas com **mais de 340 mil seguidores**. Adicionalmente, foi a **RTP Madeira** que registou o **maior crescimento relativo** do número de seguidores, com um crescimento de **6%** face ao ano homólogo.

Presença nas redes sociais | Número de seguidores/subscritores das páginas/serviços de programas da RTP, 2017-2019



Presença no Facebook dos serviços de programas de televisão e de rádio com mais seguidores | Número de seguidores por página, 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019
(Ano em análise)

Nota: (1) Valor estimado para 2017.

Fonte: Relatório de Audiências, 2017, 2018 e 2019; Informação Interna RTP

B 14.iii) Evolução de utilizadores das aplicações

N/A

Relativamente às **aplicações** do grupo RTP, o ano 2019 registou, de forma agregada — *app* RTP Notícias e ZigZag — um **decréscimo do número de utilizadores** em quase três mil.

Apesar deste facto, a *app* **ZigZag** teve um aumento no seu número de **utilizadores** de **109%** tendo, em 2019, um total de **30.920 utilizadores**.

O número de utilizadores da *app* **RTP Notícias** decresceu, tendo em **2019** registado um total de **139.025** utilizadores face aos **158.069** em 2018.

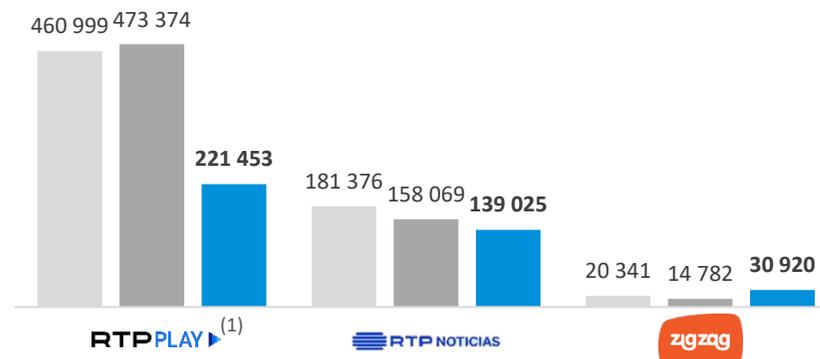
A nova versão da *app* **RTP Play** registou um total de 221 mil visitantes desde o lançamento (Setembro 2019), tendo registado crescimentos em todos os meses.

De forma a potenciar um aumento de utilizadores nas várias plataformas, a RTP deve continuar a apostar na inovação de novos produtos e funcionalidades, assegurando que oferece conteúdos relevantes para os nativos digitais.

NOTA METODOLÓGICA:

(1) A diferença dos resultados da *app* RTP Play, explica-se pela diferente fonte de dados usada em 2018 e 2019. Desde Setembro de 2019, com o lançamento da nova versão da aplicação, os dados passaram a ser medidos no sistema da *Marktest*. Neste sentido, os dados da *app* RTP Play para 2018 e 2019 não podem ser alvo de comparação.

Evolução das aplicações RTP |
Número de utilizadores, 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019
(Ano em análise)

Fonte: Relatório de Audiências, 2017, 2018 e 2019; Informação Interna RTP

B 14.iv) Evolução de visitantes, visitas e visualizações ao *site* RTP

De 2018 para 2019 o *site* da RTP registou um **decréscimo** dos seus **visitantes** em **3%**, das suas **visitas** em **10%** e das suas **visualizações** em **18%**, seguindo uma tendência decrescente desde 2017.

Comparando os *sites* dos principais intervenientes do mercado português *Free to Air* (FTA), existe uma tendência contrária de **aumento das visitas médias mensais**, sendo a RTP aquela que aparenta um **menor crescimento face a 2018**, de 1%.

Relativamente às **visualizações médias mensais** da RTP, estas evoluíram **positivamente** tendo, em 2019, registado mais de 11 milhões de visualizações (+6% face a 2018). A **SIC** e a **TVI** demonstram **crescimentos bastante superiores face ao período homólogo** de 53% e 65%, respetivamente.

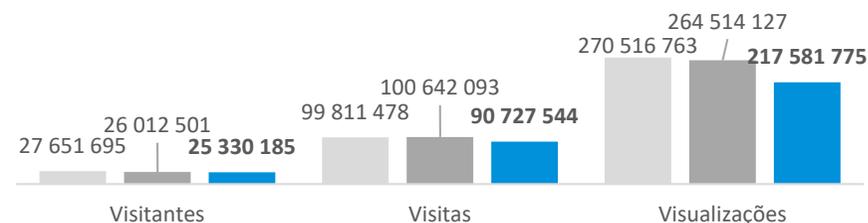
É ainda de salientar o impacto nas audiências da RTP digital que eventos ou conteúdos únicos têm nos anos a que respeitam, criando fenómenos de visualizações que não podem ser replicados, como aconteceu com o Mundial da Rússia e os Jogos da Liga dos Campeões em 2018.

NOTA METODOLÓGICA:

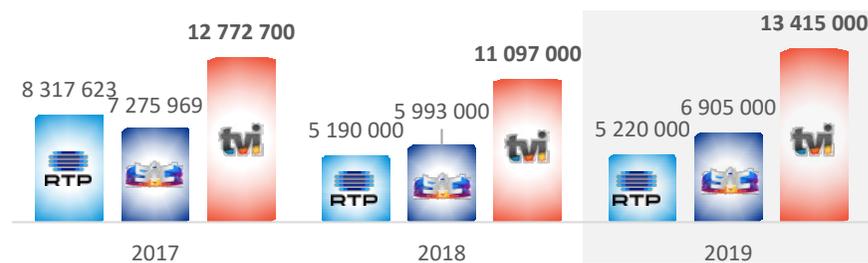
(1) Foram introduzidas alterações no estudo NetAudience – que provém os valores para esta análise – no mês de agosto de 2018, sendo os dados da nova série (iniciada em agosto) não diretamente comparáveis aos da série finalizada em julho. As alterações compreendiam uma atualização dos universos de Internet, a inclusão das audiências de *apps* nativas para as audiências de cada *publisher*, a inclusão de sociodemográficas em todas as plataformas (incluindo *tablets*) e uma otimização da produção. Adicionalmente, o estudo NetAudience considera apenas tráfego nacional, com um universo populacional constituído por residentes em Portugal Continental com mais de 15 anos. Desta forma, os seus resultados não são comparáveis com outras ferramentas de *WebAnalytics* existentes.

Legenda: 2017 2018 2019 (Ano em análise) **Nota:** (2) Valores aproximados para a SIC e para a TVI.

Site RTP | Número de visitantes, visitas e visualizações, 2017-2019



Comparação com os serviços de programas privados FTA | Visitas médias mensais, 2017-2019 ⁽¹⁾

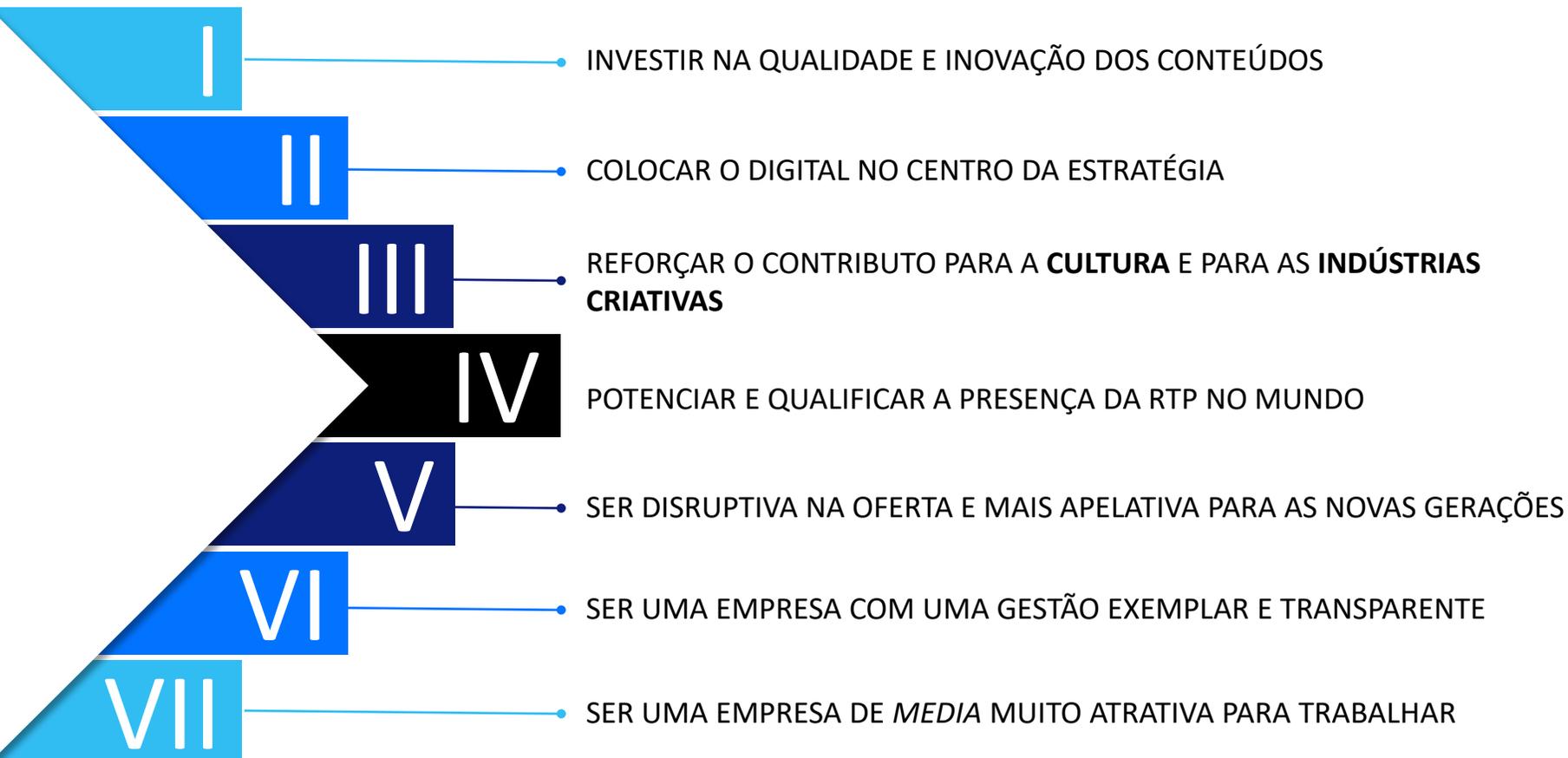


Comparação com os serviços de programas privados FTA | Visualizações médias mensais, 2017-2019 ⁽¹⁾



Fonte: Relatório de Audiências, 2017, 2018 e 2019; Informação Interna RTP

Objetivos estratégicos



Fonte: Projeto Estratégico 2018-2020

Visão global

No decorrer do ano 2019, a RTP continuou ativa na **promoção da cultura e da língua portuguesa**, bem como das **indústrias criativas**.

Na música, destacou-se o apoio pela **Antena 1, Antena 2, Antena 3 e RDP África** que, conjuntamente, gravaram e emitiram **492 concertos de músicos portugueses** e apoiaram a edição de **117 discos**.

No âmbito das **parcerias culturais**, a RTP totalizou **mais de 400** parcerias com diversas instituições, nomeadamente o Centro Cultural de Belém ou a Academia Portuguesa de Cinema, dando visibilidade a atividades nas áreas do cinema, música, exposições, moda, literatura, teatro e dança ou desporto. Adicionalmente, apoiou na área da **responsabilidade social**, instituições como a AMI, Caritas e UNICEF.

O **RTP Palco** continuou em desenvolvimento, destacando-se a disponibilização **das coleções de arquivo, programação de fluxos e as produções originais** na secção Palcos da RTP Play.

É ainda de relevar o notável **contributo para a sociedade do Núcleo Museológico da RTP**, preservando o património público e a história da comunicação social em Portugal, em 2019 foi reforçada a oferta de conteúdos com mais de 61 mil conteúdos disponibilizados (+49% que 2018) e melhorada a plataforma de acesso *online* com lançamento da aplicação RTP Arquivos.



OPORTUNIDADES DE MELHORIA

A RTP atribui uma elevada importância à **realização de novas coleções de Livros RTP**. No entanto em 2019, para além de não terem sido lançadas novas coleções de Livros RTP, foi também terminada a coleção que se encontrava em curso. Neste sentido, e de modo a melhor cumprir este objetivo, deverá ser **incentivada a criação de novas coleções de Livros RTP**.

III. Cultura e Indústrias Criativas

Iniciativas estratégicas

		NÍVEL DE PERFORMANCE	# INDICADORES
15	Apoiar aos músicos portugueses	●	3
16	Realizar parcerias culturais e indústrias criativas	●	4
17	Desenvolver o Site "Palco RTP"	●	1
18	Disponibilizar todo o Acervo RTP	●	1
19	Realizar novas coleções Livros RTP	●	1

III. Cultura e Indústrias Criativas

Listagem dos indicadores

#	INDICADOR	NÍVEL DE PERFORMANCE
B15.i)	Número de concertos gravados e transmitidos de músicos portugueses	●
B15.ii)	Número de discos de músicos portugueses com apoio à edição	●
B15.iii)	Divulgação e emissão de conteúdos de músicos portugueses	●
B16.i)	Número de parcerias culturais	●
B16.ii)	Número de instituições relevantes à atividade da RTP com as quais a mesma colabora	●
B16.iii)	Número de entidades oficiais nas áreas da cultura, artes, património, cinema, promoção da língua, ensino, ação social e outros domínios com as quais a RTP colabora	●
B16.iv)	Gestão e disponibilização de um núcleo museológico	●
B17.i)	Dados qualitativos sobre o lançamento do Palco RTP	●
B18.i)	Acervo histórico audiovisual da RTP	●
B19.i)	Aposta nas edições de livros RTP e vendas	●

N/A |
Não Avaliado

Nível de performance

10
INDICADORES

10
MENSURÁVEIS

●
ELEVADO
100%

●
MODERADO
0%

●
BAIXO
0%

B 15.i) Número de concertos gravados e transmitidos de músicos portugueses

Em **2019** a **Antena 1** registou vários concertos e *showcases* nos seus estúdios. A este acervo, ainda se acresceram espetáculos musicais integrados no programa “Viva Música” e registos de Festivais (ex. Festivais B, Med, FMM, Bons Sons, Cem Soldos e Santa Casa Alfama). Destes concertos, **213 foram gravados e difundidos de músicos portugueses**.

Houve mais de 70 canções de artistas portugueses em estreia exclusiva nos estúdios da Antena 1.

Em 2019, a **Antena 2** gravou e difundiu **178 concertos** de músicos portugueses — 45 destes foram de organização e produção própria — com envolvimento sobretudo de jovens. A Antena 2 também disponibilizou, para cerca de 80 rádios europeias, 13 concertos de músicos portugueses.

Antena 3 transmitiu atuações ao vivo de bandas/artistas nacionais gravadas para posterior publicação no *site* e redes sociais. Ao longo do ano, manteve a aposta nos pequenos e médios festivais como o Rock Nordeste, Tremor, Iminente, Músicas do Mundo de Sines, entre outros, assegurando emissões em direto, transmissão de concertos e reportagens. Em **2019**, gravou e transmitiu **43** concertos de músicos portugueses.

A **RDP África** tem enfatizado a apresentação de novos e consagrados músicos portugueses e, ao longo de 2019, reforçou a sua notoriedade em vários festivais dos diferentes países africanos — como Angola, Cabo Verde e Moçambique — tendo gravado e transmitido um total de **58 concertos** de músicos portugueses, um aumento substancial face a 2018.

NOTA METODOLÓGICA:

Os número de concertos gravados e transmitidos pela Antena 2 em 2019 correspondem, em parte (69), a concertos organizados e produzidos pela antena e os restantes (109) a concertos produzidos por outras instituições, como a Fundação Gulbenkian, o Teatro Nacional de São Carlos, o Centro Cultural de Belém, a Casa da Música (Porto), o Cineteatro Avenida de Castelo Branco, o Cineteatro Garrett da Póvoa de Varzim, a Casa de Mateus em Vila Real, o Cineteatro Louletano ou o Auditório Municipal de Óbidos.

Os concertos considerados para a Antena 3 excluem pequenas atuações no estúdio e consistem apenas de concertos transmitidos em direto de festivais. Adicionalmente, a Antena nem sempre tem um registo plenamente fiável do número de concertos transmitidos por evento, podendo os valores no presente relatório estar subvalorizados.

Concertos gravados e transmitidos de músicos portugueses | Número de concertos, 2017-2019



Fonte: RCOSPE, 2019; Informação Interna RTP

B 15.ii) Número de discos de músicos portugueses com apoio à edição

Em **2019** a **Antena 1** apoiou e promoveu a edição de **26 discos de músicos** portugueses, de distintas áreas musicais. Entre os artistas apoiados encontra-se Salvador Sobral, Ana Bacalhau, Sérgio Godinho, Vitorino, Mayra Andrade, Ricardo Ribeiro e Aldina Duarte.

A **Antena 2** e **Antena 3** apoiaram, respetivamente, a edição de **13** e de **28** discos de músicos portugueses em **2019**.

A **RDP África** acentuou a apresentação de novos e consagrados artistas lusófonos nas rúbricas “Disco da Semana”, “Audição da Semana” ou em emissões especiais de lançamentos de discos. Em linha com esta aposta, o serviço de programa de rádio apoiou, em **2019**, a edição de **50 discos** de músicos portugueses.

Apesar de se notar um breve decréscimo no número de discos apoiados face a 2018, é de relevar que certos fatores, tais como a periodicidade com que os músicos editam, pesam neste valor. Todavia, a redução registada é residual, sendo que se mantem um **distinto apoio pela RTP aos músicos portugueses**.

NOTA METODOLÓGICA:

Nos discos apoiados da **Antena 3**, consideram-se também os apoios a tournées de músicos portugueses, sendo que recorrentemente estes são realizados simultaneamente com o apoio do lançamento do disco dos músicos.

Discos de músicos portugueses com apoio à edição |
Número de discos por antena, 2017-2019



Fonte: RCOSPPE, 2019; Informação Interna RTP

B 15.iii) Divulgação e emissão de conteúdos de músicos portugueses

Para além da **difusão organizada** de música, a **Antena 1** emite um **conjunto de programas de autor**, dedicados à **divulgação dos diferentes géneros da produção nacional de música**, designadamente fado (ex. “Alma Lusa”) e tradicional (ex. “O Povo que Ainda Canta” e “Cantos da Casa”).

Em 2019, a **Antena 1** transmitiu **2.324 horas de músicos portugueses**, sendo que 1.806 horas respeitam a difusão organizada, 480 horas a programas de divulgação e 38 horas a concertos — incluindo gravações no Estúdio23.

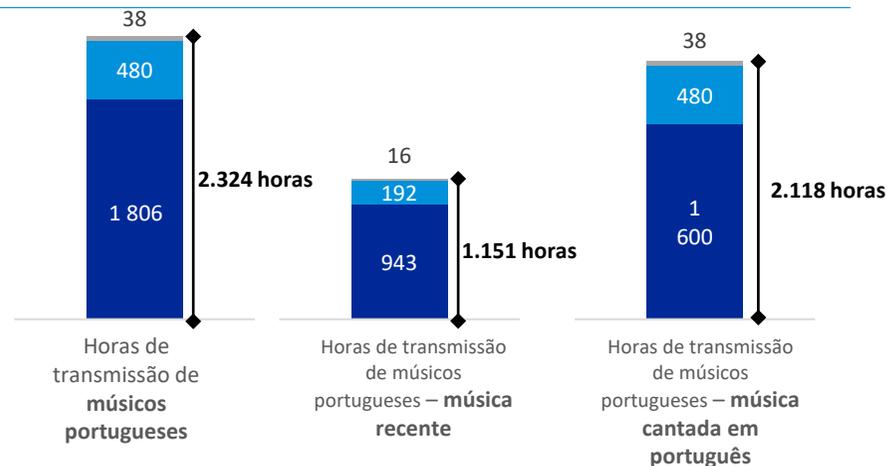
Destas horas de transmissão de músicos portugueses, **1.151 horas** foram de **música recente** — **943** horas por difusão organizada, 192 horas por programas de divulgação e 16 horas por concertos (incluindo gravações no Estúdio23).

Foram difundidas **2.118 horas de música cantada em português, de músicos portugueses**, repartidas por difusão organizada (1.600 horas), programas de divulgação (480 horas) e concertos, incluindo gravações no Estúdio23 (38 horas).

A **Antena 1** contou com **mais de meia centena de músicos portugueses a gravar, nos seus estúdios, algum do seu repertório**, nomeadamente Camané e Mário Laginha ou Isabel Mesquita. Também deu a conhecer, em **estreia exclusiva, 78 canções de músicos portugueses** (ex. Rodrigo Leão, Hélder Moutinho, Aldina Duarte, entre outros).

A **Antena 3** emitiu, em **2018**, cerca de **4.098 horas de programação especial** — entrevistas, concertos, reportagens e festivais de músicas — de promoção e descoberta de novas bandas portuguesas.

Emissão de conteúdos de músicos portugueses |
Horas emitidas na Antena 1, 2019



Legenda: ■ Difusão organizada ■ Programas de divulgação ■ Concertos (inclusive gravações no Estúdio23)

Fonte: RCOSPPE, 2019; Informação Interna RTP

B 16.i) Número de parcerias culturais

No ano 2019, o grupo **RTP** realizou **409 parcerias culturais**. Assim, a marca RTP manteve a sua associação a instituições culturais, dando visibilidade a atividades nas áreas do cinema, música, exposições, moda, literatura, teatro e dança, desporto, entre outras.

Nesta categoria, destaca-se a parceria da **Antena 1** com o Observatório sobre *Media*, Informação e Literacia (MIL) da **Universidade do Minho**, para a criação de um programa regular de grelha, “**Ouvido Crítico**”; a parceria com o **Hospital Júlio de Matos**, através da difusão **Rádio Aurora**, programa protagonizado nas instalações do hospital e protagonizado por uma equipa com historial psiquiátrico e a parceria com a **Sociedade Portuguesa de Autores** no programa “**Masterclass**” com o objetivo de divulgar novos compositores.

A **Antena 2** em parceria com a **Fundação Calouste Gulbenkian** realizou o **Festival Jovens Músicos**, que fecha o ciclo anual da 33ª edição do Prémio Jovens Músicos, e teve a duração de três dias e nove concertos.

A **Antena 3** foi **parceira de eventos** como o Festival Músicas do Mundo, MED, Bons Sons, Festival Iminente, ID No Limits, entre outros.

Adicionalmente, realizou parcerias com o **Centro Cultural de Belém**, **Portugal Fashion**, o **Moda Lisboa**, o **Teatro Aberto** ou o **Teatro Aveirense**.

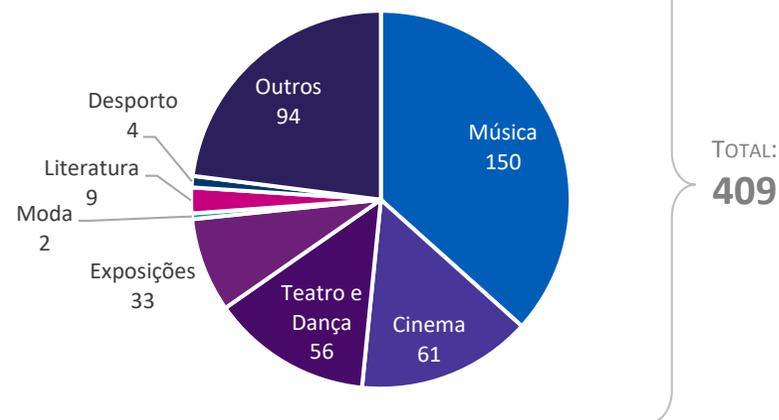
A **RTP Ensina** em parceria com a **Fundação Spielberg** criou novos conteúdos com a atualização de filmes sobre a Segunda Guerra Mundial.

A **RTP Memória** manteve diversas parcerias como o serviço de programas oficial do **Vintage Festival da FIL** ou a parceria com a **ANIM/Cinemateca portuguesa**, com a coleção temática “Cinemateca Digital” e uma hora programada pela instituição – “Hora Cinemateca”.

Destaque para o protocolo assinado com o **Ministério da Defesa Nacional** para produção de programas sobre monumentos militares que foram emitidos em direto durante o Verão e que deu origem a uma série de conteúdos divulgadores das fortificações militares portuguesas mais significativas. Na RTP 3, em parceria com a **Direção Geral do Património Cultural**, estreou o programa “Em Busca de um Museu Desconhecido”.

Ainda em 2019, colaboraram diretamente com o serviço de programas da **RTP 2** diferentes parceiros como a **Academia Portuguesa de Cinema**, **Associação Moda Lisboa**, **Escola das Artes da Universidade Católica do Porto**, **Teatro Nacional São Carlos**, entre outros.

Parcerias culturais |
Número de parcerias culturais por setor ⁽¹⁾, 2019



Nota: (1) Estão incluídas na categoria Outros os setores “Institucionais/Indústria Audiovisual/Responsabilidade Social/Conferências”; “Multimédia” e “Ciência/Conhecimento”

Fonte: RCOSPPE, 2019; Informação Interna RTP

B 16.ii) Número de instituições relevantes à atividade da RTP com as quais a mesma colabora

A RTP **manteve os protocolos e acordos de colaboração** com instituições como a COTEC (Associação Empresarial para a Inovação), AICEP (Associação de Comunicações Internacionais de Expressão Portuguesa), a ANIM/Cinemateca Portuguesa, o Instituto Camões, a APDC (Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações), entre outras. Foi **assinado um novo protocolo** entre a RTP e o **Ministério da Defesa Nacional** para a emissão e produção de seis programas.

No que concerne à renovação ou celebração de novos protocolos, foram várias as iniciativas de colaboração com organismos internacionais, destacando-se a assinatura do protocolo de cooperação entre a RTP e a **TV Cultura** (Brasil); a assinatura do protocolo de colaboração com o Instituto de **Rádiodifusão Educativa da Bahia-IRDEB** (Brasil); a assinatura do Termo de Cooperação para o Licenciamento de Conteúdos com a Fundação **Roberto Marinho** e a **Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo** (Brasil) que estabelece o licenciamento de obras intelectuais de titularidade da RTP para exposição no Museu de Língua Portuguesa; a assinatura de protocolos e acordos para o desenvolvimento de partilha de conteúdos com a **TVGA** (TV Galiza) e o **CMC – China Media Group** (China); participação na **COPEAM** e em cursos internacionais de formação da **CIRCOM**; a colaboração com a **European Documentary Network (EDN)** na construção e partilha de informação relativa a documentários; a eleição para a integração da RTP no Conselho de Administração Executivo da **URTI**; organização de ações internacionais da **UER/EBU** em Lisboa e no Porto, como o *“EBU Media Summit”* e o *“EBU Workshop TV Digital”*; e a participação nas atividades regulares da **UER/EBU**, da **URTI** e **PBI**.

Realizou-se também o acompanhamento de delegações estrangeiras que visitaram a RTP para o desenvolvimento de relações internacionais – por exemplo com as **comitivas dos governos de Moçambique e Timor-Leste**, a **RTC** (Cabo Verde), a **CTV** (República Checa), a **SBT** (Brasil) ou a **HACA** (Marrocos).

Adicionalmente, foi garantida a receção e a difusão de **vários programas da “Eurovisão” e da “Euro rádio”** – por exemplo *“Concerto de Ano Novo”*, *“Concerto de Schonbrunn”*, *“Concerto no La Scala”*, *“Concerto de Paris”*, *“Zecchino D’Oro”*, *“Concerto de Natal”*, *“Gala de Berlim”* ou o *“Festival Eurovisão da Canção”*. A RTP **disponibilizou os estúdios para equipas e correspondentes dos parceiros da UER/EBU**, garantindo transmissões de Rádio, tanto em direto como gravadas, a partir de Lisboa.

Específico aos serviços de programas do grupo, a **RTP Açores** marcou presença na iniciativa *“Citizenship”* da **CIRCOM** e na **UER/EBU** com o projeto *“New Neighbours”*, tendo sido apresentado em diversos serviços de programas europeus. A **RTP África**, uma vez mais, montou uma grande operação para transmissão em direto do carnaval de Luanda, em colaboração com a **Televisão Pública de Angola** (TPA).

III. Cultura e Indústrias Criativas | 16. Realizar parcerias culturais e indústrias criativas

B 16.iii) Número de entidades oficiais nas áreas da cultura, artes, património, cinema, promoção da língua, ensino, ação social e outros domínios com as quais a RTP colabora

Na área de responsabilidade social a RTP apoiou, em 2019, projetos como a **operação SOS – Cunene** a favor das vítimas da seca em Angola e instituições como a **Liga Portuguesa Contra o Cancro**, a **UNICEF**, a **AMI**, a **Caritas** e a **APAV**. Envergaram em colaborações com **entidades públicas** na divulgação de campanhas para o bem-estar da população, nomeadamente a **Secretaria de Estado da Saúde**, a **Autoridade Nacional da Segurança Rodoviária** e a **Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens**.

Neste âmbito, a **RTP 2** colaborou com diversos parceiros na realização de programas educativos e culturais, como a **Associação de Jovens Agricultores**, a **Federação Portuguesa de Motociclismo**, a **Fundação Centro Cultural de Belém** ou a **Sociedade Portuguesa de Autores (SPA)**.

A **RTP 3** em colaboração com a **Fundação Manuel dos Santos**, lançou uma nova série do **“Fronteiras XXI”** e estreou o **“Em Busca de um Museu Desconhecido”** em parceria com a **Direção Geral do Património Cultural**.

A **RTP Açores** através do **“Saúde Familiar”** em parceria com a **Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Familiar** abordou diversas temáticas na área da saúde.

A **Rádio ZigZag** estreou **“ZigZaga na Net”**, uma série sobre a cidadania digital, em parceria com a **Direção-Geral da Educação (DGE)** e a **Fundação para a Ciência e Tecnologia**, procurando sensibilizar para os temas da sociedade digital. A Apresentação da série foi realizada no Auditório RTP e contou com várias instituições ligadas à cidadania e ensino como o **Centro de Recursos TIC para a Educação Especial de Lisboa (CANTIC)**, **UNESCO**, **Ministério da Justiça**, entre outras. Foram concretizadas outras ações em parceria com o **Plano Nacional de Leitura** - produção das aventuras radiofónicas de **O Bando das Cavernas** e com o **Museu do Dinheiro/Banco de Portugal** - produção de uma série de episódios sobre literacia financeira e das trocas comerciais em Portugal e no mundo.

A **Antena 1** manteve a edição radiofónica do **“Fronteiras XXI”**, produziu programas sobre o abandono dos animais com a **Casa dos Animais de Lisboa** e o **“SOS Refugiados”** em colaboração com a **Plataforma de Apoio aos Refugiados**. Desenvolveu também, um **“Mapa Diário de Riscos de Incêndios”** com a **Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil** com duas edições diárias no período mais crítico.

A **RDP Internacional** apresentou a rubrica **“Os meus Direitos”** em parceria com a **Defesa do Consumidor (DECO)**.

O **Núcleo Museológico** colaborou também com diversas instituições, nomeadamente a **Câmara Municipal de Lisboa** (**“Passaporte Escolar”** e **“visitas comentadas”**), **Rotary Club dos Olivais** (empréstimo de peças), **Universidade de Aveiro** (exposição); **Universidade Nova de Lisboa: Núcleo de Fotografia e Cinema** (projeto **“Os fotocines”**), **Teatro de Almada** (empréstimo de peças), **Junta de Freguesia de São Marcos** (exposição) e **Jornal Observador** (empréstimo de peças).

Fonte: RCOSPPE, 2019

B 16.iv) Gestão e disponibilização de um núcleo museológico

O **Núcleo Museológico** gere o acervo museológico e documental à sua guarda, possibilitando aos diversos públicos a oportunidade de o conhecer e estudar, dando testemunho do contributo e da importância da RTP, enquanto prestadora de Serviço Público de *Media*, para a história da rádio e da televisão em Portugal.

No contexto descrito destaca-se o **desenvolvimento de atividades que promovem a complementaridade entre a visita ao espaço físico da Coleção Visitável Museológica e a visita ao espaço virtual do Museu Virtual**, nomeadamente a inauguração anual de uma nova exposição temporária simultaneamente física e virtual, a disponibilização pública de quatro novas experiências em realidade aumentada, o desenvolvimento de um novo jogo em realidade aumentada, para a faixa etária situada entre os cinco e os nove anos, a disponibilizar em 2020, e a disponibilização do Arquivo Histórico documental sobretudo a investigadores, professores e estudantes universitários.

A RTP tem garantido o **investimento na sua Coleção Museológica**, adaptando os seus serviços associados ao novo paradigma digital, assim como fazendo **uma maior promoção no site institucional**, nas aplicações e redes sociais.

Os visitantes da Coleção Visitável aumentaram 4% face a 2018 (9.874 em 2019, face a 9.480 em 2018), contrariando a tendência decrescente de 2017.

Os visitantes do Museu Virtual registaram um decréscimo em 2019, com **13.000** visitantes únicos, face aos 14.631 de 2018, representando -11%.

No caso do **Arquivo Histórico Documental registou um acréscimo de 148% de pedidos**: 2.336 em 2019, face a 943 em 2018.

Coleção Visitável | Número de visitantes, 2017-2019



Museu Virtual | Número de visitantes, 2017-2019



Arquivo Histórico Documental | Número de pedidos, 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2019; Informação Interna RTP

B 17.i) Dados qualitativos sobre o lançamento do Palco RTP

O grupo RTP tem a ambição da **disponibilização de uma plataforma digital de conteúdos de artes performativas**, teatro, ópera, concertos, dança, música e circo, **articulando com entidades promotoras** de espetáculos e **facilitando a pesquisa e consumo destes conteúdos**. Esta plataforma é intitulada **RTP Palco** e terá **três áreas distintas**: uma área de **Arquivos** com a publicação digital de conteúdos selecionados do Arquivo RTP, uma área de **Programação de Fluxo** com disponibilização de conteúdos originais para o digital e obras transmitidas pela Rádio (Antena 1, 2 e 3) e Televisão (RTP 1, RTP3 e África); e uma área de **Produção Original** com o registo de vídeo e áudio de obras originais adaptadas ao ambiente digital, explorando novas técnicas narrativas e modelos de produção. Neste sentido, o RTP Palco possibilitará a todos os cidadãos o **acesso a conteúdos de artes performativas**, construir um **arquivo vivo da cultura portuguesa**, oferecer um **acesso a obras financiadas e produzidas em Portugal** e **promover novos criadores e artistas nacionais**.

Ao longo do ano foram realizadas as ações de preparação para o lançamento desta plataforma, nomeadamente na preparação de *workflows* e *setup* de produção e na gravação dos primeiros eventos. O RTP Palco foi lançado no **segundo trimestre de 2020**, com conteúdos em direto e a pedido. Em 2019, foram **disponibilizadas as coleções de arquivo, programação de fluxos e as produções originais na secção Palcos da RTP Play**.



Fonte: Projeto Estratégico RTP 2018-2020; Informação Interna RTP

B 18.i) Acervo histórico audiovisual da RTP

Existe a ambição de **tornar todo o acervo histórico audiovisual do grupo disponível, durante o triénio 2018/2020**, através do **portal RTP Arquivos**.

O ano **2019**, foi marcado pelo reforço da oferta de conteúdos e melhoria da plataforma de acesso *online*.

Neste sentido, foi **lançada a aplicação RTP Arquivos para dispositivos móveis** (iOS e Android), simplificando o acesso público.

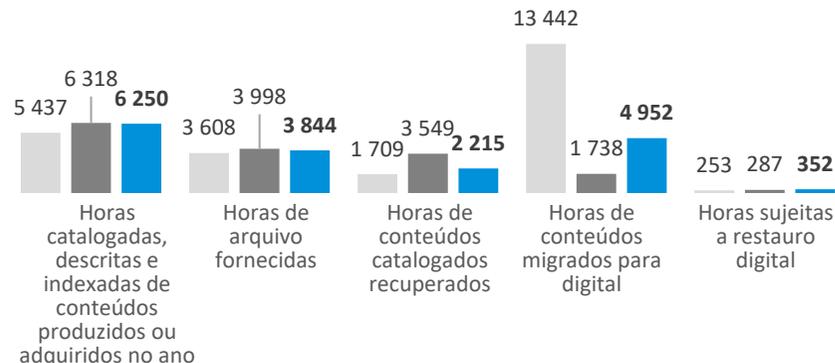
A RTP continuou a fornecer horas de arquivo, a acumular às disponibilizadas no ano prévio. Em 2019 foram catalogadas, descritas e indexadas **6.250 horas de conteúdos produzidos ou adquiridos no ano** e requalificadas **2.215 horas de conteúdos**. Foi ainda assegurada a migração para ficheiro digital de **4.952 horas de conteúdos** registados em videocassete.

Referente aos conteúdos, em **2019** foram **publicados 61.424 novos conteúdos online** (+49% face a 2018). E registaram-se **20.064 conteúdos de arquivo publicados online**.

O **Arquivo RTP** respondeu a **598 pedidos externos de conteúdos**. Adicionalmente, o **Portal RTP Arquivos** manteve uma recetividade considerável por parte da comunidade em 2019. Os conteúdos foram **visualizados 6.272.303** vezes (+44% face a 2018), foram registadas **4.262.452 visitas** (+32%) e houve **1.106.010 visitantes** (+29%).

O desenvolvimento deste projeto responde à responsabilidade da RTP em preservar e garantir o acesso universal ao arquivo histórico audiovisual com maior relevância nacional.

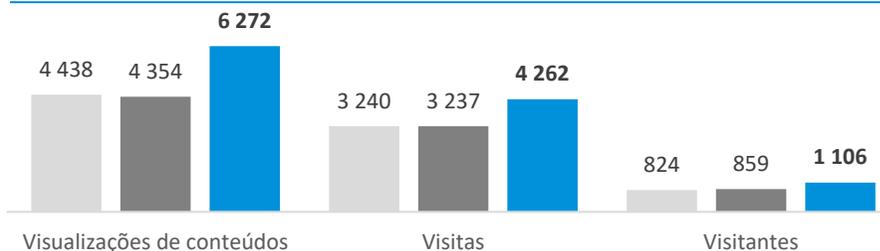
Acervo histórico audiovisual da RTP | Horas de arquivo, 2017-2019



Acervo histórico audiovisual da RTP | Conteúdos publicados e pedidos, 2017-2019



Acervo histórico audiovisual da RTP | Número de visualizações, visitas e visitantes do Portal RTP Arquivos, mil, 2017-2019



Fonte: RCOSPE, 2019; Informação Interna RTP

Legenda: 2017 2018 2019 (Ano em análise)

B 19.i) Aposta nas edições de livros RTP e vendas

Entre os anos **2017 e 2019**, a RTP **editou um total de 40 livros** —coleções e livros individuais de Edições RTP —, tendo também registado **198.000 livros vendidos** no mesmo âmbito.

No âmbito das Edições RTP, terminou em Junho a **Coleção de Livros Infantis ZigZag**. A coleção foi concluída com **12 títulos** e um **total de 14.805 exemplares** vendidos até 2019.

Esta coleção resulta de uma parceria da **RTP** e da editora **Zero a Oito**, num projeto que nasce com a marca ZigZag e que tem por missão o **incentivo da leitura e sensibilização das crianças** para valores que devem ser construídos a partir da infância.

A coleção é pautada por preocupações presentes na sociedade atual e empenha-se em transmitir valores de aceitação de diferença e de tolerância à diversidade.

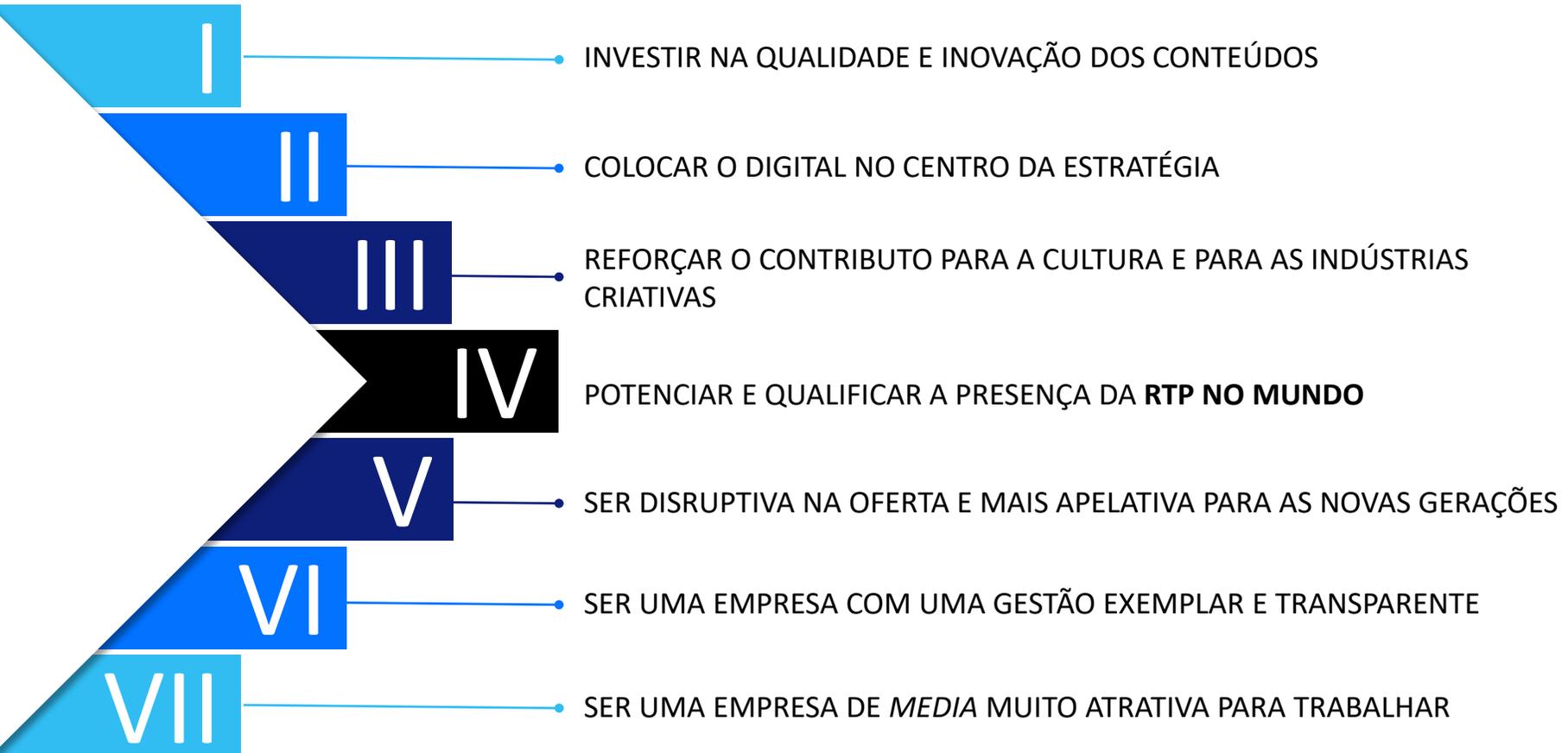
Os 12 livros de “Na Minha Rua” reúnem diversos autores (António Mota, Cristina Taquelim, etc.) e ilustradores (Joana Quental, Jaime Ferraz, etc.).

A propósito da comemoração dos 60 anos das emissões regulares de televisão no Porto, no dia 20 de outubro, e dada a relevância do Centro de Produção Norte como agente cultural e socioeconómico da região norte, a RTP decidiu **editar o livro “RTP – 60 Anos no Porto”**, sobre os 60 anos de história da RTP no Porto e o seu impacto nos mais diversos quadrantes na região norte. Este livro de encomenda foi feito em parceria com a Universidade do Minho, numa edição da Tinta-da-China.

Ainda em 2019, foram também lançados outros livros como **“7 Maravilhas Doces”** e **“Janela Indiscreta”** de Mário Augusto. E as vendas da **Coleção Essencial – Livros RTP** concluída em 2018 com **30 títulos**, atingiram mais de **170 mil unidades**.

É relevante salientar as circunstâncias específicas que o lançamento de uma coleção implica. Aquando do lançamento de uma coleção de livros em determinado ano, a RTP concorda com a editora que no ano posterior não seja lançada outra, por forma a permitir a jornada de vendas da coleção editada. Assim, em 2018, foi lançada a Coleção de Livros Infantis Zig Zag. Todavia, **em 2019 começou a preparação do lançamento de uma nova coleção, de Clássicos Juvenis, a ser lançada em 2020.**

Objetivos estratégicos



Fonte: Projeto Estratégico 2018-2020

Visão global



A presença da RTP no mundo é consolidada pelo **aumento das vendas de conteúdos RTP em mercados internacionais**, com vendas realizadas nos géneros de noticiário, ficção, documentário e programas de entretenimento e com a **celebração de novos contratos de distribuição** dos serviços de programas RTP Internacional, RTP 3 e RTP Açores.

Destaca-se também, a **aproximação às comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo**, com a produção de conteúdos dedicados aos emigrantes e lusodescendentes e que resultou num **nível de satisfação dos emigrantes em relação aos serviços da RTP positivo**.

Adicionalmente, a **relação com os países africanos de expressão portuguesa foi também fortalecida**, através do programa de reequipamento tecnológico das delegações da RTP (nomeadamente Maputo, Luanda, Cidade da Praia, São Tomé e Príncipe e Bissau), da instalação de novas estações terrenas no continente, da formação dos profissionais das estações públicas e apoio técnico, da cedência de conteúdos às estações congéneres e da elaboração de campanhas relativas a temas humanitários e cívicos com entidades representativas dos PALOP.

Destaque ainda para o **reforço da cooperação com o Brasil através de protocolos**, possibilitando a troca de programas e de conteúdos informativos.



OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Com o objetivo de intensificar a presença da RTP no mundo, **deverá ser reforçada a cooperação com o Brasil**, dada a sua relevância no seio da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), através de novas parcerias/protocolos com entidades relevantes.

Iniciativas estratégicas

IV.

20

Revitalizar oferta RTP Internacional

21

Aumentar a distribuição e legendagem

22

Aprofundar cooperação com SP África

NÍVEL DE
PERFORMANCE



INDICADORES

3



4



3

IV. A RTP no mundo

Listagem dos indicadores

#	INDICADOR	NÍVEL DE PERFORMANCE
B20.i)	Vendas internacionais de conteúdos	
B20.ii)	Diversidade de formatos e conteúdos da RTP Internacional	
B20.iii)	Número de subscritores da RTP Internacional em operadores de distribuição internacionais	
B21.i)	Distribuição internacional dos serviços de programas de Televisão e Rádio RTP	
B21.ii)	Satisfação dos emigrantes face à oferta de conteúdos da RTP	
B21.iii)	Emissão de programas legendados em língua inglesa	
B21.iv)	Emissão de programas com foco nos emigrantes e lusodescendentes	
B22.i)	Cooperação em ações de formação e partilha de saberes e competências com operadores públicos africanos de expressão portuguesa	
B22.ii)	Disponibilização de conteúdos da RTP África para emissão por operadores públicos africanos de expressão portuguesa	
B22.iii)	Colaboração com instituições africanas relevantes à atividade da RTP	

N/A |
Não Avaliado

Nível de
performance

10
INDICADORES

7
MENSURÁVEIS

ELEVADO
100%

MODERADO
0%

BAIXO
0%

B 20.i) Vendas internacionais de conteúdos (1/2)

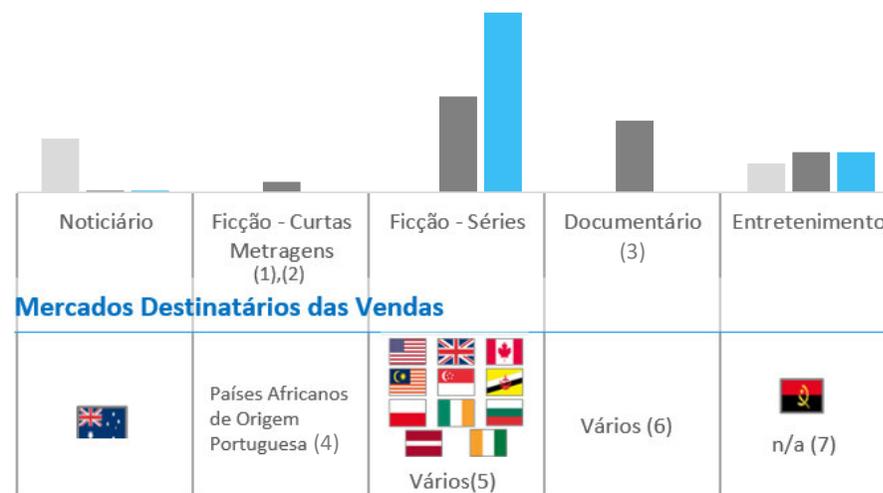
No ano **2018**, a RTP vendeu **15 conteúdos internacionalmente**. Em **2019** houve um **aumento de 0,6%** do valor de faturação, tendo sido vendidos **cinco conteúdos**.

Em 2019, estes conteúdos foram adquiridos em mais de **dez países**, sendo o **género de ficção o mais procurado** a nível de países compradores, atravessando quatro continentes. Neste sentido, a **venda mais significativa** a nível monetário foi a **ficção-série “Madre Paula”** representando 66% do total de formatos e conteúdos vendidos e faturados em circuito internacional.

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES:

Ainda em 2019, os conteúdos Madre Paula (Brasil) e 2077 — 10" para o Futuro (China/Ásia) foram vendidos mas apenas faturados em 2020.

Formatos e conteúdos vendidos e faturados em circuito internacional | %, 2017-2019



Notas:

- (1) SOS Stress, Entre Mortos e Vivos, A Reconstrução
- (2) Quatro x Quatro e Ladrão Que Rouba a Anão Tem Cem Anos de Prisão
- (3) Valor corresponde ao Mínimo Garantido (MG) previsto em contrato, faturado em Maio de 2018
- (4) Apesar do contrato salvaguardar direitos para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, a informação fornecida é que o programa só foi emitido para Angola e Moçambique
- (5) México, Países de Leste e Balcãs
- (6) Alemanha, Tailândia, Bélgica, Suíça, Luxemburgo, África (French Speaking), Maurícias, Turquia, Líbano, Canadá, Grã Bretanha e Austrália
- (7) Valor faturado à SP Entertainment pela distribuição internacional do formato “Brainstorm” através da Storylab. Até à data não foi realizada nenhuma venda internacional

- 🇩🇪 Alemanha
- 🇧🇬 Bulgária
- 🇮🇪 Irlanda
- 🇬🇧 Reino Unido
- 🇦🇴 Angola
- 🇨🇦 Canadá
- 🇩🇪 Letónia
- 🇸🇬 Singapura
- 🇦🇺 Austrália
- 🇨🇮 Costa do Marfim
- 🇲🇾 Malásia
- 🇵🇱 Polónia
- 🇧🇳 Brunei
- 🇺🇸 Estados Unidos da América

Fonte: Informação Interna RTP

Legenda: 2017 2018 2019 (Ano em análise)

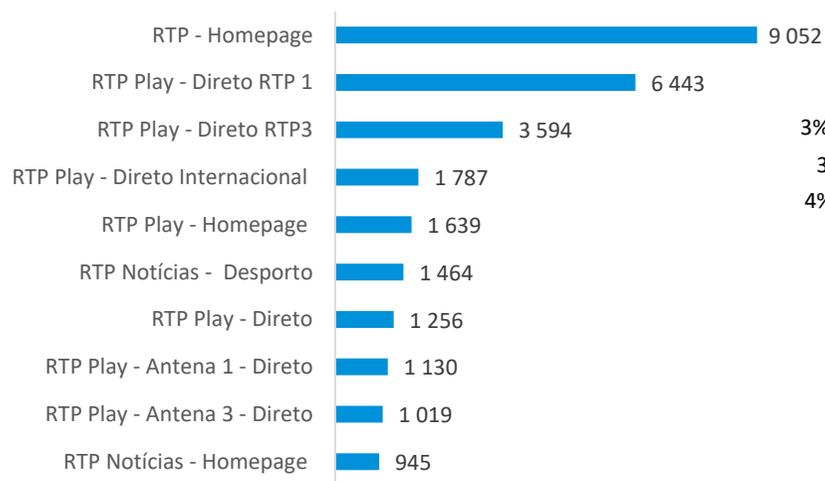
IV. A RTP no Mundo | 20. Revitalizar a oferta da RTP Internacional

B 20.i) Vendas internacionais de conteúdos (2/2)

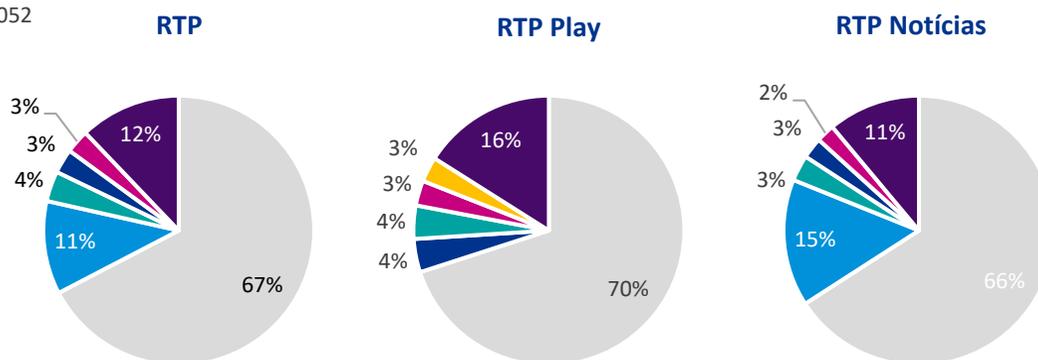
Internacionalmente a página *online* da RTP **mais visualizada foi a homepage do site**, seguida das páginas da **RTP Play** que transmitem em direto os conteúdos da RTP 1, RTP 3 e da RTP Internacional. Em destaque também estão as páginas da área de notícias, tendo principal relevância o plano desportivo.

Relativamente à página **online da RTP**, 33% dos visitantes foram fora de Portugal, sendo que o país mais relevante foi o **Brasil, contabilizando 11% do número de visitantes**. No caso da **RTP Play**, 30% dos visitantes à página *online* foram internacionais, destacando-se países como **França e Estados Unidos** que perfazem um total de **8% do número de visitantes**. Por fim, na **RTP Notícias** contabilizaram-se 34% dos visitantes como sendo provenientes de fora do país, voltando o **Brasil a estar numa posição de relevo com 15% do total de visitantes**.

Visualizações fora de Portugal das principais páginas *online* da RTP | mil visualizações, 2019



Representatividade de cada país no número de visitantes da RTP Online | %, 2019



Legenda: Portugal Brasil França EUA Reino Unido Suíça Alemanha Outros

Fonte: Relatório de Audiências, 2019; Informação Interna RTP

B 20.ii) Diversidade de formatos e conteúdos da RTP Internacional

N/A

Ao longo do ano 2019, a **RTP Internacional manteve o seu posicionamento de janela para o melhor da RTP e de Portugal**, refletindo nas suas emissões a ligação entre os portugueses espalhados pelo mundo e o país.

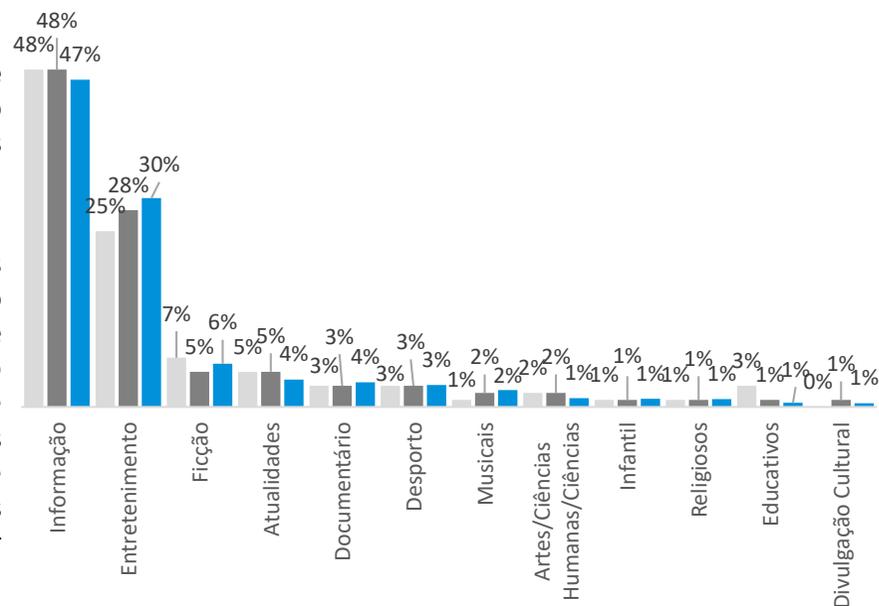
A emissão da RTP Internacional **baseia-se na diversidade de formatos e conteúdos**, nomeadamente, com a emissão de um formato de produção própria por cada dia da semana, garantindo a aproximação da RTP aos seus telespetadores, ao mesmo tempo que é promovida a economia, língua e cultura portuguesa.

Este posicionamento foi atingido através da **emissão de novos conteúdos** como o lançamento do programa *daytime* **“Portugal no mundo”**, gravado e/ou emitido durante um dia inteiro a partir de uma comunidade portuguesa no mundo, desde o Rio de Janeiro até Sidney; a estreia do **“Vote: Portugueses na política dos EUA”** que deu a conhecer a vida de alguns portugueses com participação ativa na vida política e cívica dos EUA; e a estreia de **“Portugal mais Perto”** em parceria com o Turismo de Portugal que percorre o país de forma a revelar os tesouros turísticos portugueses. Destaque pelo alargamento da possibilidade de transmitir grandes formatos internacionais como o **“The Voice”**, quebrando a limitação existente ao nível de direitos de autor.

Foi mantida a **aposta em produção própria, com os programas informativos** como “Mundo Sem Muros”, “Golo RTP”, “Filhos da Nação”, “Network Negócios”, “Palavra aos Diretores” e “Decisão Nacional”.

Na **informação**, a RTP dedicou espaços informativos com recurso aos principais conteúdos da RTP 1 e RTP 3, e fortaleceu a ligação às regiões autónomas dos Açores e da Madeira, através da emissão de um noticiário dedicado às comunidades destas regiões espalhadas pelo mundo, intitulado “Notícias do Atlântico”.

Diversidade de géneros emitidos na RTP Internacional | % , 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019 (Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2019

B 20.iii) Número de subscritores da RTP Internacional em operadores de distribuição internacionais

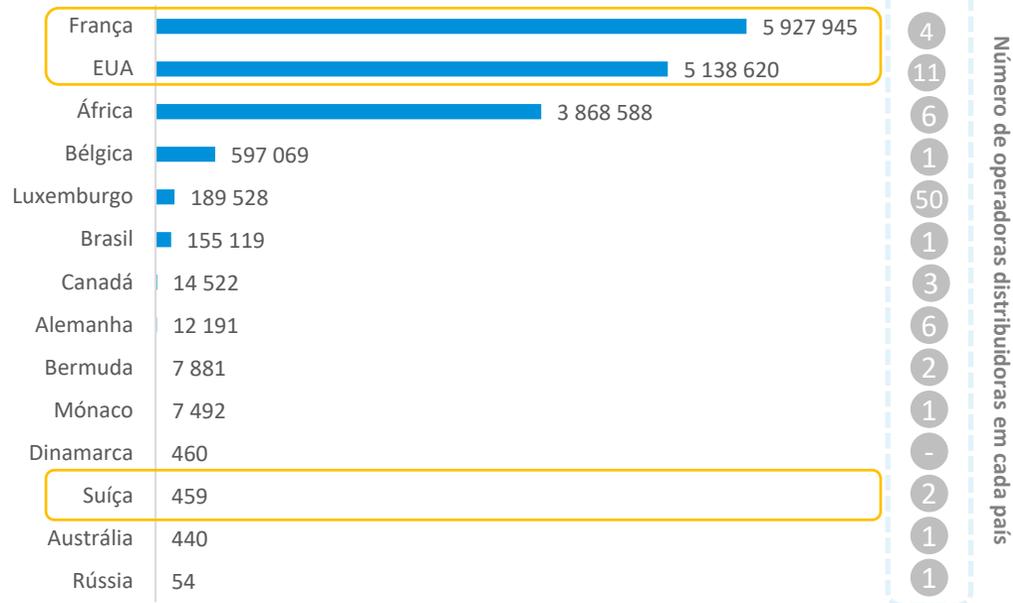
N/A

As **operadoras internacionais que distribuem** o serviço de programas da **RTP Internacional** têm em conjunto aproximadamente **15,9 milhões de subscritores**. Estes valores representam o número de subscrições em pacotes televisivos que incluem a RTP Internacional, e apesar de não retratarem efetivamente a sua audiência, permitem dar uma perceção do **potencial de audiências** que a RTP Internacional poderá ter em cada um destes países.

Ainda, o potencial de audiências torna-se mais tangível em países com um número elevado de emigrantes portugueses, como a França, os Estados Unidos da América (EUA) e a Suíça (referência ao indicador 21.i).

Os países que mais se destacam em relação ao número de subscritores são a **França**, onde quatro operadoras distribuidoras têm um acordo para transmitir a RTP Internacional e RTP 3; os **EUA**, onde onze operadoras distribuem os conteúdos RTP; o **continente africano**, que conta com seis operadoras televisivas, a **Bélgica** também com uma operadora distribuidora e o **Luxemburgo** onde operam cinquenta operadoras com a RTP Internacional e RTP 3.

Subscritores de operadoras internacionais distribuidoras da RTP Internacional por país | Número de subscritores, 2019



Nota: Apenas considerados os países com subscritores no ano 2019. Para a Dinamarca não foi possível apurar o número de operadoras distribuidoras.

Fonte: Informação Interna RTP

IV. A RTP no Mundo | 21. Aumentar a distribuição e legendagem

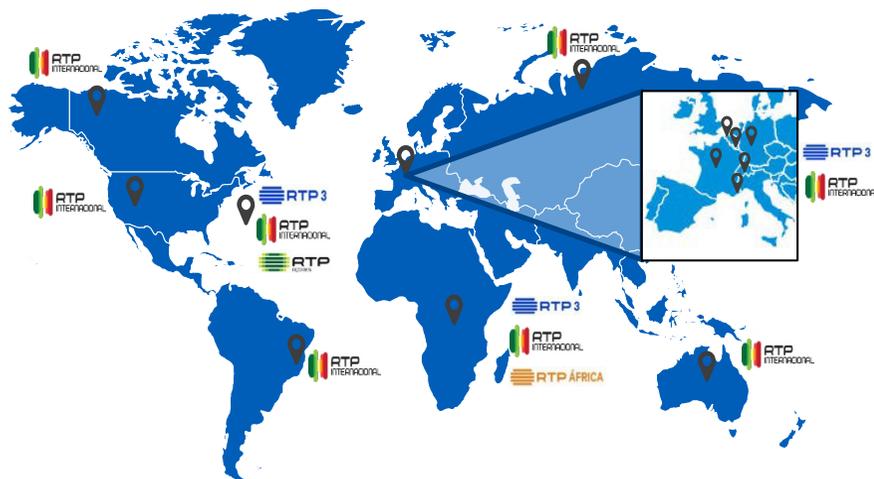
B 21.i) Distribuição internacional dos serviços de programas de Televisão e Rádio RTP

A presença internacional de serviços da RTP foi reforçada pela RTP Internacional nas **operações mais tradicionais** (cabo, satélite e IPTV) e no desenvolvimento de **novas oportunidades em plataformas OTT**.

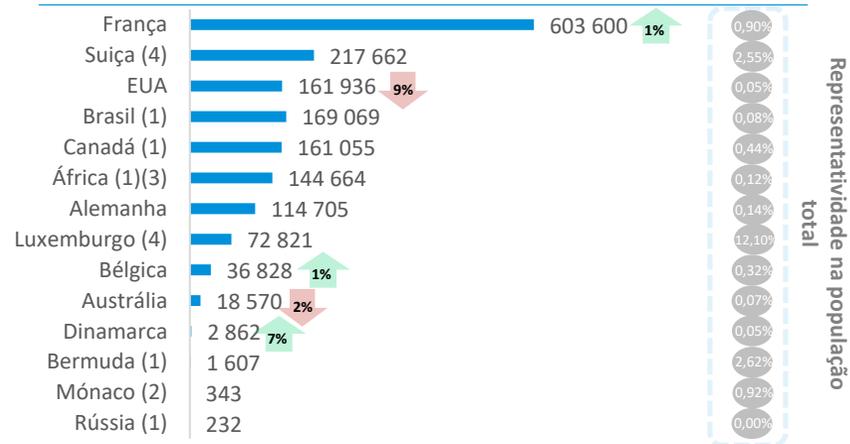
Os países onde as **comunidades portuguesas são mais relevantes**, em termos de número de residentes, são **França, Suíça e Estados Unidos da América**. Destaque também para o **Luxemburgo**, onde 12% dos residentes nasceram em Portugal.

O ano 2019 fica marcado pela celebração de novos acordos de distribuição no **Luxemburgo**, nos **Estados Unidos/Bermuda** para inclusão da **RTP Açores** e na **Austrália, Canadá e Nova Zelândia** para alargar a presença da **RTP Internacional e RTP 3**.

Distribuição internacional dos serviços de programas de Televisão RTP | 2019



Residentes nascidos em Portugal por país | Número de residentes em 2019 e % de variação face a 2018



Legenda: Crescimento positivo Crescimento negativo

Notas: (1) Dados relativos ao ano 2017; (2) Dados relativos ao ano 2016; (3) Para o território africano foram apenas considerados os países onde a distribuição dos operadores é maior: África do Sul, Cabo Verde, Angola, Moçambique e Guiné-Bissau. (4) Dados relativos ao ano 2018

Fonte: RCOSPPE, 2019; Observatório da Emigração; Informação Interna RTP

B 21.ii) Satisfação dos emigrantes face à oferta de conteúdos da RTP

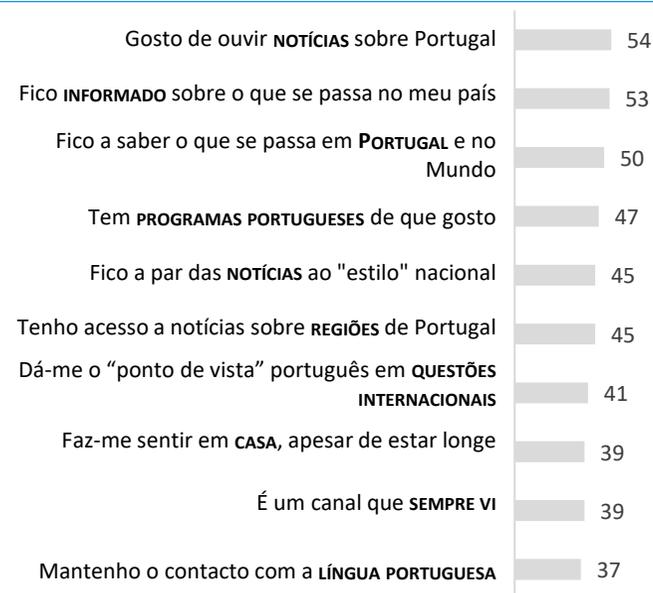
Para estar mais **próxima dos portugueses espalhados pelo Mundo**, a RTP Internacional posicionou-se com uma **adequada programação das diferentes janelas aos fusos horários dos países de receção**, tendo nesse sentido três linhas diferentes — América, Europa & África e Ásia — com grelhas adequadas às especificidades dos emigrantes tendo em consideração os horários de emissão e a diversidade de géneros e formatos em antena.

Referente à **satisfação global dos emigrantes**, para aqueles que possuem contacto semanal com a RTP, os valores são elevados para ambas a **televisão e a rádio** — situando-se em **7,7 e 7,4 de 10**, respetivamente, o que permite concluir que a percepção dos emigrantes relativamente à oferta da RTP foi **positiva**.

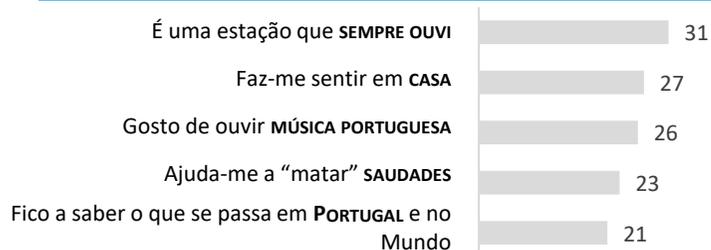
Nas principais razões selecionadas para a **preferência por serviços de programas portugueses de televisão**, destacam-se os conteúdos de **informação** e motivos **emocionais** — como “faz-me sentir em casa”.

Na **rádio**, destacam-se os **motivos emocionais** “faz-me sentir em casa” ou “ajuda-me a matar saudades”, sendo que se mostra ainda pertinente a **apreciação de música portuguesa**.

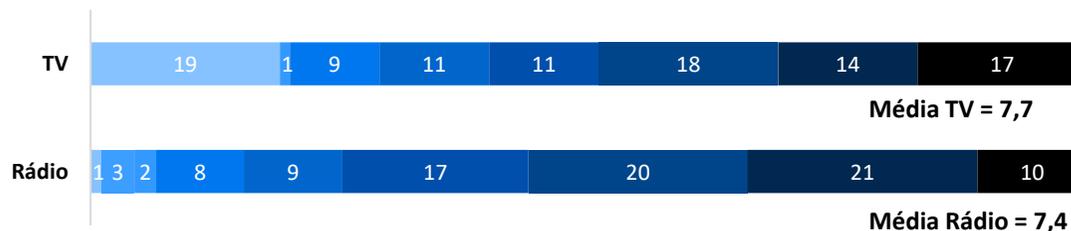
Principais razões de preferência dos emigrantes por serviços de programas portugueses de televisão | %, 2019



Principais razões de preferência dos emigrantes por serviços de programas portugueses de rádio | %, 2019



Satisfação global face à oferta de programas da RTP para indivíduos emigrantes com contacto semanal com a RTP | %, 2019



Legenda: 1 10 Grau de satisfação atribuído (de 1 a 10)

Nota: Estudo realizado em Dezembro de 2019.

Fonte: RCOSPE, 2019; Monitorização do cumprimento percetivo da missão do serviço público da RTP: (...) Emigrantes, IPSOS, 2019

B 21.iii) Emissão de programas legendados em língua inglesa

N/A

Durante o ano 2019, a **RTP Internacional** continuou a estratégia de tratamento de alguns programas em língua portuguesa, que passou pela sua **legendagem em inglês**, procurando assim atrair as novas gerações às diferentes janelas do serviço de programas internacional, são exemplo dessa nova opção editorial os programas "Visita Guiada" e "Fabrico Nacional". Estes conteúdos contribuem para a divulgação e promoção da cultura, património e território nacional de forma a potenciar as atividades económicas e turísticas

Fonte: RCOSPPE, 2019

B 21.iv) Emissão de programas com foco nos emigrantes e lusodescendentes

De forma a dar **ênfase aos emigrantes e lusodescendentes**, a RTP Internacional produziu programas como “Portugal no Mundo”, que correspondeu a seis emissões gravadas/emitidas durante um dia inteiro a partir de uma relevante comunidade portuguesa (Brasil, Austrália, Cabo Verde, França, etc.) e mostrou a **gastronomia, os negócios, as coletividades, a música e outras formas de expressão artísticas dos portugueses que vivem e trabalham além-fronteiras**, tendo o **Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas** afirmado que o programa proporciona “o reforço dos laços” e dos “canais de comunicação entre Portugal e a sua diáspora”; o “Vote: Portugueses na políticas dos EUA” onde foi apresentado a **vida de portugueses com participação ativa na vida política e cívica dos EUA**; a “Decisão Nacional” onde se debateram e analisaram diversos assuntos de **interesse às comunidades**; o “Palavra dos Diretores”, que deu a conhecer os **responsáveis editoriais e as notícias dos órgãos de comunicação social das comunidades portuguesas** mais significativas; a “Hora dos Portugueses” que **refletiu a atualidade das comunidades nacionais** no mundo através de uma rede de parceiros/produtores instalados nos países com forte presença portuguesa; o “Network de Negócios” que destacou o empreendedorismo e os novos **negócios de emigrantes** e os “Filhos da Nação” que **entrevistou emigrantes** portugueses com um papel relevante internacionalmente.

Para além destes formatos, foi emitido o programa “Visita Guiada” sobre peças da **história da arte e da cultura portuguesas**, com legendagem em inglês de modo a atrair novas gerações espalhadas pelo mundo.

A RDP Internacional deu ainda destaque ao **Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas** através da emissão das cerimónias oficiais.

Durante o ano 2019, a **RDP Internacional** dedicou várias horas da sua programação a debates e comentários sobre os assuntos que mais afetaram as **comunidades portuguesas**, como por exemplo as negociações sobre o *Brexit*, a situação na Venezuela e as eleições europeias. Neste sentido, foram criados novos espaços de participação de representantes da diáspora, como a rubrica “Dos cinco cantos do mundo” com a presença do Conselho das Comunidades Portuguesas. Foram também emitidos os debates quinzenais no parlamento português, assim como o programa de debate político “Contraditório” e o espaço de informação regional “Portugal em Direto”. Adicionalmente, transmitiu programas provenientes da RTP 3 e RTP Internacional, como “Hora dos Portugueses” e “Mundo sem Muros”.

B 22.i) Cooperação em ações de formação e partilha de saberes e competências com operadores públicos africanos de expressão portuguesa

Em 2019 a RTP destacou a **cooperação com os parceiros africanos**, através da **habitual formação dos profissionais** das estações públicas e da continuidade do **reequipamento técnico** e da **modernização** das delegações da RTP África.

Foi concluído o **reequipamento tecnológico total** das delegações de Moçambique e de São Tomé e Príncipe que permitirá melhorar a eficiência e a qualidade no trabalho executado nestas localizações. Foi providenciada formação local aos trabalhadores para possibilitar a operação com os novos equipamentos.

Iniciou-se a **renovação das estações terrenas das delegações em África** (Maputo, Luanda e Cidade da Praia), tendo sido instaladas **novas estações terrenas** em Maputo (Moçambique) e na Cidade da Praia (Cabo Verde), permitindo a participação em direto destas capitais em programas da RTP. Adicionalmente, foi também iniciado o processo de mudança de instalações da delegação de Bissau.

A **reestruturação tecnológica** encontra-se a ser acompanhada por **formações para os colaboradores** que asseguram o contacto entre a estação pública e os vários países de língua oficial portuguesa.

Foi prestado apoio técnico à **Televisão Oficial de São Tomé e Príncipe (TVS)** na reparação e manutenção dos seus emissores e mantida a **rede de emissores terrestres em África**, que servem estações de rádio e televisão africanas, bem como a RDP África e RTP África.

Relativamente à cooperação com o Brasil, foi assinado o **protocolo de cooperação** entre a RTP e a TV Cultura do Brasil para desenvolver uma colaboração mais próxima em diversas áreas, fomentando a troca de programas e conteúdos informativos, e o **Termo de Cooperação para o Licenciamento de Conteúdos** com a Fundação Roberto Marinho e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo com o objetivo de licenciar obras intelectuais de titularidade da RTP para a exposição de longa duração no âmbito do Museu de Língua Portuguesa.

B 22.ii) Disponibilização de conteúdos da RTP África para emissão por operadores públicos africanos de expressão portuguesa

Em 2019, a cooperação foi desenvolvida através da **cedência de conteúdos a operadores de serviço público de Angola e de Moçambique**. Neste âmbito, foram cedidos vários **conteúdos produzidos pela RTP à Televisão Pública de Angola (TPA)**, desde séries como “Mar de letras” e “Gente da Minha Rua” a telenovelas como o “Pai à Força”, a **Timor-Leste** foram cedidas imagens no âmbito do 20º Aniversário da Consulta Popular de 1999 e conteúdos no âmbito da política de cedência de conteúdos com a RTTL e para **operadores de Cabo Verde e de São Tomé e Príncipe** foram cedidos programas de ficção.

Destaque para o *talk-show* “Conversas do Sul” **produzido em Lisboa e emitido em direto pela RTP África e depois cedido na íntegra para a TPA e Televisão de Moçambique (TVM)**, tendo merecido **reconhecimento por parte das estações públicas bem como das autoridades** dos diferentes países. Um programa foi coproduzido em Benguela com a TPA.

Adicionalmente, foram desenvolvidas **relações com os serviços de programas de rádio públicos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)**, designadamente com a produção e realização de alguns projetos em parceria, como foi o caso da transmissão direta do Carnaval e do Festival Zouk em colaboração com a TPA.

Na sequência de uma reunião com a delegação dos meios de comunicação social públicos de Moçambique, foram **partilhados documentos e planos de trabalho da cobertura da visita do Papa a Fátima**, em maio de 2017, de modo a ajudar a rádio e televisão de Moçambique a preparar o acompanhamento da visita do Papa Francisco aquele país.

B 22.iii) Colaboração com instituições africanas relevantes à atividade da RTP

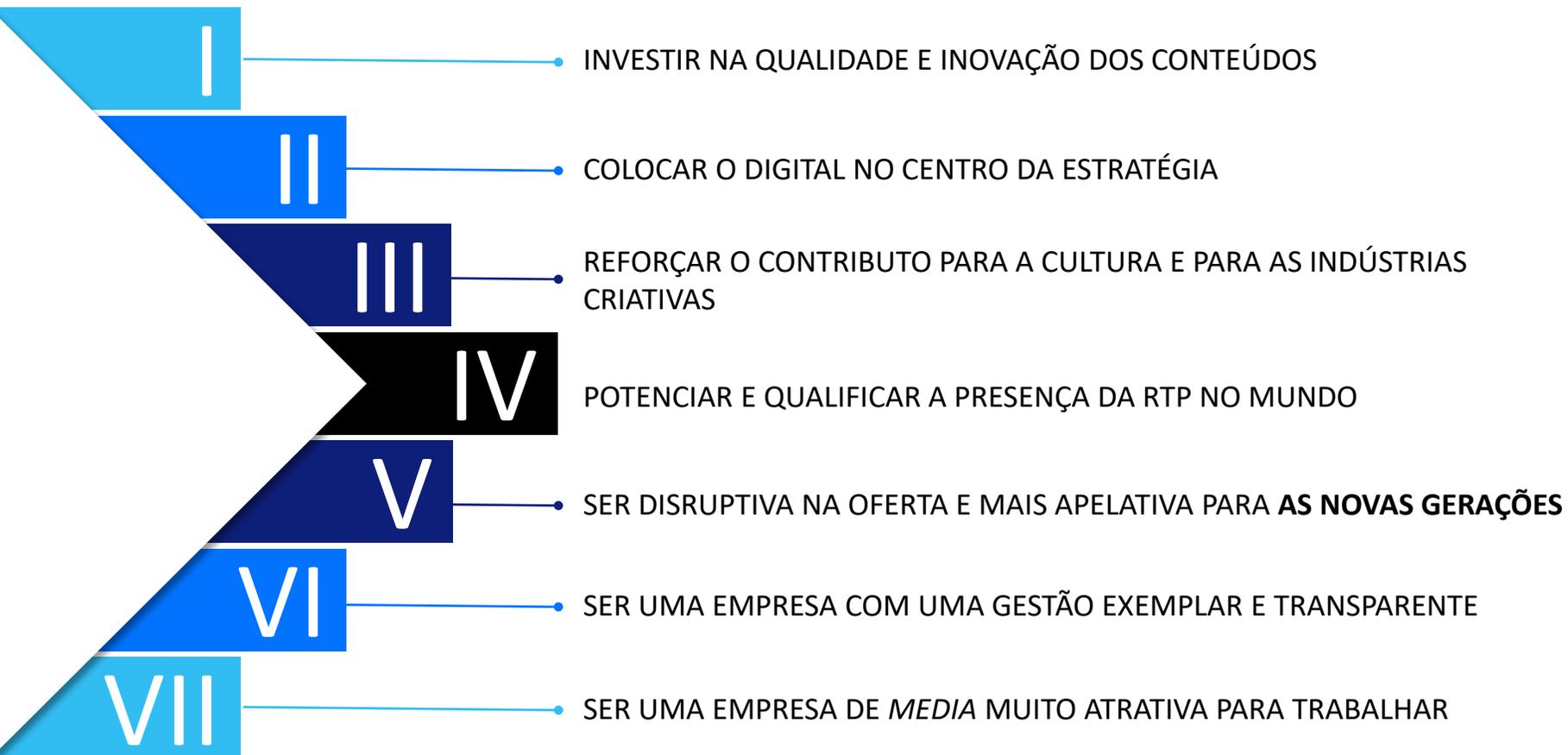
Os serviços de programas internacionais da RTP emitiram vários conteúdos através de parcerias e protocolos com **entidades representativas das administrações públicas dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)** para a prevenção e promoção da saúde e do bem-estar, nomeadamente, através de campanhas relativas à vacinação, promoção da cidadania, como atos eleitorais, respeito e violência, assim como para a preservação do ambiente.

Em 2019, a RDP África apoiou a **ONG HELPO** (Moçambique) em iniciativas para a prevenção da cólera e da malária e projetos da **“Fundação Atena para mulher e Criança”** da Guiné-Bissau.

A RTP África, através de parcerias com os **operadores públicos de televisão e organismos públicos** dos PALOP, refletiu a realidade cultural através da emissão de conteúdos com origem nestes países como “Nha Terra Nha Cretcheu” ou com “Pérolas do Oceano”.

Destaca-se também o 100º aniversário da comprovação da teoria da relatividade com a “Operação Einstein” em colaboração com a **Marinha Portuguesa**, com dois programas em direto da Ilha do Príncipe, com convidados provenientes de diversos países. A operação envolveu o transporte e montagem de duas toneladas de equipamento e uma vasta equipa de técnicos e jornalistas que permitiram, pela primeira vez, realizar um direto a partir da região, numa operação valorizada pelas autoridades são-tomenses e populações envolvidas.

Objetivos estratégicos



Fonte: Projeto Estratégico 2018-2020

Visão global

Relativamente ao objetivo “Novas Gerações”, a RTP **desenvolveu novas iniciativas digitais** apelativas para crianças, adolescentes e jovens adultos, reforçando assim a sua programação para as novas gerações. Em 2019, a **RTP Ensina** e a **RTP LAB** cresceram em termos de visitas. Ao nível da **evolução da satisfação face à oferta do Grupo RTP em conteúdos de televisão de programas infantis e juvenis**, verificou-se também um aumento significativo (25%) entre 2018 e 2019.



A **presença da RTP em universidades e escolas** tem-se intensificado, destacando-se, entre diversas iniciativas, a apresentação de uma *Masterclass* sobre o futuro dos media e do entretenimento, o início da Academia 5.0 e a continuação da realização de visitas de estudo aos estúdios.

Por forma a contribuir para a literacia das gerações mais novas, houve um **reforço da oferta de conteúdos e melhoria das plataformas online**, o que se traduziu num aumento de 44% e 15% face ao ano anterior, das **visualizações do Portal RTP Arquivos** e **RTP Ensina**, respetivamente. Destaque também, para os **projetos de realidade aumentada** desenvolvidos pelo **Museu Virtual**.

Através da **diversificação da programação e conteúdos de diversas áreas** e da **participação em diferentes eventos**, a **Rádio ZigZag** teve um papel importante neste objetivo estratégico tendo apresentado mais de 700 conteúdos originais nos quais se incluem vários conteúdos para crianças com necessidades especiais.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA



Em relação ao **reforço da emissão de programação infantojuvenil**, em 2019 a RTP apresentou um decréscimo tanto no número de horas emitidas de programação infantojuvenil (-4%) como no número de horas produzidas deste tipo de conteúdos (-33%). Em relação à **evolução das audiências de novas ofertas por faixa etária**, observa-se um decréscimo na representatividade das faixas etárias mais jovens (18 a 24 anos) nas plataformas **RTP Arena**, **RTP LAB** e **RTP Ensina** bem como no número de visitas à RTP Arena (-13%), face ao período homólogo. Sendo estas duas medidas relevantes no que toca ao objetivo de ser mais apelativa para as novas gerações, é importante considerar uma **análise mais detalhada por forma a desenvolver um plano de ações que fortaleça a posição neste segmento**, incluindo ações como o reforço da programação, melhoria da qualidade dos conteúdos, reforço em novas formas de divulgação das plataformas, entre outras.

Iniciativas estratégicas

V.

- 23 — Produzir para as novas gerações
- 24 — Levar a RTP às Universidades
- 25 — Potencializar as plataformas Ensina/Museu/Arquivo
- 26 — Alargar a Rádio ZigZag aos públicos com necessidades especiais

NÍVEL DE PERFORMANCE	# INDICADORES
	3
	1
	1
	2

V. As Novas Gerações

Listagem dos indicadores

#	INDICADOR	NÍVEL DE PERFORMANCE
B23.i)	Reforço da programação infantojuvenil incentivando a criação de formatos originais que acompanhem os hábitos e preferências do segmento	
B23.ii)	Evolução das audiências de novas ofertas por faixa etária	N/A
B23.iii)	Evolução da satisfação com conteúdos de televisão de programas infantis e juvenis	
B24.i)	Presença da RTP em universidades e escolas	
B25.i)	Desenvolvimento e divulgação dos projetos digitais como forma de aproximar as crianças e jovens da RTP e contribuir para a literacia das gerações mais novas	
B26.i)	Diversificação dos conteúdos da Rádio ZigZag	
B26.ii)	Diversificar a programação da Rádio ZigZag, incorporando conteúdos que incluam crianças com necessidades especiais	

N/A |
Não Avaliado

Nível de
performance

7

INDICADORES

6

MENSURÁVEIS

ELEVADO
83%

MODERADO
17%

BAIXO
0%

B 23.i) Reforço da programação infantojuvenil incentivando a criação de formatos originais que acompanhem os hábitos e preferências do segmento

Em 2019, a RTP produziu o novo programa “**Radar XS**”, que corresponde a um noticiário para crianças, produziu 20 episódios da série “**Conta um Conto**” com adaptações de livros quer de autores estrangeiros como nacionais e deu continuidade ao projeto “**Movimento Gentil – Desafio Escolas**”. Destaque também para a coprodução com o Brasil e Espanha, da série de animação “**Diário de Alice**”.

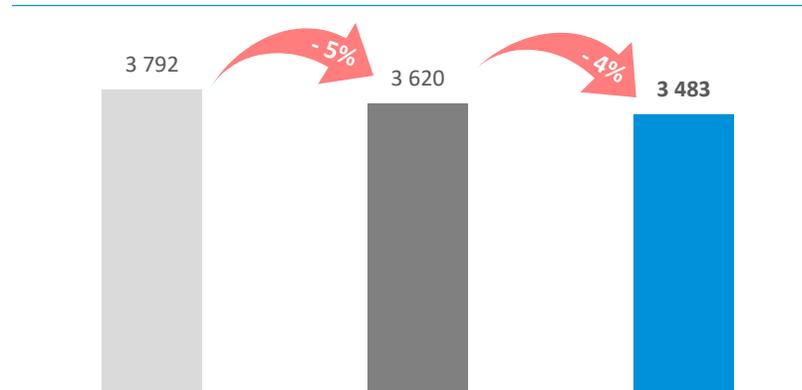
Ainda sobre programação infantojuvenil produzida internamente em 2019, a RTP Madeira coproduziu o “**Festival da Canção Infantil**” e o “**EscolArtes**”, o maior encontro do país das atividade ligadas às expressões artísticas.

Em relação à emissão de **programação infantojuvenil**, em 2019 a RTP emitiu **menos 4%** do tempo comparativamente ao ano anterior.

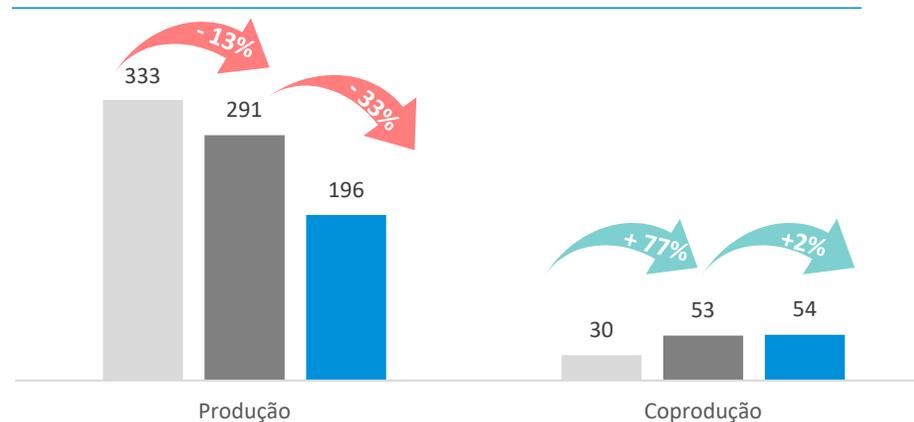
Relativamente à **programação infantojuvenil produzida pela RTP**, em 2018 esta representou **8%** do total de programação infantojuvenil emitida, enquanto que em 2019 esta representatividade diminuiu para **6%**. Quanto ao **valor absoluto do número de horas**, este valor **diminuiu 33% entre 2018 e 2019**, e no que se refere à **programação infantojuvenil coproduzida pela RTP**, a sua representatividade no total de programação infantojuvenil emitida, foi **1% em 2018 e 2% em 2019**. O **valor absoluto de horas** nesta categoria, aumentou em **2%**.

De referir que a RTP 2 manteve na sua grelha o espaço “**ZigZag**”, oito horas diárias com conteúdos de animação para crianças e seis horas semanais de programação juvenil com o “**Desalinhad**”.

Programação Infantojuvenil emitida pela RTP | Número de horas, 2017-2019



Programação Infantojuvenil Produzida e Coproduzida e emitida pela RTP | Número de horas, 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019 (Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2019; Informação Interna RTP

B 23.ii) Evolução das audiências de novas ofertas por faixa etária

N/A

No ano 2019 a **RTP LAB**, plataforma de conteúdos exclusivamente digital, lançou oito projetos com linguagem jovem e disruptiva, desde a ficção com “On C@ll”, “Frágil”, “Menos Um”, “Bad & Breakfast” e “Inquilinos”, a entrevistas contra o preconceito com “#SÓQNÃO”, a uma magazine educativa com “Matemática Salteada” ao humor com “It’s a Date”. No 1º semestre, foi lançada uma nova consulta de conteúdos para a produção de ficção e documentários. A **RTP Arena**, continuou a aposta na transmissão de grandes eventos internacionais de CS:GO, como a ESL, Blast Pro Series e Starladder Major e de FIFA em parceria com a **Federação Portuguesa de Futebol**. Adicionalmente, transmitiu os maiores eventos nacionais de e-sports como o Moche XL eSports, Moche XL Games World e Lisboa Games Week.

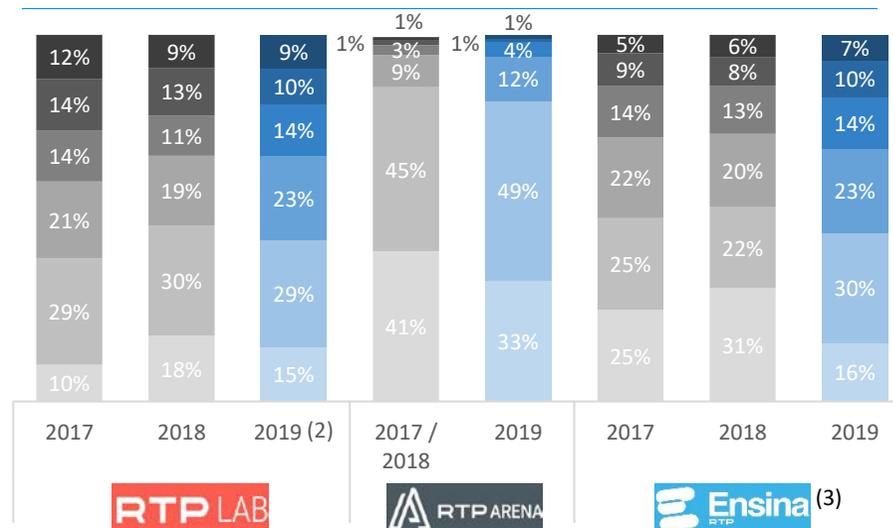
A **RTP Ensina**, produziu novos conteúdos em articulação com profissionais e instituições escolares, com foco nas áreas de português, história e geografia. Neste sentido, com a parceria com a **Fundação Spielberg** foram disponibilizados vídeos da Segunda Guerra Mundial e também reforçados os conteúdos sobre cidadania e ambiente. A **RTP Arena** é a plataforma que alcança mais visitantes jovens, visto que **82% do seu público tem menos de 35 anos**. A **RTP LAB** e **RTP Ensina**, apresentam respetivamente, 44% e 46%, de público com menos de 35 anos, diminuindo face ao ano anterior.

Assim sendo, conclui-se que a **RTP Ensina** e a **RTP LAB** cresceram em termos de visitas, sendo a **RTP Ensina** a que mais se destaca em termos relativos. Por outro lado, a **RTP Arena** apresentou um decréscimo no número de visitas face ao período homólogo.

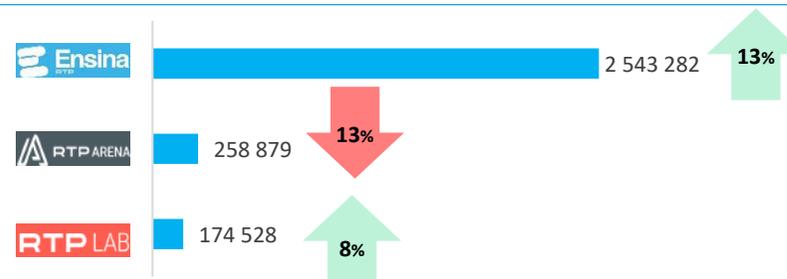
NOTA METODOLÓGICA:

(1) Os dados de divisão por faixas etárias têm origem na plataforma Google Analytics, não sendo auditáveis ou válidos para análises de desempenho.

Audiências de novas ofertas por faixa etária | % de visitantes, 2017-2019 (1)



Evolução das visitas às páginas | Número de visitas, 2019 (4)



Nota: (2) Apenas inclui os conteúdos que dispõe de dados para todos os targets etários. (3) No caso da RTP Ensina, os valores das audiências não são a percentagem de visitantes mas sim de visitas ao site. (4) A fonte de dados foi alterada para Netscope (Markttest) por ser a fonte oficial de resultados web na RTP. Contudo, a evolução das visitas às páginas não é impactada.



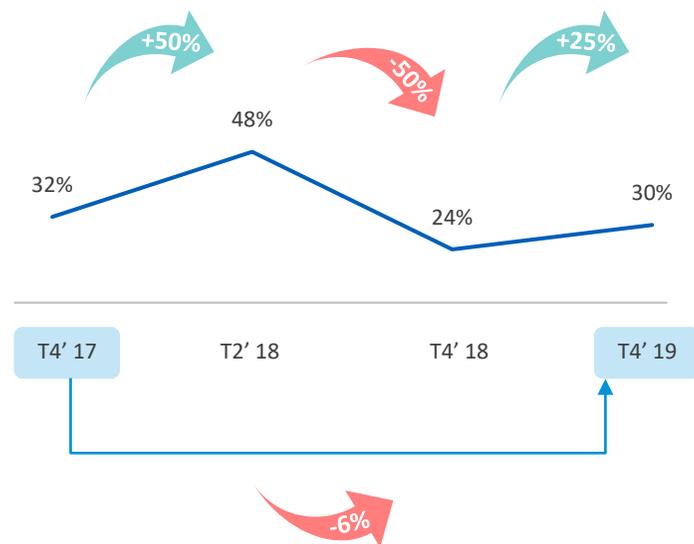
Fonte: RCOSPPE, 2019; Informação Interna RTP

B 23.iii) Evolução da satisfação com conteúdos de televisão de programas infantis e juvenis

O índice de satisfação com os conteúdos de televisão de programas infantis e juvenis foi de 32% no *top 3 box* no último trimestre do ano 2017, atingiu os 48% no segundo trimestre de 2018, tendo diminuído para 24% no quarto trimestre do ano 2018 e atingiu os 30% no quarto trimestre de 2019.

Quando se comparam os últimos trimestres dos anos 2018 e 2019 verifica-se um aumento de 25% da satisfação no último ano.

Evolução da satisfação com conteúdos de Televisão de programas infantis e juvenis no *top 3 box* | % de satisfação, 2017-2019



Fonte: Monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP, T2' 2018, T4' 2018 e T4' 2019, IPSOS

B 24.i) Presença da RTP em universidades e escolas

Com o intuito de **incrementar a presença da RTP nas universidades** foram desenvolvidas diversas iniciativas ao longo do ano 2019. Neste sentido, destaca-se na **Universidade Nova SBE** com a apresentação de uma **Masterclass** sobre o futuro dos *media* e do entretenimento, com especial incidência na organização do Festival Eurovisão da Canção 2018 e de **projetos dedicados à RTP** realizados por alunos de mestrado sobre “Como manter a relevância do serviço público nos próximos dez anos”; na **Universidade Nova de Lisboa** com a realização de um debate pela Antena 1 e Antena 3 sobre “Os Jovens e a Política” com a plateia cheia de estudantes de jornalismo e ciência política; na **Universidade de Aveiro** com a participação na exposição “Rádio Con:Vida” através da indigitação de um curador, empréstimo de peças, documentos escritos e fotos, bem como a disponibilização do acesso ao Museu Virtual e no “V Congresso Literacia, *Media* e Cidadania” e na **Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa e Escola Superior de Educação de Coimbra**, com o envolvimento em abordagens experimentais como o “E2” e “ESEC TV”.

Adicionalmente, destaca-se o início da **Academia 5.0**, que pretende providenciar formação específica dedicada à produção de conteúdos para plataformas digitais RTP, em parceria com o **Instituto do Emprego e Formação (IEFP)** e universidades e escolas profissionais, permitindo a 23 jovens conhecerem os ambientes de trabalho na RTP. Adicionalmente, a RTP recebeu vários alunos de diferentes escolas de ensino superior de comunicação social e de várias universidades para a realização de **estágios curriculares**.

Em 2019, a **relação com o público mais jovem foi fortalecida** através da realização de **visitas de estudo** que totalizaram 189 e envolveram 4.847 alunos dos vários níveis de ensino com conteúdos adaptados à idade. Destaque para o **envolvimento das escolas**, como é o caso da transmissão na **Escola Básica Horta das Figueiras (Évora)** de uma reportagem sobre a presença e participação ativa da rádio onde se explicou o processo eleitoral e se colocou em prática uma votação entre os alunos; a celebração do Dia Mundial da Rádio, promovido pela UNESCO, com uma emissão da manhã da Antena 1 produzida e realizada na **EB 2, 3 e José Cardoso Pires (Amadora)** e onde os alunos participaram na emissão como repórteres e o desafio lançado à **Escola de Referência de alunos surdos do Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos** para envolver os alunos na tradução para Língua Gestual Portuguesa de um episódio.

A RTP continuou o projeto “**Movimento Gentil – Desafio Escolas**” com o objetivo de reforçar a mensagem de que devemos ser gentis e valorizar as relações interpessoais, em 2019, foram visitadas **34 escolas do 1º ciclo do ensino básico**, incluindo Madeira e Açores.

Ainda neste âmbito a Rádio ZigZag participou na apresentação da cerimónia de entrega de prémios aos vencedores do Concurso promovido pela Direção Geral de Educação “**Conta-nos Uma História**” com um espetáculo multimédia, contando com a participação de público infantil, professores e representantes de entidades diretamente envolvidas com a população escolar e num seminário organizado pela **Universidade do Minho** com o intuito de conhecer melhor as experiências em curso de diversas instituições portuguesas preocupadas com a voz, a participação e a cidadania dos mais novos, as suas potencialidades e limites, os problemas com que se debatem e como se poderia dar passos no sentido de um maior protagonismo dos mais novos.

Fonte: RCOSPPE, 2019

V. As Novas Gerações | 25. Potencializar as plataformas Ensina/Museu/Arquivo

B 25.i) Desenvolvimento e divulgação dos projetos digitais como forma de aproximar as crianças e jovens da RTP e contribuir para a literacia das gerações mais novas (1/3)

Relativamente ao **Arquivo RTP**, o ano foi marcado pelo **reforço da oferta de conteúdos** e **melhoria da plataforma de acesso on-line**.

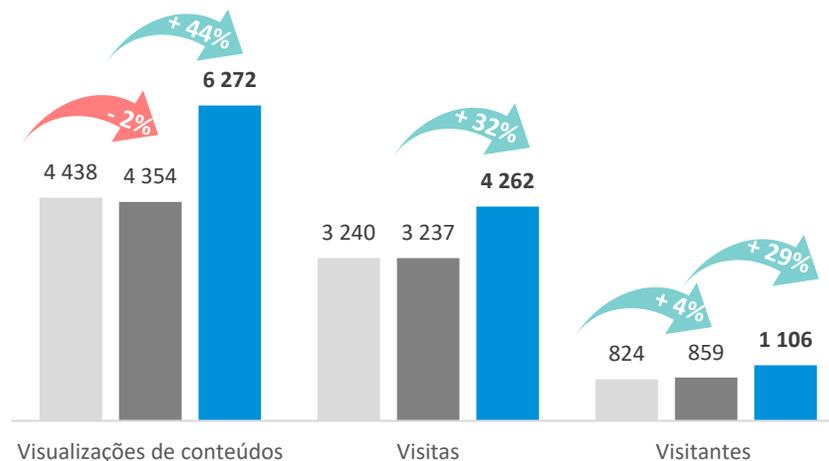
No que respeita à utilização do Arquivo RTP 2019 confirmou o sucesso que esta plataforma está a ter junto dos cidadãos. Em 2019 registaram-se **6,3 milhões de visualizações**, de **4,3 milhões de visitas** e **1,1 milhões de utilizadores acederam pelo menos uma vez ao RTP Arquivos conteúdos**, representando um crescimento de respetivamente, 44%, 32% e 29%, face ao ano anterior. Perfazem totais acumulados superiores a 15 milhões de visualizações, 10,7 milhões de visitas e 2,7 milhões de visitantes únicos desde o lançamento, em 2017.

No fim de 2019, o Arquivo RTP tinha disponíveis **61.424 de conteúdos**, evidenciando um **crescimento de 49%** face ao ano anterior.

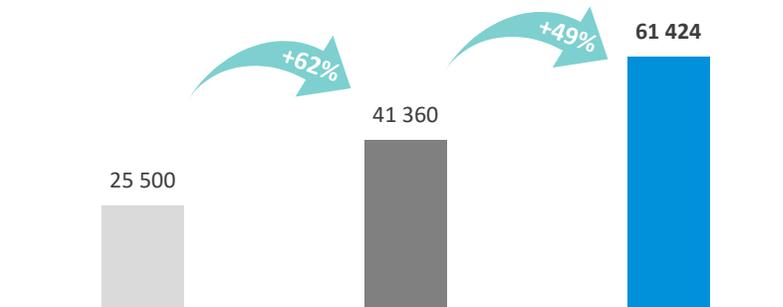
Destaque para o **lançamento da aplicação RTP Arquivos para iOS e Android**, simplificando e facilitando o acesso público ao arquivo histórico da RTP nos dispositivos móveis para além do *site*.

Ainda em 2019, **foi assegurada resposta a 598 pedidos externos** de comercialização. A estes dados acresce ainda a colaboração que o arquivo da RTP teve com a sociedade civil que resultou no apoio a **44 iniciativas de manifesto interesse público com a cedência gratuita de 60 horas de conteúdos de arquivo**.

Visualizações, visitas e visitantes do Portal RTP Arquivos |
Número de visualizações, visitas e visitantes, mil, 2017-2019



Conteúdos do Arquivo RTP disponíveis em acesso online |
Número de conteúdos, 2017-2019



Fonte: RCOSPE, 2019; Informação Interna RTP

Legenda: 2017 2018 2019
(Ano em análise)

V. As Novas Gerações | 25. Potencializar as plataformas Ensina/Museu/Arquivo

B 25.i) Desenvolvimento e divulgação dos projetos digitais como forma de aproximar as crianças e jovens da RTP e contribuir para a literacia das gerações mais novas (2/3)

Foram muitas as **novas iniciativas** que a área museológica desenvolveu em **2019**. Em específico, das que envolveram o Museu Virtual destaca-se a continuidade da **aposta nos projetos de Realidade Aumentada**. Em 2018, foi desenvolvido um projeto que conduziu à disponibilização, em 2019, de **quatro novas experiências em Realidade Aumentada**.

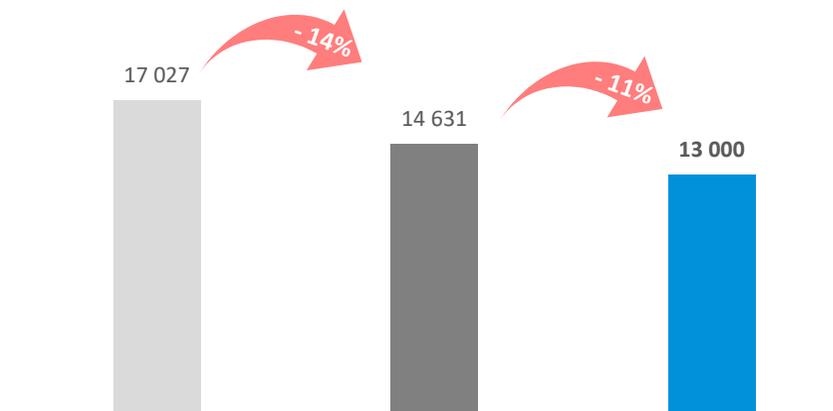
Iniciou-se também o desenvolvimento de um **novo jogo em realidade aumentada**, para a faixa etária situada entre os cinco e os nove anos, a disponibilizar em 2020. Para além disso, a RTP continuou a aposta no desenvolvimento de **exposições temporárias** simultaneamente físicas e virtuais, tendo disponibilizado, em 2019, uma nova exposição temporária.

Relativamente às **campanhas de divulgação**, manteve-se o envio de e-mails de **divulgação da programação geral da Coleção Visitável**, incluindo a oferta do Museu Virtual, para todas as escolas do país (4 campanhas anuais). Neste âmbito, em 2019, merecem também destaque as seguintes iniciativas: **participação numa campanha de divulgação da atividade museológica da RTP**, no âmbito do Passaporte Escolar; **participação na**

exposição “Rádio Con:Vida”, desenvolvida pela Universidade de Aveiro (indigitação de um curador, empréstimo de peças, documentos escritos e fotos, bem como a disponibilização do acesso ao Museu Virtual); participação na iniciativa **“Sete dias com os media”**, no âmbito da literacia mediática, com programação própria e no **“V Congresso Literacia, Media e Cidadania”**, na Universidade de Aveiro, com atividades de divulgação do Museu; participação na **“Feira do Passaporte Escolar”**, que decorreu no Museu de Lisboa, com atividades de divulgação; colaboração com a **Junta de Freguesia de São Marcos** (Sintra), nas comemorações do dia mundial da rádio, através do empréstimo de peças e da disponibilização do acesso ao Museu Virtual, para figurarem numa exposição que decorreu durante um mês nas instalações do **Centro Carlos Paredes**.

O **número de visitantes ao Museu Virtual diminuiu 11%**, face a 2018.

Visitantes ao Museu Virtual |
Número de visitantes, 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2019; Informação Interna RTP

V. As Novas Gerações | 25. Potencializar as plataformas Ensina/Museu/Arquivo

B 25.i) Desenvolvimento e divulgação dos projetos digitais como forma de aproximar as crianças e jovens da RTP e contribuir para a literacia das gerações mais novas (3/3)

Em 2019, o Portal Ensina RTP celebrou o 5º aniversário e registou um total de mais de **quatro milhões de visualizações** de páginas e de **2,5 milhões de visitantes**, registando um crescimento de, respetivamente, 15% e de 13% face a 2018. De notar que 30% dos acessos foi realizado fora de Portugal.

A **área de artigos** é a mais visitada do portal, destacando-se os artigos “**A banalidade do mal de Hannah Arendt**” (53 mil visitas) e “**Escreve-se “conosco” ou “conosco”?**” (50 mil visitas).

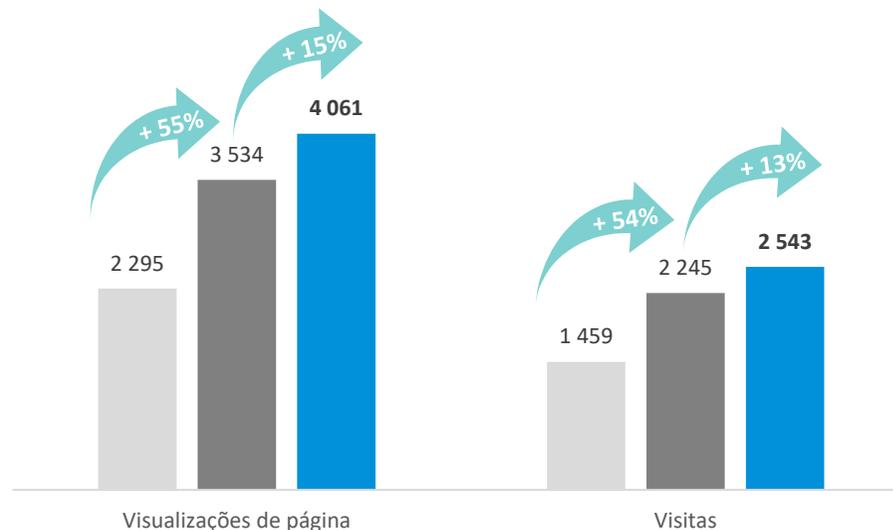
O **desenvolvimento de novos conteúdos** focou-se em três áreas distintas: português, história e geografia. A parceria com a **Fundação Spielberg** possibilitou a utilização de filmes sobre a Segunda Guerra Mundial no contexto de **cadernos temáticos**. Paralelamente foi reforçada a **oferta sobre cidadania**, com a produção de novos conteúdos sobre o **ambiente**, dada a relevância do tema para os alunos dos ensinos básico e secundário.

Destaque para a **disponibilização de conteúdos em língua gestual portuguesa**, num esforço para satisfazer os alunos com esta necessidade específica.

NOTA METODOLÓGICA:

Os valores de número de visualizações e visitas não possuem a distinção de faixas etárias, podendo o mesmo enviesar a análise — que pretende avaliar o impacto, preferencialmente, em públicos infantojuvenis.

Visualizações de página e Visitas à RTP Ensina | Número de visualizações e visitas ⁽¹⁾, mil, 2017-2019



Nota: (1) A fonte de dados foi alterada para Netscope (Markttest) por ser a fonte oficial de resultados web na RTP. Contudo, a evolução das visualizações e visitas às páginas não é impactada.

Legenda: 2017 2018 2019
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2019; Relatório de Audiências, 2019; Informação Interna RTP

B 26.i) Diversificação dos conteúdos da Rádio ZigZag

Em 2019, a Rádio ZigZag **produziu cerca de 700 episódios originais** nos **70 programas** que difunde no seu alinhamento regular de emissão. Neste sentido, o ano foi marcado pela estreia de **novos episódios do programa** “Pequenas Histórias de Grandes Músicos” e uma **aventura original** do “Choco Malaco” integralmente escrita, interpretada e produzida pela equipa da Rádio ZigZag; pela **divulgação de literatura infantil** no programa “Dá-me Livros” onde escritores e/ou ilustradores marcaram presença no estúdio; pela estreia de uma série de 30 episódios sobre **cidadania digital**: “ZigZaga na net” para a sensibilização para as questões prementes da sociedade digital em parceria com a **DGE** e a **Fundação para a Ciência e Tecnologia**; a **divulgação de música** com o programa “Dá-me Música” com entrevistas a diversos convidados; e o **acompanhamento do espetáculo** “A Menina do Mar”, alusivo ao centenário do nascimento de Sophia de Mello Breyner Andresen, através de um vídeo ilustrativo da peça e gravação da leitura encenada do livro. Foi também produzida uma nova coleção de **jingles/spots/promoções** a conteúdos da rádio e genéricos com crianças e adaptadas canções da *playlist* com letra da equipa da rádio.

Destaque também para a aposta em **ações no exterior com o envolvimento de crianças do primeiro ciclo** em contextos escolares e familiares, privilegiando a descentralização, o serviço público escolar e conteúdos universais e transversais. Neste sentido foi marcada presença no **Festival Literário e de Cinema de Alcobça** com a apresentação da coleção “Uma Aventura” com a escritora Ana Maria Magalhães na explicação da construção das histórias em livro e da posterior adaptação à rádio; no **Festival Indie Lisboa** e no **Teatro São João** com jogos de áudio e sensibilização para a importância da imaginação, voz, narrativa, no trabalho da rádio para as escolas e público em geral; no **Festival MED** em Loulé e na cerimónia de entrega de prémios aos vencedores do concurso “Conta-nos uma História” promovido pela **DGE**. Adicionalmente, o **Jardim Zoológico de Lisboa** colocou dois *mupis* sobre o programa “ZigZagZoo”, com o respetivo *QRCode* que direciona para a escuta do programa.

No ano 2019, foi ainda possível observar resultados na cooperação com o **Instituto Camões** através da **utilização de alguns dos episódios da Rádio ZigZag em exames de português** e por **agentes de cooperação** em atividades que visam o ensino do idioma e a necessidade de conteúdos áudio em português de Portugal.

B 26.ii) Diversificar a programação da Rádio ZigZag, incorporando conteúdos que incluam crianças com necessidades especiais

Com o objetivo de **incluir todas as crianças**, a **Rádio ZigZag** desenvolveu um projeto pioneiro com a Escola de referência de alunos surdos do Agrupamento de Escolas da Quinta de Marrocos para a tradução para **Linguagem Gestual Portuguesa** dos episódios do “**ZigZaga na net**”. Neste sentido, foi produzido um vídeo com o áudio do episódio e a respetiva tradução e dramatização por alunos surdos, tendo sido apresentada a série no Auditório RTP com elementos da comunidade educativa, e representantes de várias instituições ligadas ao ensino e à cidadania.

Ainda neste sentido é importante destacar que a **RTP 2** assegurou a Língua Gestual Portuguesa nos episódios do programa “**Radar XS**” e nos 20 contos da série “**Conta um conto**”. A **Ensina RTP** também se destaca por disponibilizar conteúdos em **linguagem gestual**, uma medida que visa integrar os alunos com esta necessidade.

VI. Gestão Exemplar e Transparente

Objetivos estratégicos



Fonte: Projeto Estratégico 2018-2020

Visão global



No sentido de garantir uma **gestão exemplar e transparente**, em 2019, a RTP desenvolveu vários relatórios internos e externos que representam a visão e estratégia da empresa na concretização dos objetivos a que se propôs.

No seguimento de atingir novas **oportunidades de melhoria e garantir a transparência nos processos de compra e prestação de serviços**, foram revistos alguns procedimentos que permitiram a melhoria do controlo interno, eficiência, rigor e capacidade de resposta, nomeadamente, foi encurtada a duração entre a contratação e a assinatura dos contratos de conteúdos, bem como dos contratos de prestação de serviços.

No ano em análise, a RTP atingiu **resultados económicos sustentáveis**, tendo aumentado o seu EBITDA e, ainda, cumprido o objetivo de adequar as estruturas e a organização a **uma lógica mais eficiente**, vertido numa redução de grande parte das rúbricas de custos.

Foi mais uma vez desenvolvido o Relatório de Informação de Gestão, e posteriormente apresentado pelos Diretores ao Conselho de Administração, refletindo a evolução das **principais iniciativas e indicadores financeiros e operacionais**.

A RTP rege-se por um **Código de Conduta** que elabora e atualiza a cada três anos, no sentido de divulgar valores e princípios que todos os colaboradores devem seguir e boas práticas que a empresa deve exercer nos campos da programação e exibição de conteúdos.

Replicando o **princípio da transparência, de maior concorrência e melhoria nos processos de compra**, em 2019, foi implementada uma ferramenta de contratação eletrónica já utilizada nas compras públicas (*Vortal*) adaptada à aquisição de bens e serviços. Como resultado desta desmaterialização e simplificação dos processos de compras, a *European Vortal Academy* distinguiu a RTP nos Prémios Visão em Compras na categoria de Transformação Digital.



OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Apesar da existência de um **Código de Ética e de Conduta**, que assegura o cumprimento da obrigação da empresa ter uma exigente ética de antena escorada no profissionalismo, na responsabilidade e no escrupuloso cumprimento da lei e dos direitos e valores fundamentais, pode ser questionada a **praticidade e a aplicação do mesmo** quando não existe uma Direção ou Departamento interno-à da RTP responsável pela resolução de possíveis violações.

VI. Gestão Exemplar e Transparente

Iniciativas estratégicas

VI.

- 27 — Melhorar o controlo de gestão
- 28 — Divulgar informação de gestão
- 29 — Promover princípios de ética
- 30 — Garantir transparência nas compras e contratação

NÍVEL DE PERFORMANCE	# INDICADORES
	3
	1
	1
	2

VI. Gestão Exemplar e Transparente

Listagem dos indicadores

#	INDICADOR	NÍVEL DE PERFORMANCE
B27.i)	Reporte interno e externo com melhor sistematização, consolidação e partilha de informação	●
B27.ii)	Implantação de processos e sistemas de suporte conducentes à eficiência, rigor e capacidade de resposta	●
B27.iii)	Iniciativas de adequação das estruturas e da organização a uma lógica eficiente	●
B28.i)	Desenvolvimento e divulgação de indicadores de informação de gestão	●
B29.i)	Promover os princípios de ética da RTP definidos no Código de Ética e de Conduta	●
B30.i)	Implantação de processos e sistemas de suporte às compras e contratação de serviços conducentes à transparência	●
B30.ii)	Desenvolvimento da função de compras, assegurando o controlo de custos, a adequação dos gastos e a sistematização das análises custo-benefício	●

N/A |
Não Avaliado

Nível de
performance

7

INDICADORES

7

MENSURÁVEIS

ELEVADO
100%

MODERADO
0%

BAIXO
0%

B 27.i) Reporte interno e externo com melhor sistematização, consolidação e partilha de informação

No ano **2019** mantiveram-se os **principais documentos de reporte interno e externo utilizados no ano homólogo**, pela sua **adequabilidade às necessidades de sistematização, consolidação e partilha de informação** da RTP. As **linhas de orientação** que tinham sido previamente definidas, no ano homólogo e em **relação ao Projeto Estratégico** que nesse ano entrou em vigor, foram seguidas, bem como as **principais prioridades traçadas**. Desta forma, e à semelhança de 2018, os **reportes internos e externos** elaborados pela RTP são os listados:

Relatório	Enquadramento legal	Descrição	Interno/Externo
 Plano de Atividades, Investimento e Orçamento (PAIO)	Contrato de Concessão Regime Jurídico do Setor Público Empresarial Estatutos da RTP	Planeamento e projeção da atividade da RTP	Externo
 Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico (RCOSPPE)	Contrato de Concessão	Avaliação do cumprimento das obrigações	Externo
 Relatório e Contas (R&C)	Contrato de Concessão Regime Jurídico do Setor Público Empresarial Estatutos da RTP	Análise e balanço dos resultados alcançados no ano anterior	Externo
 Relatório de Governo Societário	Regime Jurídico do Setor Público Empresarial	Comunicação dos aspetos relevantes das práticas de governo	Externo
 Relatório para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação	Resolução do Conselho de Ministros	Conjunto de indicadores de RH e análise dos mesmos	Externo
 Obrigações de Investimento em Produção Independente	Contrato de Concessão Estatutos da RTP	Reporte das decisões de investimento no fomento e desenvolvimento da arte cinematográfica e do setor audiovisual	Externo
 Execução Orçamental	Regime Jurídico do Setor Público Empresarial	Apresentação de balanço, Demonstração de Fluxos de Caixa e Demonstração de Resultados e respetiva análise evolutiva	Externo
 Relatório de Execução do Projeto Estratégico	Obrigatoriedade de reporte ao CGI para desenvolvimento de parecer	Avaliação da execução dos objetivos e linhas orientadoras apresentados no Projeto Estratégico	Interno
 Relatório de Autoavaliação	Contrato de Concessão	Autoavaliação semestral de cada serviço de programas da RTP para o CGI	Interno
 Relatório de Informação de Gestão (RIG)	N.A.	Monitorização de indicadores para controlo da atividade, controlo das obrigações de serviço público e do cumprimento do projeto estratégico	Interno

Fonte: RCOSPPE, 2019; RIG, 2019; Site Institucional RTP; Informação Interna RTP

B 27.ii) Implantação de processos e sistemas de suporte conducentes à eficiência, rigor e capacidade de resposta

Em 2019, a RTP continuou a focar o seu **objetivo de melhorar a informação de gestão**, no seguimento de atingir novas oportunidades de melhoria e **garantir a transparência nos processos de compra e prestação de serviços**.

Neste âmbito, foram revistos alguns **procedimentos/ processos que permitiram a melhoria do controlo interno, eficiência, rigor e capacidade de resposta**.

Foi **encurtada a duração entre a contratação e a assinatura dos contratos de conteúdos**, bem como dos **contratos de prestação de serviços**. Houve a **adoção da assinatura digital**, passando a mesma a ser aplicada aos contratos nacionais e estrangeiros, bem como a documentos internos que formalizam a concretização da negociação e da compra dos direitos de exibição dos conteúdos, reduzindo assim a utilização de papel — um contributo para a diminuição da pegada ecológica.

A **monitorização do stock de programas, em articulação com a estratégia definida por cada serviço de programas**, permitiu mais uma vez atingir o objetivo do controlo de *stocks* de programas. No final do ano verificou-se uma **redução do custo médio dos programas comprados**, para todos os serviços de programas, advindo de uma consistente e assertiva negociação.

Ao longo do ano, continuaram-se a desenvolver **ferramentas que ambicionam a melhoria dos processos de trabalho e a simplificação dos processos de decisão, a identificação de oportunidades de redução de custos e a implementação de soluções**. Destaque-se o estudo e análise de **soluções e alterações de processos**, com o objetivo de reduzir a utilização de papel em impressões na produção de programas em estúdio e em exterior, bem como o estudo, análise e implementação do **processo de contratação de serviços e meios técnicos através de plataforma em contratação eletrónica**.

Adicionalmente, e com vista à **gestão e eficiência operacional**, foi realizado o *upgrade* do sistema SAP, a substituição paulatina do parque de PCs e a reparação da antena icónica da RTP — localizada na Avenida Marechal Gomes da Costa.

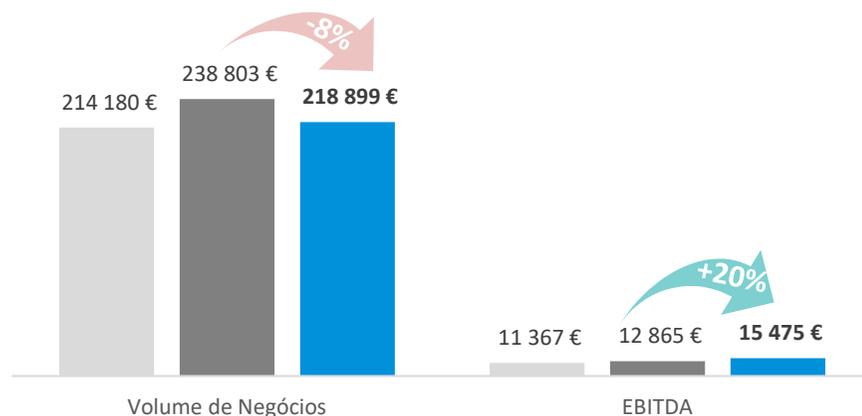
B 27.iii) Iniciativas de adequação das estruturas e da organização a uma lógica eficiente

Em 2019, relativamente a **indicadores financeiros** que representem a adequação da organização a uma **lógica eficiente**, sabe-se que houve uma **diminuição de 8% do Volume de Negócios** da empresa e uma **aumento de 20% em EBITDA** (*Earnings before interest, taxes, depreciation, and amortization*/ **Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização**).

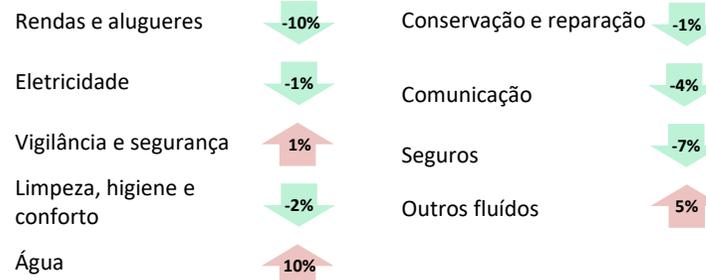
Os valores mais significativos na rubrica de fornecimentos e serviços externos, relacionados com infraestruturas, são **“Rendas e alugueres”** que representaram, em **2019, 11.763.960 €** e a rúbrica **“Conservação e reparação”** que consolidou **3.018.921 €** nesse mesmo ano.

Relativamente à rúbrica de **“Rendas e alugueres”**, os principais valores que concorrem para esta rúbrica são os valores referentes ao aluguer de circuitos de satélites, rede de emissão, equipamentos, alugueres operacionais de viaturas e rendas de edifícios. Estes custos **diminuíram 10% entre 2018 e 2019**. Quanto à **“Conservação e reparação”**, os custos devem-se principalmente à conservação e reparação de diversos equipamentos técnicos, edifícios e veículos. Estes custos **diminuíram 1% face ao ano prévio**.

Volume de Negócios e EBITDA |
mil €, 2017-2019



Custos com FSE |
% de variação, 2018-2019



Legenda: 2017 2018 2019
(Ano em análise)

Fonte: Relatório e Contas, 2019; Informação Interna RTP

B 28.i) Desenvolvimento e divulgação de indicadores de informação de gestão

Em 2019, a RTP primou pela adoção de medidas com vista a uma gestão profissional e eficiente, de modo a posicionar-se como empresa de referência em Portugal.

O desenvolvimento e a divulgação de **indicadores de informação de gestão** fazem parte de uma iniciativa estratégica que tem como objetivo garantir e promover uma **cultura de transparência e responsabilização**. Através destes indicadores, torna-se possível para a RTP comunicar com toda a organização acerca do cumprimento da missão de cada área.

A RTP desenvolve o **Relatório de Informação de Gestão (RIG)**, que é apresentado pelos Diretores ao Conselho de Administração, refletindo a **evolução das principais iniciativas e indicadores financeiros e operacionais**. O relatório, em 2019, foi estruturado em duas secções principais: “**Análise Económico-Financeira**” e “**Demonstrações Financeiras**”. A primeira das secções demonstra a atual “Situação económico-financeira”, com indicadores como EBITDA, Rendimentos Operacionais, Receitas Comerciais, Gastos e Perdas, Resultado Líquido, entre outros. A última secção contempla a Demonstração de resultados, o Balanço e o Mapa de execução orçamental.

Fonte: RIG, 2019

B 29.i) Promover os princípios de ética da RTP definidos no Código de Ética e de Conduta

O serviço público de *media* deve, de acordo com o CCSPRT que o rege, **assegurar uma exigente ética de antena escorada no profissionalismo, na responsabilidade e no escrupuloso cumprimento da lei e dos direitos e valores fundamentais**, o que supõe não só o respeito pelos princípios e valores jurídico-comunitários como pelos direitos dos indivíduos enquanto pessoas, cidadãos e consumidores.

Para cumprir com tal obrigação, e subsequentes disposições, a RTP optou por concretizar dois documentos, o “Código de Ética e Conduta da RTP” e o “Guia Ético e Editorial”.

O “**Código de Ética e Conduta da RTP**” é um documento que deve ser revisto e atualizado de três em três anos, ou sempre que se mostre necessário, onde são explícitos os princípios de atuação da RTP e os seus desdobramentos, de aplicação transversal a todos os setores da empresa. Mais especificamente, este descreve os **valores e conduta a adotar por todos os colaboradores, quer em Portugal quer no estrangeiro**, e as **boas-práticas da empresa** nos campos da programação e exibição de conteúdos, da informação e das comunicações comerciais. Este documento de referência fundamental, aplicável em 2019, foi publicado em 18 de janeiro de 2017, tendo entrado em vigor a partir de 1 de fevereiro de 2017. A RTP exige aos seus trabalhadores a **observância do cumprimento deste código**, sendo que a violação destas normas constitui uma falta grave e é suscetível do procedimento julgado adequado.

O “**Guia Ético e Editorial da RTP**”, aprovado em 2018, define um conjunto de direitos, deveres e boas-práticas que refletem **as especiais orientações de serviço público nas áreas da programação e da informação**, e que devem ser respeitados na produção e disponibilização ao público de todos os conteúdos programáticos da empresa.

A RTP publica o “**Relatório para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação**” que reporta uma série de indicadores, e é obrigada por lei a implementar um **Plano de Igualdade de Género para 2020**, com diversas iniciativas que evidenciem estes princípios.

Ainda, e em linha com o previsto no n.º 1 do artigo 46.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, a RTP elabora um **Relatório Anual sobre Prevenção da Corrupção**, que identifica ocorrências, ou risco de ocorrências, de factos de corrupção ativa ou passiva.

Fonte: RCOSPPE, 2019; Código de Ética e Conduta da RTP, 2017; Guia Ético e Editorial da RTP, 2018; Relatório para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, 2019; Plano de Igualdade de Género, 2019; Relatório e Contas, 2019; Site Institucional RTP

B 30.i) Implantação de processos e sistemas de suporte às compras e contratação de serviços conducentes à transparência

Tal como referido previamente, em 2019, a RTP conseguiu **diminuir o tempo entre a contratação e a assinatura dos contratos de conteúdos**, bem como dos **contratos de prestação de serviços**. Adicionalmente, alcançou a **redução do custo médio dos programas comprados**, através de uma consistente e assertiva negociação, advindo da melhoria do controlo de *stocks* de programas.

Replicando o princípio da transparência, de maior concorrência e melhoria nos processos de compra, em 2019 foi implementada uma **ferramenta de contratação eletrónica já utilizada nas compras públicas (Vortal)** adaptada à aquisição de bens e serviços, tendo sido desenvolvidas sessões de formação com equipas internas para a utilização eficiente da ferramenta. A ferramenta entrou em uso em dezembro de 2019. Deveras, como resultado desta desmaterialização e simplificação dos processos de compras, a *European Vortal Academy* distinguiu a RTP nos **Prémios Visão em Compras na categoria de Transformação Digital**.

No que respeita às **Compras de Estrutura**, regidas pelas normas da contratação pública, em 2019, a RTP primou por manter a linha de orientação que tem vindo a ser desenvolvida, que visa a **melhoria da capacidade de resposta**, através da **agilização dos processos** e da **tipificação dos procedimentos**, sem prejuízo do estrito cumprimento do enquadramento legal em vigor, ou seja, o Código dos Contratos Públicos e das normas internas vigentes.

B 30.ii) Desenvolvimento da função de compras, assegurando o controlo de custos, a adequação dos gastos e a sistematização das análises custo-benefício

A RTP é obrigada por lei a utilizar um **sistema de contratação pública**, que atribui relevância à utilização de **análises de custo-benefício** para a contratação de empresas prestadoras de serviços, fornecedores e outras entidades de modo a ter a certeza que estas são a melhor opção para a empresa. Da mesma forma, os **projetos de investimento** são alvo do mesmo tipo de análise incutindo na empresa uma cultura de priorização de alternativas e capacidade de decisão informada.

Relativamente às **Aquisições de Bens e Serviços** afetos diretamente a atividades de emissão e de grelha, a RTP procurou responder às necessidades da Direção de Produção e do Centro de Produção do Norte, sendo que o foco principal continuou a ser encontrar a **melhor proposta “preço/qualidade”**, bem como o de **consultar o maior número de fornecedores possível**, utilizando a **prática da negociação** junto dos mesmos, de forma a **cumprir orçamentos anuais**.

Nas diversas atividades desenvolvidas pela RTP em 2019, relativamente à gestão dos contratos de fornecimento transversais à empresa, destacam-se a **realização dos concursos públicos para os serviços de Refeitórios e de Viagens** e o consequente acompanhamento dos novos prestadores.

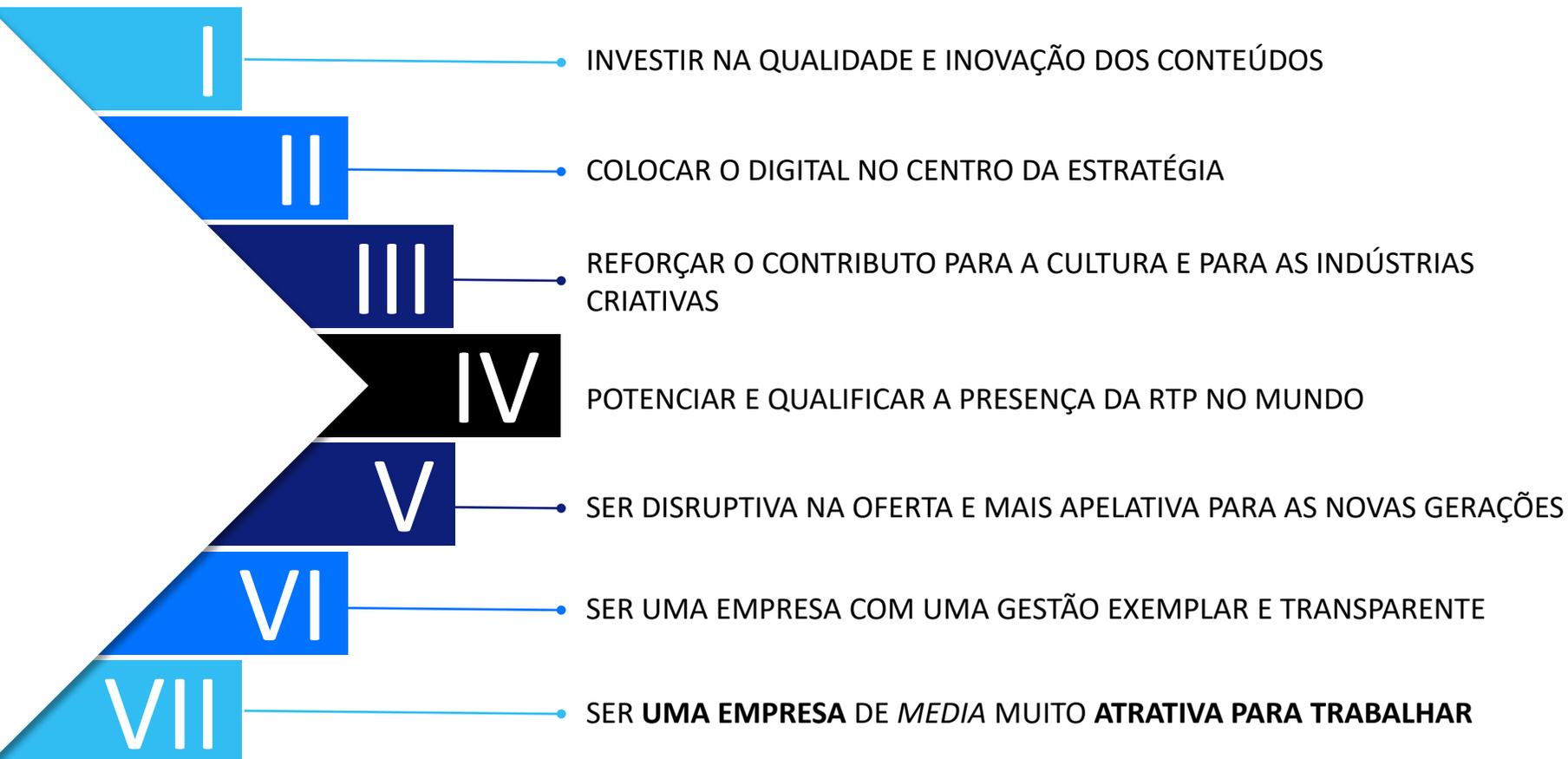
As **Compras de Estrutura** encontram-se abrangidas pelas **normas de contratação pública constantes no Código dos Contratos Públicos**. Neste aspeto, os procedimentos internos para a contratação de bens e serviços estão definidos em ordem de serviço, que define as competências de aprovação e os princípios que devem nortear qualquer aquisição: **análise custo/benefício, racionalidade económica e oportunidade temporal**. Em **2018** a RTP lançou **27 concursos públicos e 62 procedimentos de consulta prévia**, enquanto que no **ano em análise, 2019**, lançou **29 concursos públicos e 66 procedimentos de consulta prévia**, um aumento sucinto.

Adicionalmente, em 2019, a RTP **não celebrou qualquer contrato superior a cinco milhões de euros** em compras de estrutura e investimento sujeitas ao Código dos Contratos Públicos.

Finalmente, o objetivo estabelecido pela RTP em 2018, de estender as ferramentas utilizadas para as compras abrangidas pela contratação pública, como por exemplo a *Vortal Corporate*, para as compras não abrangidas de modo a **garantir transparência e confidencialidade das respostas**, foi cumprido em 2019. De facto, e tal como referido previamente, foi implementada uma **ferramenta de contratação eletrónica já utilizada nas compras públicas (Vortal)** adaptada à aquisição de bens e serviços. Sendo que esta ferramenta mereceu à RTP um **reconhecimento da sua capacidade de reinvenção e pioneirismo** na implementação de uma única plataforma *de e-sourcing*.

VII. Uma Empresa Atrativa para Trabalhar

Objetivos estratégicos



Fonte: Projeto Estratégico 2018-2020

VII. Uma Empresa Atrativa para Trabalhar

Visão global [1/2]

Em 2019, foram concretizados e lançados diversos projetos do programa de investimentos, destacando-se a conclusão da instalação de novas régies e centrais técnicas, ações de renovação de estúdios de rádio e televisão, novos equipamentos exteriores, *upgrade* do *software* de programação de rádio e reequipamento das delegações em África.

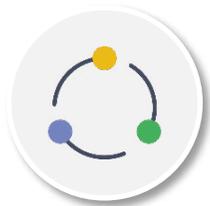
A RTP foi distinguida, pelo segundo ano consecutivo, como uma das **empresas mais atrativas para trabalhar no *Randstad Employer Brand Award 2019***.

O ano foi marcado pelo **aumento do número de colaboradores**, contrariando a tendência do ano anterior, atingindo o **objetivo de inclusividade da força de trabalho**. Neste sentido, mais direções receberam novos colaboradores, manteve-se a diversidade das habilitações literárias dos colaboradores e a diferença de géneros foi reduzida quando comparada com 2018.

Relativamente aos **dados de sustentabilidade**, a RTP tomou medidas no sentido de diminuir a sua pegada ecológica, nomeadamente com a aquisição de viaturas elétricas e maior produção de energia pela central fotovoltaica. Destaque também, para a **parceria com a EPAL** para a promoção do consumo de água da rede pública e a redução da utilização de plástico.

Em relação à **comunicação interna**, o ano foi marcado pelo desenvolvimento de **novas iniciativas de aproximação entre os colaboradores da RTP e a atividade da empresa**, assim como pelo **aumento do diálogo** entre os trabalhadores e a administração. Deste modo foi criada a *newsletter* “@RTP” onde numa periodicidade mensal divulgam-se as ações e iniciativas mais relevantes levadas a cabo pela RTP e implementada a iniciativa “Ponto de Encontro” que consiste em pequenos almoços regulares entre a administração e os grupos de trabalhadores.

No âmbito do desenvolvimento de políticas ativas de atração e retenção de talentos, a RTP lançou em 2019 o **Projeto MOVE**, focado na valorização pessoal e profissional dos trabalhadores. O projeto assenta em três ferramentas de gestão, que irão funcionar de forma integrada ao longo do ano: **Mobilidade (MO), Valorização (V) e Envolvimento (E)**.



Visão global [2/2]



OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Ao nível da **formação e desenvolvimento de competências**, verificou-se uma diminuição dos cursos e ações de formação, bem como do número de participações e formandos únicos. Para fazer face aos desafios do futuro deverão ser implementadas **medidas no sentido de incentivar e incrementar a formação e desenvolvimento dos colaboradores**.

O tema da **sustentabilidade** foi bem abordada, pela RTP, tendo sido iniciadas algumas iniciativas e implementadas políticas neste âmbito. Porém, apesar de não ser uma obrigação, **não foram elaborados Relatórios de Sustentabilidade desde o ano 2014**, iniciativa que poderia ser uma mais-valia para a empresa.

Relativamente à **qualidade da comunicação externa**, este indicador não é mensurável uma vez que apesar do número de notícias em imprensa e *online* ter diminuído, estas medidas não refletem a qualidade da informação. **Considera-se relevante a definição de métricas que possam dar à RTP referências relativamente ao conceito de “qualidade da informação”**.

Para que a RTP tenha uma **visão interna sobre a atratividade da organização** para os seus colaboradores, será necessário realizar um estudo interno para compreender qual o **atual clima organizacional da empresa**.

VII. Uma Empresa Atrativa para Trabalhar

Iniciativas estratégicas

VII.

- 31 Modernizar a tecnologia
- 32 Aumentar o conhecimento dos profissionais RTP
- 33 Diminuir a pegada ecológica
- 34 Melhorar a comunicação RTP
- 35 Aproximar a gestão aos trabalhadores

NÍVEL DE PERFORMANCE	# INDICADORES
	3
	3
	2
	2
	2

VII. Uma Empresa Atrativa para Trabalhar

Listagem dos indicadores

#	INDICADOR	NÍVEL DE PERFORMANCE
B31.i)	Reequipamento das infraestruturas de produção, estúdios, redações e emissores	●
B31.ii)	Passagem de serviços de programas de Televisão para HD	●
B31.iii)	Adaptação da produção de Rádio aos melhores padrões internacionais	●
B32.i)	Atratividade para trabalhar	●
B32.ii)	Investimento em formação e desenvolvimento de competências	●
B32.iii)	Inclusividade da força de trabalho	●
B33.i)	Dados de sustentabilidade	●
B33.ii)	Desenvolvimento de políticas e relatórios de sustentabilidade	●
B34.i)	Qualidade de comunicação interna	●
B34.ii)	Qualidade de comunicação externa	N/A
B35.i)	Iniciativas de proximidade e partilha de informação entre a gestão e os trabalhadores da RTP	●
B35.ii)	Desenvolvimento de políticas ativas de atração e retenção de talentos, valorizando o mérito, incentivando a produtividade e avaliando o desempenho	●

N/A |
Não Avaliado

Nível de performance

12
INDICADORES

11
MENSURÁVEIS

ELEVADO
91%

MODERADO
9%

BAIXO
0%

B 31.i) Reequipamento das infraestruturas de produção, estúdios, redações e emissores

Apesar de atuar no setor dos media, setor que tecnicamente está em constante evolução e requer investimentos relevantes, a par dos setores das telecomunicações e dos sistemas de informação, a RTP nos últimos anos desenvolveu um **investimento em renovação tecnológica** inferior ao necessário, originando uma situação de estado de forte obsolescência tecnológica apesar do esforço de **renovação tecnológica** cirurgicamente efetivado em áreas de atividade em situação mais crítica ou em localizações específicas, que não foram suficientes para reverter a situação de fragilidade da operação.

Este assunto torna-se especialmente importante para a RTP que, enquanto operador de serviço público, tem especiais obrigações, designadamente na **cobertura territorial**. Assim sendo, foi desenvolvido um **macro plano de renovação tecnológica focado na inovação**, procurando a implementação de soluções atualizadas que permitam acompanhar a médio prazo a **evolução do mercado de consumo de conteúdos** através de seis eixos estratégicos: 1) Migração de Televisão para Alta Definição; 2) Renovação de meios de exterior; 3) Renovação dos estúdios e sistemas de produção e distribuição de Rádio; 4) Atualização tecnológica Digital; 5) Renovação técnica das delegações e centros regionais; e 6) Otimização operacional.

Este **plano é anualmente revisto** e ajustado face à disponibilidade financeira anual e à evolução dos mercados de *media* e da tecnologia associada.

Para gerir o movimento de renovação, foi mantido o **Comité Tecnológico**, onde o Conselho de Administração, os responsáveis pela execução e as áreas internas utilizadoras da tecnologia em causa, **participam e acompanham** o plano de execução de cada projeto.

Em sede da **execução orçamental**, salienta-se:

- Em 2019, foi executado um investimento de **5,7 M€ em áreas puramente relacionadas com tecnologia**, 23% acima do valor orçamentado (4,7 M€). Podendo-se considerar que nos últimos 10 anos, terá sido um dos anos com maior investimento em tecnologia;
- **Cumpriu e superou o orçamento previsto**, evidenciando a capacidade de execução e alterando a tendência histórica de sub-execução orçamental.

Em termos do **impacto do plano de investimentos**, na capacitação da RTP, salienta-se:

- O plano tecnológico **atuou nas diferentes localizações da RTP** em Portugal (Sede, Centro de Produção Norte, Açores, Madeira) e África, bem como em todas as plataformas de distribuição (televisão, rádio e digital), de forma a **reduzir as assimetrias em termos de qualidade da produção e emissão dos conteúdos**. Neste ano em particular, releva-se o reforço da componente Rádio, que acumula cerca de 21% dos valores executados;
- Ano de **implementação de projetos importantes**, tais como a conclusão da instalação de novas *régies* e centrais técnicas, as ações de renovação das *régies* e dos equipamentos dos estúdios de televisão e rádio, os novos equipamento exteriores, o *upgrade* do *software* de programação de rádio, o reforço da rede de emissão de rádio, o reequipamento nos Açores e o reequipamento das delegações em África;
- Ano de **preparação para lançamento de projetos** cuja execução se planifica para 2020, tais como a renovação do sistema de gestão de ativos (arquivo), as câmaras de televisão em HD, o carro de exteriores em UHD, o *upgrade* do sistema de emissão da rádio (DALET), os novos estúdios da rádio em IP, e o reequipamento das delegações em África.

Fonte: RCOSPE, 2019; Informação Interna RTP

B 31.ii) Passagem de serviços de programas de Televisão para HD

No âmbito da concretização do eixo estratégico **Migração de Televisão para Alta Definição** do **macro plano de renovação tecnológica focado na inovação**, o ano 2019 ficou marcado pela concretização de diversos projetos.

Do ponto de vista técnico foi possível concluir **a renovação** da régie de vídeo dos estúdios de notícias 1 e 2 que se encontram a produzir em formato de alta definição, da régie instalada da Assembleia da República, da central técnica da Televisão (sede) e do sistema de monitorização do estúdio B no Centro de Produção do Norte (CPN); **a instalação** de *ledwalls* nos estúdios de notícias 1 e 2 e da nova posição de Língua Gestual em Lisboa; o **reforço da capacidade** da Produção para contribuir para as emissões da RTP 1 e 2 *HD*, permitindo a disponibilização de conteúdos *HD* legendados ou sonorizados, e dos meios de armazenamento de conteúdos em tecnologia IT e da capacidade de edição, utilizando software de edição não linear *Edius*, em detrimento da edição linear (*cassete* de vídeo) permitindo em simultâneo o acesso, pesquisa e transferência direta de conteúdos do arquivo digital, em Lisboa; e **a passagem para HD** da RTP 1 e da RTP 2 na distribuição para o mercado (excluindo Televisão Digital Terrestre (TDT)).

Destaque para a implementação de **um novo workflow para tratamento de programas em HD** estrangeiros, evitando-se a degradação da qualidade original destes conteúdos; e para a introdução de **alterações à estrutura existente do pós-produção vídeo e áudio** de forma a incrementar a capacidade de resposta para os programas *HD*.

Fonte: RCOSPPE, 2019

B 31.iii) Adaptação da produção de Rádio aos melhores padrões internacionais

De forma a adaptar a produção de Rádio aos melhores padrões internacionais, em 2019 foram concluídos projetos de **renovação dos estúdios e sistemas de produção de Rádio**.

Relativamente às **renovações dos estúdios foi realizada uma renovação técnica** do Estúdio 5 e uma intervenção técnica de infraestruturas de modo a **subdividir um dos Estúdios de Rádio** (Estúdio 1 e Estúdio 2). Ao nível dos **sistemas de produção** foi introduzida a **solução IT e software para suportar a cobertura de eventos *media***, a renovação uma **solução de pós-produção (*Protools*)** para rádio no Centro de Produção Norte e a **evolução para tecnologia *Audio Over IP*** na transmissão de programas. Adicionalmente, foi desenvolvida a consistência de processos para a introdução do novo sistema de gestão da emissão (*Dalet*) que se encontra em fase final de adjudicação.

Adicionalmente, foi consolidada a **componente visual da operação**, com a criação de rotinas para a produção de diretos de *facebook-live*, multiplicando os momentos, a partir dos estúdios de Lisboa e do exterior.

Fonte: RCOSPPE, 2019; Informação Interna RTP

B 32.i) Atratividade para trabalhar

Em **2019**, a RTP foi distinguida nos **Randstad Employer Brand Award 2019**, como uma das **dez empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal**, pelo segundo ano consecutivo.

É de salientar que este é o maior estudo independente desta área a nível nacional e questiona uma amostra da população ativa portuguesa sobre as empresas que reconhece em termos de *awareness* da marca e, dentro dessas, quais considera atrativas para trabalhar, entre os 150 maiores empregadores a nível nacional.

Para que a RTP tenha uma **visão interna sobre a atratividade da organização** para os seus colaboradores, será necessário realizar um estudo interno para compreender qual o **atual clima organizacional da empresa**.



Fonte: RCOSPPE, 2019; Informação Interna RTP

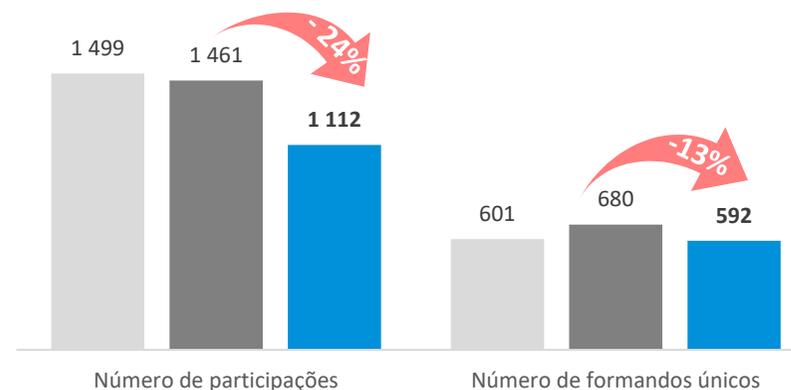
B 32.ii) Investimento em formação e desenvolvimento de competências (1/3)

O ano 2019, foi marcado pelo desenvolvimento de um **novo modelo de governação para a Academia RTP**, agora orientada por Escolas do Conhecimento, permitindo alinhar os níveis de conhecimento com as melhores práticas, com foco para o negócio e consolidando a cultura e valores da RTP com o objetivo de potenciar o desenvolvimento individual corporativo.

Foi também **reforçada a aposta no ensino à distância**, com vista à formação contínua dos trabalhadores, através da disponibilização de vários cursos de *e-learning* na nova plataforma Gestão de Talento. Na tentativa de chegar cada vez mais perto dos trabalhadores **criámos uma aplicação em Sharepoint**, para partilhar as informações da oferta formativa da Academia, que pode agora ser acedida através de telemóvel.

Em relação ao ano 2018 o número de participações **diminuiu 24%**, e o número de profissionais (formandos únicos) que participaram nas formações também diminuiu, entre 2018 e 2019, cerca de **13%**.

Participação nas formações | Número de formandos, 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2019; Informação Interna RTP

B 32.ii) Investimento em formação e desenvolvimento de competências (2/3)

Em 2018, foram ministrados **cursos de formação de 17 categorias** diferentes. Em 2019 houve menos duas categorias (Formação de Formadores e Trabalho Social e Orientação), **o número total de cursos diminuiu em 32%** e o **número de horas** diminuiu em **10%** face ao ano anterior.

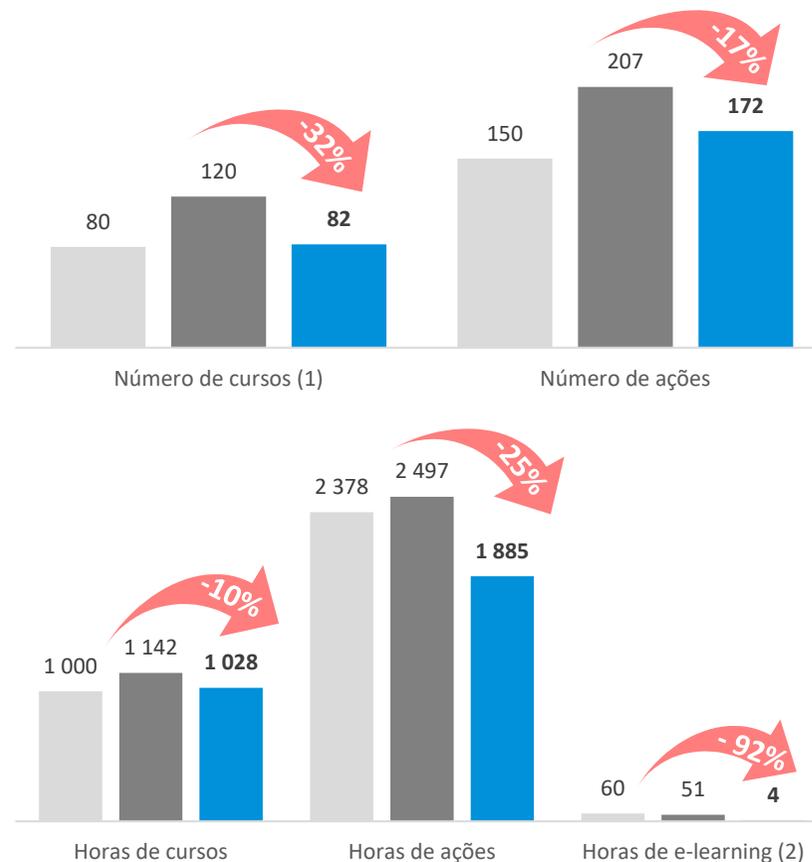
Cada curso pode ter tido várias sessões ou ações, sendo que **o número de ações e de horas**, como seria expectável, seguiu a mesma tendência **diminuindo**, entre 2018 e 2019, em **17%** e **25%** respetivamente.

Nas formações em **e-Learning** foram disponibilizados cursos como *Xentaurix*, *MOJO* e vários módulos em funcionalidades de *Excel* avançadas. No total, o número de horas disponibilizadas em **formações e-learning diminuiu, em 2019, 92%** relativamente ao ano anterior.

A **categoria de “Audiovisual e Produção de Media”** foi a que teve **mais cursos** ministrados nos dois anos em análise. Em **2018** esta área representou **21% (27 cursos)** do total, diminuindo a representatividade para 18% em **2019 (15 cursos)**.

As áreas **“Ciência Política e Cidadania”, “Biblioteconomia”, “Enquadramento na Organização/ Empresa” e “Enfermagem”** ministraram, em 2019, um curso cada. Foram organizados três cursos nas áreas da **“Contabilidade e Fiscalidade”** e na **“Segurança e Higiene no Trabalho”**, quatro nas áreas de **“Jornalismo”, “Línguas” e “Ciências Informáticas”**, seis nas áreas de **“Marketing” e “Direito”**, sete na área de **“Gestão”**, oito na área de **“Eletrónica e Automação”** e nove nas áreas de **“Desenvolvimento Pessoal” e “Informática na Ótica do Utilizador”**.

Cursos e ações de formação | 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019 (Ano em análise)

Nota: (1) Não foram contabilizados os diferentes níveis da mesma aplicação ou tema. (2) As horas de e-learning estão incluídas nas horas de cursos.

Fonte: RCOSPPE, 2019; Informação Interna RTP

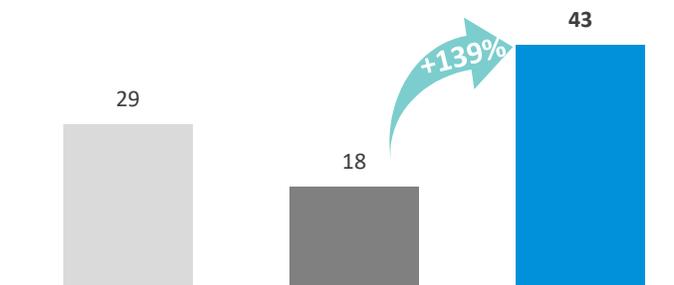
B 32.ii) Investimento em formação e desenvolvimento de competências (3/3)

Em linha com a diminuição do número de cursos, ações e respetivas horas ministradas, o **custo com formação externa** apresentou a mesma tendência quando se compara o ano 2019 com o ano anterior. De facto, os custos nesta área **diminuíram em 43%**.

Em 2019 foi assegurada a participação de colaboradores da RTP em **cursos internacionais de formação da CIRCOM** em áreas de Gestão, Jornalismo, entre outras, com o objetivo de promover o desenvolvimento e competências internas e aumentar a atratividade da empresa. Foi **também assegurada a participação de elementos da RTP em reuniões, assembleias e conferências internacionais**, nomeadamente da **UER/EBU, da CIRCOM, da URTI**, entre outras.

O número de **estágios profissionais aumentou 139%**, totalizando um total de 43 estágios profissionais, em 2019, distribuídos pelas várias direções da empresa.

Número de estágios profissionais ⁽¹⁾ | 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019
(Ano em análise)

Nota: (1) Inclui estágios de curta duração.

Fonte: RCOSPE, 2019; Informação Interna RTP

B 32.iii) Inclusividade da força de trabalho (1/3)

Em 2019 a RTP contou com **1.709 colaboradores**, um crescimento de 7% face ao ano 2018, no qual o número de colaboradores totalizava 1.597. Este aumento é substancial, especialmente considerando que em 2018 o número de colaboradores tinha decrescido face a 2017.

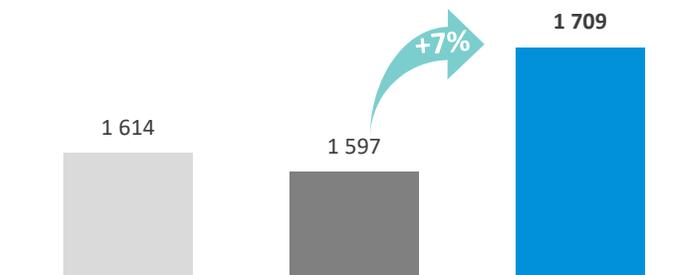
A direção com mais colaboradores na RTP foi, tanto em 2018 como em 2019, a **Informação TV**, que em ambos os anos representou **21%** dos colaboradores.

Foram contratados **130 colaboradores**, sendo que a maioria, 57%, ingressou duas direções, a **Direção de Informação TV** (35% com 45 colaboradores) e a **Direção de Desenvolvimento de Conteúdos** (22% com 28 colaboradores).

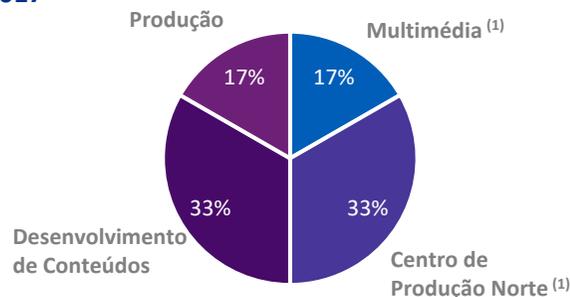
Adicionalmente, deve ser notado que este ano foram contratados não só mais trabalhadores, como também houveram **mais direções a receber novos colaboradores** (17 direções em 2019, cinco em 2018 e quatro em 2017).

Novos colaboradores por Direção | % de novos colaboradores, 2017-2019

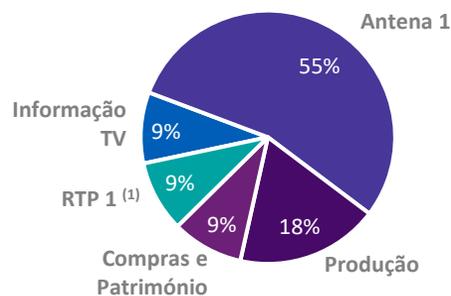
Número de colaboradores da RTP | 2017-2019



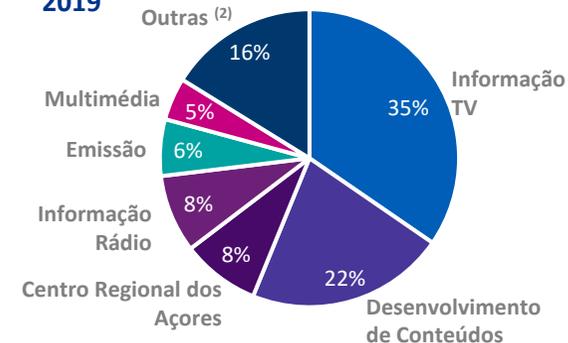
2017



2018



2019



Legenda: 2017 2018 2019 (Ano em análise)

Nota: (1) Considera uma readmissão. (2) Outras corresponde a um total de 17 direções.

Fonte: Informação Interna RTP

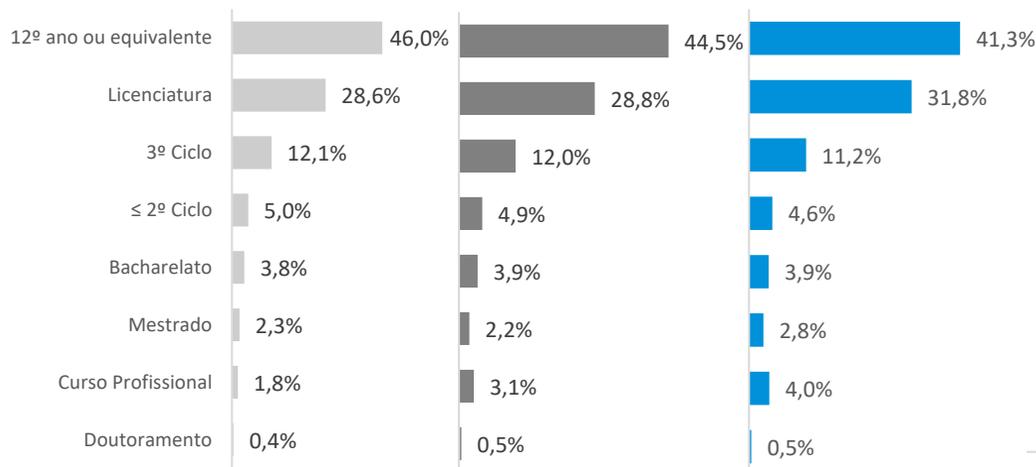
B 32.iii) Inclusividade da força de trabalho (2/3)

A nível de **habilitações literárias**, a mais frequente, tanto em 2019 como nos outros anos em análise, é o **12º ano ou equivalente**, seguido de Licenciatura e 3º Ciclo. O número de colaboradores que têm uma formação superior representa 39% do total, representando um incremento face ao período homólogo (que registava 35%).

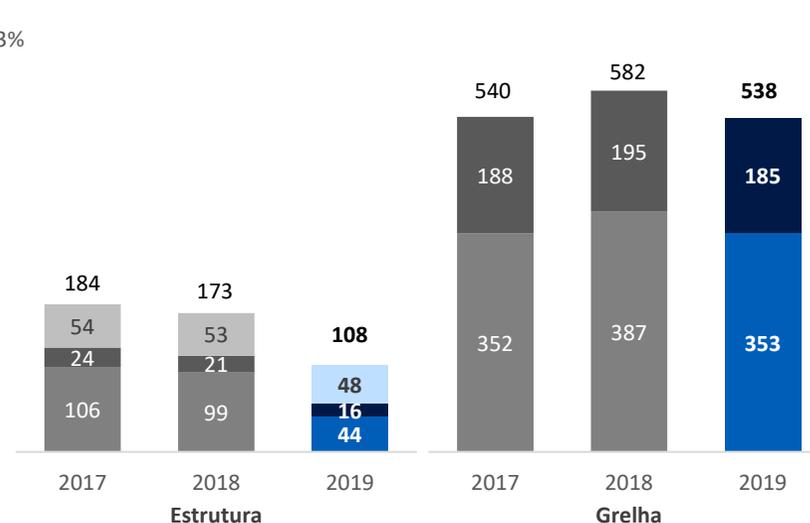
É de notar que aumentou a **percentagem de colaboradores com licenciatura**, tendo em **2018** uma representatividade de **28,8%** no total de colaboradores e, **em 2019, este valor aumentou em 3 p.p.**

Globalmente, no ano **2019**, a RTP assinou **646 contratos de prestação de serviços**, menos 109 do que no ano anterior, representando um decréscimo de 14%. Dos contratos de prestação de serviços, 108 dos mesmos respeitavam contratações para estrutura — em televisão, rádio e serviços partilhados —, e os restantes 538 respeitavam contratações para grelha — em televisão e rádio.

Habilitações literárias dos colaboradores da RTP | % do número de colaboradores, 2017-2019



Contratos de Prestação de Serviços | Número de contratos, 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019 (Ano em análise) TV (2017/2018) TV (2019) Rádio (2017/2018) Rádio (2019) Serviços Partilhados (2017/2018) Serviços Partilhados (2019)

Fonte: Informação Interna RTP

B 32.iii) Inclusividade da força de trabalho (3/3)

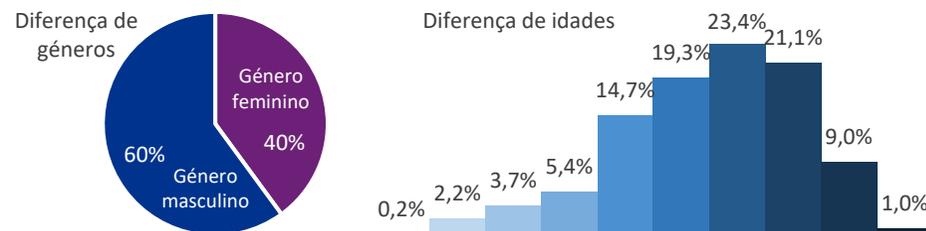
A diferença de géneros dos colaboradores manteve-se inferior em 2019 face a 2018, com **60%** dos colaboradores do **género masculino** e **40%** do **género feminino** (61% e 39% em 2018, respetivamente). O aumento de colaboradores de ambos os géneros deu-se em proporcionalidade com a diminuição do número total de colaboradores. Os colaboradores da RTP encontram-se distribuídos pelas **várias faixas etárias**, entre os 20 aos 69 anos, sendo que a maior parte das pessoas se encontrou, em 2019, entre os 45 e os 59 anos, e cerca de **74% tinham idade igual ou superior a 45 anos**. De notar que, de uma forma geral, os géneros masculino e feminino estão **distribuídos de forma semelhante**, entre si, pelos vários escalões etários.

Em **2018** a direção com maior rácio de colaboradores do género feminino, foi a de Recursos Humanos e de colaboradores do género masculino foi a Antena 3. Em **2019** a direção com maior rácio de colaboradores do género feminino, foi os Recursos Humanos e de colaboradores do género masculino foi os Direitos e Produção Desportiva.

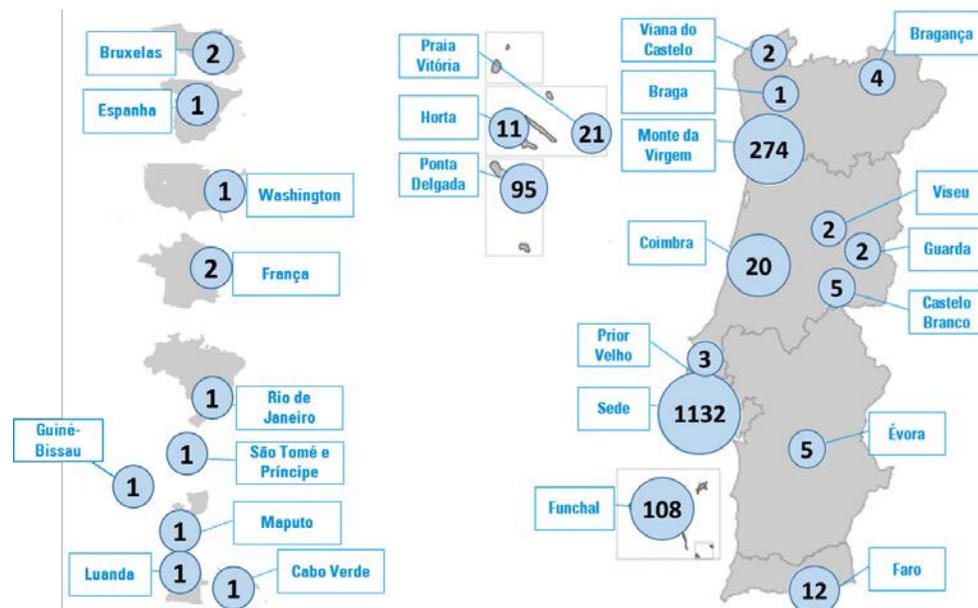
Relativamente aos **trabalhadores com grau de incapacidade superior a 60%**, representam **3%** dos colaboradores totais da empresa em ambos os anos.

Geograficamente, a RTP está presente a **nível nacional** de norte a sul do país e ilhas, sendo que a **maior concentração** de colaboradores se dá naturalmente na sede da empresa, em **Lisboa**, e na cidade de **Vila Nova de Gaia** (Monte da Virgem). A RTP tem ainda uma forte presença nas **Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira** e a nível internacional está posicionada estrategicamente em **mais dez países**.

Diferença de géneros e idades dos colaboradores | % do número de colaboradores, 2019



Distribuição geográfica dos colaboradores RTP | Número de colaboradores, 2019



Fonte: Informação Interna RTP

Legenda: 20-24 25-29 30-34 35-39 40-44 45-49 50-54 55-59 60-64 65-69

B 33.i) Dados de sustentabilidade

Com o objetivo de **reduzir a pegada ecológica** da empresa, a RTP introduziu várias medidas de **sustentabilidade**.

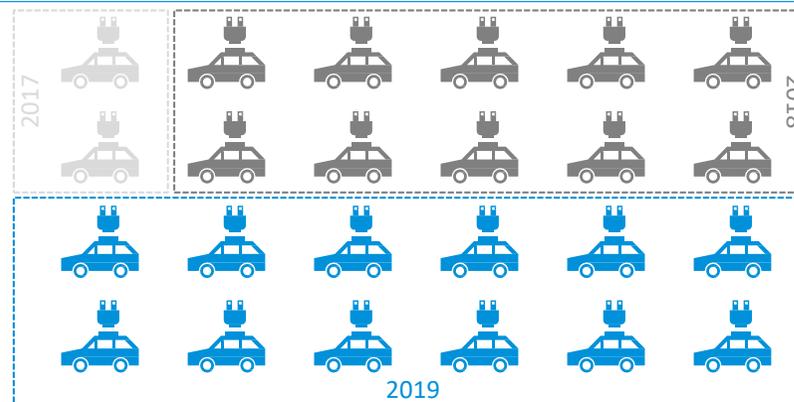
Em **2019**, a RTP adquiriu **12 viaturas elétricas**, mais quatro do que no ano anterior. Destacando-se a **realização de ações de formação em condução ecológica**, com o objetivo de rentabilizar a utilização destas viaturas e fomentar hábitos de redução de consumos nas viaturas de combustão.

A este nível, destaca-se também a **central fotovoltaica**, que permite a **produção de energia** em regime de autoconsumo, onde em **2019** se produziu um total de 371.017 kW/h, **mais 7% do que em 2018**.

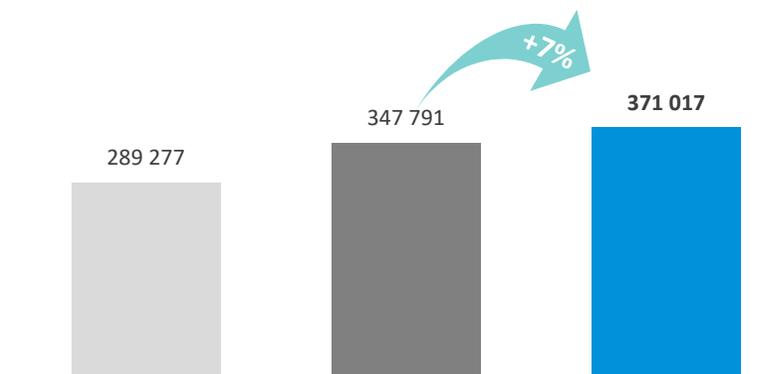
A **abertura de um novo furo para água de rega** na sede (Avenida Marechal Gomes da Costa) permitiu uma **poupança** em água potável, e os **novos emissores** permitiram uma **maior eficiência energética**.

Finalmente, em 2019 foi tornado operacional o **Estúdio 5**, que utiliza os novos **painéis acústicos VMT**, produzidos com um material que origina maioritariamente de **garrafas de plásticas recicladas**. Estima-se que o equipamento do Estúdio com estes painéis tenha utilizado aproximadamente 720 garrafas recicladas. Outros estúdios de rádio estão de momento a ser revistos técnica, acústica e cenograficamente.

Viaturas elétricas adquiridas | Número de viaturas, 2017-2019



Produção de energia pela central fotovoltaica | kW/h, 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019 (Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2019; Informação Interna RTP

B 33.ii) Desenvolvimento de políticas e relatórios de sustentabilidade

Relativamente à **gestão do património imobiliário**, a RTP prosseguiu com o trabalho de regularização cadastral de imóveis e acompanhamento dos vários processos de alienação de instalações desativadas, já iniciado em 2018, destacando-se os melhoramentos e reparações realizados nas infraestruturas da Sede e das diversas estações emissoras.

No âmbito da redução da **pegada ecológica foram realizadas várias iniciativas** como a **melhoria da racionalização da frota** através de um melhor planeamento de meios, bem como da escolha de viaturas que consigam servir as necessidades de vários utilizadores; aposta na adoção de viaturas elétricas e em ações de formação em condução ecológica, que permitam rentabilizar a utilização destas viaturas e fomentar hábitos de redução de consumos nas viaturas de combustão; introdução da **aprovação de documentos por assinatura digital**, que permitiu a redução do consumo de papel; **promoção do consumo de água da rede pública** e a **redução da utilização de plástico**, em parceria com a **EPAL**, gerando a redução do consumo de 330 mil copos de plástico por ano; a **continuação da substituição** das lâmpadas fluorescentes avariadas por **lâmpadas de LED**; e a **introdução do líquido refrigerante R32** nos equipamentos de ar condicionado, reduzindo o impacto ambiental.

Destaque-se ainda a **central fotovoltaica**, que permite a produção de energia em regime de autoconsumo e faz, simultaneamente, o sombreamento das viaturas no parque de estacionamento das instalações da RTP. Em 2019, esta central produziu 371.071 kW/h.

Ao nível dos **Relatórios de Sustentabilidade**, não sendo uma obrigação, não foram elaborados Relatórios de Sustentabilidade desde o ano 2014, iniciativa que poderia ser uma mais-valia para a empresa e um instrumento de comunicação externa importante pois promove a abertura da empresa e da sua gestão ao público. Não obstante, a informação relativa a sustentabilidade está devidamente explanada no Relatório e Contas.

Fonte: RCOSPPE, 2019; Relatório e Contas, 2019; Site Institucional RTP

B 34.i) Qualidade de comunicação interna

Em 2019, a área da comunicação interna primou por **novas iniciativas de aproximação dos colaboradores da RTP entre si e da atividade da empresa**, assim como pelo **aumento do diálogo** entre os trabalhadores e a administração.

Neste sentido, em maio de 2019, a RTP desenvolveu a **iniciativa “Ponto de Encontro”**, que visa **fomentar o diálogo e a proximidade entre o CA e os profissionais da RTP**. Nestes encontros informais, que duram cerca de duas horas, foca-se a partilha de informações e sugestões, e identificam-se aspetos menos positivos e desafios que carecem de resolução e que mereçam uma reflexão interna conjunta. Estes encontros já tiveram lugar na Sede em Lisboa, no Centro de Produção do Norte e no Centro Regional da Madeira.

Em junho de 2019, a RTP desenvolveu uma nova ferramenta de comunicação interna – a **newsletter institucional “@RTP”**. Neste projeto digital, com periodicidade mensal, divulgam-se as ações e iniciativas mais relevantes levadas a cabo pela RTP, destacando conhecimento, estratégia e projetos de diferentes áreas. As edições já publicadas acumulam um total de 64 artigos. A newsletter “@RTP” pretende partilhar com os trabalhadores, de forma contínua e eficaz, toda a informação ao nível institucional e de conteúdos para um melhor **esclarecimento e perceção da atividade quotidiana da empresa**.

Em 2019, teve também lugar um **Encontro de Quadros em Lisboa e outro no Centro de Produção do Norte, sob o tema “Relevância”**, para **debater os principais eixos do Projeto Estratégico da RTP** e as formas de **aumentar a relevância da RTP nos próximos anos**.

Finalmente, a **Intranet** teve em **destaque 935 conteúdos ao longo de 2019**, dos quais 44% corresponderam a **destaques de “Programação”**.

Conteúdos destacados na Intranet | Número de destaques, 2019



Fonte: Relatório e Contas 2019; Informação Interna RTP

B 34.ii) Qualidade de comunicação externa

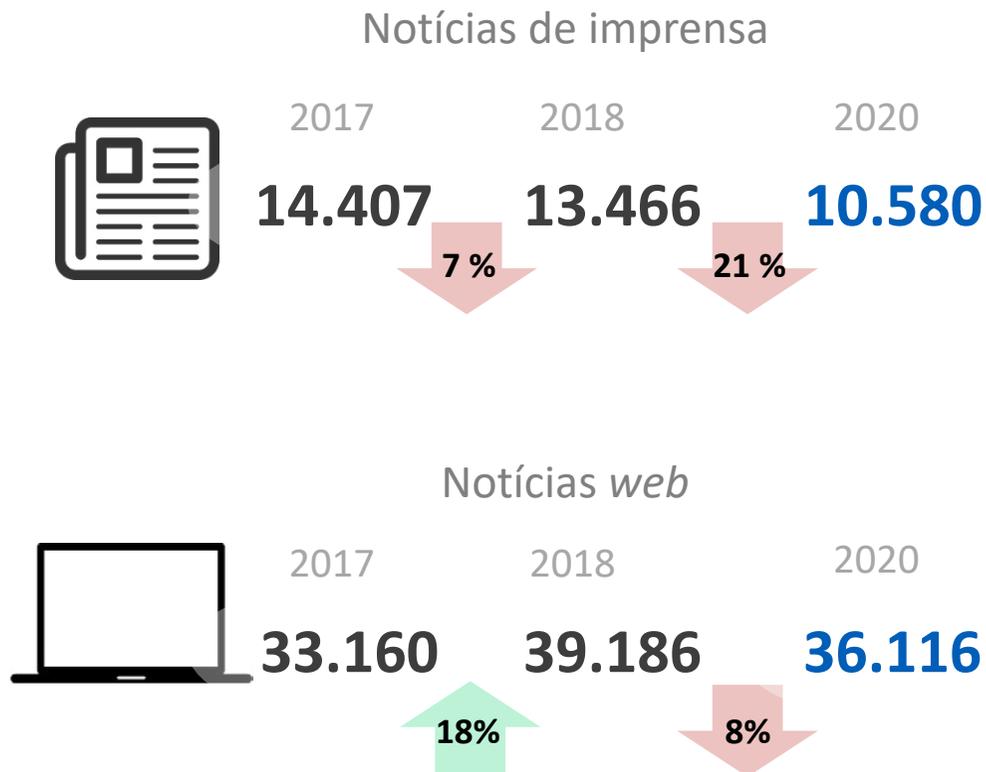
N/A

No decorrer de 2019, no âmbito da comunicação externa destacou-se a realização de eventos destinados à imprensa e convidados para a **divulgação de novos conteúdos de programação**.

Através da **Linha de Apoio RTP** foi melhorada a comunicação com o público através do alargamento do horário via telefone para reforçar a qualidade no relacionamento da empresa com os seus públicos.

Do ponto de vista editorial, destacamos a **publicação semanal da newsletter “Imperdível”**, com sugestões de programação de Televisão, Rádio e Web de uma escolha pessoal de uma personalidade convidada, dentro ou fora do Universo RTP.

Durante o ano **2019** os diferentes órgãos de comunicação social geraram **10.580 notícias de imprensa**, representando uma **queda de 21%** face ao ano anterior e **36.116 notícias web**, menos 8% do que em 2018.



Fonte: RCOSPPE, 2019; Informação Interna RTP

B 35.i) Iniciativas de proximidade e partilha de informação entre a gestão e os trabalhadores da RTP

Em 2019, a RTP focou-se particularmente na criação de iniciativas para a fomentação de proximidade entre os trabalhadores da RTP e a administração. Neste sentido, foi desenvolvida a iniciativa **“Ponto de Encontro”**, responsável por promover o **diálogo e a proximidade entre o Conselho de Administração e os profissionais da RTP**. Nestes encontros informais, feitos sob a forma de um pequeno-almoço ou até almoço, os trabalhadores que tiverem interesse em falar com a administração, inscreveram-se e, durante cerca de duas horas partilharam-se informações e aspirações pessoais, fizeram sugestões e identificaram aspetos menos positivos e problemas que carecem de resolução e que merecem uma reflexão interna conjunta. Estes encontros foram tidos não só na Sede em Lisboa, mas também no Centro de Produção do Norte e no Centro Regional da Madeira.

No ano em análise, foi lançada a **newsletter institucional “@RTP”**, uma comunicação mensal, digital, que pretende informar os seus leitores, os colaboradores da RTP, sobre as principais medidas implementadas na empresa, ao nível de tecnologias, investimentos, conteúdos, prémios, e outros temas.

Finalmente, em 2019, realizou-se o **Encontro de Quadros em Lisboa** e o Encontro de Quadros no Centro de Produção do Norte, sob o tema **“Relevância”**, nos quais se debateu os **principais eixos do Projeto Estratégico da RTP** e as formas de **aumentar a relevância da RTP nos próximos anos**.

Fonte: Relatório e Contas 2019; Informação Interna RTP

B 35.ii) Desenvolvimento de políticas ativas de atração e retenção de talentos, valorizando o mérito, incentivando a produtividade e avaliando o desempenho

De forma a adotar novas abordagens no âmbito dos recursos humanos e para dar respostas aos novos desafios, a RTP lançou em 2019 o **Projeto MOVE**, focado na valorização pessoal e profissional dos trabalhadores. O projeto assenta em três ferramentas de gestão, que irão funcionar de forma integrada ao longo do ano, **Mobilidade (MO)**, **Valorização (V)** e **Envolvimento (E)** de modo a fomentar a **mobilidade e a gestão efetiva do talento** alinhada com as **expectativas dos trabalhadores** e as **necessidades da RTP**; a **cultura de mérito** e de **responsabilização** em linha com os objetivos estratégicos da RTP, através da **Gestão de Desempenho**, e o desenvolvimento de **competências que promovam uma melhor comunicação e maior eficácia** individual e entre equipas.

A preparação do projeto envolveu três etapas principais, desde o **Desenho dos Modelos de Mobilidade, Valorização e Envolvimento** que contou com a **participação** do Conselho de Administração e dos líderes em **reuniões de trabalho** e **workshops**, a **Elaboração dos Modelos** onde foi elaborada a metodologia e parametrização do sistema ajustada à realidade RTP e a **Comunicação e Formação** dos modelos alargada aos líderes e restantes colaboradores.

No âmbito da **Valorização**, foi adjudicado o licenciamento do *SAP Success Factors - Performance & Goals* e iniciada a sua implementação, com o objetivo de disponibilizar às chefias e trabalhadores uma plataforma ágil e *user-friendly* de acesso aos processos de gestão de recursos humanos.

Fonte: Relatório e Contas 2019; Informação Interna RTP



KPMG

Capítulo C

Análise do cumprimento de outras obrigações legais

C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais

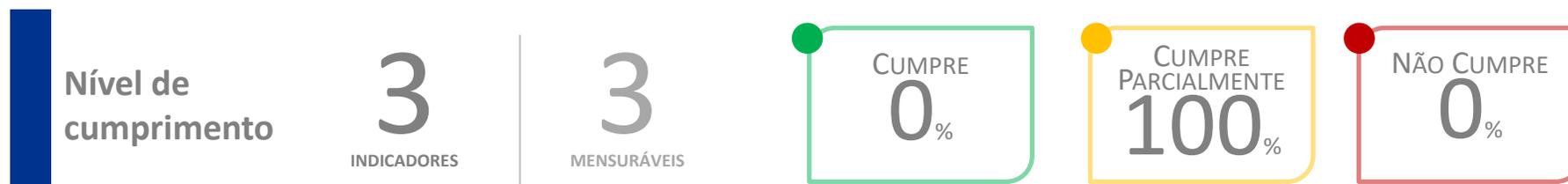
Visão global



De uma forma geral, no que toca à **difusão de obras audiovisuais nos serviços de programas de Televisão**, a RTP cumpriu com a generalidade das suas obrigações, à exceção da RTP 2 que, tal como em 2018, não cumpriu as quotas de difusão exigidas de programas originalmente em língua portuguesa e de obras criativas de produção originária em língua portuguesa.

No que toca à **difusão de música portuguesa através da rádio**, a Antena 1 cumpriu com todas as obrigações. No entanto, a Antena 3, à semelhança do ocorrido nos dois anos transatos, apesar de ter superado as obrigações de difusão de música portuguesa e música recente, não cumpriu com a sua quota de música composta ou interpretada em língua portuguesa. A dificuldade em cumprir a quota imposta deve-se, em parte, à quantidade de novos artistas portugueses que preferem não se expressar em português, bem como aos esforços da Antena 3 de privilegiar a diversidade musical e a não repetição de conteúdos. Todavia, ressalva-se que o ano 2019 revela valores muito próximos da quota mínima estabelecida.

No que concerne ao **Plano Plurianual ERC – Acessibilidades**, verifica-se um comportamento semelhante aos dois anos anteriores em que todos os serviços de programas cumpriram as quotas exigidas, à exceção da RTP 1 em legendagem teletexto e da RTP 2 em linguagem gestual portuguesa. No entanto, comparando 2019 com o ano homólogo, verificou-se uma redução no grau de incumprimento destes dois casos.



C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais

Listagem dos indicadores

#	INDICADOR	NÍVEL DE CUMPRIMENTO
C1	Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais – Televisão (Lei da Televisão e CCSPT)	●
C2	Quotas de Difusão Música Portuguesa – Rádio (Lei da Rádio e CCSPT)	●
C3.	Plano Plurianual ERC – Acessibilidades (Deliberação ERC/2016/260 (OUT-TV))	●

C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais

Matriz de cumprimento das outras obrigações legais

Quotas de difusão de obras audiovisuais	Serviços de programas de televisão						
	 RTP1	 RTP2	 AÇORES	 MADEIRA	 ÁFRICA	 RTP3	 MEMÓRIA
Programas originariamente em língua portuguesa	●	●	●	●	●	●	●
Obras criativas de produção originária em língua portuguesa	●	●	-	-	●	-	●
Produção europeia	●	●	-	-	●	●	●
Produção independente recente	●	●	-	-	●	●	-
Produção independente	●	●	-	-	●	●	●
Produção europeia criativa independente recente em língua portuguesa - generalistas	●	●	-	-	-	-	-

Quotas de difusão de música portuguesa - rádio

	Serviços de programas de Rádio				
	 ANTENA 1	 ANTENA 3			
Música Portuguesa	24H ●	07H/20H ●	24H ●	07H/20H ●	
Música composta ou interpretada em língua portuguesa	24H ●	07H/20H ●	24H ●	07H/20H ●	
Música recente		●		●	

Plano Plurianual ERC – Acessibilidades

	Serviços de programas de Televisão				
	 RTP1	 RTP2	 AÇORES	 MADEIRA	 RTP3
Legendagem em teletexto	●	●	-	-	-
Linguagem gestual portuguesa	●	●	●	●	●
Audiodescrição	●	●	-	-	-



C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais

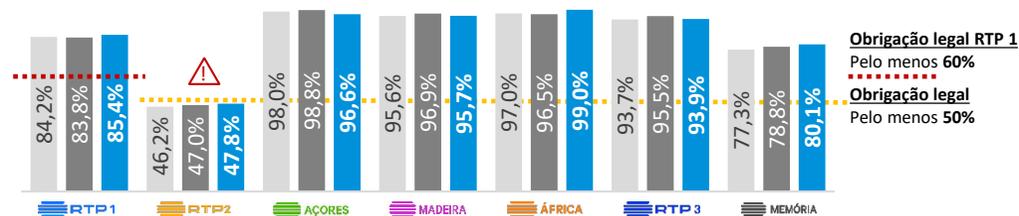
C1. Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais – Televisão (Lei da Televisão e CCSPT) (1/2)

Relativamente às quotas de difusão de obras audiovisuais, os serviços de programas da RTP são obrigados à emissão de **pelo menos 50% de programas originariamente em língua portuguesa**, com exceção da RTP 1 que deverá dedicar 60% da sua emissão, conforme previsto no CCSPT. Em **2019**, todos os serviços de programas **cumpriram esta quota**, **excetuando a RTP 2** que esteve 2,2 pontos percentuais abaixo do exigido. Este cumprimento permanece inalterado face aos dois anos prévios.

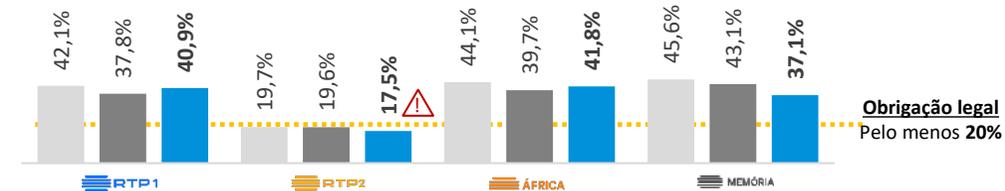
Na obrigação de **emissão de obras criativas de produção originária em língua portuguesa**, em **pelo menos 20%**, aplicável à RTP 1, RTP 2, RTP África e RTP Memória, todos estes serviços de programas **cumpriram a obrigação legal em 2019**, **excetuando a RTP 2**, sendo que o mesmo já havia ocorrido nos anos prévios.

No que respeita à obrigação de **produção europeia**, que deve **superar os 50%**, todos os serviços de programas — RTP 1, RTP 2, RTP África, RTP 3 e RTP Memória — **cumpriram a quota exigida em 2019**, à semelhança dos anos homólogos. A **RTP 3 continua a ser o serviço de programas com maior quota de produção europeia**, com uma quota de 95,7%, tal como aconteceu em ambos os anos prévios.

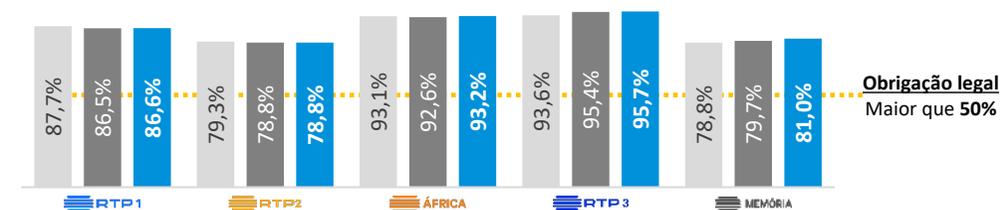
Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais - Televisão | Programas originariamente em língua portuguesa, 2017-2019



Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais - Televisão | Obras criativas de produção originária em língua portuguesa, 2017-2019



Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais - Televisão | Produção europeia, 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019 (Ano em análise)

Fonte: Avaliação do Cumprimento do Projeto Estratégico e Outras Obrigações Legais – Indicadores (2017 a 2019); Informação Interna RTP



C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais

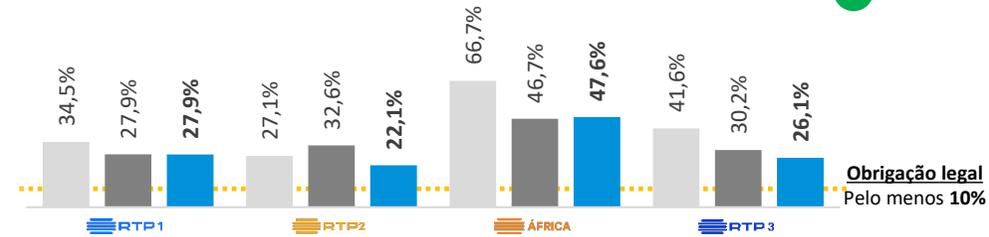
C1. Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais – Televisão (Lei da Televisão e CCSPRT) (2/2)

Em relação às quotas de **produção independente recente** por serviço de programas — devem ser, pelo menos, 10% — **todos cumpriram as suas quotas impostas em 2019**, sendo a **RTP África o serviço com maior quota**, de 47,6%. De notar ainda a descida considerável de 10,5 p.p. pela RTP 2 na sua quota em 2019 face a 2018, apesar de ainda estar longe do incumprimento.

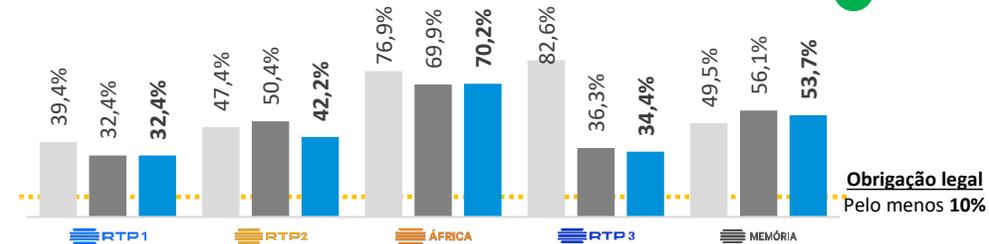
Complementarmente, existe a **quota de produção independente** — pelo menos 10% — aplicável à RTP 1, RTP 2, RTP África, RTP 3 e RTP Memória. Em 2019, **todos os serviços de programas respeitaram esta obrigação** — à semelhança do ocorrido em 2018, apesar das quotas terem maioritariamente decrescido. A **quota da RTP 2** foi aquela que **desceu mais** face ao ano prévio, em 8,2 p.p.

Finalmente, a RTP 1 e RTP 2 têm ainda uma quota imposta relativa à **produção europeia criativa independente recente em língua portuguesa** mínima de 5%, que ambas **cumpriram** em 2019, tal como em ambos os anos prévios. A **RTP 1 aumentou a sua quota** em 2,7 p.p. face ao ano anterior, enquanto a **RTP 2 decresceu em 4,5 p.p.** face a 2018.

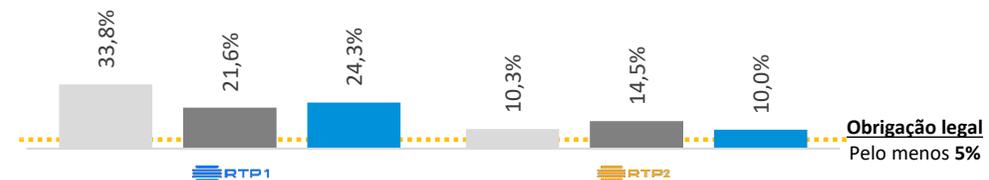
Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais - Televisão | Produção independente recente, 2017-2019



Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais - Televisão | Produção independente, 2017-2019



Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais - Televisão | Produção europeia criativa independente recente em língua portuguesa - generalistas, 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019 (Ano em análise)

Fonte: Avaliação do Cumprimento do Projeto Estratégico e Outras Obrigações Legais – Indicadores (2017 a 2019); Informação Interna RTP



C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais



C2. Quotas de Difusão Música Portuguesa – Rádio (Lei da Rádio e CCSPRT)



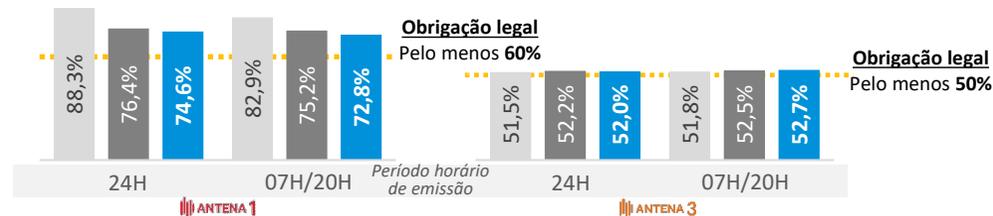
Na difusão de música, a RTP está obrigada pelo CCSPRT a transmitir um **mínimo de 60% de música portuguesa** no seu primeiro serviço de programas generalista — **Antena 1** — e **50%** no seu serviço de programas vocacionado para o público mais jovem — **Antena 3** — de acordo com a Lei da rádio (CC 2015, Cl.ª 16ª, alínea b).

Ambas as antenas cumpriram e superaram esta obrigação em 2018, à semelhança do ano prévio, apesar da **Antena 1 ter diminuído a sua quota de difusão de música portuguesa** pelo segundo ano consecutivo, em ambos os períodos horários de emissão considerados.

Adicionalmente, ambas as antenas têm a obrigação de difundir **pelo menos 60% de música composta ou interpretada em língua portuguesa**. A **Antena 1 cumpriu e superou** esta obrigação no ano em análise, bem como em anos prévios. A **Antena 3 não cumpriu esta obrigação em nenhum dos anos analisados**, todavia ressalva-se que o ano 2019 revela valores muito próximos da quota mínima estabelecida, e a RTP já comunicou à ERC as dificuldades em cumprir a quota imposta — pela quantidade de novos artistas portugueses que preferem não se expressar em português. Os esforços da Antena 3 de privilegiar a diversidade musical e a não repetição de conteúdos explicam, em parte, esta dificuldade.

Finalmente, existe ainda a **obrigação de emitir pelo menos 35% de música recente**, tanto na Antena 1 como na Antena 3. Esta obrigação foi **cumprida e superada em ambos os anos**.

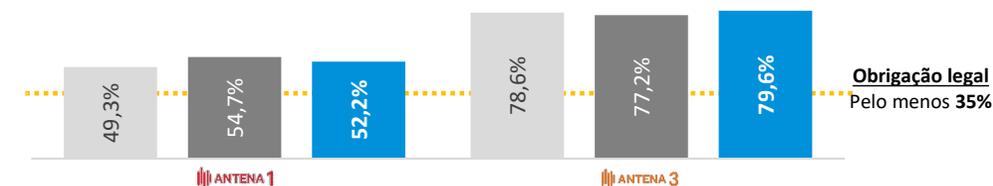
Quotas de Difusão Música Portuguesa - Rádio | Música Portuguesa (Período 24H e 07H/20H), 2017-2019



Quotas de Difusão Música Portuguesa - Rádio | Música composta ou interpretada em língua portuguesa (Período 24H e 07H/20H), 2017-2019



Quotas de Difusão Música Portuguesa - Rádio | Música recente (Período 24H), 2017-2019



Legenda: 2017 2018 2019 (Ano em análise)

Fonte: Avaliação do Cumprimento do Projeto Estratégico e Outras Obrigações Legais – Indicadores (2017 a 2019); Informação Interna RTP



C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais

C3. Plano Plurianual ERC – Acessibilidades (Deliberação ERC/2016/260 (OUT-TV)) (1/2)

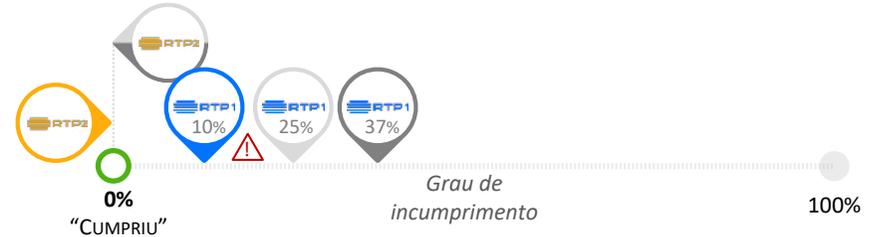
Por último, o Plano Plurianual define o **conjunto de obrigações relativas à acessibilidade dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais** a pedido por pessoas com necessidades especiais.

A respeito da **legendagem em teletexto**, a **RTP 2 cumpriu as suas obrigações na totalidade**, ao contrário da **RTP 1** que, à semelhança do ocorrido em anos prévios, **não cumpriu o requerido** (de vinte horas semanais de programas de natureza informativa, ficção, documentários ou magazines culturais com legendagem para pessoas com deficiência auditiva) **em 5 das 52 semanas de 2019**. Refira-se, no entanto, que em 37 das 52 semanas, a RTP 1 não cumpriu o exigido porém, dado que as horas dos géneros de programas elegíveis pela ERC foram inferiores ao número mínimo de 20 horas estabelecido para preenchimento do critério, conforme já foi expressamente admitido pela ERC, nas semanas em que isto ocorre, o incumprimento é desconsiderado. Assim, das 37 semanas, apenas cinco tinham horas suficientes de programação elegível que permitisse cumprir o estabelecido (20 horas semanais).

No que concerne **linguagem gestual portuguesa**, **todos os serviços de programas cumpriram a sua obrigação na totalidade** em 2019, excetuando a **RTP 2 que incumpriu, em 7 das 52 semanas (13%)**, na sua obrigação de doze horas semanais de programas de natureza informativa, educativa, cultural, recreativa ou religiosa com interpretação em língua gestual portuguesa, incluindo, caso conste na grelha de programação, a interpretação integral e diária de um dos serviços noticiosos do período noturno. Note-se que o grau de **incumprimento da RTP 2 diminuiu em 12 p.p. face aos anos prévios**.

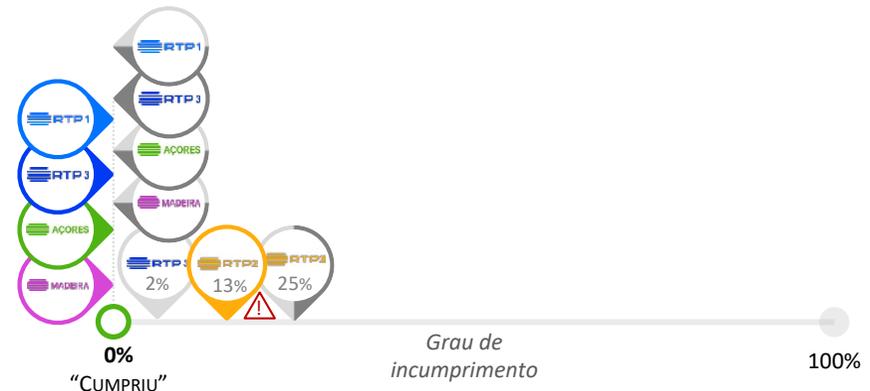
Acessibilidades - Legendagem em teletexto |

Grau de incumprimento das obrigações legais em %, 2017-2019



Acessibilidades – Linguagem gestual portuguesa |

Grau de incumprimento das obrigações legais em %, 2017-2019



Legenda:

- Grau de incumprimento 2017
- Grau de incumprimento 2017 e 2018
- Grau de incumprimento 2018
- Grau de incumprimento 2019 (Ano em análise)

Fonte: Avaliação do Cumprimento do Projeto Estratégico e Outras Obrigações Legais – Indicadores (2017 a 2019); Informação Interna RTP



C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais



C3. Plano Plurianual ERC – Acessibilidades (Deliberação ERC/2016/260 (OUT-TV)) (2/2)



Além disso, a obrigação de programação com **audiodescrição** foi **cumprida na íntegra** tanto pela **RTP 1** como pela **RTP 2**, em todos os anos em análise.

A RTP tem manifestado à ERC todo o seu empenho em continuar a cumprir com as obrigações referentes ao Plano Plurianual sugerindo até algumas propostas de alteração, indo ao encontro da melhor satisfação dos interesses das pessoas com necessidades especiais, nomeadamente, acabar com as limitações de géneros de programas emitidos, repetições e horários de emissão, flexibilizando com metas anuais de acordo, conforme é habitual noutras experiências internacionais, beneficiando os públicos para os quais as técnicas de acessibilidade dos programas são muito importantes.

Acessibilidades – Audiodescrição |

Grau de incumprimento das obrigações legais em %, 2017-2019



Legenda:



Grau de incumprimento 2017



Grau de incumprimento 2018



Grau de incumprimento 2017 e 2018



Grau de incumprimento 2019 (Ano em análise)

Fonte: Avaliação do Cumprimento do Projeto Estratégico e Outras Obrigações Legais – Indicadores (2017 a 2019); Informação Interna RTP

KPMG

Síntese dos Indicadores



Síntese dos Indicadores (1/8)

#	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
A1.1.	Investimento direto igual ou superior a 8% das receitas anuais provenientes da contribuição para o audiovisual excluída da receita destinada exclusivamente ao serviço de rádio	●
A1.2.	Alocação de pelo menos 25% do valor de investimento direto a obras cinematográficas	●
A1.3.	Alocação de um mínimo de 75% do montante anterior para participar em obras cofinanciadas pelo ICA ou por outros financiadores públicos	●
A1.4.	Alocação não superior a 50% do montante anterior para participar em obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou em minisséries decorrentes de obras cinematográficas	●
A1.5.	Apresentação dos conteúdos obrigatórios no documento informativo estratégico e respetiva divulgação	●
A1.6.	Alocação não superior a 25% do valor do investimento mínimo obrigatório nos tipos de obras - programas culturais, programas didáticos, programas musicais e promoção	●
A1.7.	Distinção contratual nos investimentos das contrapartidas da participação da RTP	●
A1.8.	Disponibilização dos relatórios anuais, referentes aos investimentos de 2018 para verificação pelo ICA em colaboração com a ERC	●
A1.9.	Apresentação dos conteúdos obrigatórios nos relatórios	●
A1.10.	Diversidade de empresas de produtores independentes contratadas	●
A1.11.	Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente	●
A2.1.	Transmissão de conteúdos coproduzidos com outros países, especialmente europeus e/ou com forte presença das comunidades de língua portuguesa	●
A2.2.	Investimento em coprodução internacional	●

Legenda:
 Nível de cumprimento
 ● Cumpre
 ● Cumpre moderadamente
 ● Não cumpre

Síntese dos Indicadores (2/8)

#	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
B1.i)	Prémios representativos da qualidade da informação	
B1.ii)	Diversidade e pluralismo temático	
B1.iii)	Produção interna de informação	
B1.iv)	Acesso a informação que permite o cidadão compreender o país e o mundo e exercer os seus direitos fundamentais	
B2.i)	Prémios representativos do papel de liderança e inovação da RTP	
B2.ii)	Articulação entre as redações de rádio, de televisão e <i>web</i>	
B2.iii)	Apostar em novos formatos de informação nos serviços de programas de televisão e rádio	
B2.iv)	Evolução do Índice de Satisfação com Conteúdos de informação Específicos da RTP	
B3.i)	Diversidade geográfica nacional dos noticiários	
B3.ii)	Quantidade de informação produzida nos centros regionais, delegações e correspondentes	
B3.iii)	Novos espaços de debate, comentário e grande reportagem criados	
B4.i)	Investimento tecnológico em Rádio	
B4.ii)	Emissão de entrevistas e reportagens por serviço de programas de Rádio	
B4.iii)	Novos projetos em Língua Portuguesa da RDP Internacional e RDP África	
B4.iv)	Prémios de reconhecimento de Rádio	
B4.v)	Evolução das audiências de Rádio	

Legenda:
 Nível de *performance*
 Elevado
 Moderado
 Baixo
 Não avaliado

Síntese dos Indicadores (3/8)

#	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
B4.vi)	Evolução do índice de satisfação global com a oferta de Rádio	
B5.i)	Produção de documentários	
B5.ii)	Prémios demonstrativos do reconhecimento de qualidade dos documentários/ reportagens nos vários serviços de programas de Televisão	
B5.iii)	Emissão de documentários de grande qualidade nos vários serviços de programas de Televisão da RTP	
B6.i)	Transmissões de grandes eventos culturais e desportivos	
B7.i)	Produção externa de séries e telefilmes de ficção nacional	
B7.ii)	Consulta e contratação de conteúdos por género	
B7.iii)	Iniciativas de promoção do setor audiovisual nacional	
B7.iv)	Vendas internacionais de ficção nacional	
B7.v)	Ranking da ficção face aos programas RTP 1 mais vistos	
B8.i)	Cumprimento das obrigações relacionadas com diversidade, públicos específicos e minorias	
B8.ii)	Diversidade de géneros emitidos por serviço de programas de Televisão e Rádio	N/A
B8.iii)	Diversidade cultural e programação	
B9.i)	Estado atual da revisita ao Contrato de Concessão de forma a adaptar a oferta tendo em linha as tendências da indústria	N/A
B10.i)	Criação de nova plataforma de disponibilização de conteúdos na TV	
B10.ii)	Evolução de visitas, visualizações e visitantes de <i>internet</i>	

Legenda:
 Nível de *performance*
 Elevado
 Moderado
 Baixo
 Não avaliado

Síntese dos Indicadores (4/8)

#	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
B11.i)	Oferta de conteúdos multiplataforma (Televisão, Rádio e Web)	
B11.ii)	Principais eventos acompanhados no <i>site</i> (ex. Eurovisão, Mundial, Festival da Canção, Web Summit e Rádio Rali)	N/A
B12.i)	Ações de transformação técnica e cenográfica dos estúdios	
B12.ii)	Ações de adequação ao <i>visual radio</i>	
B12.iii)	Distribuição dos conteúdos rádio em plataformas <i>online</i> (redes sociais, RTP Play, ...)	
B13.i)	Utilização de <i>Big Data</i>	
B14.i)	Lançar / melhorar significativamente novos produtos e funcionalidades nas plataformas digitais	
B14.ii)	Presença nas redes sociais	
B14.iii)	Evolução de utilizadores das aplicações (RTP Play, RTP Notícias, ZigZag Play, RTP Arquivos e Museu RTP)	N/A
B14.iv)	Evolução de visitantes, visitas e visualizações ao <i>site</i> RTP	
B15.i)	Número de concertos gravados e transmitidos de músicos portugueses	
B15.ii)	Número de discos de músicos portugueses com apoio à edição	
B15.iii)	Divulgação e emissão de conteúdos de músicos portugueses	
B16.i)	Número de parcerias culturais	
B16.ii)	Número de instituições relevantes à atividade da RTP com as quais a mesma colabora	
B16.iii)	Número de entidades oficiais nas áreas da cultura, artes, património, cinema, promoção da língua, ensino, ação social e outros domínios com as quais a RTP colabora	

Legenda:
 Nível de *performance*
 Elevado
 Moderado
 Baixo
 Não avaliado

Síntese dos Indicadores (5/8)

#	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
B16.iv)	Gestão e disponibilização de um núcleo museológico	
B17.i)	Dados qualitativos sobre o lançamento do Palco RTP	
B18.i)	Acervo histórico audiovisual da RTP	
B19.i)	Aposta nas edições de livros RTP e vendas	
B20.i)	Vendas internacionais de conteúdos	
B20.ii)	Diversidade de formatos e conteúdos da RTP Internacional	N/A
B20.iii)	Número de subscritores da RTP Internacional em operadores de distribuição internacionais	N/A
B21.i)	Distribuição internacional dos serviços de programas de Televisão e Rádio RTP	
B21.ii)	Satisfação dos emigrantes face à oferta de conteúdos da RTP	
B21.iii)	Emissão de programas legendados em língua inglesa	N/A
B21.iv)	Emissão de programas com foco nos emigrantes e lusodescendentes	
B22.i)	Cooperação em ações de formação e partilha de saberes e competências com operadores públicos africanos de expressão portuguesa	
B22.ii)	Disponibilização de conteúdos da RTP África para emissão por operadores públicos africanos de expressão portuguesa	
B22.iii)	Colaboração com instituições africanas relevantes à atividade da RTP	
B23.i)	Reforço da programação infantojuvenil incentivando a criação de formatos originais que acompanhem os hábitos e preferências do segmento	
B23.ii)	Evolução das audiências de novas ofertas por faixa etária	N/A

Legenda:
 Nível de performance

-  Elevado
-  Moderado
-  Baixo
-  Não avaliado

Síntese dos Indicadores (6/8)

#	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
B23.iii)	Evolução da satisfação com conteúdos de televisão de programas infantis e juvenis	
B24.i)	Presença da RTP em universidades e escolas	
B25.i)	Desenvolvimento e divulgação dos projetos digitais como forma de aproximar as crianças e jovens da RTP e contribuir para a literacia das gerações mais novas	
B26.i)	Diversificação dos conteúdos da Rádio ZigZag	
B26.ii)	Diversificar a programação da Rádio ZigZag, incorporando conteúdos que incluam crianças com necessidades especiais	
B27.i)	Reporte interno e externo com melhor sistematização, consolidação e partilha de informação	
B27.ii)	Implantação de processos e sistemas de suporte conducentes à eficiência, rigor e capacidade de resposta	
B27.iii)	Iniciativas de adequação das estruturas e da organização a uma lógica eficiente	
B28.i)	Desenvolvimento e divulgação de indicadores de informação de gestão	
B29.i)	Promover os princípios de ética da RTP definidos no Código de Ética e de Conduta	
B30.i)	Implantação de processos e sistemas de suporte às compras e contratação de serviços conducentes à transparência	
B30.ii)	Desenvolvimento da função de compras, assegurando o controlo de custos, a adequação dos gastos e a sistematização das análises custo-benefício	
B31.i)	Reequipamento das infraestruturas de produção, estúdios, redações e emissores	
B31.ii)	Passagem de serviços de programas de Televisão para HD	
B31.iii)	Adaptação da produção de Rádio aos melhores padrões internacionais	
B32.i)	Atratividade para trabalhar	

Legenda:
 Nível de performance
 Elevado
 Moderado
 Baixo
 Não avaliado

Síntese dos Indicadores (7/8)

#	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
B32.ii)	Investimento em formação e desenvolvimento de competências	
B32.iii)	Inclusividade da força de trabalho	
B33.i)	Dados de sustentabilidade	
B33.ii)	Desenvolvimento de políticas e relatórios de sustentabilidade	
B34.i)	Qualidade de comunicação interna	
B34.ii)	Qualidade de comunicação externa	
B35.i)	Iniciativas de proximidade e partilha de informação entre a gestão e os trabalhadores da RTP	
B35.ii)	Desenvolvimento de políticas ativas de atração e retenção de talentos, valorizando o mérito, incentivando a produtividade e avaliando o desempenho	

Legenda:
Nível de *performance*
 Elevado
 Moderado
 Baixo
 Não avaliado

Síntese dos Indicadores (8/8)

#	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
C1	Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais – Televisão (Lei da Televisão e CCSPRT)	●
C2	Quotas de Difusão Música Portuguesa – Rádio (Lei da Rádio e CCSPRT)	●
C3	Plano Plurianual ERC – Acessibilidades (Deliberação ERC/2016/260 (OUT-TV))	●

Legenda:
Nível de cumprimento

- Cumpre
- Cumpre moderadamente
- Não cumpre

KPMG

Glossário



Glossário

Sigla	Designação
AMI	Assistência Médica Internacional
CAV	Contribuição para o Audiovisual
CCSPRT	Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão
CGI	Conselho Geral Independente
CIRCOM	Conférence Internationale de Recherche et Communication
COPEAM	Conferência Permanente do Audiovisual do Mediterrâneo
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DECO	Defesa do Consumidor
DGE	Direção-Geral da Educação
EBITDA	<i>Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization</i>
ERC	Entidade Reguladora para a Comunicação Social
EUA	Estados Unidos da América
FSE	Fornecimentos e Serviços Externos
FAC	Formulário de Aquisição de Conteúdo
FTA	<i>Free to Air</i>
HD	Alta Definição
ICA	Instituto do Cinema e do Audiovisual
OTT	<i>Over-the-top</i>
PBI	Public Broadcast International

Sigla	Designação
RCOSPPE	Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico da RTP
RIG	Relatório de Informação de Gestão
RTP	Rádio e Televisão de Portugal
SECA	Secção Especializada do Cinema e do Audiovisual
SIC	Sociedade Independente de Comunicação
TDT	Televisão Digital Terrestre
TPA	Televisão Pública de Angola
TV	Televisão
TVI	Televisão Independente
TVS	Televisão Oficial de São Tomé e Príncipe
UER/EBU	União Europeia de Radiodifusão / European Broadcasting Union
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNICEF	United Nations Children's Fund
URTI	Internacional Radio and Television Union



Obrigado

2020

[KPMG.pt](https://www.kpmg.pt)